

Estudo Histórico da Família Lingüística Tupi-Guarani

Aspectos Fonológicos e Lexicais

Antônio Augusto Souza Mello

Tese apresentada ao Departamento de Língua e Língua Vernácula do Instituto de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Doutor em Lingüística.

Florianópolis
17 de março de 2000

AGRADECIMENTOS

Aos meus orientadores, Professores Paulino Vandressen e Aryon Dall'igna Rodrigues, pelo apoio e compreensão.

Aos Professores Lyle Campbell e Alexandra Aikhenvald, pelos cursos e sugestões.

À Professora Luizete G. Barros, pelas sugestões e apoio.

Ao Professor Andreas Kneip, pelo auxílio na confecção dos mapas e diagramação final.

Aos Professores Marta Scherre, Hildo Honório Couto e Edair Gorski, pelas sugestões aos trabalhos de qualificação.

Ao programa de pós-graduação em lingüística da UFSC, que me concedeu a transferência para o doutorado desta instituição, mesmo ciente dos meus problemas de saúde.

Ao CNWS (Center of Non-Western Studies) e à Universidade de Leiden, Holanda, que me acolheram nos primeiros anos de doutorado, e proporcionaram à pesquisa nas bibliotecas do Instituto Iberoamericano (Berlim) e British Library (Londres) e ao trabalho de campo com os Guarani Mbyá.

À secretaria de pós-graduação de lingüística da UFSC, pela colaboração.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	1
1.1 Objetivos e organização desta tese.....	1
1.2 A família lingüística Tupi-Guarani.....	11
1.3 Estudos histórico-comparativos prévios da família lingüística Tupi-Guarani.....	17
2. Desenvolvimento fonológico das línguas Tupi-Guarani	24
2.0 Metodologia.....	24
2.0.1 O banco de dados.....	24
2.0.2 Aplicação do programa Wordsurv.....	28
2.0.2.1 Introdução.....	28
2.0.2.2 Limites do programa e equipamento necessário.....	29
2.0.2.3 Breve descrição do programa Wordsurv.....	30
2.0.2.4 O módulo “Compass” do Wordsurv.....	33
2.1 Tupi-Guarani do Sul (Bacia do Prata).....	38
2.1.1 Mbyá.....	38
2.1.1.1 Dados gerais do grupo indígena, língua e fontes.....	38
2.1.1.2 Quadro de fonemas.....	40
2.1.1.3 Desenvolvimento fonológico.....	44
2.1.2 Guarani Antigo.....	51
2.1.3 Guarani Paraguaio.....	55
2.1.4 Chiriguano.....	58
2.1.5 Chané.....	62
2.1.6 Izoceño.....	63
2.1.7 Guayakí.....	66
2.1.8 Xetá.....	68
2.2 Nordeste Boliviano.....	72

2.2.1	Guarayo.....	72
2.2.2	Sirionó.....	74
2.3	Amazônia Central Sul.....	78
2.3.1	Parintintin.....	78
2.3.2	Amundava.....	80
2.3.3	Urueuwauwau.....	83
2.3.4	Tenharín.....	86
2.3.5	Karipúna.....	89
2.3.6	Apiaká.....	91
2.4	Leste Amazônico e periferia.....	94
2.4.1	Tapirapé.....	94
2.4.2	Suruí (Mudjetire).....	97
2.4.3	Tembé / Guajajara.....	99
2.4.4	Parakanã.....	101
2.4.5	Asurini do Tocantins.....	104
2.4.6	Kayabí.....	106
2.4.7	Asurini do Xingu.....	109
2.4.8	Araweté.....	112
2.4.9	Kamayurá.....	115
2.4.10	Wayampí do Jari.....	118
2.4.11	Wayampí do Amapari.....	120
2.4.12	Emerillon.....	122
2.4.13	Guajá.....	125
2.4.14	Kaapór.....	127
2.4.15	Anambé.....	130
2.4.16	Aurê e Aurá.....	132
2.5	Costa Brasileira e Línguas Gerais.....	141
2.5.1	Tupinambá.....	141
2.5.2	Língua geral amazônica.....	143
2.5.3	Kokama.....	146
3.	Reconstruções lexicais e cognatos.....	150
3.1	Introdução.....	150

3.2 Reconstruções lexicais.....	150
4. Isoglossas e diferenciações lexicais.....	211
4.1 Introdução.....	211
4.2 Diferenciações Lexicais. Traçado de Isoglossas.....	211
5. Classificação Interna Tupi-Guarani. Conclusões.....	253
5.1 Evidências fonológicas para classificação interna.....	253
5.2 Evidências lexicais para classificação interna.....	270
5.3 Árvore de Classificação Interna Tupi-Guarani.....	273
Bibliografia.....	275

Abreviações usadas neste trabalho

Línguas Tupi-Guarani

GUM - Guarani Mbyá, Mbyá.

NHA - Nhandéva, Txiripá

KAW - Kaiová, Kaiowá, Kaiwá.

GAN - Guarani Antigo, Guarani do Guairá

GUP - Guarani Paraguaio, Língua Geral Paraguaia.

TXI - Chiriguano, Txiriguano.

CHA - Chané

IZO - Izocéño

GUK - Guayakí

XET - Xetá

GUY - Guarayo

SIR - Sirionó

PAT - Parintintin

AMD - Amundava, Amondawa

UWW - Urueuwauwau

TEH - Tenharín

JUM - Juma

KAP - Karipúna

API - Apiaká

KYB - Kayabí

ASX - Asurini do Xingu, Awaeté

AWT - Araweté

KAY - Kamayurá

TAP - Tapirapé

SRU - Suruí do Tocantins, Suruí Mudjetíre, Suruí

TEM - Tembé

PAK - Parakanã

ASU - Asurini do Trocará, Asurini do Tocantins

WYJ - Wayampí do Jari, Oiampí

WYA - Wayampí do Amapari

EME - Emerillon, Teko

GUJ - Guajá, Awá-Guajá, Avá-Guajá

URB - Urubu-Kaapór, Kaapór

ANA - Anambé

AUA - Aurê e Aurá

TUP - Tupinambá

LGA - Língua Geral Amazônica

LGP - Língua Geral Paulista

KOK - Kokama, Omágua

PTG - Proto-Tupi-Guarani

TG - Tupi-Guarani (referindo-se à família lingüística)

lab. - labial

alv. - alveolar

pal. - palatal

vel. -velar

glot. - glotal

tr. - verbo transitivo

intr. - verbo intransitivo

caus. - causativo

com. - comitativo

Unicamp - Universidade Estadual de Campinas

UFSC - Unversidade Federal de Santa Catarina

1. Introdução.

1.1 Objetivos e organização desta tese

Este trabalho é uma aplicação do método histórico comparativo da lingüística no seu sentido estrito à família lingüística Tupi-Guarani. Ross (1996) faz a distinção de método comparativo no sentido amplo (o método e a teoria associada) e o método comparativo do sentido estrito, que é definido pelos sete seguintes passos:

- 1- Determinar quais línguas constituem uma família lingüística,
- 2- Estabelecer possíveis cognatos¹,
- 3- Obter correspondências sonoras²,
- 4- Reconstruir a proto-língua ancestral das línguas da família em questão,
 - a) reconstruir a proto-fonologia da língua, baseado nas correspondências sonoras obtidas em (3),
 - b) reconstruir os proto-morfemas, tanto paradigmas morfológicos quanto itens lexicais,
- 5- Estabelecer as inovações (fonológicas, lexicais, semânticas, morfológicas, morfossintáticas) compartilhadas por um grupo de línguas dentro da família,

¹ Duas formas são cognatas se derivam da mesma proto-forma, isto é, se é possível derivar fonologicamente cada uma das formas das línguas irmãs a partir de uma proto-forma da proto-língua em questão; por isso a cognação só é realmente provada após os passos 3 e 4.

² O ideal para este passo é que já se tenha o quadro fonológico das línguas a serem comparadas e que a comparação se dê com os dados fonologizados.

- 6- Tabular as inovações estabelecidas em (5), chegando à classificação interna da família,
- 7- Construir um dicionário etimológico, apontando os empréstimos e mudanças semânticas para o léxico da família (ou para uma das línguas da família).

Estes passos são freqüentemente recursivos e por isso neste trabalho não seguiremos completamente esta ordem. Para a família lingüística Tupi-Guarani já existe um certo volume de estudo comparativo de reconstrução e classificação, como os trabalhos orientados por Rodrigues de Lemle (1971) e Jensen e os de Rodrigues (1985, 1986), que serão comentados no item 1.3, e estes certamente serão levados em conta como passos já estabelecidos do método comparativo aplicado às línguas Tupi-Guarani.

Por exemplo, este trabalho parte do ponto que o passo 1 já está estabelecido, principalmente pelo artigo de Rodrigues (1985), com o acréscimo de Mello (1994a) e Cabral (1997). Nos últimos anos, houve apenas algumas pequenas divergências de classificação entre Rodrigues (1986) e Dietrich (1989) sobre a posição do Mawé e Aweti. Dietrich (1989) coloca estas línguas como membros da família Tupi-Guarani, enquanto que Rodrigues (1986) as coloca como línguas isoladas dentro do Tronco Tupi, ou famílias lingüísticas de uma única língua (as línguas irmãs podem ter sido extintas). No entanto, Rodrigues e Dietrich (1997) parecem entrar em acordo com a filiação ao tronco. Existe realmente mais similaridade entre as línguas Mawé e Aweti com as línguas da

família Tupi-Guarani do que com outras famílias do tronco Tupi, como Mondé ou Munduruku, mas existem particularidades suficientes para colocá-las fora da família Tupi-Guarani. A família Tupi-Guarani é bastante coesa, com línguas bastante próximas, sendo relativamente fácil notar uma língua que destoa do padrão Tupi-Guarani. Houve ainda dúvidas quanto à posição do Xetá, mas Rodrigues o coloca como uma língua do subgrupo I, das línguas guarani (Rodrigues 1985). A dúvida anterior foi colocada por causa da não cognação de vários itens lexicais do Xetá com as demais línguas da família. Rodrigues explica que por causa de uma tabuização há uma substituição bastante freqüente de nomes de animais, o nome do animal caçado não deve ser pronunciado durante algum tempo, sendo substituído por outro não cognato, em geral expressões descritivas ou metafóricas (Rodrigues, comunicação pessoal). Esta foi a principal causa da dúvida da classificação do Xetá, a divergência explícita dos nomes de animais comparando-os com as outras línguas da família. Houve também uma certa dúvida na classificação do Kokama, que foi elucidada em Cabral (1995) (a língua é considerada não classificável geneticamente). Recentes descobertas de índios arredios no norte e sul do Pará, os Jo'é e Aurê e Aurá, fizeram com que estas línguas fossem incluídas na família após a classificação de Rodrigues (1986). Estas foram consideradas Tupi-Guarani após Rodrigues ter ouvido gravações destas línguas, sendo o Jo'é classificado em Cabral (1996) e o Aurê e Aurá classificado

por Mello (1994b). Portanto, o passo 1 já é considerado como estabelecido previamente a este trabalho.

A partir do passo 2, esta tese envolve todos os demais passos. O passo 2, estabelecimento de possíveis cognatos, é bastante explorado através do banco de dados construído para este trabalho, que será descrito na seção 2.0.1. Os resultados estão presentes no capítulo 3, onde tenta-se um início de dicionário etimológico das línguas Tupi-Guarani. Neste passo a metodologia computacional desenvolvida neste trabalho já é bastante importante, já que o programa de computador Wordsurv (Wimbish 1989) realiza cálculos da “força de cogação” dos itens lexicais comparados a partir do número de ocorrências das correspondências fonológicas. O cálculo deste índice serve para avaliarmos cognatos duvidosos. No entanto, o programa testa os possíveis cognatos já previamente escolhidos pelo analista, que coloca índices iguais nos supostos cognatos já na digitação do banco de dados. O resultado numérico obtido serve para o analista avaliar se sua opção pela cogação é boa ou não. A tecnologia computacional, que sem dúvida faz com que o analista ganhe bastante tempo, será descrita no item 2.0.2, que trata do programa Wordsurv.

O passo 3 também será amplamente abordado neste trabalho, e é um dos resultados do banco de dados e da operação COMPASS do programa Wordsurv (abreviação para ‘Comparativist Assistant’), explanadas nas seções 2.0.1 e 2.0.2. Apesar da coleta dos dados ter sido realizada desconsiderando os trabalhos comparativos anteriores,

sendo feita realmente através de pesquisa nas fontes primárias, uma grande parte de conhecimento anterior sobre a família Tupi-Guarani foi considerado na medida em que considero primeiramente a reconstrução de Lemle (1971) com os acréscimos de Jensen (1989) e de Rodrigues em Rodrigues e Dietrich (1997). Lemle (1971) é uma primeira reconstrução do sistema fonológico do Proto-Tupi-Guarani, sendo uma aplicação dos passos 1, 2, 3 e 4a, e Jensen (1989) inclui na reconstrução fonológica o fonema *tʃ, que é uma proposta de Rodrigues adotada por Jensen. Estes trabalhos serão comentados no item 1.3. Ao desenvolver o banco de dados, foi considerada esta última reconstrução do sistema fonológico para a reconstrução prévia dos itens lexicais nele contidos. Esta primeira reconstrução de itens lexicais serviu de base para a comparação do Proto-Tupi-Guarani com cada uma das línguas TG, resultando em um primeiro esboço do desenvolvimento histórico de cada língua. A partir deste esboço pudemos melhorar as reconstruções lexicais e modificar ligeiramente a reconstrução da proto-fonologia, com a inclusão de consoantes labializadas e palatalizadas, sugeridas por Rodrigues e melhor evidenciadas neste trabalho. O Proto-Tupi-Guarani serve de base para a comparação das línguas, já que o Wordsurv, no seu módulo compass, compara as línguas em pares. A partir da comparação Proto-Tupi-Guarani – língua X, elaboramos as tabelas de correspondências fonológicas no item 5.1.

O passo 4 é subdividido em dois, a) reconstrução da proto-fonologia e b) reconstrução dos proto-morfemas, este podendo ainda ser

subdividido em b.1) itens lexicais e b.2) paradigmas morfológicos. Há ainda quem inclua um subpasso c) reconstrução da proto-sintaxe, mas este é ainda bastante discutível (certos pesquisadores não consideram possível esta reconstrução). Neste trabalho efetuaremos o subpasso b1), no capítulo 3, que é um capítulo que também engloba outros passos do método comparativo. O sub-item b.2 – paradigmas morfológicos – tem sido o principal trabalho de Jensen (1989, 1997), que procurou reconstruir a proto-morfologia do PTG, e portanto não será alvo deste trabalho.

O passo 5 é o estabelecimento das inovações (fonológicas, lexicais, semânticas, morfológicas e morfossintáticas) compartilhadas por um grupo de línguas dentro da família. Elas são postuladas no capítulo 2 (fonológicas) e 4 (lexicais e semânticas). No capítulo 2 é traçado o desenvolvimento fonológico de cada língua TG por região, o estabelecimento das inovações compartilhadas estando no item 5.1. No capítulo 4 o estabelecimento das inovações lexicais ou semânticas já é dado de acordo com as línguas que as compartilham, através do traçado de isoglossas lexicais. As isoglossas mais interessantes são exemplificadas em mapas que permitem visualizar a divisão das línguas a partir das isoglossas.

O passo 6 é a tabulação dos resultados do passo 5, chegando à árvore de classificação genealógica da família lingüística estudada. Esta será o alvo do capítulo 6 – Classificação interna da família Tupi-Guarani, que é um dos objetivos finais da aplicação do método

comparativo. Aqui leva-se em conta a questão das mudanças fonológicas mais naturais, os passos da mudança fonológica, distinguindo o que pode ser mudança compartilhada e mudança paralela. Um estudo amplo sobre diferenciações lexicais e isoglossas (presentes no cap. 4 e tabulados em 5.2) talvez traga as melhores evidências sobre a classificação interna da família, pois mudanças paralelas são muito pouco prováveis.

O passo 7 é a construção de um dicionário etimológico para o léxico da família (ou para uma das línguas), apontando os empréstimos e mudanças semânticas. O cap. 3 é um esboço tentativo deste dicionário. Como as línguas TG ainda estão pouco documentadas quanto a seu léxico, um levantamento comparativo aparenta ainda muitas lacunas. Para línguas como o Apiaká, agora provavelmente extinta, existe só um questionário do Museu Nacional preenchido (Dobson 1975), e uma pequena lista de palavras (Morimã 1984).

Ross (1996) não só estabelece estes sete passos do método comparativo, como diz o que não é método comparativo, citando os equívocos mais freqüentes. O primeiro deles é a confusão de lingüística histórico-comparativa com lingüística histórico-comparativa indo-européia, como se fosse a única possível e capaz de existir. É um equívoco freqüente em universidades européias, onde o departamento de lingüística comparativa é na verdade departamento de lingüística comparativa indo-européia. Uma geração antiga de filólogos diz ser possível fazer lingüística histórica apenas com fontes escritas, como

grego antigo, sânscrito e latim. Outros alegam que línguas “exóticas” não se comportam na mudança lingüística como as línguas indoeuropéias, sendo muito mais caóticas. Campbell (1996) demonstra que tal diferença não existe. Este trabalho corrobora a visão de Campbell, já que demonstra que as mudanças fonológicas das línguas TG são bastante regulares.

O segundo equívoco apontado por Ross é a confusão do método comparativo com técnicas quantitativas como a lexicoestatística e a glotocronologia. O método comparativo é essencialmente qualitativo, não levando em conta ocorrências numéricas e porcentagens, enquanto que a lexicoestatística é o cálculo da porcentagem de cognatos compartilhados entre línguas de uma dada família lingüística numa lista básica de itens lexicais “não culturais”. A glotocronologia é o cálculo da profundidade temporal de separação entre duas línguas de uma família, desenvolvida por Mauricio Swadesh (1955) e amplamente aplicada no estudo das línguas norte-americanas, mas que foi bastante criticada e praticamente abandonada. Starostin (1989) procurou refinar a fórmula de datação para ser usada em relações genéticas distantes, mas seu trabalho não tem recebido muita atenção. O programa `wordsurv` permite fazermos uma comparação lexicoestatística, resultando em uma matriz de porcentagem de cognatos, com uma simples operação no banco de dados. O terceiro equívoco apontado por Ross (1996) é a confusão de método comparativo com a comparação multilateral, técnica desenvolvida por Greenberg (1987). Esta técnica

busca evidência diagnóstica para classificação genealógica de línguas através da comparação de uma grande massa de dados em busca de cognatos que não são necessariamente resultantes de mudanças fonológicas regulares (este método não busca correspondências fonológicas). A simples similaridade de forma e significado já coloca duas formas como cognatas, o que, segundo Greenberg, é a única forma de buscar evidências de relações genéticas mais distantes, onde o método comparativo clássico não pode alcançar. Por este método, Greenberg (1987) reúne as famílias lingüísticas das Américas em três grandes filios: Esquimó-Aleuto, Na-Denê e Ameríndio, sendo que este último envolve a maioria das famílias lingüísticas da América do Norte e todas as famílias das Américas Central e do Sul. O filo Ameríndio foi bastante criticado (Rodrigues 1992), principalmente pelos dados utilizados por Greenberg. Rodrigues 1992 critica a classificação do tronco Tupi, colocado junto com as famílias Aruak e Tucano no sub-filo equatorial. Outro ramo postulado por Greenberg é o elo das famílias Jê, Pano e Karib. Segundo Rodrigues, encontramos evidências preliminares do elo Tupi-Karib, e provavelmente também com Jê, porém ainda são escassas. Ainda não há trabalhos comparativos suficientes de cada uma das famílias (ou troncos) para termos uma boa base para estabelecer relações genéticas mais distantes. Este trabalho pretende cobrir apenas a lacuna da família Tupi-Guarani. Pesquisas nas outras famílias do tronco Tupi são necessárias, assim como pesquisas nas famílias Jê e Karib. Como a família TG é bastante coesa e de baixa profundidade

temporal, não faria sentido qualquer aplicação da comparação multilateral. Aqui o método comparativo no seu senso estrito já é bastante eficiente.

O quarto equívoco é a confusão entre método comparativo com comparação tipológica de sistemas fonológicos, morfológicos e sintáticos de diferentes línguas. O método comparativo da lingüística histórica pesquisa relações genéticas entre línguas, enquanto a comparação tipológica não envolve relações de parentesco, e sim categorias fonológicas e lexicais, normalmente numa visão sincrônica. Este trabalho abordará somente aspectos diacrônicos, o estudo das mudanças fonológicas e lexicais na família TG, e portanto não considerará comparação tipológica.

1.3 A família lingüística Tupi-Guarani

A família lingüística Tupi-Guarani é constituída de aproximadamente quarenta línguas fortemente relacionadas, com uma distribuição geográfica bastante ampla na América do Sul. Seus extremos atuais são o litoral do Brasil (leste), as margens do Amazonas na fronteira Brasil-Peru (oeste), sul da Guiana Francesa (norte) e sul do Brasil, Paraguai e norte da Argentina (sul) (Mapa 1). A distancia entre estes extremos (norte-sul, leste-oeste) é de aproximadamente sete mil quilômetros. A similaridade entre as línguas sugere uma expansão com grande rapidez, principalmente no sul e litoral do Brasil.

O conjunto de dialetos do extremo leste da dispersão, onde se aplica o termo geral Tupinambá, já se encontra extinto, embora existam remanescentes de alguns grupos indígenas que falavam estas línguas: os potiguares, localizados no estado brasileiro da Paraíba (Nordeste do Brasil) e os tupiniquim do estado do Espírito Santo (Sudeste do Brasil). Embora extinta, esta língua foi amplamente documentada no período colonial da história do Brasil, com finalidades mercantis e religiosas, e nesta época era denominada Língua Brasília, ou ‘a língua mais falada da costa do Brasil’. No extremo oeste estão as línguas Omágua e Kokama, bastante próximas entre si, provavelmente co-dialetos, cuja localização é inesperada para uma língua Tupi-Guarani. Uma possível explicação é que o Kokama é uma língua criolizada ou misturada com base Arawak (identificam-se facilmente algumas palavras Arawak como

uni 'água', mapa 'mel') e elementos do Quechua (números, por exemplo). Até 1995 o Kokama/Omágua havia sido classificado como uma língua Tupi-Guarani, e foi relacionado ao Tupinambá na classificação de Rodrigues (1985), no subconjunto III, mas Cabral (1995) a considera uma língua não classificável. Uma das hipóteses consideradas é que trata-se do produto de uma migração tupinambá que teria entrado em contato com línguas locais, talvez já em período histórico. No extremo sul estão a maioria das línguas Guarani: Guarani Mbyá (Paraguai, norte da Argentina e diversos pontos do sul e sudeste do Brasil) , Guarani Paraguaio (Paraguai), Kaiová (Brasil, Paraguai), Nhandéva (Brasil, Paraguai), Xetá (estado do Paraná, Brasil), Guayakí (Paraguai) e Chiriguano (sul da Bolívia, norte da Argentina). No extremo norte estão as línguas do subconjunto 8 de Rodrigues (1985), cuja extremidade da dispersão está na Guiana Francesa (línguas Wayampí do Oiapoque e Emerillon).

A localização aproximada dos grupos indígenas Tupi-Guarani é dada no mapa abaixo. Agora extinta, a língua Tupinambá estava presente em três quartos da costa brasileira, da altura do trópico de Capricórnio até o atual estado do Maranhão. Outras línguas extintas presentes no mapa são o Guarani antigo e o Apiaká.



Mapa 1. Localização aproximada das línguas da família TG (atual, exceto para línguas extintas).

Encontramos situações diversas dos povos Tupi-Guarani: povos recém contactados, como os Urueuwauwau, os Asuriní do Xingu, os Guajá e os Jo'é, com línguas aparentemente ainda pouco ameaçadas; povos que, apesar do contato de já alguns séculos, mantêm a língua bastante viva, como alguns povos Guarani, e povos que substituíram sua língua

pelo português, como os remanescentes Tupinambá. Algumas línguas se encontram bastante ameaçadas, como a Juma (7 falantes), Anambé (11 falantes), Aurê e Aurá (2 falantes), entre outras. A família Tupi-Guarani também engloba três línguas gerais: a língua geral paulista, língua falada pela maioria dos colonizadores do interior de São Paulo e do planalto central do Brasil, extinta no século XIX; a língua geral amazônica, que foi a língua de comércio na Amazônia até o final do século passado, mas que ainda está viva no Alto Rio Negro, principalmente no município de São Gabriel da Cachoeira, onde é uma língua não só de mestiços, mas também de diversos grupos não Tupi-Guarani (Baniwa, Kuripáko, Tukano, etc.), que a têm como primeira, segunda ou terceira língua; e o Guarani Paraguaio, considerado como língua geral em Rodrigues (1997).

A família lingüística Tupi-Guarani é um dos desdobramentos do tronco Tupi, que é composto de mais nove subdivisões, famílias com um número pequeno de línguas (Arikém, Juruna, Mondé, Mundurukú Tupari e Ramarama), famílias que hoje consistem de só uma língua, como Aweti, Mawé (Sateré) e Puruborá (Rodrigues 1986). Avalia-se a profundidade da família Tupi-Guarani como de 1500 a 2500 anos e a do tronco Tupi de 4000 a 5000 anos (Urban 1993). Estas datações são impressionísticas, apenas comparando com a diversidade linguística da família românica e do tronco indo-europeu. Apesar da família TG ser relativamente nova, a dispersão espacial dos seus povos foi muito mais ampla e rápida do que a das demais famílias do tronco Tupi. A hipótese

sobre a região de origem dos Tupi-Guarani está diretamente ligada à distribuição espacial do tronco Tupi. A maioria das pequenas famílias e línguas isoladas se encontra na região que abrange os formadores dos rios Madeira e Paraguai, local onde se encontram também as línguas TG amazônicas do subconjunto 6 da classificação de Rodrigues: Parintintin, Amundava, Uruewawau, Juma, Tenharín, Karipúna (com exceção do Apiaká, que migrou para o médio Tapajós). A hipótese desta região como origem do proto-Tupi e do proto-Tupi-Guarani permite explicar algumas das rotas de migração TG, que serão focalizadas neste trabalho. O mapa abaixo contém a distribuição das divisões do tronco Tupi, e a possível área de origem dos povos Tupi-Guarani.



Mapa 2 - Localização aproximada das diferentes famílias lingüísticas do tronco Tupi e do provável ponto de dispersão Tupi-Guarani

1.3 Estudos histórico-comparativos prévios das línguas da família lingüística Tupi-Guarani

Nesta secção serão citados e comentados alguns dos trabalhos comparativos da família lingüística Tupi-Guarani, principalmente os que tratam de reconstrução e classificação. Os principais trabalhos classificatórios são de Rodrigues (1958 a, 1958 b, 1978, 1985, 1986) e os de reconstrução e desenvolvimento histórico das línguas são de seus alunos Lemle (1971), Jensen (1989) e Mello (1992, 1994). Há ainda uma tentativa de estabelecer proximidades entre línguas TG de Dietrich (1991). Os trabalhos estão em ordem cronológica.

O primeiro trabalho que constata as diferenças entre o Tupi e o Guarani foi o de Mansur Guérios (1929). A distinção proposta é entre línguas do norte e línguas do sul, as primeiras correspondentes aos grupos guarani, e o segundo grupo reúne o Tupinambá, o Apiacá e Guajajara. Propõe também alguns proto-fonemas.

Lemle (1971) propõe a reconstrução do sistema fonológico do proto-Tupi-Guarani. Com base em dez línguas: Asurini, Guajajara, Parintintin, Kamayurá, Urubu, Guarani, Kokama, Guaraio, Sirionó, Tupinambá. reconstrói 11 consoantes (*p, *t, *k, *ts, *m, *n, *ŋ, *j, *w, *b e *r) e 6 vogais (*i, *e, *i, *a, *o, *u). Reconstrói também 221 itens lexicais e a classificação proposta com base em inovações fonológicas é dada a seguir: divisão do proto-Tupi-Guarani em dois subgrupos, o

primeiro de acordo com a mudança de *py > ts e ts > ø com uma segunda divisão de acordo com a mudança das vogais (*Vnasal > Voral e mudança do *a), formando dois subconjuntos deste primeiro ramo, um com as línguas Asurini e Guajajara e o outro com as línguas Parintintin, Kamayurá e Urubu. O segundo ramo se divide também em dois subconjuntos, sendo que o primeiro sofreu as seguintes mudanças com relação ao proto-Tupi-Guarani: *C# > O e *ti > tsi, si e inclui as línguas Guarani, Guarayo e Sirionó, e o segundo inclui as línguas Tupinambá e Kokama.

O trabalho mais importante de classificação até então é a classificação interna da família TG de Rodrigues (1985). Rodrigues considera critérios fonológicos para classificação de cerca de quarenta línguas TG em oito subconjuntos (Apêndice 1). Este trabalho servirá como ponto de partida para classificação proposta aqui.

Dietrich (1991) busca novas evidências fonológicas e morfológicas para propor grupos mais coesos de línguas. Trata-se de um levantamento importante da presença de diferentes critérios (fonológicos e morfológicos) que isolam diferentes grupos de língua. Tenta-se então uma quantificação do compartilhamento desses traços. O problema deste trabalho é esta quantificação, pois sabemos que certas mudanças lingüísticas mais naturais são muito mais fáceis de ocorrer que outras. Para uma possível quantificação teríamos que considerar pesos diferentes, maiores os pesos de mudanças mais fortes e menos naturais, mas mesmo assim é muito difícil esta quantificação.

Jensen (1989) é uma dissertação de mestrado que é um primeiro passo para uma reconstrução morfológica (ou morfossintática) do Proto-Tupi-Guarani. Jensen estudou certos aspectos da fonologia e gramática do Wayampí, dialetos do Jari e Amapari, comparou-os com o Tupinambá (manuscrito de Rodrigues, 1981) e depois também com um número amplo de línguas TG, tentando quase sempre ter representantes no seu quadro de pelo menos uma língua de cada um dos oito subconjuntos de Rodrigues (1995).

Divide seu trabalho em: 1- Desenvolvimento fonológico do Wayampí, 2- Comparação de algumas regras fonológicas do Tupinambá e do Wayampí e 3- Desenvolvimento Morfológico do Wayampí. Na primeira parte Jensen compara o Proto-Tupi-Guarani com os dois dialetos do Wayampí e formula as regras de desenvolvimento dos fonemas destes dialetos. Considera duas modificações na reconstrução de Lemle (1971): a) adição do fonema *tʃ, para dar conta dos dados Guarani (este fonema já havia sido considerado em Rodrigues (1985), b) reconstrução de dois fonemas, de acento oral e acento nasal, que se realizariam na vogal acentuada, e registro de apenas seis vogais ao invés de doze. Reconstroí dessa forma considerando que nas línguas TG a nasalização afeta o morfema inteiro e não apenas a vogal. A maior contribuição para os estudos comparativos TG estão na terceira parte, pois, para traçar o desenvolvimento morfológico do Wayampí, Jensen reconstruiu quarenta proto-morfemas gramaticais do PTG. Seu trabalho de reconstrução considera amplamente o manuscrito de Rodrigues

(1981), que é para ela uma referência de quais morfemas devem ser reconstruídos.

Como Jensen estava mais preocupada em reconstruir, descreveu bem mais similaridades entre as línguas TG do que mudanças nos desenvolvimentos históricos das línguas (com exceção do Wayampí). Mas ainda assim é possível reparar maiores similaridades entre certas línguas, o que pode ser evidência para subagrupamento.

Jensen (1989) dá o primeiro grande passo para reconstrução gramatical do Proto-Tupi-Guarani, além de fazer um estudo diacrônico bastante completo da língua Wayampí. Porém, como seu objetivo não é de subagrupamento, fornece poucos dados quanto à diferenciação fonológica e mudanças morfossintáticas que ocorreram do desenvolvimento histórico das línguas. Em apenas poucas reconstruções constatamos um tipo de mudança não fonológica, como veremos a seguir.

No desenvolvimento histórico da maioria dos morfemas reconstruídos, constatamos as mudanças fonológicas regulares também recorrentes nos itens lexicais, como por exemplo na reconstrução 3. *yo-, os reflexos são yo- para a maioria das línguas, tʃa- para o Tapirapé e yu- para o Urubu. Mas em alguns casos constatamos mudanças fonológicas não regulares, como 2 *ye, que se conservou na maioria das línguas e mudou para yi em Parintintin e Wayampí do Jari, e em outros há o apagamento de certos alomorfes. Jensen reconstrói no no. 4 uma série de alomorfes, cuja última alternância, *(i+ ~yo+) ~ ø, prefixos

referentes à classe II, se perde em algumas línguas, sendo neutralizada para um só morfema. Assim, i- alterna com yo- nas línguas TXI, GAN, GUN, GUY, KAI, TUP (elementos dos subconjuntos I, II e III, que correspondem à região Sul-Sudeste dos Tupi-Guarani, os não-amazônicos), neutraliza-se em i+ nas línguas ASU, GJJ, KAY, PAT, WYP (todas de subconjuntos da região Amazônica). O \emptyset conserva-se nas línguas TXI, GAN, GUN, GUY e TUP (também subcs. I, II e III). Esta diferenciação pode também ser considerada uma evidência de divisão dos grupos Tupi-Guarani amazônicos e os não-amazônicos, e o WYP estaria neste caso comportando-se como uma língua mais relacionada com os subgrupos IV, V, VI e VII.

Outra mudança que divide grupos TG está no no. 15, -a ~ \emptyset “caso nominal”. A alternância se mantém nas línguas Parintintin, Tupinambá e Tapirapé, torna-se \emptyset nas línguas Chiriguano, Guarayo, Kaiová e Wayampí do Jari, e neutraliza-se em -a nas línguas Asurini e Kamayurá, o que pode demonstrar uma certa relação entre as duas últimas. Para a maioria das línguas em que ocorreu perda das consoantes finais das raízes, ocorreu também a perda de -a, já que para as línguas que conservam a alternância, o sufixo -a é adicionado a raízes terminadas em consoantes.

Mello (1992) realiza um estudo comparativo fonológico e lexical, com um banco de dados de 250 itens lexicais. Esta foi a primeira aplicação do programa de computador wordsurv (Wimbish 1989) à

família TG. Nele foi aumentado o número de reconstruções lexicais e fez-se um o estudo de isoglossas. Tentou-se estabelecer feixes de isoglossas que isolassem subconjuntos, que seriam analisados em conexão com o estudo das mudanças fonológicas. O estudo das isoglossas lexicais levou a concluir por uma aproximação maior entre as línguas dos subconjuntos I, II, III e VIII, de um lado, e dos subconjuntos IV, V, VI e VII do outro lado. Em certos casos este estudo corrobora a classificação de Rodrigues (1985), mas também demonstra certas dúvidas. Trata-se de um estudo cuja principal contribuição está no detalhamento da reconstrução interna e no conjunto de reconstruções lexicais.

Mello (1994a) inclui a língua dos índios Aurê e Aurá no subconjunto VIII de Rodrigues (1985), verificando o desenvolvimento da língua destes índios com relação ao Proto-Tupi-Guarani e utilizando também um método quantitativo proporcionado pelo wordsurv, a fonostatística. Este critério reforçou o estudo qualitativo e demonstrou que o Guajá é a língua mais próxima à daqueles dois índios. Julião (1993) também incluiu o Anambé no subconjunto VIII de Rodrigues (1985). A coesão do subconjunto VIII será discutida neste trabalho, já que como veremos posteriormente, algumas línguas deste subconjunto demonstram mudanças vocálicas semelhantes aos subgrupos centro-amazônicos.

Mello (1994) ampliou o número de itens do banco de dados lexical para 500, obteve novas evidências para classificação baseado em um

conjunto maior de isoglossas lexicais e propôs uma árvore de classificação interna, porém com dúvidas, devido à falta de dados para várias línguas. Esta árvore retificou a divisão de subconjuntos maiores propostos por Mello (1992), mas detalhou também a divisão interna dos subconjuntos e incluiu as línguas recém classificadas. Como veremos mais adiante, esta árvore apresenta algumas falhas. Com a ampliação das reconstruções, o estudo mais minucioso do desenvolvimento de cada língua TG, e a ampliação do estudo lexical, que são os alvos dos próximos capítulos, certas mudanças na árvore de Mello (1992) serão implementadas.

2. Desenvolvimento Fonológico das Línguas Tupi-Guarani (TG)

2.0 Metodologia

2.0.1 O banco de dados

A construção de um banco de dados para a família TG foi a sugestão de Rodrigues como atividade de pesquisa de iniciação científica quando ainda cursava a graduação na Unicamp em 1986. Nesta época os recursos computacionais eram escassos nesta instituição, e os alunos de graduação praticamente não conseguiam acesso aos computadores, portanto a maior parte do trabalho foi a coleta de dados nas fontes primárias das línguas e confecção de um fichário manual com as abreviações das vinte e seis línguas pesquisadas e as respectivas palavras nas línguas indígenas equivalentes ao item do português na cabeça de ficha. Na primeira coleta conservei fidedignamente os grafemas utilizados por cada autor, mas de certa forma já tentando deduzir qual o som representado e os fonemas de cada língua. Em um segundo fichário, transpus os dados para escrita fonológica dentro do possível. Como não existia (e ainda não existe) trabalhos de análise fonológica cobrindo todas as línguas da família TG, procurei fazer uma fonemização tentativa para algumas das línguas. Neste período trabalhei primeiramente com 120 fichas e vinte línguas. Numa segunda etapa de trabalho, de 1991 a 1992, durante o curso de mestrado na UFSC pude ampliar o banco de dados para

duzentos e cinqüenta itens e vinte e oito línguas. Este foi também colocado em um banco de dados computadorizado, mediante um software designado para o comparativista, o “Wordsurv” (Wimbish 1989), que, como veremos mais adiante, pode ajudar ao analista a poupar tempo na busca das correspondências fonológicas e seus exemplos, ajuda a avaliar cognatos, etc. O estudo de isoglossas lexicais foi o principal tema da dissertação de mestrado apresentada em junho de 1992, “Estudo Comparativo do Léxico da Família Lingüística Tupi-Guarani, cujos resultados se devem a operações no banco de dados.

Em Brasília, nos anos de 1993 a 1995, ampliei o número de itens do banco de dados para quinhentos, o que requereu uma pesquisa sistemática das fontes primárias. Com novas isoglossas lexicais propus uma árvore de classificação interna em Mello 1994. Nos dois primeiros anos do doutorado, 1996-1997, pude fazer uma extensa pesquisa bibliográfica e assim aumentar o número de fontes para as línguas TG, e ampliei novamente o numero de itens lexicais para mil e cem, para os quais foi possível propor cerca de oitocentos e quarenta reconstruções lexicais. O número de línguas passou para trinta e oito, para todas as quais pude conseguir alguma fonte. Desta vez, a etapa de fichário manual foi abolida, tendo sido feito todo o trabalho no computador. Multiplicado o número de itens lexicais “cabeças de ficha” do banco de dados (um mil e cem) pelo número de línguas (trinta e oito), temos quarenta e um mil e oitocentas lacunas a serem preenchidas. Para algumas línguas melhor documentadas, como o Tupinambá e o Guarani Paraguaio, conseguimos o preenchimento quase completo dos mil e cem

itens, porém para algumas línguas temos listas de palavras com pouco mais de cem itens. Como resultado, temos pouco menos de cinquenta por cento das quarenta e um mil e oitocentas lacunas preenchidas. O trabalho seguiu os seguintes passos.

a) Pesquisa de novas fontes¹.

b) Escolha dos mil e cem itens lexicais com base aos termos mais recorrentes nos dicionários das línguas Tupi-Guarani e no questionário padrão do Museu Nacional. Esta etapa foi bastante longa, pois só o trabalho extensivo com estas fontes nos dá familiaridade com os termos mais recorrentes no universo Tupi-Guarani.

c) Preenchimento para cada língua da lista, copiados na escrita do autor.

d) Pesquisa das análises fonológicas já realizadas em línguas Tupi-Guarani: Mbyá (Dooley 1982, Guedes 1991, Mello 1997), Guarani Antigo (Grannier Rodrigues 1990), Guarani Paraguaio (Krivoshein de Canese 1989), Chiriguano (Dietrich 1980), Chané e Izoceño (Schuchard 1979), Xetá (Rodrigues, 1958, 1981, comunicação pessoal), Parintintin (Betts e Pease 1971), Amundawa (Ferreira Netto 1992), Karipúna (Ferreira 1992), Kamayurá (Silva 1981), Tapirapé (Almeida 1986), Tembê (análise do Guajajara de Bendor-Samuel 1972), Suruí (Barbosa 1993), Parakanã (Gomes 1991)), Asurini do Tocantins (Nicholson 1982), Wayampí do Jari e Amapari (Jensen 1989), Guajá (Cunha 1986), Kaapór (Kakumasu 1989), Anambé (Julião 1993), Tupinambá

¹ Nesta etapa a pesquisa em bibliotecas européias foi de vital importância. Algumas fontes foram encontradas no Instituto Ibero Americano, em Berlim, e na Biblioteca Britânica, em Londres.

(Rodrigues 1981), Língua Geral Amazônica (Borges 1991), Kokama (Cabral 1995). Para as línguas cuja fonologia não foi estudada (as não citadas acima), tentei fazer uma análise fonêmica preliminar.

e) Elaboração de novas listas (utilizando o programa Word for Windows 97), desta vez com os dados fonemizados.

f) Transposição para o banco de dados do programa Wordsurv.², atribuindo os mesmos índices aos supostos cognatos. (será melhor explicado no próximo item).

Como resultado temos o banco de dados das línguas Tupi-Guarani em dois formatos, o primeiro de lista de palavras por língua colocado em formato Word for Windows, em escrita fonológica e a respectiva representação fonética em casos de dúvidas, e o segundo no formato do módulo database do Wordsurv, com a palavra em português e nas línguas Tupi-Guarani correspondentes. Este módulo será melhor explicado na próxima secção.

² Como o Wordsurv é um programa para DOS, tive que digitar todos os dados novamente no formato do Wordsurv, que não contém símbolos fonéticos. Tive que fazer uma série de substituições, como \$ para africada tʃ, vogais maiúsculas para nasalizadas, etc.

2.0.2 Aplicação do programa Wordsurv

2.0.2.1 Introdução

Wordsurv é a abreviação para Word Survey, um software destinado ao comparativista para coleção e análise de listas de palavras. Segundo Wimbish (1989) o potencial do Wordsurv pode ser testado contrastando um trabalho comparativo com uma certa amostra de línguas com e sem a ajuda deste software. Enquanto que o autor examinou quarenta e cinco pares de listas de palavras para determinar a porcentagem de cognatos compartilhados em aproximadamente uma hora, este seria o tempo para a comparação de apenas um par de listas pelo método convencional, sem a ajuda do computador. Uma amostra como a das línguas Zambale, das Filipinas, requereria sete meses para a mil duzentas e vinte e cinco comparações par a par.

O Wordsurv oferece diversas vantagens considerando-se o cenário acima. Primeiramente, ele oferece diversas formas de impressão para as “fichas”, com espaço para colocarmos novos dados a medida que vão sendo pesquisados e para prevermos as reconstruções lexicais. Em segundo lugar, o programa reduz o tempo gasto na comparação do vocabulário compartilhado. O tempo maior gasto é apenas o de digitar as listas de palavras, um procedimento que, segundo o autor, toma aproximadamente uma hora por lista. A decisão sobre se duas formas são ou não cognatas é tomada no momento da entrada dos dados. Assim, uma amostra hipotética de dez listas de palavras requer dez horas para ser realizada, ao invés de quarenta e cinco horas, o tempo que seria necessário pelo modo de análise sem a ajuda do computador.

Ainda segundo Wimbish, uma amostra de cinquenta listas de palavras poderia ser analisada em sete dias, ao invés de sete meses.

2.0.2.2 Limites do programa e equipamento necessário

O programa foi designado para permitir até um máximo de novecentos e noventa e nove itens, e foi primeiramente testado com os dados do Zambale das Filipinas (Wimbish 1986), que envolvia cinqüenta listas de palavras com trezentos e setenta e dois itens. Foi escrito em linguagem de programação C, compatível para computadores do tipo IBM-PC, com o uso de DOS como sistema operacional.

No momento de transpor o banco de dados do Word for Windows para o Wordsurv, tive que fazer uma seleção lexical, eliminando cento e um itens, aqueles para os quais só tinha dados de duas ou três línguas, às vezes não cognatos, o que não permitia a reconstrução do respectivo lexema no Proto-Tupi-Guarani. Primeiramente digitei as línguas amazônicas, mais da metade das línguas TG, porém quando coloquei a terceira lista do grupo de línguas TG do Sul, no momento da aplicação do Compass (explicado adiante), o programa deixou de rodar, informando que não havia memória disponível. Tentei levar para um computador com mais memória, mas o mesmo aconteceu. Nesta ocasião, soube que os programas que rodam em DOS utilizam uma memória máxima de 500 kB, quantidade já ultrapassada pelo banco de dados TG. Para ganhar espaço, tive que cortar não cognatos e dividir o banco de dados em dois: línguas amazônicas, TG do Sul e litoral e línguas TG bolivianas. Nos dois bancos de dados coloquei também o

Proto-Tupi-Guarani reconstruído. Como o objetivo maior do segmento de estudos fonológicos deste trabalho envolve o desenvolvimento fonológico de cada língua, as comparações realizadas foram Proto-Tupi-Guarani - Língua X, e portanto a divisão do banco de dados em dois não trouxe qualquer problema. Trabalhamos então com um limite de vinte línguas e 998 itens lexicais.

2.0.2.3 Breve descrição do programa Wordsurv

O *Wordsurv* é um programa de fácil aprendizagem, com um manual claro e um módulo “help” eficiente. Em mais ou menos uma semana pode aprender e já começar a inserir dados Tupi-Guarani. Como o manual é de fácil acesso (pode-se encomendar pela internet), farei aqui apenas um pequeno resumo dos passos do programa, de seus módulos, e a experiência de aplicação à dados reais, no caso à família lingüística Tupi-Guarani.

O *Wordsurv* é dividido em dez módulos: F1- “Catalog”, é o módulo em que se atribui um símbolo do teclado a uma língua a ser inserida. Pode-se também digitar dados sobre a fonte escrita ou sobre o informante, no caso de trabalho de campo, fazendo já um banco de dados bibliográfico, que poderá ser posteriormente impresso. Para a família TG, como temos um número maior de línguas do que o número de letras do teclado, tive que atribuir também letras maiúsculas.

O módulo F2 - “Compass” serve para análise dos dados e é um dos últimos passos, que só poderá ser dado após a inserção dos dados no módulo F3 - “Database”. Este último é o banco de dados propriamente dito, com uma ficha para cada glossa. Nele digitamos os dados das línguas, atribuindo um índice se duas formas são ou não cognatas e o símbolo das línguas em questão. A decisão sobre nossa opção pela cogação é boa pode ser conferida pelo módulo Compass posteriormente. Como utilizamos largamente o módulo Compass neste trabalho, este será melhor explicado na próxima seção.

O módulo F4 - “Integrity” serve para conferir possíveis erros no banco de dados. Ele nos dá para cada ficha os símbolos das línguas que estão faltando, o que serve para dois propósitos: conferir se não esquecemos de digitar alguns dados e dar a densidade de cada ficha, ou seja, quanto menos símbolos faltarem maior será a representatividade e, conseqüentemente, melhor a reconstrução.

O módulo F5 - “Output” nos proporciona várias possibilidades de impressão dos dados: fichas com linhas para inserção de novos dados e reconstrução, fichas completas, dados por língua, línguas e símbolos, etc. Este é bastante útil no decorrer do trabalho: muitas das reconstruções são feitas a partir da impressão das fichas, os dados por língua são importantes no momento de busca dos exemplos e a listagem de línguas e símbolos é utilizada até que memorizemos estes símbolos.

O módulo F6 - “Settings” é o módulo de entrada no programa, portanto o primeiro passo do Wordsurv. Nele são colocados os nomes dos arquivos “database” e “catalog”, com os devidos “backups” (no

nosso caso tg.db e tg.cat, tg.dbk e tg.cbk), e os símbolos das línguas do banco de dados que queremos analisar. Para a impressão das fichas completas utilizamos no F6 a opção “All initialized titles”, mas para a execução e impressão de análises comparativas do Proto-Tupi-Guarani - Língua X optamos pelo “Use specified titles” e em seguida colocamos os símbolos das línguas para as quais íamos proceder a análise comparativa do F2 - Compass.

O módulo F7 - “Shared” nos dá as matrizes lexicoestatística e fonostatística das línguas analisadas (no caso operamos com todas as línguas TG) e será melhor explicado na seção 6.5 - Aplicação de métodos qualitativos?. O módulo F8 auxilia a digitação no momento da construção do banco de dados e é uma das duas formas de atribuir símbolos às línguas e visualizar todas as línguas com os símbolos correspondentes. O módulo F9 é um “Help” bastante útil, que contém a maioria das informações presentes no manual. Por fim, o módulo F10 - Exit, serve para sairmos do programa. É importante sair do programa sempre com o F10, mesmo se estivermos utilizando uma janela do “DOS-prompt” do Windows.

2.0.2.4 O módulo “Compass” do Wordsurv

O “Compass”, abreviação para “Comparativist Assistant”, é um algoritmo desenvolvido por Donald Frantz em 1970, baseado no método comparativo da lingüística histórica. O Compass nos dá a freqüência com que as correspondências fonológicas ocorrem e avalia se os supostos cognatos são de fato cognatos históricos com base nesta freqüência.

A determinação exata de cognatos só é possível depois da aplicação do método comparativo, quando possíveis cognatos são comparados para descobrir as regularidades das correspondências sonoras. Consideraremos como seguramente cognatas as formas para as quais podemos demonstrar correspondências fonológicas regulares. O módulo “Compass” é uma aproximação deste processo, pois nos dá as correspondências com a sua freqüência e o julgamento dos cognatos com base nesta freqüência, mas não nos dá os ambientes condicionantes. Junto às correspondências o “Compass” nos dá o número das fichas onde as correspondências ocorrem. É buscando e listando os exemplos que podemos deduzir os ambientes que condicionam as mudanças.

Ao inserir os dados no módulo F3 - Database, alinhamos os fonemas a serem comparados à medida em que inserimos os dados. O “Compass” contará quantas vezes uma correspondência x ocorre de acordo com este alinhamento.

O resultado do Compass é dado no seguinte formato:

m-m	72	1.00	0	19 25 43 44 49 49 57 59 63 71 76 107 144 172
.....				
j-D	49	1.00	1	4 43 52 59 90 93 125 137 144 155 166 213 217....
β-	45	1.00	1	11 12 41 52 53 63 71 90 101 111 112 171 182
.....				
r-	44	1.00	1	55 69 89 93 105 147 176 178 191 206 210 251
....				
n-n	41	1.00	0	1 1 19 43 57 66 67 70 84 107 125 131 134 138
....				
β-w	35	1.00	1	36 57 91 93 93 100 117 133 134 159 159 166
?-	33	1.00	1	6 31 50 76 147 246 279 301 412 456 480 562
k-	28	1.00	1	19 38 96 132 137 217 231 238 240 258 337
a-A	27	1.00	1	49 142 146 162 180 254 289 292 298 306
t-\$	22	1.00	1	151 167 213 247 268 294 321 374 393 423
\$-\$	21	1.00	0	111 112 214 289 343 352 383 396 407 408 409
....				
m-	21	1.00	1	106 142 148 242 289 372 380 393 398 405 458
....				

Figura 1 - fragmento do resultado da comparação Proto-Tupi-Guarani - Guarani Mbyá

A primeira coluna dá a correspondência fonológica. Como o “wordsurv” não contém fontes do IPA, temos que improvisar com as fontes do teclado e o banco de “Alt-keys”. No caso do exemplo acima, temos o símbolo D correspondendo a africada alveopalatal sonora

dʒ, o \$ correspondendo à africada alveopalatal surda tʃ, o ? para oclusiva glotal, o A para vogal nasal ã e o espaço em branco correspondendo ao vazio \emptyset . A segunda coluna nos dá o número de ocorrências da correspondência no banco de dados, a terceira coluna dá a força da correspondência, “Strength”, um número deduzido da seguinte formalização:

$$\begin{array}{ll} \text{Para } n > t & \text{“Strength”} = 1.00 \\ t \geq n > l & = n/t \\ l \geq n > b & = -0.5 \\ b \geq n & = -1.00 \end{array}$$

Onde n é o número de ocorrências da correspondência, t é o “upper threshold” (limite alto), l é o “lower threshold” (limite baixo) e b é o “bottom threshold” (limite mínimo). O limite alto é o número de ocorrências que comprova a regularidade, o limite baixo o número de ocorrências que não nos dá segurança da regularidade, mas que não devemos descartar, e o limite mínimo é o número de ocorrências que não aponta para a regularidade, e portanto devemos desprezar, exceto para as línguas com dados escassos). Na configuração geral do “wordsurv”, os valores para estes limites são 15, 2 e 1 respectivamente, mas eles podem ser modificados. Para este trabalho, por causa do alto número de fichas, poderíamos até aumentar estes limites, porém conservamos estes valores sem mudanças devido à escassez de dados para algumas línguas TG. No caso do segmento exemplificado acima,

todas as correspondências têm a força (“Strength) máxima 1.00, o que demonstra regularidade nas correspondências listadas.

Na quarta coluna temos o DD, “Degree of Difference”, um índice utilizado nos cálculos fonoestatísticos realizados pelo módulo F7 - “Shared”. Após a rodada do módulo “Compass”, o wordsurv lista todas as correspondências encontradas numa tabela que aparece no canto da tela do módulo F6 - Settings, com o título “Phonetic Degrees of Difference”. Todas as correspondências são listadas com o número 1 como grau de diferença fonética. Para os cálculos fonoestatísticos devemos atribuir outros números dependendo do método utilizado de quantificação da diferença fonética. Simons (1978) faz um resumo de dez métodos fonoestatísticos para medir esta diferença; o mais freqüente para este tipo de estudo é considerar o número de passos da mudança, como, por exemplo, considerar tʃ e h com grau 3 de diferença fonética porque a mudança seguiu o seguinte caminho *tʃ > ʃ > s > h.

Na quinta e última coluna temos os números das fichas onde a correspondência ocorre. Esta é de fundamental importância na economia de tempo no trabalho comparativo, pois manualmente se gasta um tempo enorme na busca dos exemplos, mas com a informação de onde eles estão, dada nesta coluna, podemos buscar os exemplos com facilidade e, assim, determinar os ambientes que condicionam as mudanças (no caso de mudanças condicionadas)³.

³ Algumas mudanças ocorrem em todos os ambientes, o que em inglês denomina-se “phonological shifts” (as mudanças condicionadas são denominadas “phonological changes”). No português temos apenas o termo ‘mudança’ para os dois casos. O termo

Nesta tese os próximos segmentos, que abordarão os desenvolvimentos fonológicos de cada língua, são resultados diretos das operações do Compass sobre o banco de dados. Realizei trinta e oito operações do Compass utilizando o Proto-Tupi-Guarani como a âncora da comparação, ou seja, comparei-o com cada uma das línguas TG. Os resultados auxiliam bastante no estabelecimento do desenvolvimento fonológico de cada língua, mas de qualquer forma os exemplos tiveram que ser listados para determinarmos os ambientes condicionantes. Transpus os resultados do Compass já no Word for Windows, onde colocava a correspondência observada, o número de ocorrências e os números das fichas onde ocorriam os exemplos. Depois buscava os exemplos através das ferramentas de busca do Word for Windows. Pode-se fazer um arquivo de saída no Wordsurv com as listas de palavras por língua, que vem ao lado dos respectivos números das fichas. Se estava analisando o desenvolvimento fonológico do Mbyá, por exemplo, fazia um arquivo com a lista do Proto-Tupi-Guarani e Mbyá. O arquivo de saída do Wordsurv sai com o formato ASCII, mas pode-se importar para o Word utilizando os comandos copiar e colar do Windows. Assim listava todos os exemplos para cada correspondência fonológica, podendo separar com segurança as mudanças regulares das irregulares, mudanças em todos os ambientes (“phonological shift”, ver nota 3) e mudanças condicionadas, determinando também os

“shift” poderia ser traduzido como ‘troca’, ou melhor, substituição, e assim pode-se melhor diferenciar os processos diacrônicos.

respectivos ambientes. Os exemplos nas seções seguintes são apenas uma pequena parte dos exemplos listados nesta etapa.

2.1 Tupi-Guarani do Sul

2.1.1 **Guarani Mbyá – GUM**

2.1.1.1 Dados gerais do grupo, língua e fontes.

Como o Guarani Mbyá foi uma língua com que trabalhei em campo, na comunidade de Maciambu, município de Paulo Lopes, SC, falarei um pouco mais sobre o grupo e as análises fonológicas. Por questão de espaço, para outras línguas mencionarei apenas informações gerais e o quadro de fonemas.

O Guarani Mbyá é um dos desdobramentos do ramo migratório Tupi-Guarani que se dirigiu em direção sul (com relação ao provável ponto de origem Tupi-Guarani), seguindo os principais rios da Bacia do Prata, e que primeiramente se estabeleceu na região em torno das cataratas do Iguaçu (Ladeira e Azanha 1988). Novas migrações os distribuíram em vários pontos no sul e sudeste do Brasil, sendo hoje a maioria das aldeias localizadas no litoral, desde o Rio Grande do Sul até o Espírito Santo, estrategicamente localizadas entre o mar e o alto da serra, nos últimos refúgios de mata atlântica da Serra do Mar⁴.

⁴ Já existem algumas comunidades no perímetro urbano das cidades, como a de Viamão, região da Grande Porto Alegre e Parelheiros, Grande São Paulo, mas estes casos são exceções. A regra é habitar a Mata Atlântica, fértil para o tipo de agricultura que eles praticam e em que ainda se pode encontrar alguma caça, embora esta seja uma prática pouco freqüente entre os Mbyá.

Segundo Rodrigues (1986, p. 33), “essa característica migratória pré-colombiana dos Tupi-Guarani pôde ser observada depois do início da colonização européia no Brasil e América espanhola. Atualmente ela ainda é observável nos Guarani Mbiá que, em sucessivas levas, se deslocam do sudoeste do Brasil, do nordeste da Argentina e do Paraguai Oriental em direção ao leste, até alcançar o litoral brasileiro, o qual passam a acompanhar em direção nordeste, refazendo, mais de quinhentos anos mais tarde, as migrações que levaram seus parentes pré-históricos a ocupar a costa do Brasil, onde os encontraram os portugueses em 1500. Em conseqüência destas migrações mais recentes, a língua Mbiá é hoje o idioma Tupi-Guarani mais distribuído geograficamente, encontrando-se nos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, assim como no Paraguai e Argentina.” (Rodrigues 1986).

Quanto à população Mbyá, Rodrigues dá o número de falantes como o de 2248 indivíduos (Rodrigues 1986, pg 39). Passados doze anos, sabemos que a população aumentou, de acordo com a tendência geral dos grupos indígenas que têm áreas demarcadas e com o mínimo de assistência. De acordo com o levantamento do ISA (Instituto Socioambiental), o Mbyá está presente em vinte e cinco áreas indígenas (reconhecidas e demarcadas) e doze “terras indígenas” ainda não demarcadas. As populações das aldeias variam entre 10 (Terra Indígena Irapuã, município de Caçapava do Sul, RS) e 300 indivíduos (Área Indígena Mangueirinha, município de Mangueirinha, PR). Apesar dos dados do ISA estarem mais atualizados, não é possível fazer a soma

total, pois nas áreas indígenas onde outras etnias estão presentes é dado apenas o número total de índios da reserva, não especificando quantos Mbyá, quantos Nhandéva, Kaingáng, etc. As áreas indígenas com contingentes mais expressivos estão neste caso, os Mbyá convivem na mesma reserva com seus parentes Nhandéva, ou grupos de outra família lingüística, como os Kaingáng e os Xoklém, que são da família Jê.

Apesar de os Mbyá se encontrarem em terras já bastante povoadas pelos brancos, eles conservam a língua bastante viva, e dentro do possível, a sua cultura.

2.1.1.2 Quadro de fonemas

Para o Mbyá colocaremos aqui três análises fonológicas: a primeira de Dooley (1982), que está presente na introdução do seu dicionário, juntamente com uma proposta ortográfica, a segunda de Guedes (1991), que trabalhou com os Mbyá de Parelheiros, Grande São Paulo e do Pico do Jaraguá, entre São Paulo e Jundiaí, e resultou na dissertação de mestrado “*Subsídios para Análise Fonológica do Mbyá*”, publicada pela Editora da Unicamp, e a terceira resultante do meu trabalho de campo. As três propostas diferem ligeiramente, principalmente no estabelecimento de alguns fonemas, por isso serão apresentadas aqui.

A primeira proposta de Dooley (1982) é de quatorze fonemas consoantes e seis vogais, dispostos no quadro abaixo.

	Labiais	Dentais/al v.	Palatal	Velares	Glotal
Oclusivas	p	t		k k ^w g	ʔ
Nasais	m	n	ɲ	ŋ ŋ ^w	
Africada		tʃ			
Fricativa		v			
Flap		r			

e as vogais: i e i a o u

Alguns desses fonemas apresentam alofonia:

/m/ : [m] ~ [mb]

/n/ : [n] ~ [nd]

/ŋ/ : [ŋ] ~ [ŋg]

O primeiro alofone ocorre diante de vogais nasais ou nasalizadas e o segundo diante de vogais orais.

/ŋ^w/ : [ŋg^w]/ posição inicial de palavra, antes de vogais orais ~

[g^w]/ posição medial de palavra, antes de vogais orais ~ [ŋ^w]/

antes de vogais nasais ou nasalizadas.

/v/ : [v]/ geralmente antes de /e/, /i/ ~ [w]/ geralmente antes de /o/, /u/, /i/.

/ñ/ : [dʒ]/ antes de vogais orais ~ [ɲ]/ antes de vogais nasais ou nasalizadas.

/tʃ/ : [ts]/ geralmente antes de /a/, /e/, /i/ ~[tʃ]/ geralmente antes de /o/, /u/, /i/.

A segunda proposta (Guedes 1991) dispõe os fonemas em matriz fonológica de acordo com o modelo de traços distintivos de Chomsky e Halle. Como convencionei utilizar tabelas de classificação de fonemas da forma clássica, com ponto e modo de articulação, disponho os fonemas propostos por Guedes na tabela abaixo:

	labial	dental/alv./p al.	velar	glotal
oclusiva	p	t	k k ^w	ʔ
nasal	m	n ɲ	ŋ ŋ ^w	
africada		tʃ		
fricativa	ʔʔ			h
flap		r		
semivogal	w			

e as vogais: i e i a o u

As principais diferenças entre as análises de Dooley e Guedes são as seguintes:

- Não presença de semivogais na análise de Dooley, considera os ditongos com as vogais assilábicas *ɨ* e *ɘ*, já Guedes considera a semivogal **w**, mas não considera **j**, ambos os autores postulam como fonema o **ɲ**, com os alofones **j** e **dʒ**.

- Ausência na matriz fonológica de Guedes o fonema **v** postulado por Dooley (nem qualquer variante: **w** ou **β**).
- Ocorrência de um fonema labializado em Dooley (**k^w**) e dois em Guedes (**k^w** e **ŋ^w**).

Com base nos dados do meu trabalho de campo, em Paraty-Mirim (Paraty, RJ) e Maciambu (Paulo Lopes, SC), que tenho armazenados em cerca de 60 horas de gravação, proponho o seguinte quadro, que será utilizado para análise do desenvolvimento fonológico desta língua:

	labial	dental/alv./pal.	velar	glotal
oclusiva	p	t	k k ^w	ʔ
nasal	m	n	ŋ ŋ ^w	
africada		tʃ		
fricativa	v	s		h
flap		r		
semivogal	w	j		

e as vogais: i e i a o u ɨ é ɨ ã õ ɨ

Foi incluída no quadro de fonemas a fricativa **s** (incipiente), considera-se as duas labializadas já propostas por Guedes (**k^w** e **ŋ^w**), mais a fricativa labiodental **v**, que foi colocada como fonema no quadro de Dooley, mas não no de Guedes. Apesar de ser uma variante que aparece poucas vezes, considero o fonema /v/ com as variantes [β], [v] e

[w]. Inclui-se também no quadro a semivogal **j**, que tem como variantes os fones [j], [dʒ] e [ɲ].

2.1.1.3 Desenvolvimento fonológico

O formato que utilizaremos para delinear o desenvolvimento fonológico do Mbyá será o seguinte (vale para todas as demais línguas): Dividiremos os fonemas em consoantes e vogais, as primeiras subdivididas por modo de articulação na seguinte ordem: a) oclusivas (incluindo aqui as oclusivas com articulação secundária de labialização ou palatalização), b) nasais, c) africadas, d) fricativa, e) flap e f) semivogais. Em cada subdivisão é colocada a correspondência, o ambiente condicionante (quando existe), o número de ocorrências no banco de dados, e os exemplos de acordo com a numeração das reconstruções do capítulo seguinte. Por economia de espaço, listo de 0 a 10 exemplos de acordo com o seguinte critério: zero para as correspondências mais óbvias, com tantas ocorrências nos dados que fica bastante fácil detectá-las. Trata-se de mais da metade das correspondências obtidas, e assim economizo espaço para as mudanças lingüísticas mais interessantes, onde listo os dez exemplos. Listo também um maior número de exemplos para as correspondências menos regulares e mais imprevisíveis. Deste modo, o leitor deve ler o capítulo 2 conjuntamente com o capítulo 3. Sempre que houver alguma dúvida deve-se checar os exemplos que estão listados no capítulo 3. Listo todas as correspondências, mesmo aquelas que não demonstram regularidade. As correspondências consideradas regulares são

destacadas em negrito. A experiência em lingüística histórico-comparativa Tupi-Guarani tem me ensinado que quanto mais ampliamos o banco de dados, e conseqüentemente o número de exemplos, certas correspondências dadas como irregulares se tornam regulares.

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p** ⁵ (130)^{6 7}

***p^j > tʃ** (1) : 136. Proposto em Rodrigues (1997), o fonema ***p^j** tem uma freqüência muito baixa, mais é bastante interessante na divisão dos subconjuntos. A formulação é reforçada na comparação das línguas TG com outras línguas de diferentes famílias do tronco Tupi.

***p^w > k^w** (5). Esta é uma mudança fonológica importante para a divisão das línguas em subconjuntos.

***t > t / n.d.a.** (88).

⁵ Como são dois sistemas fonológicos distintos, com relações estruturais diferentes, consideramos que ***p** mudou para **p** no Mbyá.

⁶ O alto número de correspondências fonológicas encontradas (130) se deve ao número de dados do Mbyá. Como foi a língua com que fiz trabalho de campo, a lista dos 1100 itens foi quase completamente preenchida, faltando apenas palavras referentes às “coisas do mundo” amazônico que não estão presentes no sul (ex: açai)

⁷ ***p > [p^w]** (2) 784. *tapij > tap^wi ‘casa provisória’, 643. *apiwar > ap^wĩ g^waka ‘narinas’. Aqui não há mudança fonológica, pois o [p^w] é um alofone do fonema /p/ diante da vogal i com acento primário (no caso de palavras monomorfêmicas) e acento secundário (em palavras polimorfêmicas). Apesar de estarmos aqui comparando sistemas fonológicos, conservei estes exemplos porque o ***p^w** é um fonema do PTG, mas que por sua baixa ocorrência, suas restrições fonotáticas ainda não são bem conhecidas.

***t > tʃ / __V +ant, +alta** (22). Como em várias línguas TG, o *t se palataliza diante da vogal anterior alta i e de sua correspondente nasal ï, passando a *tʃ. Na maioria das línguas, no entanto, o [tʃ] só ocorre neste ambiente, e portanto é um alofone do fonema /t/. No Mbyá o /tʃ/ tem status de fonema, pois ocorre em vários outros ambientes.

***t > s** (1) 365. Processo mais radical de espirantização do t, que ocorre com mais freqüência no Guaraní Paraguaio. O provável processo de modificação do fonema é *t > tʃ > ʃ > s. Neste caso deve se tratar como empréstimo do Guaraní Paraguaio, como as palavras onde o /s/ foi introduzido.

***k > k / __V** (96).

***k > ø / __#** (28). A queda das consoantes em ambiente de final de palavra é totalmente regular no Mbyá, assim como para as línguas Guaraní em geral.

***k^w > k^w** (6). a oclusivas velar labializada não sofre mudanças.

b) Nasais

***m > m / __V** (73).

***m > ø / __#** (20). Em posição final, o *m cai deixando o traço da nasalidade na vogal precedente. O mesmo ocorre na queda das outras consoantes nasais *n e *ŋ.

***n > n / __V** (41).

***n > ø / __#** (18).

***ŋ > ŋ / __V** (8).

***ŋ > ø / __#** (17) : 95, 704, 538, 515.

c) Africadas

O fonema *tʃ só não sofre alterações no Mbyá, no Guayakí e no Xetá, que por este aspecto são línguas conservadoras do ponto de vista fonológico.

***ts > ø** (7). Como em outras línguas TG o fonema *ts desapareceu em qualquer ambiente. O processo histórico de queda do fonema deve ter sido *ts > s > h > ø, já que temos em outras línguas a mudança de *ts em s, outras de *ts em h.

***ts > ʔ** (4) : 495, 551, 516, 310.

***ts > s** (2) : 145, 630. Casos isolados Explicados pela influência do Guaraní Paraguaio na inserção do fonema /s/.

***tʃ > tʃ** ⁸(20) : 85, 670, 634, 650, 92, 189, 211, 640, 311, 644, 645, 201, 649, 648 a, 648 b, 408, 573, 10, 689.⁹

***tʃ > s** (3) : 68, 648, 641. São exemplos do Mbyá de Maciambu, que é influenciado pelo Guaraní Paraguaio.

d) Fricativa

***β > ø / __#** (45) : 616, 437, 434, 228, 565.

***β > w / V__V** (35) : 469, 331, 715, 174, 711 ¹⁰

⁸ Os exemplos aqui contidos privilegiam o dialeto Mbyá de Paraty-Mirim, que conserva mais o /tʃ/.

⁹ ***tʃ > s** (3) : 80. *aratʃa > arasa ‘araçá’, 491. *watʃu > g^wasu ‘grande 2’, 843. *tʃem > sê ‘sair’. São exemplos do Mbyá de Maciambu, que é influenciado pelo Guaraní Paraguaio.

¹⁰ ***β > [β]** (6) : *pakoβ- > [pakoβa] ‘banana’, *jateβuk > [dʒateβu], [dʒateu], 2. *aβa > [aβa, awa] ‘homem’, *βeβuj > [weβuj] ‘leve’, 960. *uruβu > [uruβu] ‘urubu’, 627. *tseβoʔi > [heβoʔi] ‘verme’. Mantive aqui os dados fonéticos do Mbyá porque não foi encontrado um

Irregularidade: *β > b (1) : 475, explicado pela influência do português.

e) Flap

*r > r / __V (95)

*r > ø / __# (44) : 559, 174, 146, 754. Como qualquer outra consoante em posição final, desaparece. No total temos seis consoantes do PTG que desaparecem nesta posição, a oclusiva *k, as nasais *m, *n e *ŋ, a fricativa *β e o flap *r. As demais consoantes do PTG não ocorrem nesta posição.

f) Semivogais

*w > w (10)¹¹ : 685, 149, 737, 687, 698, 202, 738, 472, 673, 678.

*j > j (16)^{12 13} : 264, 283, 32, 365, 127, 363, 367, 147, 184, 594, 102, 556, 208, 736, 570.

ambiente que condiciona este alofone, [w] e [β] e às vezes até o [v] parecem variar livremente.

¹¹ Se consideramos o /g^w/ como fonema do Mbyá, consideramos a seguinte mudança: (Como ainda existe dúvidas aqui, listarei todos os exemplos encontrados, com os respectivos números no banco de dados.

*w > g^w (14) : 32. *awaʔi > ag^waʔi ‘aguaí’, 33. *awape > ag^wape ‘aguapé’, 341. 346. *mewe > meg^we ‘devagar’, 471. *mawari > mag^wari ‘garça maguari’, 592. *tawato > tag^wato ‘gavião’, 688, 497. *wara > g^wara ‘guará’, 597. *mariwi > marig^wi ‘maruim’, 643. *apiwar > apig^wa-ka ‘narinas’, 696. *wira > g^wira ‘pássaro’, 721. *kiwaβ > kig^wa ‘pente’, 672. *uwaj > ug^waj ‘rabo’, 689.

¹² *j > [dʒ] (48) : 4. *peju > pedʒu ‘abanar’, 331. *aminiju > amanedʒu, manidʒu ‘amendoim’, 228, 59. *mijuʔi > midʒuʔi ‘andorinha’, 90. *jiiβ > karug^wa-dʒiʔi ‘arco-íris’, 125. *juniʔa > dʒuniʔa ‘bagre’, 221. *jitik > dʒeti, jeti ‘batata-doce’, 144. *meju > medʒu ‘beiju’, 155. *juru > dʒuru ‘boca’, 244. *jiβa > dʒiwa, dʒiwa ‘braço’, 213. *jatita > dʒatʃita, dʒasita ‘caramujo terrestre’, 196. *jateβuk > dʒateβu, dʒateu ‘carrapato’, 231. *joʔok > dʒoʔo ‘cavar 2’, 200. *jatseʔo > dʒaeʔo ‘chorar’, 272. *ajaja > adʒadʒa ‘colhereiro’, 341. *-wejiβ > g^wedʒi ‘descer’, 189, 392. *ju > dʒuu ‘espinho’, 395. *ijui > h-idʒui ‘espuma’, 211. *jatʃitata > dʒatʃitata ‘estrela’, 203. *jaʔeŋ > dʒee ‘falar’, 476. *marakaja > marakadʒa ‘maracajá’, 494. *kiju > kidʒu ‘grilo’, 525. *jakare > dʒakare ‘jacaré’, 526. *jaku > dʒaku ‘jacu’, 533. *jaβoti >

*j > ø (7) : 104, 588, 216, 388, 28, 516, 431.

Vogais

*i > i (86)

*i > i (7) : 174, 89, 505, 239, 721, 219, 49.

*i > ĩ / __(*N)# (8) : 397, 75, 589, 698, 160, 645, 198, 704. Como já foi dito anteriormente, quando ocorre queda da consoante nasal final, o traço de nasalidade passa para a vogal precedente.

*i > î (3) : 306, 57, 48.

*i > e (2) : 434, 221.

*i > a (1) : 697.

*ĩ > ĩ (6)

*ĩ > ĩ (2) : 306, 308.

*e > e (114).

*e > é / __(*N)# (14) : 176, 126, 687, 121, 416, 499, 495, 342, 4, 398, 391, 641, 581, 463.

*e > ĩ (2) : 6, 133.

dzawoti 'jabuti', 239. *juta-iβ > dzataiwa 'jatobá', 224. *jotsej > dzoʔi 'lavar 2', 201, 584. *jarakatiʔa > dzarakatiʔa 'mamão', 202, 600. *juka > dzuka 'matar', 15. *ajik > h-adzi 'nervo', 683. *jaʔe□pepo > dzapepo 'panela de barro', 732. *jur > adzu-ʔi 'pescoço', 573, 800. *juʔi > dzuʔi 'rã', 815. *ajuja > ajuɖza 'rato'.

¹³ *j > [ɲ] (11) : 76. *jaemoʔe > nemoe 'aprender', 106. *tamujeʔej > tōpeʔe, etu □ neʔe□□□ 'assobiar', □169. *jarō > ɲarō 'bravo', 126. *jemotsaraj > nomodzaru 'brincar', 202. *ju □ > ɲu □ 'campo', 207. *jakiran > ɲakirā 'cigarra', 182. *jan > oɲā 'correr', 358. *janu > wirapanu 'ema', 198. *jatiʔú > ɲatʃiʔú 'mosquito, carapanã', 635. *kujā > kúɲā 'mulher'.

*e > a (2) : 284, 123.

*e > i (2) 469, 224.

***ě > ě (8)**

***a – a (305)**

***a > ā / __(*N)# (18)** : 509, 20, 634, 182, 72, 489, 326, 656, 526, 500,
95, 823. 515, 606, 541.

*a > o (2) 293, 48.

*a > e (3) : 89, 203, 586.

*a > ú (1) : 184.

***ā – ā (13)**

***i > i (133).**

*i > i (8) : 146, 543, 244, 739, 735, 734, 724, 729.

*i > e (7) : 469, 622, 621, 757, 419, 719.

***i > ĭ / __(*C)# (6)** : 151, 306, 470, 27, 362, 619.

*i > a (4) : 37, 132, 726, 310.

*i > u (2) : 410, 539.

***o – o (80).**

***o > ō / __(*C)# (5)** : 419, 376, 420, 495, 391.

*o > u (1) : 372.

*ō – ō (9).

*u – u (135).

***u > ů / __(*C)# (4)** : 372, 141, 757, 548.

*u > o (6) : 663, 185, 681, 267, 656, 289.

*u > õ (2) : 538, 547.

***ú > ú (5)**

*ú > õ (1) : 39.

2.1.2 Guarani Antigo

Segundo Grannier Rodrigues (1990), denomina-se Guarani Antigo variedades do Guarani faladas no século XVII e XVIII nas reduções instaladas na Província do Guairá, que corresponde à região circundada pelos rio Paraná, Tibagi e Piqueri e Paranapanema, que atualmente faz parte do estado do Paraná. Estas línguas foram documentadas pelos missionários jesuitas Antonio Ruiz de Montoya e Pablo Restivo. Na coleta dos dados nas fontes, optei por Montoya, seguindo a orientação de Grannier Rodrigues, para maior consistência nos dados fonológicos, já que há diferenças dialetais entre o Guarani de Montoya e o de Restivo, já que o segundo documentou no século XVIII o Guarani falado numa região que compreendia o território entre os rios Uruguai e Paraná e também o território a leste e a oeste do rio Uruguai, que correspondem hoje aos território argentino de Misiones e o território brasileiro de Missões. Para uniformidade dos dados Grannier Rodrigues optou pelo Montoya, que é também a fonte que adotaremos aqui.

Segundo Grannier Rodrigues, D. (1990), o Guaraní Antigo tem 24 fonemas, três suprasegmentais / ´ ~ ` / e os demais segmentais /? h k g ŋ p b m t r ts n w j ð i e i a u o/ (Rodrigues 1990, pg 29).

	labial	dental/alv./ pal.	velar	glotal
oclusiva	p	t	k	ʔ
nasal	m	n	ŋ	
africada		ts		
fricativa				h
flap	β	r	ɣ	
semivogais	w	j		

Vogais:

i e i a o u

Desenvolvimento fonológico

Consoantes

a) Oclusivas:

***p > p (57)**

***p^j > ʃ (1) : 136.**

***t > t (63).**

***k > k (45)/ __V**

***k > ø (7) / __# : 221, 578, 309 a, 652, 407, 63, 268.**

***k > g (6) / __# : 442, 91, 220, 424, 329, 728, 214, 136.**

***k^w > k^w (1) : 318.**

***ʔ > ø (22) : 715, 739, 200, 339, 220, 642, 285, 329, 198, 86, 251, 105 b, 99, 575, 694.**

*ʔ > ʔ (16) : 749, 583, 259, 436, 753, 526, 676, 743, 132, 274, 272 a, 648 a, 512, 726, 60, 627.

b) Nasais

*m > m / __V (34)

*m > ø / __# (8) : 446, 634, 526, 470, 645, 27, 251, 641.

*n > n / __V (20)

*n > ø / __# (12) : 141, 29, 207, 182, 589, 648, 653 a, 653 b, 48, 606, 694.

*ŋ > ŋ (8) / #__, V__V : 509, 20, 72, 332, 257, 726, 43, 515.

*ŋ > ø / __# (6) : 597, 698, 155, 538, 484, 541.

c) Africadas

*ts > h (7) : 224, 550, 551, 730, 516, 653 b, 515, 639.

*ts > ts (4) : 200, 144, 318, 627.

*ts > ø (1) : 551.

*tʃ > ts (8) : 670, 634, 640, 311, 688, 645, 649, 843, 641.

*tʃ > [s] (5) : 92, 671, 201, 648 a, 573.

*tʃ > h (2) : 91, 642.

d) Fricativa

*β > β / __V (26) : 434, 331, 715, 174, 711, 422 a, 443, 421, 420, 714, 2, 301, 7 a, 3, 721, 155, 651, 105 b, 716, 654, 722, 422 b, 627, 248, 101.

*β > ø / __# (14) : 228, 565, 151, 1, 676, 238, 161, 732, 86, 128, 480 b, 300, 105 b, 438, 722.

e) Flap

*r > r / __V (47)

*r > ø / __# (14) : 583, 174, 700, 324, 608, 410, 301, 721, 137, 233, 738, 507, 281, 231.

f) Semivogais

*w > w (3) : 688, 472, 673.

*w > [g^w] (6) : 698, 592, 210, 672, 93, 694.

***j > j (44).**¹⁴

Vogais

***i > i (33)**

***i > ĭ / __(*N>ø) (5)** : 715, 597, 589, 698, 48.

***i > i (3)** : 549, 721, 155.

***ĩ > ĩ (4)** : 308, 598, 348, 423.

***e > e (55).**

***e > ě / __(*N) (4)** : 126, 499, 641, 694.

***e > i (1)** : 639.

***ě > ě (3)** : 642, 349, 552.

***i > i (68)**

***i > ĭ (5)** : 588, 207, 308, 251, 538.

***i > ĭ / __(*N) (5)** : 470, 27, 412, 534, 541.

***i > i (3)** : 676, 238, 722.

***i > a (3)** : 37, 726, 539.

***ĩ > ĩ (1)** : 99.

***a > a (131)**

***a > ā / __(*N) (12)** : 79, 20, 29, 207, 634, 182, 72, 589, 332, 606, 484, 541.

***ā > ā (9)** : 170, 220, 558, 100, 499, 552, 132, 288, 143.

***o > o (31)**

***ō > ō : (4)** : 127, 402, 330, 152.

***u > u (83).**

***u > ů / __(*N) (3)** : 648, 653 a, 653 b.

***ů > ů (4)** : 241, 47, 198, 412.

¹⁴ *j > j (4) : 207, 287. *kujatāj > kujātaĭ ‘menina’, 628. *jati?ú > jatiú, 251.

2.1.3 Guarani Paraguaio – GUP

O Guarani Paraguaio é a única língua TG que se tornou língua nacional de um país, o Paraguai, que a tem como oficial juntamente com o Espanhol. Rodrigues (1996) a considera uma língua geral, dentro do conceito teórico de língua geral como uma língua resultante de uma formação rápida de população mestiça de homens europeus e mulheres indígenas, cujos filhos adotavam a língua indígena. “Isto se deu onde a conquista e colonização foi praticada, de início, predominantemente por homens europeus desacompanhados de mulheres atuando sobre um povo indígena numeroso e socialmente aberto ao estabelecimento de relações matrimoniais com os forasteiros”. “Entre os rios Paraná e Paraguai (...) desenvolveu-se uma situação de contato entre colonos espanhóis, predominantemente homens, e índios guaranis, (...) com o surgimento de uma crescente população mestiça cuja língua materna era o guarani e não o espanhol. Nessa situação o guarani indígena se transformou pouco a pouco na língua comum (geral) dos mestiços (*mancebos de la tierra*), dos espanhóis aí estabelecidos e dos índios guaranis ou não, incorporados às atividades coloniais”. Esta língua é hoje chamada de guarani criollo, e na própria língua avañe’ẽ (‘língua de gente, língua de índio), jopará (a variedade com muitos empréstimos do espanhol), ou mais geralmente, guarani paraguaio.

Quadro de fonemas (Canese 1994)

	labial	dental/alv./ pal.	velar	glotal
oclusiva	p	t	k k ^w	ʔ
nasal	m	n	ŋ	
fricativa		s ʃ		h
flap		r		
semivogais	w		j	

Desenvolvimento fonológico

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p (107)**

***p^w > k^w (1) : 558.**

***p^j > ʃ (1) : 136.**

***t > t (90)**

***k – k / __V, (86)**

***k > ø / __# (24) : 352, 554 a, 663, 622, 91, 605, 221, 196, 226, 578.**

***k^w > k^w (5) : 110, 317, 320, 318, 574.**

***ʔ > ʔ (68)**

***ʔ > ø (5) : 749, 741, 204, 518, 746.**

b) Nasais

***m > m / __V (64)**

***m > ø / __# (11) : 397, 687, 634, 435, 359, 470, 495, 645, 27, 362, 641.**

***n > n / __V (35)**

***n > ø / __# (12) : 229, 141, 29, 125, 376, 500, 589, 426, 653 a, 391.**

***ŋ > ŋ (6) / __V**

***ŋ > ø / __# (13) : 162, 509, 597, 20, 365, 72, 357, 203, 95, 538**

c) Africadas

***ts > h (14)** : 554 a, 200, 495, 224, 563, 550, 551, 516, 515, 639 (com metátese). Não foram constatados diferentes ambientes para a alternância /s/ ~ /h/ ~ /ʃ/ ~ ø. Provavelmente são diferentes passos da mudança *ts > s > h > ø, ou ts > s > ʃ.

***ts > s (6)** : 735, 628, 552, 145, 144, 627.

***ts > ʃ (2)** : 146, 601.

***ts > ø (2)** : 551, 396.

***tʃ > s (21)** : 397, 68, 670, 634, 92, 189, 147, 211, 311, 688.

***tʃ > h (5)** : 91, 687, 89, 642, 643.

***tʃ > ʃ (1)** : 640. Apenas no pronome pessoal *tʃe- > ʃe.

c) Fricativa

***β > v / __V (35)** : 229, 458, 331, 110, 715, 174, 711, 422 a, 443, 585.

***β > ø / __# (32)** : 437, 434, 228, 565, 151, 399, 756, 120, 105 a, 457.

d) Flap

***r > r / __V (74)**

***r > ø / __# (31)** : 110, 174, 146, 109, 115 b, 747, 700, 260, 546,

324. e) e) Semivogais

***w > w (1) : 472.**

***w > ø (2)** : 18, 298.

***w > v (2)** : 685, 738.

***j - j (34)** : 37, 264, 388, 11, 605, 221, 681, 588, 199, 365.

f) Vogais

***i > i (67)**

***i > ĩ / __(*N)# (3)** : 597, 589, 320.

***i > ĩ (2)** : 397, 645.

***ĩ > ĩ (7)** : 306, 82, 308, 599, 598, 348, 423.

***ĩ > i (2)** : 614, 540.

***ĩ > i (1)** : 513.

***e > e (101)**

***e > é / __(*N)# (8)** : 357, 203, 499, 495, 426, 391, 641, 694.

***é > é (3)** :, 642, 552, 366.

***i > i (124)**

***i > ï / __(*N)# (7)** : 52, 588, 435, 470, 27, 362.

***i > a (2)** : 37, 726.

***a - a (235)**

***i > u (1)** : 539.

***ï > ï (1) : 99.**

***a > ã / __(*N)# (13)** : 229, 509, 20, 634, 72, 500, 95, 515, 258, 746.

***ã > ã (13)** : 264, 170, 220, 558, 100, 73, 74, 22, 623, 132.

***ã > a (4)** : 499, 552, 287, 143.

***o > o (75)**

***o > u (2)** : 280, 362.

***o > õ / __(*N)# (2) : 376, 534.**

***õ - õ (6)** : 469, 195, 255, 127, 367, 71.

***õ > o (2)** : 402, 330.

***u - u (121)**

***u > ú/ __(*N)# (4)** : 165, 141, 538, 653 a.

***u > i (3)** : 724, 654.

***ú > ú (3)** : 241, 47, 198.

2.1.4 Chiriguano - TXI

O Chiriguano é uma língua TG que se fala em partes do sudoeste boliviano e nordeste argentino. O número de falantes alcança a cifra de 65.000. (Dietrich 1990). Depois do Guaraní Paraguaio, é a língua TG com maior número de falantes atualmente. Na parte boliviana, a população que fala Chiriguano (incluindo o Chané e o Izocéño) se estima em 50.000, e no lado argentino, 15.000 (Schuchard 1979).

Quadro de fonemas (Dietrich 1990)

	labial	dental/alv./ pal.	velar	glotal
oclusiva	p	t	k k ^w	(ʔ)
nasal	m	n	ŋ	
africada		tʃ		
fricativa		s		h
flap		r		
semivogais	w		j	

3.1.6.2 Desenvolvimento fonológico

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p (88).**

***p^w > k^w**

***p^j > tʃ (1) : 136.**

***t > t (81).**

***k > k / #_V, V_V (79).**

***k > ø / __# (22) : 352, 554 a, 663, 279, 91, 605, 221, 196, 424, 226.**

***k^w > k^w (3) : 110, 318, 574.**

***ʔ > ø (57) : 112 a, 749, 346, 176, 715, 232, 739, 747, 255, 257.** A

Oclusiva glotal cai na maioria das palavras, mas se há algum ambiente propício para conservação seria V_V (entre vogais), que estão na maioria dos exemplos abaixo. Mas às vezes mesmo neste ambiente ocorre a queda.

***ʔ > ʔ (8) : 339, 122, 380, 648 a, 648 b, 98, 662, 512.**

b) Nasais

***m > m / __V (67).**

***m > ø / __# (14)** : 397, 126, 446, 687, 634, 435, 359, 470, 87.

***n > n / __V (37).**

***n > ø / __# (12)** : 141, 29, 500, 589, 342, 383, 548, 426, 391, 48.

***ŋ > ŋ / V__V (4).** Há certas restrições fonotáticas para a ocorrência do ŋ, como em início de palavra, diferentemente dos outros fonemas nasais.

***ŋ > ø (15) / __#** : 509, 597, 20, 72, 489, 357, 203, 698, 95, 704.

c) Africadas

***ts > ø (11)** : 200, 224, 550, 551, 516, 310, 515, 736, 639.

***ts > s (7)** : 54, 146, 735, 87, 145, 144, 318.

***ts > h (2)** : 629, 563.

***tʃ > s (14)** : 397, 670, 634, 650, 92, 189, 211, 311, 688, 644...

***tʃ > ø (3)** : 91, 687, 641.

***tʃ > h (1)** : 642.

d) Fricativa

***β > ø / __# (34)** : 437, 434, 228, 565, 151, 399, 33, 105 a, 1 a, 196.

***β > w / #__V, V__V (22)** : 715, 711, 422 a, 585, 244, 105 a, 109, 421, 709.

***β > [v] (7)** : 331, 110, 174, 443, 717, 716.

e) Flap

***r - r / #__V, V__V (58).**

***r > ø / __# (36)** : 718, 174, 146, 109, 115 b, 345, 747, 546, 506.

f) Semivogais

***w > [g^w] (9)** : 698, 688, 210, 695, 312, 672, 93, 673, 689.

***w - w (6)** : 270, 687, 344, 337, 57, 694.

***j - j (50)¹⁵**

***j > i (8)** : 402, 100, 367, 363, 485, 249, 672, 740.

¹⁵ *j > j (6) : 605, 241. *ju? > ju? 'campo', 203. *ja?eŋ > je?e 'falar', 198. *jati?u? > jati?u 'mosquito, carapanã', 635. *kujã > ku?ja 'mulher', 724. *-kajim > kaŋi 'perder-se'.

***j > ø (7) / __#** : 80, 588, 224, 516, 736, 99.

Vogais

***i > i (62)**

***i > ĭ (7)** : 22, 91, 597, 306, 170, 198, 394.

***ĩ > ĩ (3)** : 294, 598, 614.

***ĩ > i (4)** : 306, 270, 82, 348.

***e > e (98)**

***e > é (4)** : 127, 357, 470, 694.

***é > ẽ (1)** : 642.

***a > a (196).**

***a > ã (26)** : 509, 446, 588, 20, 255, 270, 687, 82, 29, 634.

***a > e (2)** : 33, 586.

***ã > a (10)** : 418 b, 170, 74, 73, 22, 363, 334, 287, 288, 143.

***ã > ã (4)** : 558, 100, 499, 485.

***ĩ > i (105)**

***ĩ > i (18)** : 554 a, 663, 718, 715, 146, 52, 306, 734, 19, 363.

Possivelmente explicado pela influência do espanhol.

***ĩ > ĩ (8)** : 52, 435, 500, 704, 548, 143, 538, 541.

***ĩ > u (3)** : 549, 650.

***ĩ > a (2)** : 37, 310.

***o > o (67).**

***o > õ (4)** : 397, 367, 426, 391.

***o > a (2)** : 629, 563.

***õ > o (4)** : 367, 71, 709, 330.

***õ > u (2)** : 32, 34.

***õ > õ (2)** : 402, 124.

***u > u (107).**

***u > ú (8)** : 418 b, 141, 72, 294, 288, 653 a, 547, 606.

***u > w (2)** : 715, 736.

***ú > ú (2)** : 241, 47.

2.1.5 Chané – CHA

O Chané é um dialeto do Chiriguano falado na Bolívia, de uma população originalmente aruak que adotou a língua TG. Têm pequenas diferenças com relação ao Chiriguano, que vale a pena serem mostradas aqui. (Vide quadro de fonemas do Chiriguano).

Desenvolvimento fonológico

Consoantes:

a) Oclusivas

***p > p (13)**

***p^j > tʃ (1)** : 136.

***t > t (16)**

***k > k / __V (11).**

***k > ø / __# (5)** : 663, 91, 309 a, 63, 136.

***k^w > k^w (2)** : 318, 574.

***ʔ > ø (10)** : 741, 747, 255, 200, 122, 676, 145, 563, 512, 313.

***ʔ > ʔ (5)** : 270. 339, 753, 642, 96, 648 a.

b) Nasais

***m > m / __V (13).**

***m > ø / __# (3)** : 435, 27, 362.

***n > n / __V (5)**

***n > ø / __# (4)** : 141, 29, 48.

***ŋ > ø / __# (2)** : 20, 394.

c) Africadas

***ts > ø (6)** : 200, 619, 563, 516, 310, 396.

***ts > s (1)** : 318.

***tʃ > s (6)** : 145, 189, 311, 688, 649, 689.

***tʃ > h (2)** : 642, 92.

***tʃ > tʃ (2)** : 640, 648 a.

***tʃ > ø (2)** : 91, 211.

d) Fricativa

***β > ø / __# (8)** : 1 a, 676, 420, 601, 411, 312, 310.

b) Flap

***r > r / __V (10)**

***r > ø / __# (9)** : 747, 306, 593, 133, 112 b, 57, 219, 396.

c) Semivogais

***w > w (9).**

***w > g^w (1)** : 689.

***j - j (5)** : 11, 200, 211, 242, 219.

***j > ø / __# (2)** : 189, 516.

Vogais

***i > i (13).**

***i > ĩ (2)** : 198, 57.

***e > e (14).**

***é > é (2)** : 642.

***i > i (26)**

***i > i (6)** : 663, 52, 435, 309 a, 145, 619.

***o > o (4).**

***õ > ø (2)** : 255, 367.

***u > u (11)**

***u > u / __Ñ (2)** : 141, 653 a.

2.1.6 Izoceño – IZO

O Izoceño, ou Izoceño-Tapyi é outro dialeto do Chiriguano do sudoeste boliviano, que difere um pouco no quadro fonológico com a introdução do /ʃ/.

Quadro de fonemas (Dietrich 1990)

	labial	dental/alv./ pal.	velar	glotal
oclusiva	p	t	k k ^w g ^w	
nasal	m	n	ŋ	
fricativa		ʃ		h
flap		r		
semivogais	w		j	

3.1.7.2 Desenvolvimento fonológico

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p (16)**

***p^j > tʃ (1)** : 136.

***t > t (16)**

***k > k / __V (14).**

***k > ø / __# (5)** : 663, 91, 734, 63, 136.

***k^w > k^w (2)** : 318, 574.

***ʔ > ø (17)** : 741, 255, 200, 753, 357, 642, 96, 674, 583. No Izoceño, a queda da oclusiva glotal é total.

b) Nasais

***m > m / __V (15)**

***m > ø / __# (5)** : 126, 634, 435, 27, 362.

***n > n / __V (7)**

***n > ø / __# (3)** : 141, 29, 48.

***ŋ > ø / __# (4)** : 72, 357, 394, 746.

c) Africadas

***ts > h (6)** : 735, 552, 619, 145, 563, 144.

***ts > ø (3)** : 515, 318, 396.

***tʃ > h (8)** : 642, 189, 311, 688, 201, 649, 648 a, 689.

***tʃ > s (3)** : 634, 92, 640.

*tʃ > ø (1) : 11.

d) Fricativa

***β > ø / __# (6)** : 1 a, 676, 601, 411, 298.

e) Flap

***r > r / __V (13)**

***r > ø / __# (12)** : 115 b, 306, 546, 593, 133, 112 b, 57, 210, 219, 396.

f) Semivogais

***w > g^w (7)** : 344, 688, 337, 210, 695, 93, 689.

***j > j (7)**

*j > i (3) : 80, 367.

Vogais

***i > i (15).**

***i > ĭ (3)** : 306, 348, 394.

***e > e (19).**

***e > ě (2)** : 126, 357.

***i > i (29).**

*i > i (6) : 663, 52, 306, 734, 435, 145.

***i > ĭ (3)** : 52, 80, 307.

***a > a (63).**

***a > ā (6)** : 29, 27, 362, 257, 512, 48.

***ā - ā (2)** : 552, 307.

***o - o (7).**

***o > ō (3)** : 367, 435, 515.

*ō > o (2) : 367, 124.

***u > u (21).**

***u > ů (3)** : 141, 72, 653 a.

2.1.7 Guayakí – GUK

O Guayakí é uma língua TG falada por índios do nordeste do Paraguai, razoavelmente documentado com dois dicionários (Cádogan 1967 e Susnik 1974). Susnik (1974), na introdução do dicionário, tem um estudo do sistema fonético. Não temos dados sobre número de falantes atualmente.

3.1.9.1 Quadro de fonemas

	labial	dental/alv./ pal.	velar	glotal
oclusiva	p b	t	k k ^w g ^w	
nasal	m	n	ŋ	
africada		tʃ		
flap		r		
semivogais	w		j	

3.1.9.2 Desenvolvimento fonológico

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p (32)**

***t > t (25)**

***t > tʃ / __ V_{ant,alta} (4)** : 597, 82, 308, 589.

***k – k / # __ V, V __ V (34)**

***k > ø / __ # (9)** : 352, 442, 91, 737, 486, 644, 63, 268, 136.

***k^w > k^w (1)** : 574

***k^w > k (1)** : 318.

***ʔ > ø (19)** : 112 a, 749, 756, 436, 200, 339, 753, 642, 555, 567.

b) Nasais

***m > m / # __ V, V __ V (8)**

***m > b (6)** : 121, 285, 158, 356, 413, 409.

***m > ø / __# (5)** : 126, 446, 634, 476. 333, 641.

***n > ø / __# (9)** : 141, 207, 589, 342, 548, 653 b, 48, 606, 694.

***n > n / #_V, V_V (10)¹⁶**

***ŋ > ø / __# (8)** : 509, 597, 20, 72, 257, 538, 258, 484.

c) Africadas

***ts > ø (6)** : 619, 516, 653 b, 624, 318.

***tʃ > tʃ (10)** : 634, 92, 640, 688, 644, 201, 649, 648 a, 573, 689.

d) Fricativa

***β > ø / __# (11)** : 434, 228, 565, 756, 1 a, 420, 12, 651, 1c, 3.

***β > w (5) / #_V, V_V¹⁷** : 710, 3, 716, 722, 212.

e) Flap

***r > r (32)**

***r > ø / __# (16)** : 112 a, 747, 324, 514, 133, 716, 210, 488, 233.

f) Semivogais

***w > w (3)** : 688, 689, 694.

***j > j (21) / #_V, V_V** : 228, 185, 235, 195, 207, 333, 302, 179, 594.

***j > ø (5) / __#** : 32, 80, 100, 516, 99.

g) Vogais

***i > i (16)**

***i > ø (4)** : 121, 640, 285, 158.

***i > ĩ / __(*N) (2)** : 597, 589.

***i > e (2)** : 3, 653 b.

***ĩ > i (2)** : 308, 294.

***ĩ > ĩ (2)** : 82, 348.

¹⁶ *n > [d] (3) : 352, 656. *jane > jãde 'nós (inclusivo)', 946. *ne > de 'tu'.

¹⁷ *β > [v] (6) / #_V, V_V : 421. *oβa > uva 'face', 2. *aβa > ava 'homem', 624. *tsaβiʔa > aviʔa 'sabiá', 248. *kaβ > kiveʔeʔ 'vespa, marimbondo', 101. *βeβe > veve 'voar'.

***e > e (23)**

***e > ø (8) / #__ ou síncope** : 352, 200, 339, 121, 134, 145, 276, 219.

***e > é / __(*N) (2)** : 641, 694.

*e > i (2) : 285, 133.

***é > é (1)** : 642.

***i > i (38)**

***i > ø / #__ ou síncope (5)** : 711 , 710, 650, 539, 722.

*i > i (2) : 719, 548.

***a > a (75)**

***a > ã / __(*N) (11)** : 509, 20, 207, 634, 72, 257, 258, 99, 606, 484.

***a > ø / #__ , síncope (10)** : 261, 199, 445, 589, 333, 3, 573, 43, 60, 49.

*a > i (5) : 79, 207, 72, 318, 248.

*a > e (4) : 270. 339, 158, 139, 8.

*a > o (1) : 91.

***ã > ã (4)** : 100, 22, 288, 539.

*ã > a (1) : 558.

***o > o (19)**

***o > u (7)** : 434, 509, 421, 134, 514, 567, 433.

*õ > o (2) : 32, 330.

***õ – õ (1) : 195.**

***u > u (38)**

*u > o (4) : 141, 294, 219, 606.

*u > ø (3) : 91, 294, 662.

*u > õ (3) : 548, 538, 653 b.

*u > i (2) : 285, 295.

*ú > u (1) : 445

2.1.8 Xetá – XET

O Xetá, da Serra dos Dourados, estado do Paraná só se tornaram conhecidos na década de 1950 e só começaram a ser estudados a partir

de 1956. (Rodrigues 1978). O trabalho de campo de Rodrigues revelou que se trata não apenas de uma língua da família lingüística Tupi-Guarani, mas um idioma que se filia imediatamente ao grupo dialetal Guarani.

A fonte principal desta língua foi o próprio fichário de campo de Rodrigues, que é bastante detalhista na transcrição fonética.

Quadro de fonemas

	labial	dental/alv./ pal.	velar	glotal
oclusiva	p	t	k k ^w	
nasal	m	n	ŋ ŋ ^w	
africada		tʃ dʒ		
flap		r		
semivogais	w		j	

Desenvolvimento fonológico

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p (47).**¹⁸

***p^j > dʒ (1)** : 136.

***t > t (29).**

***t > tʃ / __V_{ant.,alta} (4)** : 610, 198, 512, 540.

***t > dʒ / __V_{ant.,alta} (2)** : 365, 589.

***k > k / #__V, V__V (40).**

***k > ø (11)** : 352, 91, 605, 196, 734, 296 b, 407, 15, 63, 268.

***k^w > k^w (2)** : 28, 574

¹⁸ *p > [b] (3) : 204. *jaʔeʔpepo > ɲapeba, ɲapebo 'panela de barro', 472. *pew > bio 'pus', 391. *mopen > mabe 'quebrar'

***ʔ > ø (34)** : 112 a, 749, 583, 741, 754, 747, 255, 260, 246, 753.

***ʔ > ʔ (1)** : 675.

b) Nasais

***m > m / #_V, V_V (31).**

***m > ø / __# (10)** : 446, 634, 75, 526, 645, 27, 362, 669, 478, 641.

***n > n / #_V, V_V (19).**

***n > ø / __# (8)** : 29, 207, 419, 376, 589, 426, 391, 606.

***ŋ > ø / __# (3)** : 20, 72, 538.

***ŋ > ŋ (2) / V_V** : 257, 258.

c) Africadas

***ts > tʃ (4)** : 552, 601, 619, 144.

***ts > ø (3)** : 216, 548, 516.

***tʃ > tʃ (6)** : 85, 634, 92, 640, 645, 648 a.

***tʃ > ø (2)** : 91, 843. 641

d) Fricativa

***β > ø (23) / __#** : 437, 434, 565, 399, 85, 130, 760, 125..

***β > w / #_V, V_V (16)** : 711, 130. 588, 260, 196, 421, 709, 601, 719...

***β > [β] (2)** : 101.

e) Flap

***r - r / #_V, V_V (37)**

***r > ø / __# (26)** : 233, 507, 540, 518, 219, 574, 568, 304, 664, 212.

f) Semivogais

***w > ɲ^w (2)** : 57, 695.

***w > g^w (3)¹⁹** : 693, 338, 210.

***j - j (17)**

***j > [dʒ] (14)** : 235, 244, 302, 12, 230, 15, 233, 240, 461 b.

¹⁹ *w > g (3) : 344. *mewe > mege 'devagar', 688. *watju > gadʒo 'grande 2', 673.
*uwi > oga 'sangue',

*j > [ɲ] (12) : 185, 91, 196, 207, 220, 172, 179, 198, 288, 210.

g) Vogais

***i > i (16).**

*i > j (5) : 112 a, 674, 512, 240, 518.

*ĩ > ə? (2) : 645, 479.

***e > e (38)**

*e > i (7) : 693, 157, 426, 472, 218 b, 212.

*e > a (3) : 467, 216, 219.

*e > j (3) : 352, 6, 220.

***i > i (22).**

*i > ə, ë (13) : 207, 734, 389, 353, 676, 302, 143, 516, 300

*i > a (5) : 711, 735, 717, 726, 540.

*i > e (7) : 352, 389, 130, 621, 733, 693, 212.

*i > i (3) : 735, 419, 734.

*i > ã (3) : 552, 540, 63.

*i > ø (3) : 741, 621, 540.

*i > ĩ (2) : 736, 716.

*i > u (2) : 588, 527.

***a > a (113).**

*a > ø (6) : 32, 216, 47, 57, 669, 298.

*a > e (2) : 172, 330.

*a > i (2) : 681, 445.

***ã - ã (4) : 264, 100, 552, 485.**

*ã > a (7) : 418 b, 220, 558, 22, 257, 28, 258, 252.

***o > a (29) : 352, 434, 565, 399, 466 a, 389, 216, 424, 735.**

***o > o (7) : 365, 363, 419, 432, 367, 507, 222.**

***õ > a (2) : 255, 709.**

***u > u (22).**

*u > o (28) : 605, 754, 621, 733, 290, 286, 296 b, 608, 688, 302...

*u > a (10) : 601, 726, 295, 675, 603...

*u > ũ (2) : 418 b, 606.

*u > õ (3) : 681, 72, 669.

*ú > o (2) : 445, 47.

3.2 Nordeste Boliviano

3.2.1 Guarayo

O Guarayo é uma língua localizada no Nordeste Boliviano, com um número expressivo de falantes. Não tenho dados da situação atual dos guarayos.

Quadro fonológico

Consoantes

	lab	den/alv pal.	vel	gl
oclusivas	p b	t	k k ^w	ʔ
nasais	m	n	ŋ	
africadas		ts (tʃ)		
flap/semivo gais	w~v~g ^w	r j		

Vogais:

i e a i o u í é ã i ï õ ú

Desenvolvimento Fonológico

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p (45).**

***p^w > k^w (1):** 558.

***p^j > ts (1):** 136.

***t > t / __V-ant,-alta (44).**

***t > tʃ (13) / __V+ant.,+alta :** 513, 82, 582.

***k > k / __V (42).**

***k > ø / __# (7):** 196, 424, 578.

***ʔ > ø (30).**

***ʔ > ʔ (4):** 674, 555, 213, 662.

b) Africadas

***ts > ts (6):** 735, 550, 551, 144, 639, 396.

***tʃ > ts (11).** 670, 92, 635, 671, 688, 201, 649, 408, 636.

***tʃ > tʃ (2):** 634, 640.

c) Nasais

***m > m / #__V, V__V (29).**

***m > ø / __# (5):** 446, 634, 470, 252.

***n > n / #__V, V__V (29).**

***n > ø / __# (4):** 589, 653 a, 606,

***ŋ > ø / __# (6):** 609, 509, 20, 704, 257, 484.

***ŋ > ŋ / V__V (3) :** 160, 332.

c) Fricativa

***β > b / V__V (16)²⁰ :** 174, 711, 196, 714, 2.

***β > ø / __# (11) :** 228, 565, 1 a.

d) Flap

***r > r (31) (r#>r#).**

***r > ø (1):** 664.

e) Semivogais

²⁰ *β > v (3): *paʔ > pāvā 'todos'. *ʔeʔe > veve 'voar'.

***w > g^w / __V (8)** : 681, 338, 592, 688, 210, 695, 672, 93.

***j > j (31).**

***j > [ɲ] / (N) (3)** : 185, 198, 288.

f)Vogais

***i > i (38).**

***i > i (7)**: 232, 681, 292, 674, 721, 479.

***i > ĩ / __(*ŋ)# (4)** : 589, 198, 704, 484.

***ĩ > i (3)**: 513, 294, 348.

***ĩ > ĩ (3)** : 82, 592, 614.

***e > e (38).**

***a > a (132).**

***a > ā (9) / __(N*)#** : 509, 20, 634, 257, 252, 438, 606, 484.

***ā > ā (5)** : 170, 558, 100, 334, 539.

***ā > a (3)** : 132, 288, 143.

***i > i (48).**

***i > ĩ (3) / __(N*)#** : 470, 132, 548.

***o > o (30).**

***u > u (83).**

***u > ú / (N) (4)** : 548, 614, 653 a, 606.

3.2.2 Sirionó

O Sirionó é outra língua do nordeste boliviano para o qual não temos dados sobre número de falantes, mas segundo a Dra. Collete Grinevald (comunicação pessoal), é uma língua bastante viva que carece de estudos lingüísticos. A fonte utilizada foi o dicionário Sirionó-Castellano de Schermair (Schermair 1958). Alguns aspectos da fonologia também podem ser encontrados em Firestone 1965.

Quadro fonológico

Consoantes

	lab	den/alv pal.	vel	gl
oclusivas	p b	t d	k k ^w k ^j g	
nasais	m	n	ŋ	
africadas		tʃ(~dʒ)		
fricativas	(v)	s ʃ		h
flap/semivo gais	w	r j		

Vogais:

i e a o u í é â õ ú

Desenvolvimento Fonológico

Consoantes

a) Oclusivas:

***p > ø (39)** : 663, 466 a, 537, 584. Quase todos /*p/s mudam para ø no Sirionó. No entanto, algumas vezes o /*p/ muda para /h/ em ambiente de início de palavra. Pode-se sugerir o seguinte desenvolvimento para o fonema: *p > p^h > h > ø. Encontra-se o fone [p^h] em outras línguas TG, principalmente diante de i e i.

***p > h (7) / #_** : 446, 455, 550, 729, 480 b, 507, 459.

***p^w > k^w (2)** : 59, 556.

***p^j > ø (1)** : 136.

***t > t (43).**

***t > ʃ / _ V_{ant.,alta} (7)** : 610, 597, 82, 599, 198, 540.

***t > s / _ V_{ant.,alta} (3)** : 199, 582, 308.

***k > k (46).**

***k > ø / __# (19)** : 554 a, 663, 605, 221, 196.

***k > g / #__, ? (4)** : 291, 290, 309 a, 296 c.

***k^w > k^w (4)**

***k^j > k^j (3)** : 324, 272 a, 248. O Sirionó nos fornece evidência para a reconstrução do *k^j.

***ʔ > ø (56)**

b) Africadas

***ts > s (16)**: 554 a, 146, 85, 200, 495, 87, 619, 145, 224, 550.

***ts > ø (2)** : 552, 551.

***tʃ > s (18)** : 91, 670, 687, 89, 634, 92, 189, 211, 640, 311, 688.

c) Nasais

***m > m / __V (19)**.

***m > ø / __# (12)** : 446, 687, 634, 359, 38, 495.

***n > n / __V (20)**.

***n > ø / __# (5)** : 141, 182, 368, 125, 589.

***ŋ > ø / __# (8)** : 597, 20, 357, 203, 95, 258, 541.

***ŋ > ŋ (2)** : 160, 257.

d) Fricativa

***β > ø / __# (18)** : 565, 151, 711?, 85, 33, 1 a, 360, 420, 732, 86.

***β > b (12) / __V²¹**: 715, 422 a, 244, 196, 710, 421, 2, 4, 721, 716, 654, 627.

e) Flap

***r > r (37)**.

***r > ø (21) / __#** : 559, 110, 718, 146, 115 b.

f) Semivogais:

***w > k^w (3)** : 687, 688, 210.

***j > tʃ (29) / __V** : 37, 605, 235, 211, 200, 220, 182, 189, 724, 203.

²¹ *β > v (5) ? : *βeβuj > vivi 'boiar', *aʔi > tʔ- avi 'errar, equivocar-se', *ʔeʔe > veve 'voar'.

***j > j / V__# (11)** : 32, 11, 710, 363, 100, 224, 28, 672, 736, 99, 740.

***j > ø / __# (8)** : 80, 104, 196, 402, 389, 556, 230,

***j > [ɲ] / (N) (2)** : 185, 208.

g) Vogais

***i > i (30)**

***i > ĩ / __(*N)# (8)**: 331, 597, 368, 589, 285, 540.

***i > j (3)** : 724, 274, 240.

***ĩ > ĩ (4)**

***e > e (48).**

***e > é / __ (*N)# (10)** : 687, 357, 125, 552, 495, 87, 119, 641, 459.

***e > i / [-ac.] (6)** : 104, 220, 461 b, 706, 116 a.

***e > ø (6)** : 112 a, 6, 151, 203, 112 b, 219.

***e > a (3)** : 47, 128 ?

***a > a (112)**

***a > ã / __ (*N)# (19)** : 446, 20, 634, 182, 38, 73, 95, 257, 512,

***a > e (10) ?** : 6, 31, 11, 33, 255, 737, 200, 760, 740, 49.

***a > i (7)** : 582, 178, 198, 86, 573.

***ã > ã (10).**

***i > i (80).** Não existe a vogal /i/ no Sirionó

***o > o (28).**

***o > u / [-ac.] (15)** : 375, 389, 422 a, 33, 89, 360, 421, 514, 567, 433.

***o > õ / __(*N) (3)** : 31, 644, 222.

***o > e (3)** : 710, 363, 512.

***õ > õ (2)**

***u > u (60).**

***u > i / [-ac.] (10)** : 663, 670, 291, 290, 468 b, 230, 648 a, 407, 298.

***u > ø (3)** : 503, 285, 736.

***u > õ (3)** : 165, 141, 653 a,

***ú > õ (3)** : 47, 198, 729

3.3 Amazônia Central-Sul

3.3.1 Parintintin

É uma língua para a qual temos um dicionário (Betts 1991), o que faz possível o preenchimento da maior parte das lacunas do banco de dados. Está situado na bacia do rio Madeira, no estado do Amazonas, próximo a fronteira com Rondônia. Não temos informações sobre número de falantes.

Sistema consonântico:

	bilabial	dental alveolar	alveo- palatal	velar	glotal
oclusiva	p	t		k k ^w	ʔ
africada			tʃ		
fricativa	β				h
nasal	m	n		ŋ ŋ ^w	
flap vibrante		r			

vogais

i e i a o u

ĩ é í ã õ ú

Consoantes

a) Oclusivas:

***p > p (55).**

***t > t (52).**

***k > k (47).**

***k > g / __# (15) : 554 a, 91, 268.**

*k > ŋ (2) 424, 296 a.

*k > k^w (2) : 285, 298.

*k^w > k^w (4) : 317, 320, 318

*ʔ > ʔ (32).

*ʔ > ø (7) : 260, 198, 204.

*ʔ > h (1) : 112 a.

b) Nasais:

*m > m (29).

*m > β (2) : 339, 106.

*m > p (1) : 369.

*n > n (21).

*ŋ > ŋ (9).

*ŋ > g (1) : 108 b.

c) Africadas

*ts > h (8) / sílaba acentuada exceto da palavra com seguinte estrutura #V__V# : 554 a, 146, 619, 551, 516, 515, 630.

*ts > ø (4) / sílaba não acentuada ou palavra de estrutura #V__V# : 551, 144, 318, 627.

*tʃ > h (13) / [+acento] : 91, 634, 92, 311, 671, 644, 645, 201, 648 a, 573.

*tʃ > ø (3) / [+acento] exceto ex. 581 : 642, 649.

d) Fricativa

*β > β (40)

e) Flap

*r > r (56)

f) Semivogais

*w > g^w (4) : 592, 210, 695.

*w > β (1) : 687.

*w > w (1).

*j > j (31).

*j > [j] / ambiente nasalizado (14) : 241, 205, 220.

*j > i (4)

g) Inserção de oclusiva glotal

∅ > ʔ (11) : 733, 714, 608.

h) Inserção de fricativa glotal

∅ > h (7) : 749, 700.

i) vogais

***i > i (35).**

*ĩ > ĩ (3) : 82, 599, 592.

*ĩ > i (2) : 513, 308.

***e > e (49).**

*e > i (8) : 6, 216, 324, 640, 203, 423, 212.

*é > e (2) : 642, 204.

***a > a (126).**

*a > e (3) : 339, 285, 139.

*a > o (2) : 739, 369.

*ã > a (5) : 205, 220, 558, 100, 288.

***ã > ã (5) :** 418 b, 74, 22, 132.

***i > i (67).**

*i > u (3) : 221, 102, 719.

***o > o (42).**

*o > a (2) : 216, 436.

*õ > o (3) : 32, 367, 330

*u > u (79).

*u > i (2) : 296 a.

***ú > ú (2) :** 47, 412.

*ú > u (1) : 241.

3.3.2 Amundava

É uma língua muito próxima ao Parintintin, tanto no sentido lingüístico quanto geográfico. É uma língua muito pouco estudada,

havendo apenas um questionário do Museu Nacional preenchido (Pease & Betts 1991), uma coletânea de frases e um ensaio preliminar de fonologia (Ferreira Netto 1992).

Quadro de fonemas

Sistema consonântico:

	bilabial	dental alveolar	palatal	velar	glotal
oclusiva	p (b)	t		k k ^w g ^w	ʔ
africada			tʃ dʒ		
fricativa	β				h
nasal	m	n	ɲ	ŋ ŋ ^w	
flap		r			
semivogais	w		j		

vogais

i e i a o u ĩ é ĩ ã õ ú

Desenvolvimento fonológico

a) Oclusivas

***p > p (27).**

***t > t (19).**

***t > tʃ / __ V_{ant,alta} (7) :** 589, 512, 320.

***k > k (24).**

***k > k^w (2) :** 285, 298.

*k > ŋ^w (1): 445.

*k > ø (1): 63.

*k^w > k^w (2) : 320, 318.

*k^w > ŋ^w (1): 317

*ʔ > ʔ (19).

*ʔ > h (2) : 642, 640.

*ʔ > ø (2) : 749, 756.

b) Nasais:

*m > m (11).

*n > n (13).

*n > ø / com transferência do traço nasal para a vogal precedente
(lex) : 141.

*ŋ > ŋ (7).

c) Africadas:

*ts > h (4) / __ V -cent.,-baixa : 619, 551, 516, 627.

*ts > ø (3) / __V cent, baixa : 551, 144.

*tʃ > h (3) / [+acento] : 634, 92, 640.

*tʃ > ø (2) / [-acento] : 642, 211.

d) Fricativa

*β > β (10).

*β > [b] (4) : 718, 298, 627.

*β > ø / __# : (1) : 128. Irregular: somente um exemplo.

e) Flap

*r > r (17).

*r > ø / __# (3) : 747, 546, 324

f) Semivogais

*w > w (2) : 210, 695.

*j > d₃ (7) / __V : 235, 211, 43. *j > ɲ (3) / amb. nasal : 220, 100,
99.

***j > j (2) / __# : 367, (exc. :) 423.**

g) Inserção de fricativa glotal

***∅ > h (4) : 749, 453, 706.**

h) Vogais

***i > i (21)**

*ĩ > i (2) : 82, 423.

***e > e (25)**

*e > a (1) : 220.

*e > i (2) : 324, 423.

*ě > e (3) : 642, 479.

***a > a (67).**

*a > e (1) : 20.

*a > o (1) : 330.

***ã > ã (4) : 558, 100, 22, 132.**

*ã > a (2) 220, 452.

*i > i (34)

***o > o (15).**

*o > a (2) / [-acento], não totalmente regular : 436, 422 b.

*u > u (21).

*u > i (1) : 666.

*u > ũ (1) / __# (com transferência do traço nasal para a vogal precedente) : 141.

*u > e (1) : 666.

3.3.3 Urueuwauwau

É também uma língua para a qual temos poucas informações, existindo apenas uma pequena lista de palavras de uma antropóloga com pouco treinamento lingüístico. É um povo indígena que só foi contactado na década de 1980, sendo que a maioria ainda hoje são monolíngües. Estão situados na área indígena Uru-Eu-Wau-Wau, com o

número de 90 (ISA 1996), contando os Uru Pa In. A área indígena está espalhada em dez municípios de Rondônia, coincidindo em parte com o Parque Nacional dos Pacaas Novos.

Quadro fonológico:

	bilabial	dental alveolar	(álveo-) palatal	velar	velar redond.	glotal
oclusiva	p	t		k	k ^w	ʔ
fricativa / africada	β		tʃ ʃ dʒ			h
nasal	m	n		ŋ		
flap vibrante		r				
semivogais	w		j			

Vogais:

i e i a o u í é ï ã õ ú

Desenvolvimento fonológico:

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p (17).**

***pj > pj (1) :** 136.

***t > t (12).** *t > ʃ (1) / __i : 3.

***k > k (17).**

***k^w > k^w (1) :** 318

***ʔ > ʔ (9).**

***ʔ > ø (6)** (problemas de transcrição) : 583, 132, 493.

b) Nasais

***m > m (9).**

*m > β (1) : 413.

***n > n (7).**

*ŋ > k (1) : 108 b.

c) Africada

***ts > ø (1) : 318.**

***tʃ > ø (2) : 92, 201.**

*tʃ > h (1) : 573.

d) Fricativa

***β > β (4) : 443, 676, 300.**

*β > w (2) / a__a : 1 a, 3.

*β > ø (1) : 718.

e) Flap

***r > r (17)**

f) Semivogais:

*w > g^w (1) : 210

*j > [ɲ] (3) : 100, 198, 288.

***j > dʒ (3) : 201, 242, 210.**

***j > ʒ (2) : 37, 235, 14.**

Vogais

***i > i (13).**

*i > i (1) : 37.

***e > e (4).**

*e > i (4) : 324, 121, 342,

*e > u (1) : 108 b.

*e > a (1) : 132.

*e > ě (1) : 499.

***a > a (37).**

*a > ã (2) : 182, 136.

*a > o (1) : 330.

*a > e (1) : 198.

*a > u (1) : 268.

***ã > ã (3)** : 558, 132, 288.

*ã > a (1) : 100.

***i > i (10).**

*i > u (3) (2 los exs __#) : 567, 242, 548.

***o > o (6).**

*o > a (1) : 567.

***õ > õ (2)** : 32, 330.

*u > u (16).

*u > i (1) : 676.

*u > o (1) : 519.

*u > i (1) : 268.

*ú > ú (1) : 198.

3.3.4 Tenharín - TEH

Trata-se também de outra língua pouco estudada e documentada, como a maioria das do subconjunto IV de Rodrigues 1995. Sabemos que esta é bastante próxima do Parintintin, porém não temos informações sobre o número de falantes e localização exata.

Quadro fonológico:

	bilabial	dental alveolar	(álveo-) palatal	velar	glotal
oclusiva	p (b)	t		k g g ^w	ʔ
fricativa africada	β		dʒ ʒ		h
nasal	m	n	ɲ	ŋ	
flap		r			
semivogais	w		j		

Vogais:

i e i a o u í é í ã õ ú

Desenvolvimento fonológico:

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p (22).**

***t > t (12).**

***k > k (17).**

*k > g (1) / __# : 578.

*k > ŋ (1) / __# : 424.

***ʔ > ʔ (11).**

*ʔ > ø (2) : 329, 204.

b) Nasais

***m > m (7).**

***n > n (9).**

*ŋ > ŋ (2) / __V [-anterior] : 20, 257.

*ŋ > ø (2) / __V [+anterior] : 108 b, 589.

c) Africadas

***ts > ø (2)** : 144, 627.

*ts > h (1)

***tʃ > ø (1)** / [-acento] : 211.

***tʃ > h (1)** / [+acento] : 640.

d) Fricativa

***β > β (4)** / __V : 714, 3, 722, 627.

***β > p (3)** / __# : 1 a, 676, 161,

*β > b (1) : 247.

*β > w (1) : 718.

e) Flap

***r > r (8).**

***r > ø / __# (2)** : 583, 718.

*r > t / __# (1) : 482 b.

*r > n (1) : 452.

f) Semivogais

***w > g^w (1)** : 672.

*j > i (5) : 100, 367, 672.

***j > ʒ / __u (exc. moʒa) (4)** : 594, 14.

*j > dʒ / __a, i(4) : 211, 333, 201.

*j > ɲ / amb nasal (1) : 204.

g) Inserção de fricativa glotal

ø > h (3) : 749, 700, 706

g) vogais

***i > i (15)**

*ĩ > i (1) : 82.

***e > e (12).**

***e > i (5) (4 exs [-acento])** : 640, 132, 144, 204, 627.

***a > a (38).**

***a > ə (6)** : 20, 1 a, 333, 413, 662, 318.

*a > o (2) : 161, 252.

*a > ã (2) : 82, 589.

*ã > a (2) : 100, 452.

*ã > é (1) : 499.

*ã > ã (1) : 132.

***i > i (18).**

*i > i (3) : 737, 714, 572.

*i > í (1) : 132.

***ĩ > ã (1) : 99.**

***o > o (11).**

*o > a (a) : 567.

*õ > o (1) : 367.

***u > u (19).**

*ú > é (1) : 47.

3.3.6 Karipúna

A língua Karipúna é falada pelo povo de mesmo nome, está situada na Área Indígena Karipúna, nos municípios de Porto Velho e Guajará-Mirim, estado de Rondônia. Nesta área habitam 94 indivíduos, porém a maioria são falantes de Karitiana. O ISA 1996 não dá o número de quantos falantes de Karipúna e quantos de Karitiana. A única fonte disponível foi o ensaio preliminar de fonologia (por Ferreira 1996)

Quadro fonológico

	bilabial	dental alveolar	palatal	velar	glotal
oclusiva sorda	p b	t d	k k ^w g		ʔ
africada			dʒ		
fricativa	β				h
nasal	m	n	ɲ	ŋ	
flap		r			
semivog.	w				

Vogais

i e i a o u

ĩ é ã õ ú

Desenvolvimento fonológico

Consoantes

a) Oclusivas

p > p (14).**t > t (3).*****k > k (8).*****k^w > k^w (1) : 318.*****ʔ > ʔ (5).**

b) Nasais

m > m (5).**n > n (6).**

c) Africadas

tʃ > ø (1) : 648 a.**tʃ > ʃ (1) : 642.**

d) Fricativa

***β > β (3) : 420, 1c. 716.**

*β > b (1) : 714.

e) Flap

***r > r (6).**

*r > n (1) : 294.

*r > h (1) : 664.

f) Semivogais

***w > w (1) : 210.**

***j > dʒ (1) : 210.**

*j > ɲ (1) : 288.

g) Vogais

***i > i (4).**

***e > e (4).**

*é > e (2) : 642.

***a > a (23)**

*ã > a (3) : 558, 288, 452.

ã > ã (1) : 418 b.

***i > i (6).**

***o > o (3).**

*o > a (1) : 436.

***u > u (9)**

3.3.7 Apiaká

O Apiaká é uma língua dada como extinta, seu último falante morreu na década de 1980. Habitavam afluentes do Médio Tapajós. Os índios Mundurucus, que também habitam esta área, afirmam ainda existir apiakás arredios. Como fontes temos um questionário do Museu Nacional preenchido e um pequeno vocabulário escrito pelo índio Álvaro Morimã (Morimã 1984)

Quadro fonológico:

	bilabial	dental alveolar	palatal	velar	velar redond.	glotal
oclusiva	p (b)	t		k		ʔ
fricativa	(v)	s				
nasal	m	n		ŋ		
flap		r				
semivogal	w		j			

Vogais:

Sistema vocálico: i e i a o u í é í ã õ ú

Desenvolvimento fonológico

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p (26).**

***t > t (20).**

***t > s / __i (5) :** 308, 25, 589, 3, 512.

***k > k (26).**

***k > g / __# (5) :** 221, 424, 737, 578, 329

***ʔ > ʔ (14).**

***ʔ > ø (2) :** 526, 240.

b) Nasais

***m > m (16).**

***m > b (1) :** 363.

***n > n (15).**

***ŋ > ŋ (3) :** 20, 589, 257.

***ŋ > g / __# (1) :** 108 b.

c) Africadas

***ts > ø (3)** : 318, 396, 627.

***ts > h / __ Vj # ?? (1)** : 516.

***tʃ > h (3) / [+acento]** : 645, 201, 649.

***tʃ > ø (1) / [-acento] ?** : 211.

d) Fricativa

***β > w (15)** : 331, 174, 651.

***β > v (3)** [grafia da fonte] ?? : 721, 722. 627.

***β > β (1)** : 714.

***β > p / __# (1)** : 128.

***β > ø / __# (1 exc.)** : 161.

e) Flap

***r > r / __V (24).**

***r > ø / __# (2)** : 488, 396.

f) Semivogais

***w > w (2)** : 737, 210.

***w > β (1)** : 695.

***j > s (16) / __V** : 221, 235, 14.

***j > j / V__# (4)** : 100, 367, 516, 99, exc: 179.

***j > [ɲ] (3) / __ ʎ** : 205, 287, 288.

g) Inserção de oclusiva glotal

ø > ? (9) : 718, 174, 17, 700, 424, 737, 201, 717, 240.

h) Inserção de fricativa glotal

ø > h (2) : 700, 706.

i) vogais

***i > i (21).**

***i > i (4)** (talvez estas alternâncias sejam problemas de transcrição) :

174, 221, 328, 721

***i > a (1)** : 715.

***e > e (17).**

***e > é (1)** : 706

***a > a (71).**

*a > u (1) : 331.

*a > o (1) : 330.

***ã > ã (5).**

*ã > a (1) : 452.

***i > i (28).**

*i > i (5) : 733 , 700, 211.

*i > e (2) : 221, 706.

*i > o (1) : 516.

*ĩ > ã (1) : 99.

***o > o (10).**

*o > u (2) : 443, 367.

*o > a (2) : 433, 512.

*õ > ú (1) : 367.

*õ > o (1) : 330.

***u > u (26).**

*u > o (2) : 289, 573.

*u > a (2) : 17, 231.

*u > i (1) : 715.

*u > ú (2) : 288, 287.

ú > ú (1) : 47.*2.4 Leste Amazônico e periferia****2.4.1 Tapirapé**

Trata-se de uma língua em localização atípica para a família Tupi-Guarani. Quase todas as línguas TG da Amazônia estão presentes nos médios e baixos cursos dos rios (Tapajós, Xingu, Tocantins, etc). Duas línguas, porém, penetraram mais rio adentro, o Tapirapé (Bacia Tocantins-Araguaia) e o Kamayurá (Xingu). As duas já estão em um ecossistema diferente do amazônico, em uma região de transição para o

cerrado, ou seja, com estação seca bem definida. Segundo Rodrigues (1986), neste ano a população Tapirapé era de 211 indivíduos. Foi a língua que em termos fonológicos mais se diferenciou do Proto-Tupi-Guarani. Existe uma gramática (Almeida 1983), que contém um glossário lexical bastante útil para este trabalho, e alguns trabalhos de fonologia da profa. Yone Leite.

Fonemas (Almeida 1983)

	bilabial	dental alveolar	palatal	velar	glotal
oclusiva	p	t		k g	ʔ
fricativa/ africada			tʃ		h
nasal	m	n		ŋ	
flap		r			
semivogal	w		j		

Sistema vocálico: i e i a o u ĩ ě ĩ ã õ ã

Desenvolvimento Fonológico:

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p (26)**

*p > m (6) : p ~ m / #__ : 555, 552, 515.

***p^j > tʃ (1) : 136.**

***t > t (24)**

***k > k (43)**

***ʔ > ʔ (24)**

b) Nasais

*m > m (23)

*n > n (17)

*ŋ > g / __# (5) : 20, 203, 484.

c) Africadas

*ts > ø (8) : 146, 216, 552, 551, 553, 516, 396

*tʃ > ø / __V (6) : 91, 211, 201, 649, 648 a, 573.

*tʃ > h / __V_{nasal} (1) : 642.

d) Fricativa

*β > w / __V_{-baixa,-central} (17) : 331, 196, 716.

*β > m / a __# (9) (porque o a se nasaliza) : 571, 1 a, 248,

*β > p / (V_{baixa,central})__# (7) : 676, 128, 24.

e) Flap

*r > t / __# (18) : 174, 137, 233.

*r > r (11) / __V

*r > n (8) / a__ (exc. 617) : 718, 700, 586.

f) Semivogais

*w > w (5)

*j > tʃ (21) : 216, 369, 206.

*j > j (12) / V__# : 32, 80, 100.

g) Vogais

*a > ã (50) : 737, 45, 211.

*u > o (49) : 331, 733, 296 b.

*o > a (16) / [+ acento] -- (harmonização) : 466 a, 216, 513, 436, 710, 363, 369, 420, 378, 329.

*a > i (7) / __N : 20, 29, 369, 257, 515, 252, 484.

*i > i (4) : 174, 161, 721, 586.

*ã > ã (4) : 418 b, 100, 288, 206.

*ĩ > ã (3) : 599, 294, 598.

*o > o (3) / [-acento] : 443, 367, 516.

***õ** > **õ (3)** : 32, 255, 367.

*a > e (3) : 203, 139, 586.

***é** > **é (2)** : 642.

*ã > ã (2) : 552, 287,

*e > i (2) / # __ : 128, 136

***ú** > ã (1) : 237.

2.4.2 Suruí

Também chamado de de Suruí-Mudjetire, para diferenciá-lo do Suruí de Rondônia, que não pertence à família Tupi-Guarani (está filiado à família Mondé, do tronco Tupi), está localizado na região denominada bico de papagaio, próximo da confluência dos rios Tocantins e Araguaia. A aldeia está situada no estado do Pará, porém bem próxima à fronteira do Maranhão e Tocantins. Trata-se de uma língua seriamente ameaçada, sendo falada predominantemente por indivíduos de mais de cinquenta anos.

Fonemas (Barbosa 1991)

	bilabial	dental alveolar	palatal	velar	glotal
oclusiva	p	t		k g	ʔ
fricativa		s			h
nasal	m	n		ŋ	
flap vibrante		r			
semivogal	w		j		

Sistema vocálico: i e i a o u ĩ ĕ ĩ ã õ ã

Desenvolvimento Fonológico:

Consoantes

a) Oclusivas

p > p (25)**t > t (17)*****t > tʃ / __i (8) : 82, 175, 3.*****k > k (21)*****k > g (3) / __# : 91, 196, 424.*****k > ø (1) / __# : 728.*****ʔ > ʔ (16)*****ʔ > ø (3)**

b) Nasais

m > m (23)**n > n (12)*****ŋ > ŋ (5)**

c) Africadas

ts > h (2) / [+acento] : 629, 144.**ts > ø (1) / [-acento] : 627.*****tʃ > h (8) : 91, 634, 92, 211, 201, 641.*****tʃ > s (2) : 311, 649.**

d) Fricativa

β > w (13) : 711, 627, 212.**β > p (1) / __# , verbo : 732.**

e) Flap

r > r (23)**r > t (1) / __# : 747.**

f) Semivogais

w > w (4)**j > s (19) / __V : 17, 205, 288.*****j > j (3) / __# : 363, 100, 367.**

g) Vogais

*ã > o (8) : 418 b, 205, 220, 100, 74, 22, 288, 452.

*o > o (8) / [+acento] : 436, 424, 363, 121, 494, 507, 50.

*o > u (7) / [-acento] : 367, 369, 567, 175, 512, 480 b, 627.

*a > o (5) : 634, 74, 22, 50, 452.

*u > o (4) : 294, 648 a.

*a > õ (3) / __N : 29, 369, 257.

*ĩ > i (3) : 82, 294, 598. (desnazalização)

*i > i (3) : 732, 716, 708.

*i > i (2) : 174, 653 b.

*é > e (2) : 642. (desnazalização)

*ú > u (1) : 47. (desnazalização)

*i > î (1) : 27.

2.4.3 Tembé / Guajajara (Bendor-Samuel 1979)

Tembé e Guajajara são co-dialetos, portanto são tratados aqui como uma só língua. É um grupo indígena numericamente expressivo: Rodrigues 1986 nos dá 6776 falantes do Guajajara e 410 de Tembé, sendo o primeiro dialeto localizado nos estados do Maranhão e Pará, e o segundo apenas no Pará. Como estão em uma região de colonização intensa, está havendo um processo de substituição da língua materna pelo Português. Como fontes há um bom dicionário de Tembé (Boudin 1966), um trabalho de gramática (Boudin 1965), e uma tese de doutorado de descrição do Guajajara no modelo tagmêmico (Bendor-Samuel 1972)

Quadro de fonemas

Sistema consonântico:

	bilabial	dent./alv./pal.	velar	glotal
oclusiva	p	t	k k ^w	ʔ
fricativa		z		h
nasal	m	n	ŋ ŋ ^w	
flap		r		
semivogais	w		j	

vogais:

i e a ə i o u

Desenvolvimento Fonológico

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p (77)**

*p > m (5) / [alternância p ~ m em início de raízes, principalmente se nestas existe uma consoante nasal) : 513, 445, 489, 515, 519.

***p^w > k^w (3)** : 559, 558, 556.

t > t (73)**k > k (92)*****k^w > k^w (5)*****ʔ > ʔ (44)**

*ʔ > ø (3) : 112 a, 436, 708.

b) Nasais

m > m (52)**n > n (39)*****ŋ > ŋ (15)**

c) Africadas

***ts > h / [+acento] (10)** : 554 a, 629, 310.

***ts > ø / [-acento] (2)** : 552, 551.

***tʃ > h (16)** : 670, 634, 408.

d) Fricativa

***β > w / __V (46)** : 105 a, 421, 691.

***β > ø / __# (8)** : 228, 443, 760.

e) Flap

***r > r (82)**

***r > n (1)** : 256.

f) Semivogais

***w > w (12)** : 338, 592, 245.

***j > z / __V (43)** : 237, 221, 179.

***j > j (17) / V__#** : 501, 127, 265.

b) vogais

***o > o (32)**

***o > u (14)** : 509, 513, 506, 367, 517, 514, 420, 433, 512, 428.

***ã > ə (14)** : 414, 418 b, 220, 558, 100, 22, 552, 132, 287, 288, 265.

***a > ə (12) / maioria dos exs __N (exc. 600 e 935)** : 414, 270, 22, 334, 230, 27, 265, 99, 586.

***ú > u (5) [desnazalização]** : 39, 445, 198, 412, 493.

***õ > o (4) [desnazalização]** : 255, 402, 330, 217.

***õ > u / __j# (3)** : 32, 127, 367.

***ĩ > i (3) [desnazalização]** : 54, 270, 308.

***i > a (2)** : 37, 310.

***é > e (2) [desnazalização]** : 552, 463.

2.4.4 Parakanã

Ainda nos afluentes do Tocantins encontra-se o grupo indígena Parakanã, formado pelos subgrupos Tapiipy, Apuiterewa, Wirapí e Mokotiwena. Em 1988 a população chegava a 397 pessoas, o que demonstra um rápido declínio desde o contato, quando se estimava a população em mil indivíduos (Gomes 1991). Segundo Rodrigues (comunicação pessoal), apesar de esses serem inimigos do Asurini do Tocantins, as línguas são bastante semelhantes. Como fontes temos uma pequena lista de palavras (Bacon 1978) e uma dissertação de mestrado (Gomes 1991).

Quadro fonológico

	bilabial	dent/alv	palatal	velar	glotal
oclusiva	p	t		k g	ʔ
fricativa / africada		tʃ dʒ			h
nasal	m	n	ɲ	ŋ	
flap vibrante		r			
semivogal	w		j		

Sistema vocálico: i e í a o u ĩ ē ĩ ã õ ã

Desenvolvimento Fonológico

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p (12)**

***t > t (8)**

***t > tʃ (3) / __iC : 597, 589, 512.**

***t > ʒ (2) / __i# : 3, 598.**

***k > k (9)**

***k > ŋ (1) / __# : 737.**

***ʔ > ʔ (9)**

b) Nasais

***m > m (8)**

***n > n (7)**

***ŋ > ŋ (2)**

*ŋ > g (1) : 108 b.

*ŋ > n (1) : 589.

c) Africadas

***ts > ø (2) : 653 b, 318.**

*ts > j (1) : 144.

*tʃ > h (1) / monossílabo ? : 649.

***tʃ > ø (3) : 634, 671, 201.**

d) Fricativa

***β > β (6)**

*β > w (1) : 722.

e) Flap

***r > r (9)**

*r > n (1) / ambiente nasal : 294

f) Semivogal

***j > tʃ (6) / __ V : 235, 288, 14.**

*j > ɲ (1) / amb. nasal : 100.

*j > dʒ (1) (~tʃ ?) : 178.

g) vogais

***u > o (10) : 235, 520, 760, 676, 294, 288, 662, 651, 14, 722.**

***u > õ (4) / [-acento] : 520, 294, 653 b, 653 a.**

u > u (4) : 235, 671, 285, 285, 14.

***a > ã (3) : 700, 587, 672.**

***o > a (3) / [+acento] : 363, 494, 50.**

*o > o (3) / [-acento] : 367, 567, 512.

*a > i (2) : 29, 50.

*u > a (2) : 671, 672.

*ã > õ (2) : 100, 452.

*a > õ (1) : 541.

*i > u (2) / [-acento] : 716, 541.

*ú > o (1) : 47.

*e > é (1) : 45.

2.4.5 Asurini do Tocantins

Também chamados de Asurini do Trocará e Akwáwa, o Asurini do Tocantins habitam as margens do rio Trocará, afluente do Tocantins, localizado no estado do Pará. Rodrigues (1986) registra a população em 131 falantes. Como fonte temos Nicholson 1982, que é um pequeno ensaio de gramática do Asurini do Xingu, mas que em diversas situações compara com o Asurini do Tocantins. Temos ainda a gramática no modelo tagmêmico de Harrison (1975).

Quadro fonológico (Nicholson 1982)

	bilabial	dental alveolar	palatal	velar	glotal
oclusiva	p	t		k	ʔ
fricativa		s			h
nasal	m	n		ŋ	
flap vibrante		r			
semivogai s	w		j		

Sistema vocálico: i e i a o u ĩ ě ĭ ã õ ù

Desenvolvimento Fonológico

Consoantes:

a) Oclusivas

***p > p (35)**

***p^w > k^w (2)** : 558, 552.

***p^j > s (1)** : 136.

***t > t (23)**

***t > s / __ i (7)** : 597, 308, 598.

***k > k (29)**

***k > ŋ (9) / __ #** : 442, 553, 63

***ʔ > ʔ (29)**

***ʔ > ø (2)** : 756, 153.

b) Nasais

***m > m (22)**

***n > n (21)**

***ŋ > ŋ (8)** : 203, 257, 484.

***ŋ > n (1)** : 108 b.

c) Africadas

***ts > h (10) / [+acento]** : 629, 224, 225, 551, 144, 553, 516, 653 b, 515, 318.

***ts > ø (3) / [-acento]** : 216, 551, 627.

***tʃ > h (8)** : 311, 671, 649.

d) Fricativa

***β > w (19)** : 710, 190, 212.

***β > m / __ # (5)** : 744, 638, 128.

e) Flap

***r > r (26)**

***r > n / __ # (5)** : 747, 378, 664.

f) Semivogais

***w > w (6)**

***j > j (7)** / __# : 153, 367, 249.

***j > s (25)** / __V : 286, 99, 966?.

b) vogais

***u > o (50)** : 37, 418 b, 235, 271, 733, 670, 141, 753, 267, 520, 666.

***o > a (14)** / [+ acento] -- **harmonização vocálica** : 466 a, 436, 424, 710, 363, 20, 29, 378, 329, 480 b.

***o > o (11)** / [-acento] **exc. 760 (ambiente nasal)** : 216, 367, 514, 567, 552, 224, 213, 760, 515.

***ã > o (6)** : 418 b, 220, 100, 74, 288, 452.

***a > o (4)** / __N **exc.** 958 : 634, 526, 606, 268.

***õ > o (5)** [desnazalização] : 255, 127, 367, 330, 34.

***ĩ > i (3)** [desnazalização] : 82, 308, 598.

***a > i (4)** / __N : 6, 20, 29, 257.

***ĩ > i (2)** [desnazalização] : 153, 99.

***ã > a (2)** : 558, 552.

2.4.6 Kayabi

O Kayabí é a língua do povo de mesmo nome, que habitava afluentes do rio Tapajós, mas cuja maioria foi deslocada para o Parque Indígena do Xingu, estado do Mato Grosso. Rodrigues (1986) dá como 620 o número de falantes. É uma língua para qual só existem disponíveis alguns artigos de gramática (Dobson 1981, 1988), por isso a lista do banco de dados foi pouco preenchida.

Quadro fonológico

	bilabial	dental alveolar	palatal	velar	glotal
oclusiva	p	t		k k ^w g	ʔ
fricativa/ africada	ϕ	s			
nasal	m	n		ŋ	
flap vibrante		r			
semivogai s	w		j		

Sistema vocálico: i e í a o u ï ë ï ã õ ã

Desenvolvimento Fonológico:

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p (30)**

***p^j > s (1) : 136.**

***p^w > ϕ (2) : 526, 560.**

***t > t (16)**

***t > s / __i (4) : 715, 597, 598.**

***k > k (19)**

***k > g (4) / __ # : 424, 329, 136.**

***k^w > k^w (3) : 315, 318, 574.**

***k^j > s (1) : 324.**

***ʔ > ʔ (23)**

b) Nasais

***m > m (13)**

***n > n (13)**

***ŋ > ŋ (5)**

*ŋ > g (1) : 108 b.

c) Africadas

***ts > ø (5)** : 629, 144, 553.

***tʃ > ø (8)** : 687, 201, 573.

d) Fricativa

***β > w (12)** : 151, 101, 212.

***β > p / __# (5)** : 744, 315, 560.

*β > ø (2) : 715, 161.

e) Flap

***r > r (18)**

*r > ø (1) : 212.

*r > t / __# (2) : 396, 664.

*r > n (1) : 294.

ø > ? (3) : 424, 239, 161.

f) vogais

***a > a (61)**

*a > õ (1) : 727.

*a > e (1) : 203.

*a > ã (1) : 440.

***u > u (36)**

*u > ã (2) : 288, 653 a.

***i > i (34)**

*i > j (2) : 715, 572.

*i > u (1) : 132.

***e > e (30)**

*e > é (3) : 687, 440, 459.

***i > i (15)**

*i > e (2) : 37, 221.

*i > i (1) : 239.

***o > o (8)**

*o > u (1) : 396.

*o > a (1) : 423.

***ã > ã (4)**

*ĩ > i (3) : 294, 598, 423.

***ũ > ã (2) : 241, 445.**

*ũ > õ (1) : 727.

*ú > u (1) : 493.

*õ > ĩ (1) : 32.

*õ > ã (1) : 330.

*ĩ > ĩ (1) : 156.

2.4.7 Asurini do Xingu

Ê também uma língua pouco estudada, contando apenas com um ensaio de gramática de Nicholson (1982), um vocabulário (Irmãzinhas 1986) e uma publicação de observações gramaticais por Irmãzinhas de Jesus e Ruth Montserrat (1998). Em Rodrigues (1986), a população de falantes é de apenas 53 indivíduos.

Quadro fonológico

	bilabial	dental alveolar	alveo-pal./ palatal	velar/velar labializada	glotal
oclusiva	p	t		k k ^w g	ʔ
africada			dʒ		
fricativa		v~w	ʃ		h
nasal	m	n		ŋ	
flap vibrante		r			
semivogais	w		j		

Sistema vocálico: i e i a o u ĩ ě ĩ ã õ ũ

Desenvolvimento Fonológico

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p (59)**

***p^j > ɸ (1) : 136.**

***t > t (41)**

***t > tʃ / __i (8) : 308, 3, 512.**

***k > k (71)**

***k^w > k^w (4) : 315, 320, 318.**

***ʔ > ʔ (43)**

b) Nasais

***m > m (33)**

***n > n (30)**

***ŋ > ŋ (7)**

c) Africadas

***ts > h [+acento] (9) : 629, 224, 551, 144, 553, 516, 653 b, 515, 318.**

***ts > ø [-acento] (5) : 146, 216, 601, 551, 651.**

***tʃ > ø / [-acento] (7) : 91, 634, 642, 211, 648 a, 573, 641.**

***tʃ > h / [+acento] (6) : 670, 92, 311, 671, 201, 649.**

d) Fricativa

***β > w (36) : 104, 190, 480 b.**

***β > p / __# (9) : 7 a, 298, 560.**

e) Flap

***r > r (55)**

***r > t / __# (7) : 146, 428, 212.**

f) Semivogais

***w > w (8)**

*w > ø (2) : 558, 694.

*j > dʒ (25) - Por enquanto não é possível afirmar se os há variação livre de j e dʒ, pois não há concordância da grafia das duas fontes pesquisadas: Nicholson 1982 e Irmãzinhas 1989. Exs: 37, 228, 341, 235, 216, 17, 286, 211, 333, 190.

*j > j (20) : 174, 32, 80, 221, 104, 216, 199, 205, 710, 363.

*j > ʒ (4) : 100, 203, 681, 233.

*j > ɲ (3) : 220, 182, 288.

ø > ʔ (4)

ø > h (3)

g) Vogais

***a > a (149)**

*a > i (4) / __N, [+acento] : 446, 29, 515, 252.

*a > ĩ (4) / __N, [+acento] : 20, 182, 257, 484.

*e > a (1) : 108 b.

*a > o (2) : 526, 268.

***i > i (70)**

*i > u (3) : 104, 410, 539.

*i > i (2) : 462, 722.

***e > e (53)**

*e > i (3) : 255, 324, 121.

*e > i (3) : 146, 220, 212.

***u > u (42)**

*u > o (35) : 418 b, 741, 235, 271, 670, 141, 753, 267, 520, 666.

***i > i (38)**

*i > i (3) : 221, 721, 586.

*o > a (18) : 443, 216, 436, 424, 363, 121, 420, 629, 378, 329.

*o > u (4) : 691, 175, 428, 427.

*ã > ĩ (5) : 205, 100, 22, 288, 539.

*ō > o (4) : 255, 127, 367, 34.

*ú > ú (3) : 198, 412, 493.

*ĩ > i (3) : 82, 308, 598.

*ĩ > ĩ (1) : 270.

*ĩ > ĩ (2) : 153, 99.

2.4.8 Araweté

O Araweté é uma língua praticamente intocada por estudos lingüísticos. Temos apenas uma lista de palavras (Bacon 1978) e palavras dispersas em Viveiros de Castro (1986). Segundo Rodrigues (1986), a população era de 136 falantes.

Quadro fonológico

	bilabial	dental alveolar	álveo- palatal	palatal	velar	glotal
oclusiva	p	t			k	ʔ
fricativa / africada	β		tʃ dʒ	ɲ		h
nasal	m	n			ŋ	
flap		r				
semivogai s	w			j		

Sistema vocálico: i e i ə a o u
ĩ ē ĩ ā õ ũ (?)

Desenvolvimento fonológico

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p (10)**

***t > t (9)**

***t > tʃ / __i (3)** : 589, 3, 512.

***k > k (9)**

***k > ø / __# (2 exs.) (3)** : 221, 737, 311.

***k > ʔ (1)** : 424.

***k^w > k (1)** : 318.

***ʔ > ʔ (5)**

***ʔ > ø (3)** : 749, 274, 329.

***ʔ > h (1)** : 567.

b) Nasais

***m > m (8)**

***m > ø / __#** , com transferência do traço nasal para a vogal precedente (1) : Vm# > ǃ # : 470.

***n > n (5)**

***n > m (1)** : 458.

***n > [d] (1)** : 413.

***n > ø (1) / __#** , transferindo o traço nasal para a vogal precedente.

***Vn# > ǃ # : 29.**

***ŋ > ø / __# (2)** : 108 b, 589.

***ŋ > ŋ (1)** : 160.

c) Africadas

***ts > h (2)** : 144, 318.

***tʃ > ø / [-acento] (1)** : 211.

***tʃ > h / [-acento] ? (1)** : 201.

d) Fricativa

***β > β / __V (4)**

***β > ø / __# (2)** : 676, 190.

e) Flap

***r > r (6)**

***r > ø / __# (1) : 583.**

f) Semivogais

***w > β (2) : 737, 672.**

***j > j (9)**

*j > ʒ (1) : 230.

*j > ɲ (1) : 288.

*ø > ʔ (2) : 235, 47.

g) Vogais

***a > a (25)**

***a > ə / __ # (5) : 211, 230, 144, 167, 512.**

***a > ā (4) (?cond.) : 261, 737, 587, 672.**

*a > î (1) : 29.

*a > e (1) : 285.

***i > i (13) : 749, 37, 221, 737, 211, 311, 676, 190, 201, 458.**

*i > i (3) : 567, 242, 527.

*i > î (1) : 470.

***u > u (11)**

*u > i (2) : 14.

***u > o (2) / [-acento] : 676, 662.**

*u > ə (1) : 458.

*u > a (1) : 672.

***e > e (6)**

*i > i (3) : 583, 221, 662.

*i > u (1) : 583.

*i > ə (1) : 512.

***ú > ú (2) : 237, 47.**

***o > a (2) / [+acento] ? : 424, 420.**

*o > u (2) : 367, 512.

*o > o (1) : 567.

*o > ə (1) : 494.

*ã > i (2) : 414, 288.

*õ > ú (1) : 367.

*ĩ > ĩ (1) : 598.

2.4.9 Kamayurá

O Kamayurá é uma língua TG falada do alto rio Xingu por aproximadamente 150 indivíduos. (Seki 1990). É uma língua razoavelmente estudada pela lingüista Lucy Seki, que tem diversos artigos sobre a gramática (Seki 1976, 1990), e uma dissertação de mestrado por Silva (1981). A gramática do Kamayurá da profa. Seki está para ser publicada.

Consoantes (segundo Silva 1981)

	bilabial	dental alveolar	palatal	velar	glotal
oclusiva sorda	p	t		k	ʔ
africada		ts			
fricativa					h ^w
nasal	m	n		ŋ	
flap vibrante		r			
semivogal	w		j		

Vogais

i e i a o u

Desenvolvimento Fonológico

a) Oclusivas

***p > p (33).**

*p > h / __u (2) : 60, 519.

*p > h^w / __o ?? : 552, 494.

***p^w > h^w (1) :** 558.

***p^j > ts (1) :** 136.

***t > t (26)**

*t > ts (8) / __i : 82, 308, 155.

***k > k (40)**

*ku > k^w (2) : 285, 298.

***k^w > k^w (2)**

***ʔ > ʔ (24)**

b) Nasais

***m > m (21)**

***n > n (15)**

***ŋ > ŋ (10)**

*ŋ > n (2) :

c) Africadas

***ts > ø (4) :** 629, 551, 144.

***tʃ > ø (4) :** 211, 311, 201, 648 a.

d) Fricativa

***β > w (20) :** 718, 107, 732.

***β > p / __# (12) :** 601, 300, 560.

*β > ø (2) : 715, 7 a.

e) Flap

***r > r (17) / __V :** 194, 14, 483.

***r > t / __# (18) :** 546, 64, 514.

f) Semivogais

***w > w (6)**

***j > j (34)**

g) Vogais

***i > i (21)**

*i > i (3) : 161, 7 a, 155.

*i > e (1) : 221.

*i > ï (1) (transferência do traço nasal para a vogal final) : 48.

*i > ï (1) : 645.

***ĩ > ã (2) : 82, 598.**

*ĩ > i (1) : 308.

*ĩ > u (1) : 294.

***e > e (41)**

*e > é (2) : 357, 552.

*e > i (1) : 6.

é > é (2) : 204, 459.**a > a (93)**

*a > ã (3) : 74, 287, 252.

*a > e (2) : 203, 681.

*a > u (1) : 268.

***ã > ã (5) : 418 b, 558, 100, 74, 288.**

*ã > a (2) : 499, 452.

***i > i (44)**

*i > u (1) : 535.

ĩ > ã (2) : 153, 99.**o > o (23)**

*o > a (2) : 436, 494.

*o > õ (1) : 363.

***õ > õ (2) : 367, 34.**

*õ > o (1) : 330.

***u > u (43)**

*u > a (1) : 153.

*u > i (1) : 676.

*ú > õ (1) : 47.

2.4.10 Wajampí do Jari

A língua Wayampí é falada por aproximadamente 650 índios, no Estado do Amapá e na Guiana Francesa. O grupo da Guiana Francesa é mais numeroso, formado por aproximadamente 400 índios. No Brasil há dois grupos de Wayampí: um de aproximadamente 12 pessoas do alto Jari, e mais de 200 indivíduos que habitam a região do rio Amapari (Jensen 1989). Os dois dialetos foram objeto de dissertação de mestrado, que analisou o desenvolvimento histórico desta língua (Jensen 1989). Há também um pequeno vocabulário por tópicos (Olson 1978).

Quadro fonológico

	labias	dentais/alv.	velares	glotais
oclusivos	p	t	k k ^w	ʔ
nasais	m	n	ŋ ŋ ^w	
fricativos		s		h
flap		r		
semivogais	w		j	

b) vogais

i e i a o u í ě ĩ ã ũ

Desenvolvimento Fonológico:

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p**

***p^w > k^w (2)** : 223, *p^wer > k^wer ‘pretérito’

***p^j > s** (1) : 136.

***t > t**

***t > s / __V_{ant.,alta} (8)** : 308, 321 a, 589, 3, 598, 155, 512, 320.

***k > k**

***k > ø / __# (6)** : 737, 578, 329, 553, 63, 136.

***ʔ > ʔ**

***ʔ > ø (2)** : 749, 743.

b) Nasais

***m > m / __V**

***m > ø / __# (5)** : 634, 526, 470, 140, 252.

***n > n / __V**

***n > ø / __# (8)** : 141, 29, 369, 342, 458, 653 b, 66, 694.

***ŋ > ŋ / V__V**

***ŋ > ø / __# (7)** : 20, 357, 203, 589, 258, 484.

c) Africadas

***ts > ø (11)** : 216, 552, 550, 551, 144, 553, 516, 318, 396, 627.

***tʃ > ø (7)** : 634, 211, 640, 201, 649, 427, 667.

***tʃ > s (2)** : 311, 648 a.

d) Fricativa

***β > w / __V (14)** : 104, 710, 744, 3, 721, 155, 717, 716, 654, 722.

***β > ø / __# (14)** : 151, 247, 420, 161, 7 a, 732, 128, 651, 300, 24.

e) Flap

***r > r / __V**

***r > ø / __# (13)** : 317, 700, 321 a, 64, 324, 514, 378, 721, 210, 488.

f) Semivogal

***j > j**

***j > ø (2)** : 223, 217.

f) Vogais

***i > i (21)**

***i > ï / __(*N) (2)** : 589, 155.

***e > e (37)**

*e > é (4) : 357, 203, 342, 694.

*e > i (2) : 216, 217.

*a > a (94)

*a > ã / __# (transferência do traço nasal da consoante que caiu) (11)
: 20, 29, 634, 369, 526, 140, 483, 258, 252, 606.

*i > i (45)

*i > ï (1) : 470.

*o > o (26)

*u > u (39)

*u > ú (3)

*ĩ > ĩ (2)

*ẽ > ẽ (2)

*ã > ã (10)

*õ > ú (6) : 32, 127, 367, 330, 34, 217.

*ũ > ã (4)

2.4.11 Wayampí da Amapari (Jensen 1989)

Como já foi dito anteriormente, no Brasil é o grupo mais numeroso dos Wayampí, com mais de duzentos indivíduos. Na seção anterior, conjuntamente com o Wayampí do Amapari menciono as fontes utilizadas.

Quadro fonológico

	labiais	dentais/alv/pal.	velares	glotais
oclusivos	p	t	k k ^w	ʔ
nasais	m	n	ŋ ŋ ^w	
fricativos	β	s		
flap		r		
semivogais	w		j	

b) vogais

i e i a o u ĩ ĕ ĩ ã ũ

Desenvolvimento fonológico:

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p**

***p^w > k^w (2)**

***p^j > s : 136.**

***t > t / __V**

***t > s / __V_{ant,alta} (10) : 54, 597, 308, 321 a, 589, 3, 598, 155, 512, 320.**

***k > k / __V**

***k > ø / __# (7) : 578, 296 b, 329, 553, 63, 427.**

***ʔ > ʔ**

b) Nasais

***m > m / __V**

***m > ø / __# (5) : 634, 526, 470, 140, 252.**

***n > n / __V**

***n > ø / __# (5) : 141, 369, 458, 653 a, 694.**

***ŋ > ŋ / V__V**

***ŋ > ø / __# (6) : 357, 203, 155, 258, 484, 541.**

c) Africadas

***ts > ø (12) : 216, 552, 629, 550, 551, 144, 553, 516, 318, 627.**

***tʃ > ø (7) : 634, 211, 640, 201, 649, 427, 667.**

d) Fricativa

***β > ø (17) : 228, 151, 756, 247, 420, 161, 7 a, 732, 128, 651.**

***β > w (1) : 744.**

e) Flap

***r > r / __V**

*r > ø / __# (5) : 321 a, 324, 378, 396, 664.

*β > w (1) : 744

f) Vogais

***i > i (22)**

*i > ĩ / __(*N)# (2) : 597, 527.

***e > e (38)**

*e > é / __(*N)# (4) : 357, 203, 499, 694.

*e > i (2) : 216, 217.

***a > a (100)**

*a > ã / __(*N)# (9) : 634, 369, 526, 140, 258, 252, 606, 484, 541.

*a > u (2) : 321 a, 727.

***i > i (50)**

*i > ĩ (1) : 470.

***o > o (28)**

*o > u (2) : 466 a, 499.

***u > u (42)**

*u > ú (3) : 141, 458, 653 b.

*ĩ > ĩ (2)

*ẽ > ẽ (2)

***ã > ã (10)**

*õ > ã (5) : 32, 127, 367, 34, 217.

*ũ > ã (5)

2.4.12 Emerillon

É um língua muito pouco estudada, também chamada de Teco, localizada na Guiana Francesa. Temos como fontes dados de Coudreaux (1982) e um pequeno artigo de Allan Jensen (1982).

4.4.4 Quadro fonológico preliminar da língua Emerillon

a) consoantes

	labiais	dentais/alv.	velares	glotais
oclusivos				
nasais				
fricativos				
flap				
semivogais				

b) vogais

Os dados do Emerillon estão parcialmente fonologizados, já que seria prematuro considerar certos fones como alofones de determinado fonema. Por enquanto, estou marcando os diferentes fones [j], [dʒ], [z], que devem ser provavelmente alofones do fonema /j/ (equivalente aos alofones [j] e [ʒ] ou [j] e [dʒ] em outras línguas, ocorrendo [ʒ] ou [dʒ] em início de palavra, e [j] em início ou fim de palavra. Ainda existem dúvidas de algumas transcrições de Coudreau, que não registrou oclusiva glotal (?) e vogal central alta (i). Comparando com dados de Jensen, podemos colocar estes fonemas onde estão faltando nos dados de Coudreau, mas não podemos colocá-los onde não há comprovação com outro dado. Por isso em vários dados apesar de achar que existem estes fonemas, não o colocamos, e portando existem vários exemplos de transformação de i para i e queda de oclusiva glotal que não devem corresponder à realidade. Este ponto será levado em consideração nas análises futuras.

Desenvolvimento fonológico:

Consoantes

a) Oclusivas

*p > p

*t > t

*t > s / __V_{ant,alta} (6) : 715, 25, 175, 198, 596, 595.*t > ts / __V_{ant,alta} (4) : 597, 589, 3, 598.

*k > k

*k > t (2) : 737, 194.

*ʔ > ʔ

*ʔ > ø (10) : 112 a, 749, 255, 260, 339, 292, 96, 593, 198, 575.

b) Nasais

*m > m

*n > n

*ŋ > ŋ

c) Africadas

*ts > ø (8) : 216, 458, 551, 144, 310, 515, 318, 396.

*tʃ > ø (3) : 201, 649, 573.

d) Fricativa

*β > w / __V (13) : 715, 711, 260, 2, 3, 721, 717, 480 b, 636.

*β > ø / __# (8) : 443, 190, 175, 732, 651, 300, 24, 310.

e) Flap

*r > r / __V

*r > t / __# (11) : 112 a, 79, 317, 546, 747, 64, 593, 410, 210, 586.

f) Semivogais

*j > dʒ (6) : 235, 178, 201, 230, 210, 461 b.

*j > z (6) : 221, 190, 175, 194, 440, 573.

g) Vogais

*i > i (26)

*e > e (32)

***a > a (105)**

*a > ø (2) : 37, 216.

***i > i(28)**

*i > i (9) : 37, 715, 221, 733, 410, 302, 695, 516, 572.

*i > u (6) : 546, 535, 470, 132, 412, 143.

*i > ø (3) : 715, 711, 717.

***o > o (17)**

*u > o (2) : 418 b, 526.

ã > ã (6)**õ > õ (4)*****ú > ú (2)****2.4.13 Guajá**

A língua Guajá é falada por cerca de 150 indivíduos, localizados na região entre os rios Pindaré e Gurupi, no estado do Maranhão (Cunha 1986). É um grupo indígena caçador-coletor, nômade, e com pouco contato com a civilização branca. Como fontes temos a dissertação de mestrado de Cunha sobre a fonêmica Guajá (Cunha 1987) e a dissertação de mestrado de Gomes (Gomes 1991), que trata de fenômenos morfossintáticos.

Quadro fonológico

	labiais	dentais/alv.	velares	glotais
oclusivos	p	t	k k ^w	ʔ
nasais	m	n		
africados		ts tʃ		
flap		r		
semivogais	w		j	

vogais

i e i a o u ĩ ĕ ĭ ã õ ũ

Desenvolvimento Fonológico:

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p**

***p^j > tʃ (1)** : 136.

***p > m (7)** : 54, 546, 514, 470, 47, 547, 519.

***t > t / __V_{ant,alta}**.

***t > tʃ / __V_{ant,alta} (10)** : 54, 597, 308, 25, 309 a, 589, 175, 3, 573, 596.

***k > k**

***k > ø (6)** : 91, 737, 309 a, 296 b, 329, 136.

***ʔ > ʔ**

b) Nasais

***m > m / __V**

***m > ø / __# (3)** : 446, 687, 470.

***n > n / __V**

***n > ø / __# (3)** : 141, 653 b, 606.

***ŋ > ŋ**

c) Africadas

***ts > h (6)** : 629, 551, 653 b, 458, 515, 318.

***ts > ø (1)** : 551.

***tʃ > h (8)** : 91, 687, 642, 92, 201, 649, 573, 427.

d) Fricativa

***β > ø / __# (15)** : 228, 443, 760, 676, 190, 691, 161, 651, 248.

***β > w / __V (8)** : 175, 3, 717, 636, 716, 722, 101.

e) Flap

***r > r**

*r > ø / __# (5) : 317, 514, 488, 348, 507.

f) Vogais

***i > i (21)**

*i > ĩ / __(*N)# (2) : 589, 413.

***e > e (11)**

*e > a (4) : 466 a, 121, 139.

***a > a (78)**

*a > ã / __(*N)# (8) : 509, 446, 20, 158, 257, 515, 606, 484.

*a > ø (4) : 54, 687, 3, 573.

***i > i (24)**

*i > ø (4) : 711, 717, 716, 722.

*i > i (4) : 54, 711, 308, 551.

***o > o (11)**

*o > a (6) : 509, 436, 710, 367, 175, 427.

***u > u (36)**

*u > ú / __(*N)# (4) : 185, 141, 158, 653 b.

*u > a (7) : 288, 672, 519, 636, 606, 539, 655.

*ĩ > i (3) : 54, 308, 348.

***ã > ã (4)**

***ú > ú (3)**

***é > é (2)**

2.4.14 Urubu-Kaapór (Kakumasu 1988)

O Urubu-Kaapór é a língua falada por aproximadamente 500 índios no estado do Maranhão, na bacia dos rios Gurupi, Maracaçume, Paraúa e Turiaçu. Eles estão distribuídos em 10 aldeias do rio Gurupi ao Turiaçu, em uma área de aproximadamente 2800 milhas quadradas. (Kakumasu 1986). Como fontes temos o trabalho de Kakumasu sobre a

gramática dos Urubu-Kaapór, publicada no Handbook of Amazonian Languages (Kakumasu 1986), e o dicionário, do mesmo autor (Kakumasu 1988), em uma co-edição Summer Institute of Linguistics e Funai.

Quadro fonológico

a) consoantes

	labiais	dentais/alv.	velares	glotais
oclusivos	p	t	k k ^w	ʔ
nasais	m	n	ŋ ŋ ^w	
fricativos		s ʃ		h
flap		r		
semivogais	w		j	

b) vogais

i e i a o u í ê ï ã õ ù

Desenvolvimento histórico:

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p**

***p^j > s (1) : 136.**

***t > t**

***t > tʃ / __V_{ant,alta} (10) : 597, 25, 599, 175, 3, 512, 320, 596, 595.**

***k > k**

***k > ø (3) : 737, 194, 728.**

***k^j > ʃ (2) : 257, 313.**

***ʔ > ʔ**

b) Nasais

***m > m**

***n > n**

***ŋ > ŋ**

***ŋ > ø / __# (7)** : 597, 20, 357, 203, 515, 258, 484.

c) Africadas

***ts > h (10)** : 629, 551, 144, 553, 516, 653 b, 310, 515, 318, 396.

***ts > ø (3)** : 216, 552, 551.

***ts > s (1)** : 627.

***tʃ > h (12)** : 91, 687, 634, 642, 211, 640, 671, 645, 201, 649.

***tʃ > s (5)** : 311, 648 a, 427, 636, 667.

d) Fricativa

***β > ø / __# (23)** : 228, 331, 756, 1 a, 196, 710, 760, 676, 420, 190.

***β > w / __V (16)** : 718, 715, 595, 260, 691, 719, 3, 213, 106, 636.

e) Semivogais

***j > ø (2)** : 80, 99.

b) Vogais

***i > i**

***e > e (36)**

***e > i (5)** : 466 a, 687, 470, 462, 212.

***a > a (136)**

***a > ā (9)** : 20, 74, 22, 287, 515, 258, 606.

***a > u (3)** : 331, 59, 179.

***i > i (52)**

***i > i (4)** : 80, 733, 242, 708.

***o > o (25)**

***o > u (7)** : 513, 59, 421, 514, 516, 515, 278.

***u > u (87)**

***u > ũ (3)** : 141, 671, 356.

***ĩ > ĩ (3)**

***ẽ > ẽ (3)**

***ã > ã (11)**

2.4.15 Anambé (Julião 1993)

É uma língua à beira da extinção, localizada no estado do Pará, em área de intensa colonização. Julião (1993) chama de línguas dos índios do rio Caiari, em dissertação de mestrado sobre a fonêmica desta língua, que é a fonte para o banco de dados. Não existem outros trabalhos lingüísticos sobre esta língua.

a) consoantes

	labiais	dentais/alv.	velares	glotais
oclusivos	p p ^w	t	k k ^w	ʔ
nasais	m	n	ŋ	
fric/africados		tʃ		h
flap		r		
semivogais	w	j		

b) vogais

i e i a o u ĩ ẽ ĩ ã õ ã

Desenvolvimento Fonológico:

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p**

***t > t**

***t > tʃ / __V_{ant,alta} (7)**: 597, 25, 309 a, 3, 155, 512, 595.

***k > k**

***k > ø (8)**: 196, 737, 309 a, 296 b, 728, 553, 63, 268.

***ʔ > ʔ**

***ʔ > ø (6)** : 749, 259, 753, 666, 662, 575.

b) Nasais

***m > m / __V**

***m > ø / __# (6)** : 126, 446, 634, 526, 470, 645.

***n > n / __V**

***n > ø / __# (3)** : 29, 694, 141.

***ŋ > ŋ / V__V**

***ŋ > ø / __# (6)** : 597, 203, 155, 257, 515, 484.

c) Africadas

***ts > h (7)** : 629, 551, 144, 553, 516, 515, 318.

***ts > ø (3)** : 216, 551, 396.

***tʃ > h (6)** : 634, 640, 552, 645, 201, 649.

d) Fricativa

***β > ø / __# (10)** : 228, 732, 128, 651, 480 b, 300, 24, 298, 560, 248.

e) Flap

***r > ø (15)** : 583, 79, 718, 317, 700, 64, 324, 410, 719, 112 b.

f) Semivogal

***j > ø (7)** : 32, 216, 363, 367, 213, 516, 99.

g) Vogais

***i > i (20)**

***i > î (2)** : 597, 155.

***e > e (19)**

***e > a (12)** : 453, 535, 324, 178, 440, 728, 488, 560, 607, 101.

***e > i (2)** : 126, 132,

***e > ě (2)** : 126, 694.

***a > a (40)**

***a > ā (26)**

***a > ĭ (5)** : 446, 29, 634, 257, 484.

***a > i (3)**: 526, 515, 252.

*a > ø (3): 216, 17, 298.

***i > i (32)**

*i > i (4): 737, 412, 732, 728.

*i > u (4): 309 a, 730, 410,

*i > ĩ (1): 470.

***o > o (8)**

*o > u (7): 466 a, 367, 567, 512, 516, 515, 396.

*o > a (2): 216, 427.

***u > u**

*u > ø / __# (3): 666, 652, 673.

***ĩ > ĩ (1)**

*ã > ĩ (3): 418 b, 132, 288.

*ö > ũ (3): 32, 367, 217.

*e > é (2): 126, 694.

***ũ > ũ (2)**

***ĩ > ĩ (1)**

*o > i (1): 627.

*a > e (1): 681.

***ẽ > ẽ (1)**

2.4.16 Aurê e Aurá

As fontes para esta língua são as listas de palavras coletadas por Silva (1989,91,92), Balée (1992) e Welsh & Facundes (1992), presentes em relatórios feitos para Funai, gentilmente cedidos para esta pesquisa. Os autores coletaram dados em transcrição fonética larga, ou seja, sem muitos detalhes como acento e intonação, mas ao mesmo tempo não escreveram visando uma escrita fonológica. Marcas de aspiração em

consoantes oclusivas, que nitidamente só ocorrem diante da vogal i, são marcadas por Silva.

Aqui primeiro tenho que analisar as ocorrências de diferentes transcrições para diferentes autores, tentando buscar as regularidades e a coerência nas transcrição. Para isso, coloca-se o quadro de fones considerado por cada autor e busca-se exemplos que reduzam o número de fonemas, verificando os alofones de um fonema.

Fones:

a) Fones considerados em Silva

a) contóides

	labiais	dent./alv.	velares	glotais
oclusivos	p p ^w b b ^h mb	t t ^h d d ^h nd	k k ^w	ʔ
nasais	m	n ɲ	ŋ	
fricativos	β		ʒ	h
africados	bz	ts tʃ dz dʒ		
flap		r		
semivogais	w		j	

b) vocóides

i e a ə o u ĩ ĕ ã õ ũ

b) Fones considerados em Balée

a)contóides

	labial	dent./alv.	velares	glotais
oclusivos	p b	t	k k ^w	ʔ
nasais	m	n ɲ		
fricativos			x	h
africados		tʃ t̪		
flap		r		
semivogais	w	j		

b)vocóides

i e a o u ã ã

c) Fones considerados em Welsh e Facundes

a)contóides

	labial	dent./alv.	velares	glotais
oclusivos	p b	t d	k	ʔ
nasais		n ɲ	ŋ	
fricativos	β f	ʒ	x	h
africados		tʃ		
flap		r		
semivogais	w	j		

b)vocóides

i e a o u ĩ ẽ ã õ ã

Fonemas e Alofones

a) consoantes

/p/ : oclusiva bilabial surda

Ex: /pako/ `banana'

Alofones: [p^w] [akatʃi'p^wi] 'abacaxi', única ocorrência deste fone nos dados

/b/ : oclusiva bilabial sonora

Exs: /biju/ 'algodão', /beju/ 'bolacha', /tabuko/ 'cinza', /nabu'pe/ 'suas costas'.

Alofones: ex. Silva [b^h], [b^hiju] 'algodão'

/t/ : oclusiva dental-alveolar surda

Exs: /tapii/ 'anta', /itape/ 'arco', /tafi/ 'fogo'

/d/ : oclusiva dental-alveolar sonora

Ainda há dúvida se trata-se de um fonema desta língua. Exs: /a'du?/ 'aranha', /datʃea'pa/ 'babaçu, coco', /di'ti/ 'cipó fino verde', /da'di/ b. 'tipo de ponta de flecha', /deta'ju/ 'furar', /me'di/ 'pau, vara', /di'u/ 'pium, inseto, /udipu'i/ 'samambaia'. Com a baixa ocorrência nos dados de exemplos contendo este fone, não é possível provar qualquer tipo de distribuição alofônica entre [t] e [d]. Deve-se verificar depois com mais exemplos, pois ainda é prematuro postular este fonema.

Alofone: [d^h]. ex: [ad^hihe] 'bochecha'. [d^h] só ocorre diante de i nos dados de Silva.

/k/ : oclusiva velar surda

Exs: /akaju/ 'caju', /ka?i rãj/ 'dente de macaco'

/k^w/ : oclusiva velar surda labializada

Exs: /ik^we/ ‘buraco’, /k^witʃe/ ‘macaco cuxiú’/tak^wi/ ‘pedra’

/ʔ/ : oclusiva glotal

Exs: /heʔẽ/ ‘doce’, /ʔi/ b., /iʔ/ ‘água’, /hepĩʔi/ ‘figado’, /’huʔi/ ‘farinha’

/m/ : nasal labial

Exs: /mãnũmi/ ‘beija-flor’

Alofones: [n] e [mb] exs: [mãnũmbi] ‘beija-flor’, [mbaj] ‘cobra’, [hembireko]

Distribuição /m/ : [mb] / ___ v

[m] / ___ ã

/n/ : nasal alveolar

Exs: /nõpõ/ ‘bater’, /nafí/ ‘coco’

Alofones: [n] e [nd] exs: [ka’ndaj] ‘lâmparina’, [nda] ‘você’

[n] / ___ ã

[nd] ___ v

/ŋ/ : nasal velar

Exs: /maŋiʔa/

/ts/ : africada dental-alveolar surda

Exs: /kutsia/ ‘cutia’, /atsa/ ‘eu vejo’. Fica difícil definir aqui qual autor adotou a grafia fonética mais próxima ao real. Silva marcou coerentemente com /ts/ onde algumas vezes Baleé registrou /tʃ/ (ex. b. atʃa ‘eu vejo’). Por enquanto, deverei considerar este como um fonema desta língua, principalmente devido a frequência nos dados de Silva, e de não ser possível comprovar qualquer tipo de condicionamento fonológico pelo ambiente.

/tʃ/ : africada alveo-palatal surda

Exs: /akatʃi'p^wi/ 'abacaxi', /awatʃi r̃ũ / 'arroz', /datʃea'pa/ 'babacu, coco' /yi'tʃi/ 'batata-doce'. É difícil determinar se este é um fonema desta língua, principalmente devido a não concordância dos dados dos diferentes autores. Para o item 'milho' Silva registrou [avati], Welsh & Facundes [awatɪ] e Balée [awatʃi]. Não considerarei aqui o fone [v] do primeiro registro, já que é o único dado de Silva em que este som aparece. Seguindo Balée, consideraríamos o /tʃ/ como alofone de /t/ diante da vogal /i/, mas observando dados de Silva e Welsh, verificamos a ocorrência de /tʃ/ também diante da vogal /a/, /e/ e /u/, não havendo então como propor algum tipo de condicionamento, portanto por enquanto estarei considerando como um fonema da língua A&A, mas suspeitando da alternância com /ts/.

Exemplos de fones africados presentes em poucos exemplos em Silva:

[bz]: [bze] 'abanador de fogo', único dado. Em outra lista o mesmo autor transcreve [be].

[dz] ~ [dʒ] ~ [j]. Postularemos mais adiante [j] como forma base do fonema com os alofones [dz] e [dʒ]. Não foi possível ainda verificar qualquer tipo de condicionamento para alternância destes alofones. O mesmo autor as vezes coletam os diferentes alofones variando livremente. Ex: /adʒiwe/ ~ /adiwe/ 'barba', ou variando com [j]: /kedʒo/ ~ /kejo/ 'corda de rede', /dʒu/ ~ /ju/ b. 'espinho', /iradzu/ ~ /iraju/ 'curica'.

/h/ : fricativa glotal surda

Exs: /he/ 'eu', /pehu/ 'caminho grande', /pehetã/ 'tabaco', /haruiwõ/ 'babaçu'

/r/: flap alveolar

Exs: /are/ 'arara', /araku/ 'araku', /rawĩ/ 'avô', /harawe/ 'barata'

/w/: semivogal labial

Exs: /rawi/ ‘avô’, /iwe/ ‘céu’, /wari/ ‘guariba’

Alofone: [β], variando livremente com /w/. O fone [β] está presente nos dados de Silva e pouquíssimos de Welsh & Facundes. Baleé os transcreve todos com [w]. Nos dados de Silva não é possível provar qualquer tipo de condicionamento para a alternância [β] e [w]. Consideraremos aqui alofones do fonema /w/, notando que Silva e Welsh e Facundes já haviam registrado esta alternância, Exs: /heβu/ ~ /hewu/ ‘comer’, /awati/ ~ /aβati/ ‘milho’.

/j/ : semivogal palatal

Exs: /ipaj/ ‘cipó’, /mbaj/ ‘cobra’, /jaku/ ‘jaku’, /jutai/ b. ‘juta’

Alofones: [dz] e [dʒ], exemplificados acima, cuja ocorrência não está ainda bem definida.

Alofone nasal: [ɲ], as vezes transcrito também como [j̃]. Ocorre quase sem exceções diante de vogais nasais. Exs: [ɛ̃p̃ɛ] ‘atrirar flecha’, [ɲũ] ‘castanha do Pará’, [aɲũ] ‘folha de pimenta’.

b)vogais

Consideraremos como fonemas as vogais orais i, e, a, o, u e as nasais ĩ, ẽ, ã, õ, ù. Não há como comprovar que as segundas são alofones das vogais orais, pois não há ambiente específico para as condicionarem. O único fone dos dados de Silva eliminado no quadro de fonemas vocálicos é o ə (schwa), que só é encontrado em três dados de Silva (ex:[pət̩i] ‘anzol’). Nos dados de Balée não encontramos algumas das vogais nasais, mas provavelmente devido ao baixo número de itens.

Quadro de Fonemas:

a) Consoantes

	labiais	dentais/alv.	velares	glotais
oclusivos	p b	t d	k k ^w	ʔ
nasais	m	n	ŋ	
africados		ts tʃ		
flap		r		
semivogais	w		j	

b) Vogais

i e a o u ĩ ē ã õ ũ

Desenvolvimento Fonológico:

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p**

***pj > tʃ** : 136.

***t > t**

***k > k / __V**

***k > ø / __#** : 221, 737, 296 b, 329.

b) Nasais

***m > m / __V**

***m > ø / __#** : 126, 446, 526, 470.

***n > n / __V**

***n > ø / __ # : 29, 458, 606.**

***ŋ > ŋ / V__V**

***ŋ > ø / __ # : 20.**

c) Africadas

***ts > ø : 591, 573, 310, 318, 636.**

***tʃ > ø / V__V : 634, 201, 648 a.**

tʃ > h / # __ : 640, 649.

d) Fricativa

***β > w / V__V : 585, 737, 2, 175.**

***β > ø / __ # : 676, 239, 651.**

e) Flap

***r > r / __V**

***r > ø / __ # : 747, 514, 112 b, 507.**

f) Semivogais

***j > j**

f) Vogais

***i > i**

***e > e**

***e > a / __ (C) # : *akjer > aka 'eu durmo', 488, 178, 453.**

***a > a**

***a > e / __ *C # : 79, 317, 2, 700, 247, 441.**

***a > ĩ̃ / __ # : 81, 587, 743.**

***i > i : 749, 737, 242, 412.**

***o > a / __ (C) # : 466 a, 424, 494, 329, 507.**

***u > o / __ CV # : 418 b, 14, 418 b, 606.**

2.5 Tupinambá, Línguas Geral Amazônica e Kokama

2.5.1. Tupinambá

O Tupinambá, hoje extinto, é o designação para a língua mais falada da costa do Brasil na época do descobrimento. Ocupavam desde a baía de Angra, no estado do Rio de Janeiro até o Maranhão, sendo algumas regiões bastante populosas, como a ilha de São Luís, no Maranhão e o delta do rio Paraguaçu, na Bahia. Esta língua foi documentada pelos padres jesuítas José de Anchieta, com uma das primeiras gramáticas de língua indígena da América do Sul (Anchieta 1595) e um vocabulário bastante detalhado (Anônimo 1952 e 1953). Utilizamos como fontes também Barbosa 1967 e Barbosa 1970)

Quadro de Fonemas

	lab	den/alv	vel	gl
oclusivas	p p ^w p ^j	t	k k ^w	ʔ
nasais	m	n	ŋ	
fricativas	β	s (~ʃ)		
flap/semivoga is	w (~g ^w)	r j		

Vogais:

i e a i o u ã ã ã ã ã ã

Desenvolvimento Fonológico:

Consoantes:

a) Oclusivas

***p > p (139)**

***p^w > p^w (2)** : 559, 560.

***p^j > p^j (1)** : 136.

***t > t (122)**

***k > k (159)**

***k^w > k^w (6)**

***ʔ > ʔ (58)**

***ʔ > ∅ (56)**

(problema de grafia, maioria não grafada nas fontes)

b) Africadas

***ts > s (33)** : 146, 85, 216, 200, 735, 510, 495, 87, 629, 145.

***ts > ʃ (1)** : 653 b.

***tʃ > s (28)** : 397, 68, 91, 670, 687, 634, 650, 92.

***tʃ > ʃ (2) / i__e** : 640, 10.

c) Nasais

***m > m (120)**

***n > n (87)**

***ŋ > ŋ (29)**

d) Fricativa

***β > β (119)**

e) Flap

***r > r (167)**

f) Semivogais

***w > [g^w] (24) / __V** : 685, 681, 687, 18, 693.

***w > w (3) / V__#** : 149, 472.

***j > j (108)**

***j > [ɲ] (17) / (N)** : 237, 229, 176, 336, 241.

b) Vogais

***i > i (104)**

*i > i (14) (problemas de grafia)

***ĩ > ĩ (2)**

***e > e (156)**

***é > é (10)**

***a > a (390)**

***ã > ã (19)**

*ã > a (2) : 414, 132.

***i > i (205)**

*i > i (7)

*i > u (3) : 621, 535, 531.

***ĩ > ĩ (2)**

***o > o (119)**

***õ > õ (7)**

*õ > o (2) : 330, 34.

***u > u (186)**

2.5.2 Língua Geral Amazônica

Segundo Rodrigues 1996, a colonização portuguesa no Maranhão, no Pará e na Amazônia em geral só teve início na primeira metade do século XVII, após a expulsão dos franceses da ilha de São Luiz, que era uma região de domínio dos Tupinambás. Lá se reproduziu a situação semelhante à de São Paulo, com uma forte interação dos colonos e soldados portugueses, resultando em uma população mestiça cuja língua mãe era o tupinambá. “Na sociedade mestiça ou cabocla resultante a língua foi progressivamente reajustando-se e diferenciando-se do tupinambá falado pelos índios que sobreviveram até meados do século XVIII. A Língua Geral Amazônica ou Nheengatú (‘língua boa’) se espalhou pela Amazônia como língua de comércio até o fim do século passado. Hoje ainda é falada por mestiços do Alto Rio Negro e como língua de comunicação de diferentes povos indígenas (Baniwa, Tucano, tec.)

***ʔ > ʔ (16)**

b) Nasais

***m > m (81)**

***n > n (47)**

***ŋ > ŋ (11)**

***ŋ > ø / __# (7)** : 336, 757, 357, 203, 538, 394.

***[ɲ] > j (9)** : 237, 229, 336, 359.

c) Fricativa

***β > w / __V (39)**

***β > ø / __# (19)** : 434, 443, 130, 120, 105 a, 273, 693, 360, 421,

***β > b (4)** : 571, 245, 636, 654.

***s > s (47)**

***ʃ > ʃ (3)** : 350, 640, 653 b.

d) Flap

***r > r (118)**

e) Semivogais

***j > j (59)**

***j > ø (7) / V__# (exc. 907)** : 80, 510, 516, 736, 431, 639, 570.

f) Vogais

i > i (59)

***i > î (7)** : 37, 715, 292, 674, 636.

***î > î (4)** : 610, 599, 294, 598.

***î > i (3)** : 52, 306, 177, 348.

***e > e (58)**

***e > i / [-ac.] (21)** : 6, 130, 120, 200, 122.

***e > ø (10)** : 112 a, 352, 219, 694.

***e > é (6)** : 357, 203.

***e > u (5)** (por harmonia vocálica) : 216, 239, 223, 431, 212.

***é > é (3)**

***a > a (221)**

*a > ã (21) / (N) : 414, 32, 336, 339.

*a > ø (4) : 130, 211, 131.

***ã > ã (8)**

*ã > a (4) : 418 b, 100, 74, 485.

***i > i (99)**

*i > e (4) : 352, 693, 721, 721, 516.

*i > u (4) : 52, 244, 757, 734.

***o > u (46)** : 352, 434, 501, 443, 336.

*o > a (4) : 565, 376, 420, 329.

*o > ú (4) : 710, 330, 34, 222.

*õ > u (3) : 399, 71, 123.

***u > u (114)**

*u > ú (3) : 37, 715, 531.

***ú > ú (3)**

2.5.3 Kokama

A língua Kokama foi considerada como não-classificável geneticamente por Cabral 1997. Há uma base predominante Tupi-Guarani, mas também elementos de línguas Aruák (tantos morfemas lexicais quanto gramaticais), números do Quéchuá, etc. Está localizada na região da fronteira Brasil-Peru, nas margens do Solimões. Existem apenas cinco falantes do lado brasileiro.

Consoantes:

oclusivas	p b	t	k g	ʔ
nasais	m	n	ŋ	
africada		ts		
fricativas		s		

flap/semivoga	w	r		
is		j		

Vogais:

i e a i o u ã õ ã ã ã õ ã

Desenvolvimento Fonológico:

Consoantes

a) Oclusivas

***p > p (30)**

*p > ø (2) : 509, 511.

***p^w > p^w : 558. *p^wã > p^wa 'dedo'**

***t > t (31)**

*t > tʃ (1) : 616.

***k > k (36)**

*k^w > k (2) : 110, 574.

***ʔ > ø (18)**

b) Africadas

***ts > ts (6) : 552, 629, 563, 550, 144, 515.**

*ts > tʃ (4) : 554 a, 350, 200, 510.

*ts > ø (1) : 639.

***tʃ > ts (3) : 91, 642, 201.**

*tʃ > [tʃ] (2) : 92, 311.

c) Nasais

***m > m (23)**

***n > n (14)**

***ŋ > n (6) : 509, 597, 589, 257, 515, 541.**

*ŋ > ŋ (1) : 609.

*ŋ > ø (1) : 20.

*ŋ > k (1) : 108 b.

d) Fricativa

***β > w (14)**

*β > ø (4) / __# : 1 a, 420, 128, 24.

e) Flap

***r > r (48)**

*r > ø (3) : 110, 80, 511.

f) Semivogais

***w > w (6)**

***j > j (12)**

*j > ø (7) : 37, 283, 32, 80, 757, 510, 208.

*j > i (4) : 681, 363, 287, 672.

g) Vogais

***i > i (26)**

*i > ø (4) : 583, 260, 122, 292.

*i > a (3) : 681, 157, 337.

*i > i (2) : 405.

*ĩ > i (3) : 294, 598, 348.

*e > i (14) / [-ac.] exc. 373 : 6, 146, 115 b, 666, 290, 510, 157, 121, 134.

***e > e (12)** : 466 a, 108 b, 453, 457, 122, 178, 342, 356, 128.

*e > a (3) : 121, 488, 639.

*e > i (2) : 324, 311.

*e > ø (2) : 110, 200.

*é > e (2) : 642, 552.

***a > a (85)**

*a > ø (2) : 672, 575.

*ã > a (3) : 558, 74, 552.

***i > i (30)**

*i > i (9) : 616, 554 a, 146, 80, 221, 757, 207, 92, 714.

*i > e (2) : 554 a, 730.

*i > a (2) : 37, 639.

***o > u (17)** : 466 a, 283, 436, 424, 710, 200, 363, 510, 486, 121.

*o > a (4) : 434, 565, 435, 420.

*o > e (2) : 509, 511.

*ō > u (2) : 195, 34.

***u > u (41)**

*u > i (1) : 575.

Capítulo III - Reconstruções Lexicais e Cognatos

3. 1 Introdução

Segundo Ross (1996), a última etapa do método comparativo é a de construir um dicionário etimológico, apontando os empréstimos e mudanças semânticas para o léxico da família (ou para uma das línguas da família). Temos abaixo uma primeira tentativa de dicionário etimológico com 761 itens reconstruídos. O verbete é dado na seguinte forma: número da reconstrução, importante para a exemplificação do capítulo 2; reconstrução por ordem alfabética, colocando os sons não presentes no nosso alfabeto (ʔ, i) no fim, e as formas correspondentes das línguas Tupi-Guarani subdivididas em a), b) ou c), dando conta da isoglossa principal (a) e das diferenciações lexicais que envolvem subgrupos de línguas (b, c, etc.). Sempre que houver uma reconstrução que abrange mais de uma palavra do português dividirei em subitens (1.1, 1.2, 1.3, por exemplo), e diferenciações lexicais isoladas serão representadas por o) (para 'outras'). Reconstruções ou cognatos duvidosos serão seguidos do ponto de interrogação.

3.2 Reconstruções lexicais

A

1 a. *aβ 'cabelo'

a) PAK aβa. TEM aw, t-aw. SRU ʔaw-a. TAF ʔam. AVA a. ASX aw-a. API aw-a. AMD aβ-a. UWW ʔaw-a. TEH əp. PAT ʔaβ. KAY ʔap. URB ʔa. ANA awa. AUA ewa. TUP aβ. YRL awa. KOK tsa. GUY a. SIR a. GUN ʔa, akarag^we. GUP ava,tague. TXI 'tʃea, 'ia, 'aa. TXI ('tʃe) a, 'ia, 'aa. CHA ('tʃe) a, 'ia, 'aa. GAN a. GUK a, aa. XET 'aga.

o) AWT hĩ ʔē

1 b. . *aβ 'pêlos'

a) TEM aw. AVA aɣ-a. ASX aw-a. PAT aβ. URB ha. YRL awa. SIR a. GUN h-ag^we. GUP tague, 'ava. TXI a, h-aa.

o) PAT upi.

1 c. *aβ 'pena,pluma'

a) ASU h-aw-a. TEM aw. TAF am. ASX aw-a. AWT h-aβ-ãĩ. AMD h-aβ-a. KAP h-aβ-a. PAT aβ-a. KAY ap. EME wat. URB ha. TUP aβ. YRL awa. GUN h-ag^we. TXI haa, hag^we. IZO 'hag^we. GUP guira rague, tague. GUK a. XET 'a.

o) PAK ipaiapã. PAT eβihaβ. AUA piwuõ

2. homem (ser humano) *aβa

a) TEM awa. AVA awa. API awa-ŋa. EME awa. ANA awã. AUA awa, awe. TUP aβa. KOK awa. GUY aba. SIR aba. GUN aβa. GUP ava. GAN aβa. GUK ava.

o) ASX ga. PAT tiʔiʔga. YRL apiga, apigawa. XET ka'momi, cí'rwata

3. *aβati 'milho'

a) ASU awasi-a. PAK aβazi. TEM awati. SRU awatʃi. TAF āwātʃi. AVA awatʃi. ASX awatʃi, awati. AWT aβatʃi. API awasi-a, avasi-a. UWW awaʃi-a. TEH aβati. PAT aβati. KAY awatsi. WYA aβasi. EME awatsi. GUJ watʃi. URB awaʃi. ANA awati. AUA awatʃi, awati. TUP aβati. KOK awati. GUY abatʃi. SIR ibaʃi. SIR abati, abatʃi. GUN awatʃi. GUP avati. TXI a'wati / avati. GAN aβati. GUK bate, wate, watse.

o) YRL miiju. XET 'mija'ra (espiga)

4. *aβe* 'mofo'

a) TEM tawe. PAT haʔβē. SIR rabe. GUP tavē.

5. *aβi* 'errar, equivocarse'

a) TEM z-awi. KYZ awi. TUP aβi. YRL jawi. SIR tʃawi. GUP (a)jawi, (a)jejawi.

o) TEM tupar. TAF āwitʃe. PAT ʔariβ, atiβi, k^warahiβ, pirian. TUP ekomemuā. SIR emō, adimua. TXI hopa "perderse, equivocarse" / jaki

6. *aemee 'afiar'

a) ASU oime. TEM ajme. ASX aime. PAT aime. KAY ajme. TUP aemee. KOK aimi-ta. YRL aime. SIR ēime, eʔime. WYA ajme. WYJ ajme. GUN āimeʔe. GUP (a)haimeʔe. TXI 'haime. IZO 'haime. CHA 'haime. ASU ijmeʔe. TAF ijmeʔe.

o) URB hāʃi.

7 a. *aiβ 'mau'

a) TAF āi. ASX aip. KAY ai. WYA ai. WYJ ai. GAN aiβ-ete.

o) ASU katoʔim. TEM ju. UWW imeβote. TUP aŋaiβ-a. YRL puʃi. KOK temera. SIR ik^wate, raʃi, hēi. TUP memua, aŋipaβa. GUN aranu porāj. GUP vai, asi / aŋa. TXI katū-a / potʃi / ka'via. IZO ka'tu-a / (se) 'posi. CHA katū-a / (tʃe-) 'potʃi. ʁvai, jivai. XET odzu'ete

7 b. *aiβ* 'feio'

a) TUP aiβ. GUP vai.

o) TEM ewete, pujhi. UWW imβeūā. PAT teʔβar, mipe, ɲomog^weβ. YRL puʃuwera. KOK aitserapa. SIR eabate, etʃiaba. TUP poʃi. TXI putʃū / potʃi / pu'tʃi

8. *aiti* 'ninho'

a) ASU h-aiti-a. TEM h-ajti. ASX h-aiti. PAT aiti. EME waiti. URB haiti. TUP airi. YRL uati. GUN haiti. GUP taiti. TXI 'h-aiti. IZO 'h-aiti. GUK eiti.

o) KOK wira uka. SIR kisa

9. *aitso* 'sogra 2'

a) TEM r-aiho. TUP aiʃo. GUN raiso. TXI raitʃo. IZO (se-) 'raiso "dicen los yernos". CHA "raitʃo 'dicen los yernos".

10. *aitʃe* 'tia 1'

a) TEM zajhe. TAF tʃatʃe. KYZ jaje. GUN tʃedʒ-aitʃe. TXI i'tʃi, 'jetʃe.

o) PAT hiʔir. GUP tia, siʔiki. IZO (se-) 'hi, i'tʃi "tia matena, hermana mayor de la madre". CHA (tʃe-) 'sii, i'tʃi.

11. *aj* 'azedo'

a) TEM r-aj. TAF āj. SRU h-aj. ASX ʔaj. URB h-ai. TUP aj, r-aj. KOK aj. YRL ai. SIR rej, ero. GUN iro, tai. GUP 'hai. TXI ha'jasi / ('i)ro-'ahi. IZO ha'jahi. CHA ha'jasi. XET hajʒaj.

o) GAN tagwinō

12. *ajuβ* 'maduro'

a) TEM azu. PAT ajuβ. TUP ajuβ. GUN idʒadʒu. GUP (hi)aju. GUK biaju.

o) TEM atiəro. TAF koʔitʃig. YRL tiaāru. KOK pitani-n. GUP (i)tiarō. SIR kitʃe. TUP apaje, auje, puβa, tiniŋa, apuaβ, auna. TXI ag^wije. IZO (tʃe-) a'g^wije, ija'g^wije 'madurez'. XET ajndēpa, dʒi'dʒo.

13. *ajuk* 'veia'

a) TEM azuk. ASXaju. PAT ajik. TUP ajuk. XET aʒi.

b) GUN tug^wi rape. GUP tug^wi rape.

14. *ajuru 'papagaio'

a) ASU asoro-a. PAK atʃuro-a. TEM azuru. SRU asuru. AVA adʒu'ru. ASX adʒoro-a, adʒuru. AWT ajiri. API asuru. UWW aʒuru-a. TEH aʒuru-hu. PAT ajuru-ʔi. KAY ajuru. GUJ ajru. ANA ajuru. AUA ariru. TUP ajuru. GUY ajuru. TXI ajuru. IZO a'juru. GAN ajuru.

o) EME kure, URB parawa. SIR tʃuru. GUP guaʔa. TXI 'sii. IZO apĩre. CHA 'sii 'loro sp.'. GUK gero, kuja, mbuku. XET ra'waj, ćaka

15. *ajik* 'nervo'

a) TEM h-azik. TUP ajik. SIR eratʃi, eradzi. GUN orowadzi. GUP taji.

16. *akaja ?? 'cajá'

a) API akasa-asĩ. TUP akaja.

o) TEM tawera

17. *akaju 'caju'

a) TEM akazu. SRU akasu. TAF ahatʃo. ASX kadzu. PAT akaju-ʔi. EME akaju. GUJ akaju. URB akaju. AUA akaju. ANA kaju. TUP akaju. YRL akaju.

o) API kasaʔi

18. *akakuwaß 'crescer'

a) TEM kakwaʔaw. KYZ anarup. ASX dzematĩ. TUP akakug^waß. TXI k^wa'k^wa. IZO (a)k^wa'k^waa.

o) ASU tiaro. PAT ɲimomoakar, ɲimoaɲan. YRL puamu, jukiriari. KOK siri. GUN tuitʃaße. TUP kakug^waßa, noonʃa, jejija. GUP (a)kakuaa, (a)moŋgakuaa. TAF tʃemaãwã, owirow

19. *akami* 'forquilha'

a) TEM hakami. PAT akami. TUP akami. GUN rakami. TXI hakami.

o) TUP iʃirakãmi. PAT ako

20. *akan 'cabeça'

a) ASU akĩŋ. TEM akan. TAF ãkiŋ. AVA awi-akãŋ, akəŋ. ASX akĩŋ. AWT atʃi. API akan. AMD ekan-a. TEH akəŋ. PAT akan. KAY akan. WYA akan. EME akan. WYJ akã. GUJ akã. URB akã. AUA ãkã. TUP akan. YRL akan. GUY akã. SIR ãkĩ. KOK aki. GUN akã, ãkã. GUP akã. TXI ãka. CHA (se-)ãka. GAN akãŋ. GUK j-akã. XET 'ãka, a'kama.

b) SRU apin. TAF ãpin. AMD apin-a. UWW apin-a.

c) GUK mita, tō

21. *akara* 'acará'

a) TEM akara. ASX akara. PAT akara. TUP akara. YRL akara. GUN akara.

o) URB karaiwa.

22. *akã 'galho, ramo'

a) EM əkə, akə. SRU oko. ASX akĩ. AMD akã. PAT akã. EME akã. URB ãkã. TUP akã. YRL akɲa. SIR ãka.

GUN ãkã, aka. GUP takã. TXI tãka. GUK akã. XET 'ãka.

23. *akəkē. 'formiga sp., quemquem'

a) TUP akəkē. TXI akĩke. GUN akəkē.

o) GUN taʔi pita. TEM taʔok. YRL saiwa. SIR tʃokoj, turiru.

24. *akuß 'quente'

a) ASU hakom. TEM aku. SRU akuw. TAF ãkop. AVA aku-e. KYZ akup. ASX h-akop, akup. AWT haku. AMD haku-βaigim. UWW aku-aim. TEH aku-ai. PAT akuß. KAY h-akup. TUP akuß. YRL saku. KOK tsaku. GUY aku. SIR aku. GUN h-aku. GUP h-aku. TXI h-aku. GUK aku. XET aku.

o) PAK ipiruʔai. PAT ukai

25. *akuti 'cutia'

a) TEM akuti. AVA akutʃi. API akusi. AMD akutʃi. KAP akuti. PAT akuti. EME akusi. GUJ akutʃi. ANA akutʃi. URB akufi. AUA akuti, akutsi. TUP akuti. YRL akuti. KOK akuti. GUY akutʃi. GUN akutʃi. GUP akuti. TXI akuti. IZO a'kuti. GAN akuti.

o) ASX merĩ. GUK tavwa. XET 'kejkaj

26. *akiki, *wariß 'guariba, bugio'

a) TEM wariw. GUJ wari. URB wari. AUA wari. TUP g^wariß. YRL wariwa.

b) ASU akiki. API akiki. KAY akiki. PAT akiki. EME akiki. ANA akiki. TUP akiki.

c) SIR karaja. GUN karadza. GUP karaja. TXI karaja. GAN karaja.

o) SRU kutʃipi. ASX madzaʔi. PAT kaʔiuhu, jajuhu. TUP kaʔi g^wasu. XET ʔhumaj, tragoj

27. *akim 'molhado'

a) ASU akim. TEM əkim. SRU akīm. TAF ākim. ASX akim. API akim. KAY akim. URB ākim. TUP akim. GUN aki. GUP akī. TXI āki. IZO āki, iñāki. CHA āki, iñāki. GAN ākī.

o) TEH piakamuhu. EME tiʔut, GUJ taamihu. SIR ia, tʃia. KOK tia-ta-pa. TUP ruru. GUK piʔri. XET aʔriapa

28. *ak^wāj-* ‘pēnis’

a) TEM ak^wəj. TAF aken. ASX akūj-a. PAT ak^wəj. TUP ak^wāj-a. YRL akujā. SIR ak^wēj. GUN t-ak^wē. XET əŋwaj.

o) TEM remo. GUP tempo, tapiʔa ‘miembro viril’. XET ‘apia. PAT juruhaβ. GUK embo

29. *aman. ‘chuva’

a) ASU amīn-a. PAK amīn-a. TEM aman. SRU amōn-a. TAF amīn. AVA amān-a, amīn. KYZ aman-a. ASX amīn. AWT amī. API aman-a. AMD aman-a. UWW aman-a. TEH aman. PAT aman. KAY aman. WYA aman. EME aman. GUJ aman. URB aman. ANA amī. WYJ amā. AUA amā. TUP aman-a. KOK amana. YRL amāna. GUY amar. GUP ama, amangi. TXI āma. IZO āma. CHA āma. GAN amā. XET ‘ama, aʔmandēka.

o) GUN oki. GUK bakī.

30. *amaʔiβ* ‘imbaúba’

a) TEM amaʔiw. AWT amaʔi. AUA amai. TUP amaʔiβ. YRL amaiwa. GUN amaʔi. XET aʔmbaix.

31. *amo* ‘alguns’

a) TEM amo. KYZ amu. PAT amua. KAP amo. TUP amo. SIR emō. TUP amoa. GUN amōŋ^we. TXI amog^we. GAN amo, amō.

o) YRL mukatin, jepejape. KAY weruratsā. AMD daraʔŋa. PAT hikaβ. GUP poro.

32. *amōj ‘avô’

a) TEM amuj. TAF amōj. KYZ amīj. ASX amūj-a. PAT amoj. UWW amōe. WYA amūj. WYJ amūj. URB amūj. EME amutsi. ANA amū. TUP amūj. SIR amōj, amēj. KOK ami. YRL amūi. TUP amīja. GUN amōj. TXI t-āmii. IZO r-amīi, t-āmii. GAN amoj. GUK jamo. XET ‘mōj.

o) PAT uβ. KAY utu. GUP taita guasu, ruru, tuvaru

33. *amotaβ- ‘bigode’

a) TEM amutaw. TAF ʔamatam. ASX amutaw-a. PAT amotaβ. TUP amotaβ. SIR emuta. TXI h-emota.

b) PAT amutahaβ, apūhaβ, amotatiŋ.

c) GUN teniwa. YRL iniwa.

o) GUP temberague / tembeʔa. IZO (se-)apūa-rāa, (se)apoaʔra

34. *amō ‘outro’

a) ASU amo-a. ASX amo, amū. KAY amō. WYA amū. WYJ amū. EME amō. GUJ amō. URB amō. TUP amo. YRL amū. KOK amua. TUP ae, emoa. GUN amoa. GUP amue, amoa. (M.). TXI aʔmue.

o) TEM ae. AMD odʒipeʔga, iruʔga. PAT hajire, irū, mipe, ojipe. SIR noŋe, ŋoj. GUK duve, wiwi. XET ‘roŋgi

35. *amu* ‘grunir’

a) PAT amu. TUP amu. GUN jamu.

o) SIR kororō. GUN ikurerasē. GUP (a)kororō, (a)ŋgururu, (a)mburea

36. *amuʔa, *japeuʔa ‘centopéia’

a) PAT apeuhu. URB japeha. ANA japeuhā.

b) TEM amuʔa. YRL amua. GUN amuʔa. GUP ambuʔa.

o) AVA iwaka, ioka. GUN dʒarapetaj

37. *aminiju ‘algodão’

a) ASU aminiso-a. TEM amanizu. TAF amanitʃo. AVA amənidʒu-a. KYZ amineju. ASX aminidʒu. AWT miniju. PAT amaniju. UWW amaniju-a. EME muinuju. URB moneju, mameju. AUA biju. TUP aminiju. GUY maniju. KOK amaniu. YRL amanijū. SIR nītʃu. GUN amānedʒu, manidʒu. GUP maniju. TXI maniju. GAN amaniju.

38. *anam ‘espresso, grosso’

a) TEM anam. PAT anam. EME anam. URB anam. TUP anam. SIR anā.

o) SRU uwiruhuaʔe. AMD jamururu. KAY iʔiwau. PAT peg, tira. TUP aparatā, apisaŋa, apoanama. GUN apomō. GUP hipiʔū ‘denso’. GUK kirira, pomo.

39. *anū ‘anu’

- a) TEM anu. WYA anũ. WYJ anũ. EME anũ. GUJ anuhũ. URB anõhu, anõ. AUA onẽ. GUY anu. TUP anu. YRL anu. GUN ano, anõ. GAN anũ.
40. *anutiŋ* ‘anu branco’
- a) WYA anusi. URB anofi. WYJ anusi.
- o) GUN pereg^wa, pirig^wa. TUP g^wirakaŋatura.
41. *anira* ‘morcego’
- a) TEM anira. TAF anirã. AVA añ’ga. KYZ anira. ASX anira. PAT anira. TUP anira. YRL anira. KOK anira. GUY anira.
- b) SIR mui. GUN mopi. GUP mopi. GAN mopi. GUK bupi.
- o) XET ‘mõbi.kõ, ‘hi.aj , ... SRU sawirire
42. *aŋ
- a) TEM aŋ-aw. TAF ã?–ig. TUP aŋa. GUN aŋa. GUP (a)ha?ã.
- o) PAT epiag, ikur
43. *aŋuja ‘rato’
- a) TEM aŋuza. SRU aŋus-a, anuja. TAF anotfã. AVA aŋu’za. ASX agudza. AMD aŋudza. PAT aŋuja-ŋi. KAY anuja. ANA aŋuja. GUN aŋudza. GUP aŋuja. TXI a’ŋuja. IZO a’ŋuja. GAN aŋuja. GUK buja.
- o) GUY tsaŋija. YRL wawiru. TUP g^waβiru. TUP sauja, karukuoka. XET hara’raw. PAT kireru. GAN aruru
44. *apar-* ‘torto 2’
- a) TEM apar. KYZ aapa. ASX e-apat. TUP apara. YRL apara. KOK japara-naja. GUK jiv-apa
- o) SRU itjikono. GUP karapã, koni, nekoni. PAT mama, java, vã, ieva. ASU ikano. TEM waŋ. SIR tŋaa rete, tŋaa rete, tŋeebẽj. TUP βaŋa. kanura. TXI tesak^wapi. GAN mbae apẽ, apẽ. XET ivaj
45. *ape ‘costas 2’
- a) PAK apẽ. TEM ape. SRU ape. TAF ãpe. ASX ape. KAY ?ape. WYA ape. EME ape. WYJ ape. GUP ape
- o) TUP aseia. SIR asõj. YRL ku?a. IZO (tfe) a’tii ‘espalda’. GAN atsej. GUK pite
46. *apek* ‘chamuscãr’
- a) TEM h-apek, pek. PAT apeg. TUP apek. GUN ape.
- o) PAT aβereβ. YRL saweraka. KOK tsireka. TUP asereβ. SIR asuere, tesi, saete. GUP (a)hovere, (a)mboapitfe. TXI mĩkae.
47. *apekũ, *kũ ‘língua’
- a) PAK ko-a. SRU ku-a. TAF kõ. AVA a’peku. ASX ga-ko. AWT pe?kũ. API kũ. AMD kũ. TEH kõŋ. PAT kũ. KAY kõ. WYA apekũ. WYJ apekũ. EME kũ. GUJ amukũ. TUP apeku. YRL apeku. SIR akõ. GUN apekũ. GUP kũ. GAN kũ, apekũ. XET ‘i.ŋko ‘.. dele’.
- o) URB hemẽ. KOK kumira. GUK kibere. (ver ponta da língua)
48. *apin ‘raspar (a cabeça)’
- a) TEM apin. ASX pin. PAT pin. KAY pĩ. TUP apin. TXI ãpi. IZO ãpi. CHA (aŋ)ãpi.
- o) GUN kãperõ
49. *api?a* ‘testículos’
- a) TEM api?a. ASX api?a. PAT api?a. TUP apia. SIR etia. GUN api ara?ãj. TXI tapia. XET ha’pia.
- o) GUP ta?hi. GUK ã, aã, pi’a
50. *apo ‘raiz’
- a) ASU h-apa. PAK -iapa. TEM h-apo. SRU opo. ASX apa. API r-apo-a. AMD apo-a. TEH w-apo. PAT apo. KAY h-apo. WYA apo. WYJ apo. EME apo. URB hapo [h-apo]. TUP apo, apu. GUY tsapo. SIR rao. GUN h-apo. GUP h-apo. TXI h-apo. GUK apo. XET a-pa.
- o) AVA i’ra, emu, emõ. AWT ha?ĩ. UWW ihauatena. PAT emo, apo?a, iβapo.
51. *apika*, tenaβ ‘banco, tamburete’
- a) ASU tenaw-a. ASX tenaw-a. TEM tenaw. API kanaw-a.
- b) TUP g^wapikaβ. GUN g^wapi apika.
- o) AVA iura’pea, i’wira
52. *apiti* ‘atar’
- a) ASU apisi. TEM apiti. ASX apitfi. PAT upafi. TUP apifi. YRL aputi. TXI(añ)apiti. IZO (aŋ)apiti. CHA (aŋ)apiti. GUP (a)napitĩ

o) KYZ ma. AVA a-dʒok^waxã, dʒo^wp^waxa. KAY h^wat. SIR tʃuka. KOK titi-ta, tikita. TUP pwara, momika. GUN dʒok^wa. PAT fi. ASU osi. KYZ -ma. KAY h^wat. GUP (a)mosã / (a)pakuã, (a)jokua. TXI (a)mõitʃa / (a)ʃokwa. IZO (a)mõisa

53. *apir* ?? ‘ponta’

a) TEM ahir. TUP apira, aka, apua. GUP api, apira, ti, ju, apĩ i.

o) KYZ si. YRL aiti. KOK igati. SIR erakoj. TXI -rãti, hãti. IZO ‘hak^wa

54. *apifi ‘amarrar’

a) TEM apiti. WYA apasi. GUJ mitji. TUP apifi, fi. SIR tjiisi.

55. *apitsa* ‘ouvido’

a) TAF hãpiã. ASX apia. PAT apiha. YRL apiasa. IZO (tʃe-)a’pisa, ijpisa.

56. *apitʃaʃi* ‘crespo’

a) TUP apifã. GUP apifã.

o) TEM pireti, rupø. PAT purug. TUP akañiaʃa, akañaiʃ. SIR tjiisi. GUN atʃaʃi, akãsaʃi. GUP (apo)tʃaʃi / apopẽ, pifofõ. TXI nãtʃi, rãtʃi

57. *apiwar-* ‘narinã’

a) TEM apig^war, piñ^war. TAF apĩ~wan. AVA ap^wi~ñg^war. ASX apig^war-a. AMD apiñ^war-a. PAT apiñ^war. KAY ñe-apĩñ. GUN nap^wig^waka. TXI (tʃe-)apĩwa. SIR ãñi. GUP fig^wara. IZO (tʃe-)apĩwa. CHA (tʃe-)apĩwa. GUK piwa.

58. *apo* ‘fazer’

a) TEM apo. TAF apo. KYZ apo. ASX apa, peit. UWW apo. PAT ʔapo. EME mae. URB maʔe. TUP ako. GUN dʒ-apo. SIR tʃao. GUP (a)japo. TXI apo, (ai)apo.

o) KOK jauki. YRL mujã. SIR tʃeno. TUP moñaña, eko

59. *apoʔa ‘curto’

a) PAT apoʔa. URB jupuʔa. GUN edʒ-apuʔaʔi.

o) PAK iproipipi. SRU iakasawaʔe. TAF ãtot. AWT jaitʃen. API iapin. AMD dʒatuʔri, iʃiʃete. TEH iwiʃeʔi. KAY iʔaik. PAT atur, iʃiʃe. TUP asañ. YRL atuka. KOK turu. SIR ak^wate. TUP akita. GUN miki (GUP). GUP miki. TXI ‘tʃutu / pu’kua. IZO ‘s’utu ?? . CHA ‘tʃuru-’raʔi. GUK papĩ, kiro’u. XET na’ker

60. *apuʔa ‘redondo’

a) TEM apuʔa. TAF ãpajã. ASX apuʔa. KAY ahuʔa. WYA apuʔa. WYJ apuʔa. URB puʔa. TUP apuʔa. YRL apuʔã. GUY apua. GUN idʒapuʔa. GUP apuʔa. TXI a’pua. GAN apuʔa.

o) PAT a, akañãʔi, apere. GUJ japohu, EME tsukuruadzi. SIR tʃere te, rã. GUK kibwa, pita, mita, mama. XET ta’brøxɲa

61. *api L ‘queimar 2’

a) ASU h-api. TEM api. TAF ãpi. ASX api. PAT api. WYA api. WYJ api. AUA hapi. TUP api. GUN api. GUP h-api. TXI (a)ʔapi. GAN (a)h-api.

62. *apitejuʃ* ‘gema de ovo’

a) TEM apitezu. TUP apitejuʃ.

o) TUP upiajuʃ-a. GUN adzuke

63. *apik ‘sentar-se’

a) ASU apiñ. TEM apik. SRU apik. TAF ãpi. AVA apik-a. KYZ apik. ASX apik. AMD g^wapi. KAP apiki. PAT apig. KAY ʔapik. WYA api. WYJ api. EME apik. URB apik. ANA aʔapi. AUA opi. TUP g^wapik. YRL wapika. GUN g^wapi. GUP (a)g^wapi. TXI ‘wapi, ‘g^wapi. IZO (a)ʔg^wapi. CHA (a)ʔg^wapi. GAN (a)api, (a)gwapi. GUK wapi. XET ‘apõ, -‘apẽ.

o) SIR kõj, ua. PAT ʃir, hin

64. *ar- ‘dia’

a) ASU ara. TEM ar. TAF ʔan. ASX ar-a. API ar-a. AMD ar-a. PAT ar. KAY at. WYA ar. EME at. URB ʔar. ANA ã. WYJ a. TUP ar. YRL ara. GUY ar, ari. SIR arõ. GUN ara. GUP ‘ara. TXI ara. GAN ara. XET a’radʒa.

o) AVA ko’ema, koe’ma, i’lamo. TEH koʔema. KOK k^waratʃi. SIR tʃaafĩ

65. *arɰw* ‘mole, amolecido’

TEM apiw. PAT apiw, ta?me. ASX tumeu. TUP memek. YRL memeka. GUN he?õ. TUP puβa, tumeka, apapuβa

66. *arakuã* 'aracuã'

a) TEM ərakwə. WYJ arakwã. TUP arakuã. YRL arak^wã.

o) URB jukupehu. PAT jakupe?mi. GUN dzaku, dzaku?i

67. *arapo* 'sarapó'

a) TEM arapo. PAT harapo. URB sarapo. YRL sarapu. SIR sarao. GUN arapo.

o) API aremo

68. *aratja* ?? 'araçá'

a) TEM araza. TUP arasa. GUN arasa. GUP arasa.

69. *arakur* 'saracura'

a) ASX arakuri. WYA arakur. URB sarakura. WYJ araku. AUA araku. TUP sarakur. YRL sarakura. GUN araku.

o) AVA arakopi'taia, arakupütãñã. PAT tiripo?gi. XET 'kwãkwaaj, trẽñaj

70. *areβ* ?? 'tardar, demorar'

TEM ?arew. KYZ φe?riramu. PAT ka?arug. TUP ekopoku. YRL kepuku. SIR ikõte, iko arete. GUN oikuare. GUP (tfe)are. TXI (tfe) 'are 'tardanza'(tfe) 'are 'tardanza'

71. *arõ* 'esperar'

a) ASU o-aro. TEM h-aro, h-əro. ASX o-aro, arũ. PAT a-?aronj. GUJ warũ. URB harõ. TUP arõ, asarõ. YRL saru. SIR saaro. GUN ã-arõ. GUP (a)ha?arõ. TXI (a)ãro.

o) KOK kauki.

72. *arukañ* 'costela'

a) TEM arukã. PAT j-arukañ. TUP arukañ. YRL arukaña. GUN arukã. GUP jarukã. TXI arũka. IZO (se-) arũka. GAN j-arukãñ. GUK jirukã. XET ja'rõka.

o) KOK jara-kanuara.

73. *atã* 'forte'

a) TEM ətə. TUP atã. GUP h-atã. TXI h-ãtã-gatu.

o) ASX iparati. PAT popoakar, kañ, moβeβuj. YRL kirĩma. KOK wika. TUP piatã, posakara. GUN mareke, maraite. GUP mbarete, 'tambo. TXI hatãgãtu. GUK mirakwã, tñija. XET pi'rakwa

74. *atã* 'duro'

a) ASU hato. TEM ãtã. SRU oto. TAF ãfĩ. ASX ati. KAY h-ãtã. PAT atã. EME ãtã. URB ãtã. GUJ atã. TUP atã. KOK tatan. YRL sãta. SIR atã. GUN h-atã. GUP hatã. TXI t-ãta.

o) PAT ita, jìg, purug. GUK krere. XET 'deepno, de'ño

75. *atiam* 'espírrar, espirro'

a) TAF ãtjim. ASX atim. PAT atiam. GUJ atfĩ. URB añĩ. TUP atiam. GUN iatfĩa. XET hã'tja.

76. *ati?i* 'furúnculo'

a) TEM z-ati?i. PAT j-ati?i. TUP atii. GUN atfi?i. GUP jati?i.

o) SIR erii. TXI tuju. PAT jahupaβ

77. *awape* 'aguapé'

a) GUN ag^wape. GUP ag^wape.

78. *aramanaj* ?? 'besouro 2'

a) TUP aramanaj.

79. *arar- 'arara vermelha'

a) TEM arar. ASX arar-a. PAT arara. WYA arara, ararakã. EME arar. GUJ ararakã. URB arar. ANA arã. AUA are. TUP arar-a. KOK arara. YRL arara.

b) GUY ararakã. GAN arãrãkã. GUP ararakã ?

c) GUN g^wa?a. g^wa?apita. GUP gua?a, guaka, araraka, andapiri. XET ñwaka, 'wafiaj

o) SIR kakej.

80. *arij* 'avó'

a) TAF tñanij. KYZ arij. ASX jarij-a. PAT jarij. URB jari. TUP arij. SIR tñari. YRL aria. KOK nai. GUN dzarij, dzari. GUP jarii. TXI 'jari. GAN jarij. GUK jari.

o) KAY utu. EME amutsĩ.

81. *ata* 'andar'

a) ASU ata. TEM wata, ata. SRU wata. TAF ãtã. AVA wata, ata. KYZ ata. ASX ata. AMD ata. KAY ata. UWW g^wata. WYA ata. WYJ ata. EME ata. GUJ wata. URB wata. AUA wafĩ. TUP ata. KOK wata.

YRL wata. GUN g^wata, wata. GUP (a)g^wata. TXI a'wata / g^wata. IZO (a)g^wata. CHA a'g^wata. GAN gwata, ata. SIR k^wata, g^wata . XET ata, wata.

o) TUP kwaβ-a. PAT ho.

82. *afī 'chifre 2'

a) ASU asi-a. SRU atʃi. TAF ātʃī. AVA ātʃi. ASX atʃi. API mer-asī-a. AMD h-atʃi-a. TEH āti. PAT atī. KAY atsi. WYA nami-r-asī. WYJ nami-r-asī. GUY atʃi. SIR ramaʃi. GUN atʃi. GUP tati. TXI hāti. GUK atʃī.

83. *atika* 'fincar,cravar'

a) TEM atika, atuka. TUP atika. KOK jatika. SIR itika. GUP(a)jatika,(ai)kutu.

o) ASX iwu. TXI (ai)'kutu

84. *atipi* 'bochecha'

a) PAT atipu-puŋaʔi. TAF ātipi. TUP atipi.

o) AVA neramo'ai, λamo'ai. UWW aritipu-a. TUP etoβape. GUN dzurupi.

85. *atsaβ* 'atravessar'

a) ASU aham. TEM ahaw, atsaw. TAF aam. KYZ aap. ASX ohap. PAT pe-ahaβ. URB aha-oho. TUP asaβ. SIR tasa. GUN atʃa

o) TUP peka. GUN dʒaʔasa. TEM atsaw. PAT ʔapirahaβ. GUP (a)moʔ ta'pepe.

86. *atiʔiβ* 'ombro'

a) TEM atiʔi. TAF ʔātʃiʔip. KYZ jasiʔiw-a. ASX dʒatiʔiw-a. PAT jatiʔiβ. GUJ jatʃi. URB jifiʔi. TUP atiβ. GUN atʃiʔi. GUP atiʔi. SIR ditʃii, diiii. TXI (tʃe)a'tii. GAN aiti.

o) YRL apa. KOK jawapi. TXI (tʃe-)pa'taa. GUK jata

87. *atsem* 'gritar 1'

a) TEM ahem, əhem. TAF aem. AMD ahem. PAT ahem. TUP asem. YRL asemu. SIR asē. GUN asē. TXI rāse, hāse.

o) KOK tsatsatsima. GUK puka puku, tʃeŋa jivete

88. *atsik* 'pedaço, porção'

a) TEM ahik. TUP asik. SIR sike. TXI haig^we.

o) ASX mirini. PAT aʔi, ai^wer, aiβir, kuʔi. TUP pesēmuera. YRL pedasu. SIR euta. TUP asik^wera, akape. GUN haʔik^wiʔi. GUP vore, pehengue, paka 'fracción, pedazo'.

89. *atʃoʔi 'cobrir'

a) PAT auʔi. TUP asoi. TXI (ai)a'soi.

o) TEM zao. PAT ʔahoβ. YRL musikida, pupeka. SIR tʃusui. TUP pia. GUN edʒoʔi, ɲōwa. GUP (a)jahoʔi, (a)ɲuvā, (a)mama. TXI (a)ñapēa. IZO (a)abuja'soi. CHA (a)ñepēwa '...-se', (a)ñapēa. TAF tsepik '...-se'

90. *atʃu 'grande1b'

ASU iwise, iwiseoho. PAK au. AWT puku. API hī hāj. AMD ehāj. TEH yhoiɲohuŋa. PAT ehāj, ʔman, iβuk^war. GUP posogue, tuvitʃa, poroʔo, ... 'enorme'. XET ʔaʒo, -Raʒo. TXI oweteo

91. *atʃuk 'banhar-se'

a) TEM zahak. SRU sahug. TAF tʃāok. KYZ jauk. ASX dʒauk. PAT jahug. GUJ ihu. URB jahuk. TUP asuk. KOK jatsuka. SIR tʃasu. YRL jasuka. GUN dʒau. GUP (a)jahu. TXI (a)'jau. IZO (a)mo'jau. CHA (a)mo'jau, (a)'jau. GAN jahug. GUK jo.

o) TUP amō. GUP (a)ɲembohiegui. TXI (a)mo'jau . GUK jomijo, ijo

92. *atʃi 'dor,doer'

a) ASU h-ahi. TEM h-ahi. SRU ahi. AVA ai. KYZ ai. ASX h-ahi. AMD ahi. UWW ai. PAT ahi. GUJ ahi. TUP asi. YRL sasi. KOK tsatʃi. GUY atsi. SIR asi. GUN hasi, atʃe. GUP tasi. TXI rasi. IZO ha'si. CHA 'ahi. GAN t-asi. GUK atʃi. XET atʃi.

93. *awara* 'raposa'

a) TEM awara. GUY ag^wara. GUP ag^wara. TXI a'wara / ag^wara. GAN agwara. IZO ag^wara. CHA a'wara.

o) SIR oita. GUN mikure. XET 'kakay

94. *awaʔi. 'aguaí'

a) GUN ag^waʔi

95. *aʔaŋ* 'imitar'

a) TEM aʔaŋ. TAF ʔiŋ. KYZ aʔaŋ. ASX aʔi. PAT aʔaŋ. YRL musaŋa. SIR sãã. GUN ɲo-aʔã. GUP (a)haʔã.

o) GUP (a)hekorã. TXI ('a)wa '... pasar' / hekomã. PAT ɲimepi.

96. *aʔe 'ele'

a) TEM aʔe. TAF ʔiŋ-ga. ASX aʔe. AMD ahe. TEH əhe. KAP ahe. PAT hē, hehē. KAY aʔe. WYA aʔe. URB aʔe. WYJ aʔe. EME ae. TUP aʔe. YRL ae. GUY ae. SIR ae. GUN haʔe. GUP haʔe. TXI 'hae. IZO 'hae. CHA 'haʔe. GAN haʔe.

o) KOK uri. XET aj'koa

97. *aʔi 'preguiça (bicho)'

a) TEM aʔi. ASX aʔi. URB aʔi hu. AUA aʔi. YRL ai.

o) SRU arekasu. GUN ateʔi

98. *aʔirati* 'nora'

TEM tati. ASX aʔitati. PAT ai, kuŋãmimir. TUP airati. YRL nura. TXI (tʃe-) 'mambi 'tati 'diz a sogra' / (tʃe) 'rai 'tati 'diz o sogro'

99. *aʔij 'semente'

a) ASU aʔis-a. TEM əʔij. TAF aʔij. AVA a'inã, aĩna. ASX aʔidɔ-a. API aʔij-a. AMD aʔij-a. TEH aʔij. PAT aʔij. KAY aʔij. WYA aʔij. WYJ aʔij. URB aʔi. ANA aʔi. TUP aʔij. SIR əj, iěj. GUP taʔi. TXI hãi.

GAN aĩ ?. GUK ă.

o) GUJ wihē, wihã, EME akut. YRL iwakaru. GUN tēmīti, majaã. TXI temīti. IZO temīti. CHA timīti. PAT apin, kiikiruhu

100. *əj- 'dente'

a) ASU r-os-a. PAK h-ōŋa. TEM rəj. SRU hoj. KYZ əj-a. ASX r-ɔj-a. API r-əj. AMD h-əj-a. UWW r-aŋa. TEH aiŋ. PAT aŋ, hahĩ. KAY əj. WYA əj. WYJ əj. EME əj. URB əj. GUJ əj, ăi. AUA ăi. TUP əj-a, aŋ. YRL aja. GUY əj. SIR ēj. GUN t-ăi. GUP tăi. TXI hãi. GAN t-əj. GUK ă, ăã. XET h.əj.

o) AWT hedĩ, AVA əwə'xəna, 'nexae

β

101. *βeβe 'voar'

a) ASU wewe. TEM wewew. TAF wewe. AVA wewe. KYZ wewe. ASX wewe. PAT βeβe. KAY wewe. WYA βeβe. WYJ wewe. EME wewe. GUJ wewe. URB wewe. ANA wawa. TUP βeβe. YRL wewe. GUY veve. SIR veve. GUN βeβe. GUP veve. TXI 'wewe / veve. GAN βeβe. PAT veve. XET 'βeβe.

o) XET p^wĩĩ, pi, wata'a

102. *βeβuj. 'leve'

a) TEM wewij. TUP βeβuj. GUN wewuj. PAT βeβuji. GUP ve'vui.

o) YRL puseima. XET pa'wõno

103. *βeβui* ?? 'pulmão'

a) PAT aʔβeuj. TUP iãβeβui. GUN βeβuik^we. GUN βeβuik^we. GUP ve'vui, ɲeʔãve'vui. GAN ɲěã βeβui.

o) YRL aŋariru, piawewewaʔa. SIR tiãmevi. TXI pitũe / 'pispiã. XET pəj, impaj, tʃi'pãj.

104. *βeβij 'boiar'

a) ASX wewuj. KAY wewij. PAT βeβuj. WYA βeβij. ANA weu. WYJ wewij. TUP βeβuj. SIR vivi. YRL wiri. GUN βeβi.

o) TEM itaw, iar. SRU wur. KYZ wu. PAT βur, ipere, ipepan. KOK putu. TAF wot

105 a. *βeraβ- 'brilhar'

a) TEM weraw. PAT βeraʔβ-i. URB wera. TUP βeraβ. YRL wera. GUN βera, hetʃaka. GUP (a)vera. TXI (o)'wera.

o) ASX kap. SIR niññitʃa. TUP enĩ, enipuka, eniaβa, YRL inipuka. GUP (a)ja'jai, (a)mimbi.

105 b. *βeraβ* 'relâmpago'

a) ASU oweram. ASX owerap. PAT βeraβ. TUP amãβeraβ. YRL wera. GUN oβera. GUY ama verak^wer. GUP aravera, aratiri. TXI (o)'wera 'relampeguea' / amavera. GAN amãβera. XET a'wera, 'tãpa.

b) ASU topo-a. TEM tupan. ASX topi. PAT tupã.

o) SIR pirirãʔi. GUK tʃono

106. *βok, moβok 'rachado'

a) TEM wok. PAT βoβog. KAY momok. URB owok.

o) AUA utara. TUP jaβa. GUN odzeka. GUP otiri, ojeke. PAT etig, jar, ka, oβaja?rog

107. *βuβur L. 'inchar'

a) TEM ruru. PAT βur. KAY wuwut. TUP ruru, moruru. SIR moruru. GUP (a)mboruru. TXI ruru.

o) TAF wowot. ASX ejin. PAT pu?uŋa. YRL puŋa. TUP puŋa, mopuŋa

E

108 a. *eβek 'estômagô 2'

108 b. *eβeŋ- 'barriga 2'

a) ASU ewen-a. PAK eweg. TAF ewek. KYZ eweg. AWT eβe. API eβeg-a. AMD ebek-a, eβeg-a. UWW uβek-a. TEH eβe. PAT eβeg. KOK ewek. GAN iβi

o) YRL marika. KOK tjiwika, tseweka. GUY aguter. TUP ig^we, akape, ame.

109. *eβir* 'bunda'

a) TEM ewir, tewi. TUP eβir. GUP tevi / tevi ro?o. TXI (tfe-)'rewi.

o) AVA awa-λεπιλά. ASX ekara. YRL wapikasawa. KOK tjika. SIR eriita, ekāmita. GUN herik^wa. IZO (se-) 'toko.

110. *eβik^war* 'ânus'

a) TEM ewik^war. TAF eiqam. PAT eβik^war. KOK tjika. SIR etika. TUP eik^war. YRL ik^wara. PAT g^war. GUP tevi,tevikua. TXI hevik^wa.

o) ASX ekutik^wara. XET pw'ćjá, pa'śja

111. *eβo?ipeβ* 'sanguessuga'

a) API ivuipev-a. PAT eβo?ipeβ. TUP seβoiŋaŋa. YRL jibu ipeba. GUN eβo ipe.

o) TUP tereβomoŋa

112 a. *eir 'abelha'

a) TEM eir-uwer. ASX eir-ã. PAT hehir. WYA ?eir. EME eit. GUY eir-u. SIR ira-o, er-u. TUP eir-uβ. YRL ira. GUN ejru. GUP eiru, eira'rua. TXI ei'tuu / eitu. GAN ej'ru. XET ei'?ru, ?ej

o) KOK mapa. KAY nu?ujeit.URB ka.

112 b. *eir- 'mel'

a) ASU ehir-a. TEM eir. KYZ eir. ASX ehir-a. PAT hehir. URB eir. ANA e. AUA hei. TUP eir. YRL ira. SIR irao. GUN ei. GUP e'ira, eirete. TXI ei. IZO 'ei. CHA 'ei. GAN eir-ete. XET 'ej, kâgwi.

o) AVA imo'miŋe, kâme'ar^wa, kameaw. KOK mapa kawe. GUK tapi, tapi ai tikwa.

113. *eiretam* 'colméia'

a) TEM ei-retom. TUP eiretam.

o) GUP eira'rua raiti. KOK mapa-uka. TXI eiturena

114. *ej 'lavar 1b'

a) ASU pohej. TEM ej. TAF p^j-ej. KYZ po-ej. ASX pihej. PAT h-ej. KAY piej. TUP ej. SIR tfosej. TXI (a)joe. GAN ojohe'i.

o) TEM um-zahak. AVA tji-adzo'i. TAF mook. GUN dzo?i. TUP mojasuka. KOK tsukuta. YRL mijasuka, jamisuka. GUK jo, ijo. XET 'kodzo'dzaj.

115 a. *ekar 'procurar 2'

a) TEM ekar. KYZ eka. ASX ikat. PAT ekar. TUP ekar. GUN eka. XET tfa'reka, fa'reka. YRL sikari.

o) SIR sããtsee. TAF mamirõ. GUP (a)ŋeha?ã. TXI (a)ñemohatanatu

115 b. *ekar 'buscar, perseguir'

a) TEM ekar, kar. TUP ekar. SIR eka. YRL juka. GUP heka. TXI (a)'eka. TXI (a)'eka.

o) KOK ikari. GUN mōna. GUP (a)muŋa 'perseguir'. TAF mot

116 a. *eko 'morar,viver'

a) TEM iko. TUP ko. TUP ekoβe. GUN eko?a. GUP (ai)ko / (ai)me. TXI (ai)ko.

o) PAT uβ, ni?iβiruŋ. KOK juti, kakiri. YRL murari

116 b. *eko L 'viver 1'

a) TUP eko. SIR iko. TXI ('a)iko.

117. *ekoβe 'viver 2'

a) TUP ekoβe. GUN ekowe. TXI ikove.

118. *ekij* 'puxar 2'

a) KAY w-ekij. TEM -kij. TUP ekij-a, ikij-a. YRL siki. ASX ekij

o) ASU pepin. TAF matfāarak, wāfī. API muatā. PAT ŋ^watā, ojaitig. GUN moatā. GAN aṗeāmi.

119. *eme 'lábio'

a) TEM eme. SRU eme. AVA -l-eme. TAF eme. ASX eme. EME eme. TUP eme. YRL eme. GUY eme. SIR ěme. GUN t-eme. GUP t-eme. TXI t-eme. GAN t-eme. GUK eme. XET fiembe.

o) TAF ʔamapit 'lábio superior'. KOK jurusima. TUP apoā, apuā. IZO (se) apūa. XET ʔira'njela (sup.)

120. *emeʔiβ* 'beira 1'

a) PAT emeʔiβ. TUP emeʔiβ. YRL imiʔia. iakareme, iremere. GUP tembeʔi 'costa'.

o) TXI (tʃe-) 'apī, i'japī.

121. *emireko 'esposa'

a) TEM t-emireko. SRU r-emireko. AVA emiri'ko. ASX emirikar. API s-emireko. UWW imiriko-a. PAT emireko. KAY h-emireko. GUJ hamireko. ANA emireko. AUA hemireko. WYA erek^wa. EME rerek^wat. TUP emireko. YRL imiriku. KOK t-amirikua. GUY emireko. SIR edireko. GUN ěmireko. GUP tembireko. GAN temireko. TXI hembī'reko. GUK breko.

o) PAK ʔjiratig-a. TAF āti. AVA ʔeineṇa. AWT hejəpə ? AMD garemirehē-a. PAT piriṣe. GUP ʔjaraisi. TUP meēaṣa. GUK i'me, rarekwati. XET mi'raḡa

122. *emiʔu* 'comida'

a) TEM t-emiʔu. KYZ miʔu. PAT miʔu. TUP emiʔu. YRL imiu. KOK ts-emu. SIR akētiu. GUP tembiʔu/suʔupī. CHA (tʃe-)re'miu, te'miu. TXI te'mil.

o) PAT g^waṣ. KAY motap.

123. *emiminō* 'neto 1'

a) TEM t-emimino. TUP emiminō. KYZ mīminū. GUN amimino. KOK rimiariru. YRL imiaru. GUP ʃe remimeno / temiarirō 'neta p/ avó', temimeno 'neta p/ avó'.

124. *emirirō* 'neto 2'

a) ASX emiarerūjā. PAT imiarirō. TUP emirirō. YRL imiaru. GUP tʃe remiarirō. TXI hamaṗiro / remorirō, ramorirō / remiṗiro. IZO (se-)rumumīno. CHA (tʃe-)rimiṗiro.

125. *en* 'derramar'

a) TEM h-en. TAF ʔʃa-en. TUP en. SIR uē. GUN ʃoʔē. GUP (a)ʃohē, (a)hekuavo. TXI mojmojjo.

o) TEM ʔe, tiri, kahok. PAT ekoʔṣog, ʔapiramo, tui. YRL jusenū. TUP moena, mumuakaṣa

126. *enem 'besouro 1'

a) URB enem. ANA inē. TUP enēm. GUY ene. GUN ěne. GUP e'nema. TXI ene. IZO ěne. GAN enem. GUK ene.

o) TEM ara-manaj. SIR mua. GUP lembu. GUK baine, bruja, ine. XET 'i.dʒo.

127. *enōj 'chamar, nomear'

a) ASU enoi. TEM enuj. ASX enoi, enūj. WYA enūj. WYJ enūj. TUP enōj. TXI (a)ěnej. YRL emūj.

o) PAT hapukaj, ʃijamuhur. KOK tsapuki. SIR ere, mono. TUP kuraṣ. GUN ěnōj, ěnoj. GUP (a)ʃembotaita / (a)he'noi, (a)mbo'hera. GUK javu modo

128. *enuṣ 'ouvrir'

a) ASU enom. TEM enu. TAF inop. KYZ enuw. ASX enup. API enup. AMD enu. KAY anup. WYA enu. WYJ enu. URB enu. ANA enu. AUA enu. TUP enuṣ. YRL enu. KOK enu. SIR anu. GUN enu. GUY anu. GUP (a)henu. TXI (a)'enu. GAN (a)henu. XET 'n-əndu.

o) TUP apias ????. PAT apiak^war

129. *eni 'saliva'

a) ASU eni-a. PAK eni-ga. TEM eni. TAF eni. ASX eni. AWT hed-eni. AMD eni-a. TEH eni. PAT eni. KAY eni. WYA eni. WYJ eni. URB eni. AUA inu. TUP eni. SIR eni. GUN eniri. GUP t-eni. TXI r-eni. IZO t-eni. CHA 'r-eni. GAN t-eni. GUK āri.

o) SRU unimun. AVA āninoṇ, awaniṇōvriṇ-a, awāṇe'ṇōm^wonā YRL jurujukise

130. *eniṣaaṣ* 'barba'

a) PAT eniṣahaṣ. TUP eniṣa aṣ. YRL iniwa.

o) TEM amutaw. AVA taṗapeṗap. ASX amutaw-a. PAT etiṣapehaṣ. KOK ʔjika igati. SIR emuta, eradzita. GUN teniwa. GUP ʔanika, tendiwa. TXI (tʃe-) rendi'wa(wa) / tendig^wa. CHA (tʃe-) rendi'wa(wa)

131. *eniṣa* 'queixo'

a) SRU enig^wa. TAF eniwā. ASX eniwa. PAT eniṣa. TUP eniṣa.

b)YRL aiwa, kefu. TUP ajiβa

c) GUN t-ēmeta. GUP taņikā “quijada”. TXI (se-)raņika ?. GUK jikā.

o) TEM raziw. XET hen'dēwa

132. *enipi?ā ‘joelho’

a) TEM enipi?ə. AVA enepia. KYZ nupi?ā. AMD eipi?ā. UWW anipi?ā. TEH inūpi?ə. PAT enipi?ā. WYA enipa?ā. WYJ enipi?ā. EME enipu?a. ANA inapi?i. AUA nape ro. TUP enipi?a. YRL inipia. GUY enīpia. SIR enia. GUN enapi?ā. GUP t-enipi?ā. GAN t-enipi?ā.

b) PAK kanaβa. SRU kanawa. TAF kanawā. ASX kanawa.

o) API sipīju?ā. KAY perenan. TXI (tʃe-) 'tawa / hendiha / tova. TEM pənəraņ. GUK kimara

133. *enir**?? ‘irmā’

a) TAF enit. PAT enir. URB enir. ANA eni. TUP enir. YRL enira. GUY inir. GUN r-eni. GUP tike, ti'kera ‘..mayor’. TXI 'r-ini. IZO 'r-ini. GUK ini.

o) PAT irū, akoβ, enotar, kuj. IR enōje ,eribi, erikii. TUP ikera. TXI (tʃe-) 'piki 'irmā menor' / (tʃe-) 'rindi, 'hindi / (tʃe-) 'rike, 'tike 'hermana mayor' / tindi / piki 'hermana menor (de ella)' / tendi 'hermana (de él)' / tike 'hermana mayor (de ella)', tikei 'hermana mayor (de él)'. TAF iket. 'irmā mais velha'. IZO (tʃe-)re'indi, he'indi. ASU tiker-a. XET ə'kedze, mari'kə

134. *epoti* ‘fezes’

a) TEM t-eputi. KYZ r-eposi. ASX ewuti. GUJ eputji. ANA eputji. URB ipuji. TUP poti. YRL tiputi, poti. KOK tiputi. GUY tepotji. GUN potji, tepotji. GUP tepoti. TXI tepoti. GAN tepoti. GUK putji.

o) PAT atag^wer

135. *epi.R. ‘pagamento, recompensa’

a) TUP moepi. GAN hepīramo ‘como pagamento’.

136. *ep^lak ‘ver’

a) ASU esaņ. TEM etsak. SRU esak. TAF itʃak. KYZ esag, esak. ASX eʃak. AMD epiak. UWW epiām. PAT epiag. KAY etsak. WYA esa. WYJ esa. EME eʃa. GUJ etʃa. URB usak. AUA atsa, atʃa. TUP epjak. SIR ea. GUN etʃa. GUP (a)hetʃa. TXI (a)'etʃa. IZO (a)'etʃa. CHA (a)'etʃa. GAN eʃag?. GUK m-etʃa, tʃa. XET edʒa.

o) AVA omālo'e, omāo'e. TEH kiroņanuri. PAT aβag, maʒē. API emāʒē. YRL māʒā

137. *er ‘nome’

a) ASU er-a. TEM er. SRU er-a. TAF et. AMD er-a. PAT er. KAY et. WYA er. EME er. URB er. WYJ e. TUP er. YRL era. KOK ira. GUY er. SIR ere. GUN t-eri. GUP 'tera. TXI 'ree, 'hee, te. GAN t-e. GUK etc.

138. *ereβ* ‘lamber’

a) TEM erew. PAT ereβ. TUP ereβ. YRL serew. GUP (a)he'rei. TXI (a)'ere.

o) SIR siite. IZO (ai)pīte

139. *eta ‘muito’

a) TAF ete. ASX eta. PAT hete. GUJ jate. URB heta. TUP -ete. GUY reta. GUN heta. GUP heta, etc. SIR reta. TXI 'heta. GAN heta.

o) ASU he?ii. TEM ahi, a?i-zepe. KYZ ηatu, katu, k^waik^wai?i. API k^wevete. AMD matera. KAP matera. UWW e?ii. PAT e?ij, hu, η^wiη^wi, momi, teuhu. KAY i?ajāņ. EME imani. KOK tsemi. YRL majā, turusu. TUP katu, tekatu, matuteņe, pīii. CHA '-ahi. GUK ete, pute, tarā. XET ra, ađʒo, a'ra

140. *etam ‘habitação’

a) WYA etā. WYJ etā. TUP etam.

141. *etun ‘cheirar’

a) ASU eton. TEM etun. SRU etun. TAF eton ātʃĩ. ASX eton, etun. AMD η-etū . KAY w-etun. PAT etun. WYA etũ. URB etũ. WYJ etū. GUJ tū . ANA etu. TUP etun. GUN etū . GUP hetũ. TXI (a)etū. IZO (a)etū. CHA (a)etū. XET 'ētone. GAN etūn.

o) KOK tʃapuni. GUN heak^wa. CHA (tʃe-) 'pitʃe. GUK veno

142. *etik* ‘deixar, abandonar’

a) ASU etiņ. ASX etik

o) TEM ezar. poi, nuņ, ukat. PAT na, nanete. TUP ejara, ukara. YRL ʃari. TUP naʃeamarāni. GUP (a)heja, (a)jei. TXI (a)'eja. IZO (a)'eja. CHA (a)'eja

143. *etimā ‘perna’

a) TEM etima. AVA etima, etuma. AWT h-er-itōmai. AMD etima-kaŋ. TEH etia-kəŋ. WYA etimā. WYJ etimā. EME etumā. URB itima. TUP etimā. YRL etimā. GUY etima. SIR etimā. GUN eŋma. GUP t-etima. TXI (tʃe-)ŋma. GAN teŋmā. XET tōma.

b) ASX tamakiŋ. UWW tumakaŋ. API sitomakaŋ-a.

c) PAT kupi, pi. TAF kopi.

o) ANA tamaki, AUA naperō. PAK ikuŋa. GUK kimaka

144. *etsa 'olho'

a) ASU h-eha. PAK h-eja. TEM r-eha. SRU eha. AVA ea, ia. KYZ ea. ASX ea, eha. AWT ehə. AMD ea. TEH ia. PAT ea-k^war, ea-ʔir. KAY ea. WYA ea. WYJ ea. EME ea. GUJ aha. URB eha. ANA eha. AUA ha. TUP esa. YRL esa. KOK itsa. GUY retsa. SIR resa. GUN t-esa. GUP t-esa. TXI 'r-esa. IZO 'h-eha. CHA 'h-esa. GAN etsa. GUK tʃa. XET etʃa.

b) API ere-k^war-a. UWW ara-k^war-a.

145. *etsaʔi* 'lágrima'

a) TEM t-chai-kwer. PAT eahi. TUP asaí. GUN t-esaʔi. GUP tesai. SIR esari. TXI r-e'sai. IZO (se-)re'hai, he'hai. CHA re'sai, he'sai. XET eʃai. GUK tʃari.

o) GAN tesapopi. PAT eak^wapipojuβ. KOK tʃitsa-tsen tupita

146. *etsir 'assar'

a) TEM mihir. TAF it. ASX iit. PAT ehir. TUP esir. SIR t-esi. TXI h-esi. GUN ehesi.

o) TUP mojiβ-a. GUN moʔi. KYZ ereeit. GUP (a)mokaʔē, (a)mbitʃi, (a)maimbe. GAN ohoio, amoji.

147. *etʃaraj* 'esquecer'

a) TEM t-eharaj. TUP esaraj. YRL saraj. SIR tesari. GUN etʃaraj, seresaraj.

b) ASX m-okarŋim. TXI (tʃe)ākañi. TAF eākātʃim. ASU he-akasim. PAT ʔarag^wer, mokaŋim

o) GUP ti'jii.

148. *etʃaukar* ?? 'mostrar'

a) ASU esaŋokan. ASX eʃaokat, eʃaukat. GUN etʃauka. GUP (a)hetʃauka, (a)mombeʔu. TXI haimisi / (a)e'tʃauka

o) PAT epiukar, moʔaŋipihig. TUP kuameeŋa, kuaβeeŋa. YRL mukamē, mujuk^wau. KOK memu-ta. SIR mae atekuka. TUP epipukukura, kuaβeu.

149. *ew* 'arrostar'

a) ASX wewa. TUP ew. GUN ew. GUP ??.

o) PAT huʔe. TXI hitti.

150. *ei 'estômago'

a) WYA ei. WYJ ei. TXI rie.

o) TEM piʔa. ASX awepu. PAT piʔa, auhu. YRL marikak^wara. TUP biʔa. SIR eriru, eia, erie. KOK tseweka eju-n tupa. GUP piʔa, piʔakue. TXI pia

151. *eimaβ 'animal doméstico'

a) TEM eimaw. TAF eimam. KYZ eimaw. KAY her-umap. PAT enimaβ. WYA ejma. WYJ ejma. TUP imaβ. GUN ŋma, nŋma. TXI 'mima. GUP timba. GAN nŋma.

o) AMD rimimaβ-a. XET pa'ha

152. *eʔō ?? 'morto'

a) GUN teōŋ^we. TXI tēo "muerte, arcaísmo"

o) TEM amir. ASX zekii. PAT aβujik^wer, βeʔe. YRL tiāwera. GUP omaʔēipisatī re, omanoma.

153. *eʔij 'çoçar'

a) ASU eij. TAF eʔij. ASX eʔij. KAY w-eʔij. TUP ẽ ñ .

b) TEM kərəj. YRL karāj, jusara. GUN ŋekarāj, ŋekakāj.

o) TEM pihiw, zuhar. SRU usiʔoj. PAT emoβig

154. *ējuj* ?. 'brotar, germinar'

a) PAT eñuj. TUP eñuj. GUN ēñui, ēñoj. GUP (tʃe)roki, (tʃe)re'noi.

o) SIR esuri, suki, eruki. TEM ariw, ezwi, kir. YRL pururuka. KOK tseuni. TUP ʃeropepitaŋ, βura, ag^warāja. TXI 'hoki. IZO 'hoki 'tiene brotos, hojas'. CHA 'hoki

I

155. *iβatiŋ ‘nuvem’

a) ASU iwaŋ-a-hon, iwaŋa-siŋ. KAY iwatsiŋ. WYA iβasĩ. WYJ iwasĩ. ANA iwatfĩ. EME aratatsiŋ. iwitiŋ, iβatiŋ. GAN iβiti ?? . TEH iwaŋ-a-tiŋ.

b) GUN arai. GUP arai.

o) TEM iwakun. SRU tatatfiron-a. TAF amināip. AVA i’waka, -mā, amānāi’awa. ASX atatiga, aminiwaka. API ivag-a, ihaw-a. AMD iβakatfijuhu. URB iwa takaŋĩ. SIR ibej, ibi. KOK uni-ta-watsu. YRL nuvi, nuwi. TXI āma, āma pĩtu. IZO āma, āma pĩtu. CHA āma, āma pĩtu. XET kara’matŋa, ćja.’mæ.ʒi

156. *iβĩj L. ‘oco(de arvore)’

TEM piwa. KYZ iwĩj. ASX ?iwuj. TUP iβĩj. SIR imĩ. KOK kakuara. TUP k^wariβĩja. GUN iwirak^wa. GUP kuara, kua, kuare

157. *ike* ‘entrar’

a) TEM ike. TAF ke. KYZ se. ASX dʒ-eki. TUP ike. YRL ike. KOK aki. SIR ike. GUN ike. GUP (ai)ke. TXI (‘ai)ke.

o) TUP moiŋe. PAT piag. TEM itse. GUP(a)suru.

158. *inamu ‘inambu’

a) TEM inamu. ASX inamu. AMD inamu-a. PAT inamu. GUJ ināmũ. URB inamu. AUA namu. TUP inamu. YRL inamu. GUY inamu. GUN inamu. GUP inamu. TXI inamu. IZO i’namu. GAN inamu. GUK nabu. XET a’nambu.

o) SIR gira tiba-jā

159. *inimo* ‘cordão’

a) TEM inimo, inemo. API nimo-a. UWW nimu-a. PAT enimo-a. TUP inimo. YRL inimu. GUP inimo.

160. *iŋa ‘ingá’

a) TEM iŋa. AWT iŋa. EME iŋa. ANA iŋa. URB iŋa. TUP iŋa. YRL iŋa. GUY iŋa. SIR iŋa. GUN iŋa. GUP iŋa.

161. *ipaβ ‘lagoa,lago’

a) TEM ipaw. TAF ?iopam. AVA upaw-a. KYZ ?ipia. ASX ?ipaw-a. API ipia. TEH ipope. PAT ipia?i. KAY iwpaŋ. WYA ipa. WYJ ipa. GUJ ipu. URB ipa. TUP upaβ. YRL ipa. KOK ipatsu. GUN iupa. TXI ipa. GAN iupa. GUP irupa.

o) GUP i no?õ renda. SRU ipure. SIR amāniŋa. PAT iahig, ipiahu. GUK iimama, imama.

162. *ipia?u* ?? ‘piau’

a) TEM piaw ?. API piau. GUN ipia?u.

o) ASX pikirati

163. *ipiβ L. ‘sujo 2’

a) TEM ipiw. PAT ipiβ.

o) SIR itŋa. KAY i?iaw. GUP (a)moŋgi?a, (a)momarā, (tʃe)ki?a ‘sujar’.

164. *ipira* ‘cru’

a) TUP pira. GUP ‘pira. GAN ipira. GUK ipi

o) TEM ziwir. KOK kakiri-n. GUN pereg^wa, kurusu. TXI i.po, pə.

165. *iru* ‘acompanhar’

a) TEM mo-iru. KOK irua. TUP irumo. SIR mi irõ, mirõ. GUP (a)moirũ. TXI (a)mũiru / moinu / (a)mõiru. IZO (a)mõiru. CHA (a)mũiru.

o) YRL muruata. TUP eko. TEM ho-rupi. PAT jikoti?ar, pohe.

166. *iruni ‘quatro’

a) TUP iruni. YRL iruni. GUN iruni. GUP iruni. TXI i’runi. GAN iruni.

o) ASU ironatoete. TEM uzejiru-iruŋatu. PAK uaipipiai. TAF tŋairõ. AVA oiŋopakatu, oikopa’tē. ASX noiʒa-noiʒa. AWT kukũĩ. API mukũjŋatu. AWT he?ij. UWW koŋotumeme. KAY moʒo?iru. KOK iruaka. SIR tŋeremõ-ha. XET ‘mɔkāj ‘mokāj

167. *ita ‘pedra’

a) ASU ita. PAK ita. TEM ita. TAF itā. AVA ita. KYZ ita. ASX ita. AWT itə. API ita. AMD ita. TEH ita. PAT ita-ki. KAY ita. GUJ ita . URB ita. ANA itā . TUP ita. YRL ita . GUY ita. SIR ita. GUN ita. GUP ita. TXI ita. GAN ita. GUK ita. XET 'ita.

b) WYA, WYJ, EME takuru, AUA tak^wi.

168. *itakuru 'cascalho'

TEM itakuru, itakwə, ta-pehe. YRL itamiri. GUN itaraʔi, itarataʔi. SIR itakuṣi, itakike. GUP itakuruvi, kuruvi, itakuru

169. *itapeḅ 'lage'

a) TEM ita-pew. TUP itapeḅ. GUN itape. GUN itaḅera.

o) TXI itapintʃi 'laja'. TEM itape-him

170. *itā 'concha d'água'

a) TEM itə. TUP itā. GUY itā. SIR itā. GUN itā. GUP itā, itāramba / tamba. TXI ita. GAN itā. XET ita, ita.

o) KOK pawa. TUP ape

171. *itsapi 'orvalho'

a) TEM ihapi. TUP isapi. GUN isapi.

o) YRL serenu. GUP amandaivi, haivi

J

172. *jaḅaḅ* 'fugir 1'

a) TEM zawaw. TUP jaḅaḅ. YRL jawaw.

o) GUN odʒekapa

173. *jaḅe* 'igual'

a) TUP jaḅe. YRL japeasu. KYZ ʔjawe.

o) TEM rapihar. UWW dedʒam. SIR jaḅa, nuḅara, ramei. TXI hanga 'igual que' / -rāmi 'como, igual que, semejante' / (a)jovake 'ser ..'. IZO 'haḅa. CHA ha-'nuḅa

174. *jaḅeḅir 'arraia'

a) TEM zawewir. SRU sawewira. TAF tʃāwewit. AVA dʒa'wewir. ASX jawewira. API saweʔwira. PAT jaḅeg^wir. TUP jaḅeḅir-a. YRL jawawira. GUY jabebru. GUN dʒavewi. GUP jave'vii. TXI javevi. GAN jaḅe'ḅi.

o) SIR ʃirae, sirae, hirae. EME sipari.

175. *jaḅoti 'jabuti'

a) ASU saosi-a. TEM zawti. SRU sautʃi-a. TAF tʃawawatʃi. AVA ʒo'itʃi. ASX dʒawutʃi. PAT jaḅoti. EME zaosi. GUJ jawatʃi. URB jaḅi. AUA jawutʃi. TUP jaḅoti. YRL jauti.

o) PAT jaḅotik^waʔg^wir

176. *jaemoʔe* 'aprender'

a) TAF tʃemaʔe. ASX dʒemoʔe. PAT nimoʔe. URB jumeʔe. TUP naemoʔe. TXI (a)je'moe.

o) GUN ojk^waʔa, KOK ik^wa. SIR adimagatu. GUP (a)jetaviʔo, (ai)kuaakuaa aikovo, ..

177. *jakamĩ 'jacamim'

a) TEM zəkami. WYA jakamĩ. WYJ jakamĩ. URB jakamim. AUA ākāmĩ. TUP jakamĩ. YRL jakami.

b) API wirasaʔo. PAT g^wirajeheʔo.

178. *jakare 'jacaré'

a) ASU sakare. PAK dʒakare. TEM zakare. TAF tʃākāre. AVA dʒakare, dʒakaʔe. KYZ jakare. ASX dʒakare. API sakare-a. PAT jakare. KAY jakare. WYA jakare. WYJ jakare. GUJ jakare. URB jakare. EME dʒakare. ANA jakara. AUA jakara. TUP jakare. YRL jakare. KOK jakare. SIR nikare. GUN dʒakare. GUP jakare. TXI jakare. GAN jakare.

o) TEH pinimu. KOK karua. TXI pāitʃa. PAT jakaretiʔni. GUK jape, kija pegi

179. *jaku 'jacu'

a) TEM zaku. AVA ʒa'ku. ASX dʒaku. API jaku. PAT jaku. GUJ jaku. AUA jaku. URB jaku. ehu. TUP jaku. YRL jaku. GUY jaku. GUN dʒaku. GUP jaku. TXI jaku. GAN jaku. GUK jaku. XET 'jaku.

o) WYA, WYJ makukawa. 'jaó'.

180. *jakuete* ?? 'jacutinga'

a) TUP dʒakuete. GUN dʒakuete.

o) ASX jakupetiguu. API jakupisĩ .

181. *jakuna 'jacundá'

a) TEM zakuna. PAT jaku?na-uhu. YRL jakuna. GUP jakuna. TXI jakuna.

182. *jan 'correr'

a) ASU son. TEM zan. SRU son. KYZ ð-jan. ASX o-jñn. PAT jam. TUP jan. YRL jana. KOK japana. SIR tǰã. GUN ð-ja, dʒaʔi?a. TUP aʒaŋ. UWW aŋã. GUP (a)jani. GAN a-jã.

b) KAY ek^wap. TUP k^waβa, sirika

o) AVA a'wawaki, owawaɣa. GUP (a)mbikiri'..água'. TXI ('a)si "..., escaparse" / (a)siri "correr (agua, rio)". IZO ('a)hi(i), (a)hiri "correr (agua, rio)". CHA ('a)si "..., escaparse" / (a)siri "correr (agua, rio)". TAF ij. GUK mirirõ.

183. *janaj-a 'jandaia'

a) TEM zanaj. ASX jani?a. TUP janaja.

184. *jani?a* 'jandiá'

a) TEM zeni?a, zini?a. API nani?a. PAT jani?a. YRL jania. GUN jūdʒi?a. TXI jandi.

185. *janu 'aranha'

a) TEM zanu. SRU sanu. AVA 'nənu. PAT jnanu. TAF tʃano. ASX dʒanu. GUJ janu. URB janu. ANA janu. AUA adu. TUP januí. SIR jnuŋʃi. GUY jnanu. YRL janu. GUN jãno, jnano. GUP jandu. GUP ja'nuti. GAN janu. XET 'jədu, jadu, jə nɔ.

186. *janu* 'ema'

a) TEM zanu. TUP jnanu. GUN wira jnanu. GUP janduguasu. TXI 'jandu, ja'ndu.

o) TEM azim

187. *jani 'banha 2'

a) TEM zani. GUY jani. GUN jnane, nani. GUP jandi. GAN jani.

188. *japu * 'japu'

a) TEM zapu. YRL japu. GUN dʒapu?i.

189. *japitʃaka* 'escutar'

a) ASU se-apeaka. TAF ãpiakã. TUP japisaka. YRL jasisaka, apiasa. SIR tʃasaka. GUN dʒapitʃaka, dʒapisaka. GUP (a)japisaka. TXI (ai)apisaka + re / (a)jeapisaka. IZO (ai)api'haka / (a)e'nduka 'fazer escutar'. CHA (ai)apisaka.

b) TEM purenu. AVA o-nãnu. PAT enuβ. KOK tsenu

190. *janipaβ 'genipapo'

a) ASU sanipawa. ASX dʒanipaw-a, zenipap. AWT janipa. EME zanepa. GUJ janupa. URB jiniɸa. TUP janipaβ. YRL zenipa.

o) GUK tarẽ

191. *japeaβa* ? 'lenha'

ASU sepeawa. AVA dʒepe, iə'kəj. TUP japeaβa. YRL japeawa. KOK ipia. GUN dʒape?a (GUP). GUP jepe?a. TXI je'pea

o) UWW iβa. ata, iβakaʔi. ASX tatapiaik, iakĩ. API tata?i-a. GUN itʃãkã.

192. *jar 'tomar 1'

a) TUP jarara, ara. GAN a-ja.

o) TXI k^wua 'pegar, golpear'

193. mamão *jarakati?a*

a) TEM zarakati?a. TUP jarakati?a

o) TAF korowãwirã. AVA mae'axu. AWT mame. API kawĩ?a. PAT kara?niβuhu. GUY kapaju. SIR ibadeã. GUN mamãw. GUP ma'mone

194. *jararak 'jararaca'

a) TEM zarakak. ASX jararag-iuna. KAY jararak. EME zarakak. URB jarara. TUP jararak. YRL jararaka. GUY jarara. GUN dʒarara. GUK braara.

o) PAT g^wiraipia?g^waruhu. TXI 'mboi fini, moiñini

195. *jarõ* 'bravo'

a) ASU saro. ASX ʒaro. PAT jarõ. KOK jaru. YRL ãru. GUN jarõ. GUP (tʃe)jarõ / heko ava 'feroz'. GUK jarõ.

o) PAT tek^wate. SIR hiřmae, esete. TUP porojukaiβ, feresaeete, porokaiβa, kag^waiβa. TXI '-katu '... valente, bom' / (tʃe-)ke'rei-mba '... valente' / potʃi. GAN aβaete, poʃi

196. *jateβuk ‘carrapato’

a) TEM zatehuk. SRU kateug. TAF tātewok. PAT jateβug. URB jeteuk. ANA jitehu. TUP jateβuk. GUY jatebu. SIR tebu. GUN dzateβu, dzateu. GUP jatevu. TXI jateu. XET ja'tewë, jete'ɔ.

o) YRL karapatu. KOK menepa.

197. *jateʔi ‘jatai’

a) AVA jate'i. TXI jatei.

198. *jatiʔü ‘mosquito (carapanã)’

a) TEM zatiʔu. ASX dzatiʔü. UWW jetiʔün-a. EME jaisio. AUA atiro. TUP natiü. GUY jatʃiü. SIR diʃiö. GUN jatʃiü. GUP jatiʔü. TXI jatʃi. CHA ñafíwo. GAN jãfiü. XET jōtsiü.

o) TEM karapana. SRU sutʃiŋ-a. PAT jatiŋ^wa. URB karapanã. YRL karapanã. TUP jetiŋa, marig^wi. XET ma'rigwi. GAN aruru. GUK bivi, biivi

199. *jatita ‘caramujo terrestre’

a) AVA jatita. ASX jaritita. TUP jatita. SIR tʃasita. GUN dzasita. GUP jatita. GAN jatita. GUK tita, titã.

200. *jatseʔo* ‘chorar’

a) TEM zajʔo. SRU soʔo. AVA dzaeo. TAF tʃajʔa. KYZ joʔo. ASX jaʔa. AMD dzoo. UWW ʃaʔo. PAT jeheʔo. KAY jaeʔo. TUP jaseʔo. KOK jatʃu. SIR tʃeseo. GUN dzaeʔo, dzaiʔo. GUP (a)jaheʔo. TXI (a)jao, (a)jao, jahao. IZO (a)jajo. CHA (a)jao. GAN a-jetse'o. XET ajetse'o.

o) GUK itʃo, tʃe'ŋa

201. *jatʃi ‘lua’

a) ASU sahi-a. PAK tʃai. TEM zahi. SRU sahi-a. TAF tʃäi. AVA 'd3ai. KYZ jai. ASX dzahi, dzai. AWT jahi. API sahi-a. UWW dzau-a. KAY jai. TEH dzahi. PAT jahi. WYA jai. WYJ jai. EME dzai. GUJ jahi. ANA jahi. AUA jai. TUP jasi. YRL jasi. KOK jatsi. GUY jatsi. SIR tʃasi. GUN dzasi. GUP jasi. TXI jasi. IZO jahi. GAN jasi. GUK jatʃi.

o) XET nə nde'tʃaβe, ŋwa'e 'luar'

202. *jawati ‘martim-pecador’

a) ASU sawasi-a. TEM zawat. TUP jag^wa-kati. GUN dzawatʃi. GUP jaguakatĩ.

b) API arirama. YRL warirama.

o) TUP jag^wakatig^wasu. GUK kivate. XET 'haga

203. *jaʔeŋ ‘falar’

a) ASU seʔeŋ. TEM zeʔeŋ. TAF tʃeʔeg. KYZ jeʔeŋ. ASX zeʔeŋ. PAT niʔiŋ. KAY jeʔeŋ. WYA jeʔë. WYJ jeʔë. URB jeʔë. GUJ iʔi. ANA jiʔë. TUP neeŋ. YRL jëʔe. SIR tʃë. GUP (a)neʔë. TXI (a)ñëe.

o) AVA a-niãŋ. AMD peʔe. UWW mameʔu. KOK kumitsa. TUP moŋeta. GUN idzeu, ne iʔu. TXI (a)momiãri, (a)mi'ŋeta. IZO (a)mō'ŋeta. CHA (a)mi'ŋeta

204. *jaʔepopo ‘panela de barro’

a) TEM zapepo. KYZ japepo-a. ASX japepaʔi. TEH jīpipo. PAT japepo. KAY jaʔë. GUJ japopo. ANA jaʔë. ANA a pepa. TUP jaēpepo. GUN dzapepo. GUP japepo. TXI japepo. XET ja'pebo, ja'peba.

o) SRU tasaʔea. ??paner (empréstimo do português), punuŋaj. API kanerãʔwa, kanerōa. UWW jaŋuʃinu-a. PAT moap̄ihaβ, mukuhaβ. GUN odʒa. SIR niö. YRL turua, darapi. KOK jukutʃi, kari. GUP jaʔëpiru. ASU parato-a. GUK kaara

205. *jã ‘castanha’

a) SRU so. TAF so-a. ASX jã. API jã. PAT ja-ʔĩ. AUA jũ.

o) TEM teko-i ŋ^wer. PAT aŋiŋ. TUP tí, iʃimuera. YRL kastaja. KOK muni-watsu. GUP kuru'guã

206. *jãj ?? ‘remanso, porto’

TAF tʃj. PAT ipe, nimipiar. TUP ijeβira, akuraa. YRL garapa. SIR erirua, irua. GUN iakuraʔa. GUP ijere, iupa. TEM i-mij-taw(i)ʔim. GAN ijeβira

207. *jakiran* ‘cigarra’

a) TEM zəkiran. AVA nokivãn-a. TUP jakiran. YRL jakirana. GAN jakĩrã. GUK jikirã. XET ja'rəka.

o) AVA mē'ʔō, wē'ʔō. GUN iripa. SIR gutʃura, tikirã. TXI nemokina. GUK karë (sp.). XET 'hja 'hjaʔaj

208. *jane ‘nós inclusivo’

a) TEM zane. SRU sene. TAF tʃāne. KYZ jane. ASX zane. API nane. PAT ɲane. KAY jene. WYA jane. WYJ jane. URB jane. ANA jene. TUP jane. YRL jane. GUY jane. SIR ɲane. KOK ini. GUN ɲane. GUP jane. TXI jane. GAN jane. GUK jade. XET ʃnɔnde

209. *jawajir* ‘escorpião’

a) TEM zawazir. ASX jawewirina. API sawasir-a. PAT jaʔg^wajir, ɲaɲ^wajitɪŋ.

b) GUN japeutʃa. GUP japeusa. GAN japeutsa.

o) TUP ɲanuabiju. YRL jararaka. SIR girāē. TXI tʃararaka / tʃumukuera “..., alacrán”.

210. *jawar ‘onça’

a) ASU sawar-a. TEM zawar. SRU sawar-a. AVA dʒaɾ^waɫ-itō. KYZ jawa. ASX dʒawar-a. API sawar-a. AMD dʒawar-a, dʒaʔg^war-a. UWW dʒag^war. KAP dʒawar-a. PAT jaʔg^war. KAY jawat. WYA jawar. GUJ jawar. WYJ jawa. AUA jawa. EME dʒawat. URB jawar ete. ANA jawā . TUP jag^war. YRL jawarete. GUY jag^war. SIR tʃak^wa. TUP jag^warete. GUN ag^wara. GUP jag^warete. TXI ʃjawa / jag^wa. IZO ʃjag^wa. PAT jagwarete. GUK jawwa. XET ʃnagwa.

o) KYZ miara. AWT marəkāi jə. XET ʃhajkō, pī rī taj. GUK baipu, java, javu’a

211. *jatʃitata ‘estrela’

a) ASU sahitata. TEM zahitata. SRU sahitata. TAF tʃāitātā-ʔi. AVA jaitata, dʒaitata. ASX dʒaitata. AWT jaitatə. API saitata-ʔi-a. AMD dʒaitata-ʔi-a. TEH dʒatataʔi. PAT jaitataʔi. KAY jaitata-ʔi. WYA jaitata. WYJ jaitata. URB jahirata. TUP jasitata. YRL jasita. GUY jatsitata. SIR tʃasitata. GUN dʒatʃitata. GUP jasirata. TXI ʃjasi’tata. IZO ʃjahi’tata. CHA ja’tata. GUK tata.

o) PAT jutaʔar. GUJ iwar tāi, EME tsiriki (empréstimo do Apalaí, língua Karíb da mesma região)

212. *jeβir ‘voltar, retornar’

a) ASU sewin. TEM zewir. SRU sewir. TAF tʃewit. AVA o-‘dʒewig. KYZ jewi. ASX dʒiwit, dʒewit. PAT jibir. URB jiwir. TUP jeβir. YRL juwiri. GUN dʒewi. GUP (a)jevi, (a)juvevi. TXI (‘a)je, / (a)jewi. GUK jewi. XET ʃdʒiw.

o) SIR nak^wate

213. *jeβoʔi ‘minhoca’

a) ASU ewoʔi-a. ASX ewoʔi, ewuʔi. KAY ewoʔi. WYA eβoʔi. WYJ ewoʔi. URB sowoʔi. ANA ewiʔi. AUA ewuʔi. YRL ʃibui. GUY tseboʔi. GUN heβoʔi.

o) GUJ amerikuri. KOK tsapani. GAN mire. GUK beta tʃi pirā

214. *jejok ‘soluçar’

a) TEM zozok. PAT ɲiɲoɲ. TUP jejok. GUN dʒodʒo. GAN jojog ‘solução’.

o) ASX kuʔadzadzəat. GUP (a)tʃiʔō, (a)neʔangeru (M.)

215. *jekok* ‘encostar’

a) PAT mo-jikog. TUP jekok.

o) TXI (a)japak^wa. YRL jari. TUP mojar, moam.

216. *jemotsaraj ‘brincar’

a) ASU semoaraj. TAF tʃemaārɪj. ASX dʒemaaraj. PAT jig^waʔraj. WYA jimaraj. EME jimaraj. WYJ jimaraj. URB jumaraj. ANA jemaraj. TUP jemosaraj. YRL jumusaraj. XET nəm’baraj.

o) PAT motag^wa, moiha. KAY pujaru. KOK perata. GUN ɲeoŋa, ɲomodzaru. GUP (a)popo, (a)ɲembokupɪ’jai, (a)ɲa’mivo, ..

217. *jemoirō ‘zangado’

a) TEM zemuiro. WYA jimoirū. WYJ imorū. GUJ jarū. ANA jemirū.

o) PAT memua, ɲimoahiβ, ɲomoɲaʔɲa. TEM ahi-ahi. KYZ maraʔne. URB parahi, ipiʔa jai ehe. TUP jeaseja. YRL jupiaiwa

218a. *jereβ ‘redemoinho’

a) TEM i-zerew. GUN iwitu-dzere.

o) AVA kiiɫema. SIR amā uva-uva-sa. PAT iakuruʔa, iɲatimanuhu. GUP jepivu.

218b. *jereβ ‘virar’

a) TAF tʃerep. ASX zerap. PAT jireβ. TUP jereβ. YRL jereu.

o) ASU oweroseram. ASX romoi. PAT apar, kaʔru. TUP βaka, βaβaka. GUP (a) pa

219. *jeupir* ‘subir’

a) ASU eopin. TEM apir. SRU seupir. TAF opit. AVA upir. ASX upit. TUP jeupir. YRL jupiri. SIR tʃui. GUN dʒupi. GUP (a)jupi. TXI jupi. IZO (a)jeʹupi. CHA (a)ʹjupi. GUK jopi. XET ʹzauʒi, ʹzawpi.

o) KAY omajwu

220. *jeʹã ʹcoraçãoʹ

a) ASU siʹo-a. TEM zəʹə. SRU siʹo. TAF tʃĩʹĩ. ASX niʹa, ziʹa. PAT naʹaʹĩ. AMD naʹaʹĩ. GUJ iʹã. TUP niʹã. SIR tʃiã. GUP neʹã. GAN jeʹaŋ. GUK jaʹa.

o) AVA kəʹnauŋ. AWT iŋĩ ʹime. TEH memir, kəti. KAY hekowa. KOK minuk-ara, minuk-ari. TUP piʹa, YRL pia. GUY piʹa. GUN korasō, piʹa. GUP piʹa. TXI (tʃe-) korasō ʹhispi.ʹ / pia / pia. GAN pia. XET ʹhĩna, heʹʹnja

221. *jitiik ʹbatata-doceʹ

a) TEM zetik. AVA dʒitʃik-a. KYZ jetik. ASX jitiik-a. AWT jiti-riʹ. API siʹteg-a. UWW itik-a. KAY jetik. PAT jitung. EME zetik. URB jitiik. AUA jiti. TUP jetik. KOK jitika. SIR jĩfi. GUN dʒeti, jeti. GUP jeti. TXI ʹjeti. GAN jeʹti.

o) YRL batata. XET batata

222. *jo ʹsó, somenteʹ

a) TEM zo. TUP jo. YRL jũ. SIR. tʃo.

o) ASU osepewei. ASX mudʒepewe. PAT ite, tehe. SIR ae. TUP note. GUN tʃeʹi

223. *jopʷaj ʹpedirʹ

a) WYA okʷaj. WYJ okʷaj.

o) TUP jejure. PAT poranuʒ, poranuʒahi. YRL jururiu. GUN adʒerure. SIR atʃe, ae. TXI ipera ʹ..., rogarʹ / jerure / (a)jerure / (ai)poru ʹ..., necesitar, prestar, usarʹ

224. *jotsej L. ʹlavar 2ʹ

SIR tʃosej. GUP (a)joʹhei, (a)ajoʹhei, (a)jovaʹhei. TXI (a)joe.

225. *jotsiʒ ʹlimpar 2ʹ

a) WYA joi. WYJ joʹi.

o) ASX katuʹak, epinip. PAT pohanonʒag

226. *joʹok L. ʹcavar 2ʹ

a) TEM zoʹok. KAY o-joʹok. GUN dʒoʹo. GUP (a)joʹo, (a)ivijoʹo. TXI (a)ʹjoo / (a)ʹjo.

o) KOK tʃiuki

227. *ju ʹespinhoʹ

a) ASU so-owa. TEM tsu. AVA nu-wəʹfi. KYZ ju. PAT ju-hu. GUJ ju. URB ju. ANA ju. AUA ju. YRL ju. TUP ju. GUY ju. SIR tʃu. GUN dʒũ, dʒuu. GUP ju. TXI ʹjuu. GAN ju.

o) KOK ina. GUK atʃĩ

228. *juʒ ʹamareloʹ

a) TEM zu. ASX dʒup. PAT ju-kiri. KAY jup. WYA ju. GUJ ju. URB ju. ANA ju. TUP juʒ. GUY ju. GUN idʒu. TXI ju, ʹju. GUP saiju, hesaiju. GAN ju.

b) ASU isokira. SRU isukiri. ASX idʒokira.

c) EME tawa. GUJ tawã. URB itawa. YRL tawa. TEM tawa.

o) AVA piʹlaikōtʃiŋo, eʹlōioʹte, ikaʹte. KOK pitani, AMD tʃinahi. TEH pidzikiriwe. PAT juʒ ʹfebre amarelaʹ. XET aj, kawʷa, iʹʒutaj

229. *juʒan* ʹabraçarʹ

a) TEM zuwan. TUP juʒan. YRL jumana.

o) SIR kʹaamã. YRL jukuka. GUP(a)ŋaŋuvã. TXI (ai)kʷãwa. IZO (aŋ)ŋukʷãwa.

230. *juka ʹmatarʹ

a) ASU soka. TEM zukə. TAF tʃokã. AVA dʒuka. KYZ juka. ASX dʒoka, dʒuka. AWT ʒukə. PAT juka. KAY juka. WYA juka. WYJ juka. ANA juka. EME dʒika. GUJ ika. AUA ōki. TUP juka. YRL juka. SIR ika. GUN dʒuka. GUP (a)juka. TXI juka. GUK juka. XET ʹdʒuga.

o) PAT ʹanaʒ, apiti, mojatipoi, momaʒ, momiraŋ, pirar, poʹruaʒ. KOK umunuta. SIR tʃiō. TUP apiti. GUP(a)mombituʹu,(a)mbohesapiru, (a)mbopitupa,(a)momano. XET dʒaʹpwa (gente), ʹpə (sujeito animal)

231. *jukir ʹsalʹ

a) TEM zukir. API sokir-a, sakir-a. AMD dʒikir-a. PAT jukir. KAY jukit. URB jukir. ANA juki. TUP jukir. YRL jukira. GUY jukir. GUN dʒuki. GUP juki. TXI ʹjuki. GAN juki.

o) AVA iʹtai, itaʹi, ʹtʃau. ASX mirini. TEH ipeʹe. WYA, WYJ sautu, AUA peti. SIR ita. XET ʹbijhaj

232. *juni?a 'bagre'

a) TUP juni?a. GUY junia. GUN dzuni?a. GUP jurundi?a. TXI junia.

b) GUP mandi?i. GAN manii. TEM mani?i.

o) API pirakasĩ. TUP g^wiri, urutũ, jau.

233. *jur 'pescoço'

a) ASU sor-a. SRU sur-a. AVA -adzuã. ASX zora, jura. TAF tʃot. API sur-a. TEH dzu-e?ək. KAY jura. PAT jur. URB jurupi. TUP jur. YRL jura. GUP a'jura,aju. IZO (tʃe-)ʹaju, i'jaju. GANaju. GUK jua.

o) PAK iama?iu-a. AWT hē?āĩ. UWW nurukāŋ-a. PAT jurupi, iriβi. GUJ irapikā, AUA neĩ, kupi. EME aripit. GUY ato, jato. SIR ato, ati. GUN dzu?i. GUK jwa, rupi. XET dza'zuē, daja'dáue

234. *juritĩ 'juritĩ'

a) ASX dzeruti. KAY sirusi

235. *juru 'boca'

a) PAK tʃuro-a. TEM zuru. SRU suru. TAF soro-a. KYZ juru. ASX dzoro, dzuru. AWT juru. API suru-a. AMD dzuru-a. UWW zuru-a. TEH zuru. PAT juru. KAY juru. WYA juru. URB juru. ANA juru. WYJ juru. EME dzuru. GUJ iruo. TUP juru. KOK juru. GUY juru. SIR tʃuru. GUN dzuru. GUP juru. TXI juru. GAN juru. GUK juru. XET dzuru [dzoro].

o) AVA awa-dzok

236. *jurujaj* 'bocejar'

a) ASU sorosaj. ASX zorowak. PAT jurujai.

b) TEM zuru-peka. GUN dzurupeka.

o) TUP jurupirar. GUK āja

237. *jurumũ* 'abóbora'

a) TEM zoromo. TAF korowã. AWT jurumũ. URB jurumu. TUP jurumũ. YRL jirimũ.

b) GUN anai. GUP anai. GAN ana'i.

o) AVA təkĩ, təkĩr-a, takeg. GUY kurug^wata.. AUA i?u. XET 'bobora

238. *juta?iβ* 'jutaĩ'

a) TEM zuta?iw. AWT juta?i. PAT juta?i, juta?iβ-a. YRL jutai. GUY jatai. GAN jatai.

239. *juta-iβ 'jatobá'

a) AVA jutə'iwĩ. KYZ juta?iβ. URB juta?i. AUA juta i. TUP jeta?iβ. YRL jutai.

o) XET baj?waj'fiāj

240. *ju?i 'rã'

a) TEM zu?i. AVA 'jui. API sui-kupewa. PAT ju?iuhu. URB ju?i. TUP jui. YRL ju?i. SIR tʃuj. GUN dzu?i. GUP ju?i. XET 'nʒuj 'hũm?aj.

o) TEM maŋa, materewa. GUY aru. TUP tataka, g^wararieĩ, juipoŋa. GUK ji[gi], tetē

241. *jũ 'campo'

a) KYZ jũ. PAT ju. TUP jũ. GUN jũ, juni. GUP jũ. TXI jũu / ju. GAN jũ.

o) PAT nitiŋ. YRL ka?atiŋa, kapitiwa. GUY ti. SIR turuka. GUK pranã, prana

242. *ji 'machado'

a) ASU si-a. PAK tʃi. TEM zi. SRU si-ria. TAF tʃi. AVA dzi-k^wiã. ASX dzi. AWT ji-ti. API si-a. UWW dzu-?ia. TEH dzihi. PAT ji. KAY ji. WYA ji. WYJ ji. EME ji. ANA ji. URB ji. AUA ji. TUP ji. YRL zi. KOK jig. TXI ji. CHA ji, (tʃe)'jii. GUK ji.

o) PAT nimere, tupãji. GUJ itapiriko. SIR ita. GUN hatʃa. GUP hatʃa. XET nepra'ka, dzapra'ka

243. *jiβ 'cozido 2'

a) PAT jiβ. TUP jiβ-a. SIR dzi, utʃi. GUN dzi.

o) PAT moapig. SIR mĩte

244. *jiβa* 'braço'

a) TEM ziwa. AVA 'dziwa. TAF tʃiwã. KYZ jiwa. ASX dziwa. AMD e-dziba. PAT jiβ-a. EME eiwa. URB ijiwa. TUP jiβa. YRL juwa. KOK iwa. SIR tiba. GUN dziwa. GUP jiwa. TXI 'jiwa / jig^wa.

245. *jiβoj* 'jibóia'

a) TEM ziwoj. KAY jiwoj. URB jowoj. TUP jiβoj. YRL zibuja.

o) TEM arapuka-moj, mozuhu. PAT mojohu. KOK iwĩra-ti-tsukuri. GUN moj g^wasu. TXI mboiguasu.

GUP kuriju

246. *jiŋ* 'enrugado'

a) TEM zim. PAT niŋ. TUP aŋiŋiŋ.

o) ASX wawak, pikurup. SIR amutŋa, amiirute. PAT kaŋiŋiŋ. TUP apiŋaĩ, ɲeã. GUP (o)niŋiĩ, (i)tŋaĩ
~. TXI nai.

K

247. *kaß 'banha'

a) TEM kaw-er. TAF kãm. KYZ ikawa. ASX ikaw-er-a. API kaw-a. AMD ik^waßa ?. TEH ikab-a. KAY ikaw-a. WYA ka. WYJ ka. KOK ikawa. TUP kaß.

b) GUP kira 'gordura'. GUK kira. SIR ekira. GUY kira. TXI kira. GAN ki'ra

o) YRL kawasawa.

248. *kaß 'vespa, marimondo'

a) TEM kaw. SRU kaw-a. TAF kam. ASX kaw-a. PAT kaß-a. GUJ ka. URB ka. ANA kã. AUA ke. TUP kaß. YRL kawa. KOK kawa. GUY kau. SIR k^la, ka. GUN kaße. TXI kawõe. GUP 'kava. GAN kaßa, ka. XET 'kia.

o) GUK kive?õ. XET waëx

249. *kaj 'queimar'

a) ASU kaj. TEM kaj. TAF kãj. ASX kaj. KAY kaj. WYA kaj. WYJ kaj. EME kaj. GUJ kaj. URB kaj. TUP kaj. YRL kaj. TXI ('a)kai. GUK kaj.

o) XET ka'topa

250. *kajam* 'fugir 2'

a) KYZ ko?jam. PAT ka?ŋim. TUP kaŋem. GUN kaŋe.

o) ASX it. PAT titig

251. *kajim* 'perder'

a) TEM kəzim. TAF kãtŋim. ASX mu-kadzim. PAT ka?nim. TUP kaŋem. YRL kaŋemũ. SIR katŋa. GUN -kaŋẽ. GUP (a)kaŋi. TXI (a)mokaŋi. GAN (a)kaŋi. GUK kajã. XET mãkani

o) TXI (tŋe-)amĩrii 'sucumbir, ser vencido, perder, ..', jimongueta. IZO (tŋe-)amĩrii. CHA amĩrii
495.mamar 252. *kam 'seio'

a) TEM kam. TAF kim. AVA kam-a. ASX kim-a. AMD kam-a. TEH kom-ipi. KAP kama-a. PAT kam. KAY kãm-a. WYA kã. WYJ kã. EME kamo. GUJ kamã. ANA kimi. TUP kam. YRL kami. GUY kã. SIR kã. GUN kã. GUP kama.

253. *kamu 'mamar'

a) TEM kamu. TAF kamo. ASX kamu. PAT ka?mu. TUP kamu. GUY kamu. GUP kamu. TXI kamu. GAN kamu.

o) KOK tŋutŋu. GUK kãtiku

254. *kami* 'leite'

a) TEM kami. AMD kamu. PAT kami. URB kami. TUP kami. YRL kami. SIR kani. KOK kamaŋia. GUN kami. GUP kami. TXI kami.

255. *kane?õ 'cansado'

a) ASU kani?o. TEM kane?o. TAF kane?õ. ASX kani?o. WYA kane?õ. EME kaneõ. GUJ kanũ panela. TUP kane?õ. SIR keneã. GUN kane?õ. TXI (tŋe-)'kani/kãno. IZO (tŋe-)'kangi. XET kane'a. GUP kane?õ.

o) PAT kapaß, k^werai, mopitu. YRL k^were, maraari. TUP poeraj. KOK ipuri, ukuari.

256. *kanine- 'canindé'

a) TEM karine. AVA kaŋiŋe-te. ASX kanine. API kanine. AMD kanine-a. KAP kanine-a. KAY kanine. TUP kanine. GUY kanine.

o) YRL arara tawa

257. *kaŋ 'osso'

a) ASU kiŋ-a. TEM kaŋ. SRU kõŋ. TAF kiŋ. AVA i'kaŋ. ASX kĩŋ. API kaŋ-a. AMD kaŋ-a. TEH kaŋ. PAT kaŋ. KAY kaŋ. WYA kaŋ^w-er. WYJ kaŋ^we. GUJ kã. URB ŋãŋ^w-er. ANA kĩ. AUA kiŋo. TUP kaŋ. GUY kã. SIR kēj. KOK kanuara. SIR kãŋe. GUY kãŋ^wer. YRL kãwera. GUN kaŋ^we. GUP kaŋgue, kã (M.). TXI kãg^we. IZO kãg^we, kãwe. CHA kãwe. GAN kãŋ. GUK kã, ikã. XET ka'kəŋgi, 'iŋka.

o) EME kawan, wane?iwit. AWT itŋĩ

258. *kaŋ 'seco'

a) TEM kaŋ. AMD pi-kaŋ-a. PAT kaŋ. KAY pi-kaŋ. WYA kã. WYJ sikã. URB kã. ANA tikã. TUP kaŋ. YRL tikaŋa. SIR hikã. GUP ikã / kã. GUK tʃa-kã.

o) GAN tĩ nĩ, aku'i, ipirutipi. TEM tiniŋ. API imu. TEH ytyuate. PAT iβiahiβ. SIR tuba, kãte. GUY piru. GUN ipiru. TUP akui, tiniŋa, tiniŋata. GUP ipi, pirekã. TXI fini / jipi. GUK jipi, beju. XET 'wəpi, ɲa'kəŋgwa

259. *kapiʔi 'capim'

a) TEM kapiʔi. AVA kapi. ASX kaʔapiʔi. WYA kaʔapiʔi. WYJ kaʔapiʔi. URB kapi. ANA kaʔapi. TUP kapiʔi. GUY kapii. YRL kaʔapĩ. GUN kaʔapi. GUP kapiʔi. TXI ka'pii
GAN kapiʔi.

b) ASU soowia. API sohowa

o) XET 'ɲũti (do banhado). TAF tʃõ. AMD ipotiβubua. TEH niag^wabuhu. PAT ɲuŋ^waβ, ak^waeʔim, aβuhu. KAY jawaʔip.

260. *kapiʔiβar 'capivara'

a) AVA kapiɾwaɾ-a. UWW tapiβar-a. PAT tapiβar. EME kapiware. URB kapiʔiwar. TUP kapiʔig^war. YRL kapiwara. KOK kapiwara. GUN kapiʔiβa. GUP kapiʔigua,kupiʔiva. XET kapi.waj, hajkõ.

o) GUK paiva

261. *kara 'cará'

a) TEM kara. ASX kara. AWT karã. API kara. KAP kara. PAT kara-ʔi. EME kara. GUJ kara. URB kara. AUA karai. TUP kara. YRL kara. GUY kara. GUN kara-tsí. TXI kara. GAN kara.

o) GUK kratʃĩ i'a

262. *karara* 'pássaro anhinga, carará'

a) WYA karara. WYJ karara.

o) AMD aŋaŋ. PAT g^wirapurutu

263. *karawata 'caraguatá'

a) GUP karag^wata. TXI karag^wata.

264. *karāj 'arranhar'

a) TEM kərəj. GUN karāj. GUP (a)karāi.

o) TAF tʃekãit '-se' SIR a-iʃã iʃã. YRL kitika. KYZ kawia. PAT ag^wir, eʔij. GUP (a)hai. TXI heviro

265. *karāj 'raspar'

a) TEM kərəj. WYA karāj. WYJ karāj. URB karāj. YRL karāj. GUP (ai)karāj.

o) TAF pikij. KAY weʔij. SIR save-savi. GUK jupi. XET ha'kato '..o arco'. GAN (ai)popi, (ai)pepi

266. *karē ? 'torto 1'

a) GUN karē. KOK apē. TUP apē. GUP karē. GAN karē.

267. *karu 'comer 2'

a) ASU karo. TAF kãro. ASX karo. KAY karu. TUP karu. SIR karu. GUN karo. GUP(a)karu. TXI karu. GAN karu.

o) TAF tʃeʔak

268. *karuk 'urinar'

a) ASU koroŋ. TEM karuk. AVA kaɾuk-a. ASX koruk, kuruk. UWW kurik. PAT kurug. KAY kuruk. ANA kuru. URB kaʔaru. TUP karuk. YRL karuka. KOK k^waruka. SIR k^waru. GUN k^waru. GUP k^waru. TXI k^waru. GAN kwaru. GUK karu. XET kwaro.

o) PAT ekoʔβog

269. *karume 'tartaruga'

a) GUN karume. SIR kōnōme. GUP karume, tatekaja, tʃeu, mbusua. TXI karume. GAN karume, tsju'ʔe. GUK kromme.

b) TUP jurara. YRL jurara.

o) TEM paraʔiw-pe. KOK lipitsu. YRL kapitari. TUP unuanã, jurukug^wa. PAT jaβoti.

270. *kawĩ 'bebida fermentada'

TEM kəwi. ASX ikawĩ. PAT kaŋ^wi. SIR erẽã. GUN kag^widzi. GAN kãwi. KYZ kawĩ. YRL kaisuma, karibe, kaʃiri. GUP jeiʔurã / kauʔi, kagui 'cerveza' / avati kaguji 'chicha'. TXI 'kãwi, kaguji. IZO kã'gwiji, kãwi. XET waru'eki (de jabuticaba)

271. *katu 'bom 1'

a) ASU kato. TEM katu. TAF k̄ato. AVA katu. KYZ katu. ASX katu, kato. AMD katu. UWW katu. PAT katu. KAY katu. EME katu. WYJ katu. GUJ katu. URB katu. ANA katu. AUA datu. TUP katu. YRL katu. GUY gatu. TXI katu. GAN katu. GUK katu, gatu.

o) PAT piriβ. SIR kotŕe. TUP maraŕatu. GUN maraŕatu. GUP maraŕatu. XET ɔdzu'ete , ??

272 a. *ka?a 'mato'

a) ASU ka?a. TEM ka?a. SRU ka?a. KYZ ka?a. ASX ka?a. PAT ka?-g^wir. KAY ka?a. WYA ka?a. WYJ ka?a. GUJ ka?a. ANA ka?a. AUA ka?a. TUP ka?a. YRL ka?a. SIR k'aa. GUN ka?ag^wi. GUP ka?avo, ivira?i. TXI kaa. IZO 'kaa. CHA 'ka?a. GAN ka?a. GUK ka?a.

o) AVA kaki, kapite. API kawira. KOK iwitati. XET 'ŕajtë

272 b. *ka?a* 'folha 2'

a) ASU ka?a. TEM k^wa?a ?. PAK ka?a. AVA ka. ASX ka?a. API ka?a. AMD ka?a. UWW ka-pur-a. TEH ka?a. PAT ka?a. TUP ka?a. YRL ka?a.

o) CHA hoki

273. *ka?aβ 'defecar'

a) TEM ka?a. TUP ka?aβ. YRL ka?a. GUN ka?a.

o) AVA a-putŕi. ASX wotŕi, wuti. PAT ?ta, k^were, monurug. KOK kapi. TUP epoti, KOK iputi. SIR uŕi. GUP (a)kaka, (tŕe)reputihii / (a)poti (M.). TXI (a)mãña. XET a'pwci, pwci. ASU posi. GUK putŕi

274. *ka?i 'macaco'

a) PAK ka?i. TEM ka?i. SRU ka?i. TAF kã?i. AVA ka'i. KYZ ka?i. ASX ka?i. AWT kai-te. API ka?i. AMD ka?i-a. UWW ka?i-a. TEH ka?i. PAT ka?i. KAY ka?i. WYJ ka?i. EME ka?i. GUJ ka?i. URB ka?i. ANA ka?i. AUA ka?i. TUP ka?i. GUY kai. SIR kěj. GUP ka?i. GUN ka?i. GAN ka?i.

o) PAT ku?ŕaŕ. YRL makaka. KOK miara, mijara. TXI 'matŕi. IZO 'mãsi. CHA 'matŕi. GAN ka'mi. GUK pwa. XET 'dawaj, pira.goj, 'tragoj, te'rawe, tawae

275. *kenaβ* 'fechar'

a) TEM kenaw. TUP kenaβ. GUP (a)hokena. TXI (a)jo'kena . GUN (a)pokena.

b) ASU akwapetim. TEM wapitim. ASX akotim.

o) PAT motipaβ, tiβ, oβapitim, βig. KAY pik. YRL musikina. KOK jatse-n. SIR tŕati, tarõ, mumi. TUP mojara. GUN moti. GUP (a)mboti. TXI mombo. XET pa'tŕjaj

276. *keramu* 'roncar'

a) TEM keramo. SRU keramur. PAT kiramu. TUP keramu. SIR kenãmu. GUN keramu. GUP keramu. TXI keramu. GAN keramu. GUK kramu.

b) TEM kororo. GUN korõrõ. GUP (a)kororõ. TXI korõro. XET ka'rarã, kɔ'rõrõ. GUK krõrõ.

o) TUP amu, ŕeeŕa. PAT tororoŕ. GUK jambu, jeŕjata, je proro, kura.

277. *ko* 'aqui'

a) ASU ka. TEM ko. ASX ki. AMD ko-rupi. URB ko. TUP kua, ko. SIR ko, a. GUY ko.

o) GUY abe, ape, KOK ikiaka, ikia-ti. GUN api. ASU kati. TEM tse. KYZ awamũ. PAT ag^wa, aŕa, aβo, kiromo. TEH iapi. AMD abo, korupi. API ?awo. KAP aβo. KAY ?aŕ. URB kohi. AUA ka rupi. GUP ko?ape, 'ape, a, kivõ. GAN kiβõ. TXI k^wape, g^wape. XET ajka'le, 'kare.

278. *ko 'roça'

a) ASU kaa. TEM ko. TAF ka. ASX kaa. AMD ko-pea. UWW ko-ho. PAT ko. KAY ko. EME ko. URB ko. URB ku piŕa. TUP ko. YRL ku piŕa. KOK ku. SIR ko. GUN kok^we. GUP kok^we. TXI ko.

o) TUP kopisaβa, iβapaara. PAT oβa

279. *kok* 'apoiar'

a) TEM ze-kok. SIR tŕe-ko. TUP je-kok, koka.

o) KOK jamamita puta. TXI mujeko

280. *kopa?iβ* 'copaiba'

a) TEM kupa?iw. PAT ma-kupa?iβ. TUP kopa?iβ. GUP kupa?i.

o) KOK munirama. SIR koroj

281. *kopir 'roçar'

a) TEM kupir. TAF kapit. TUP kopir. GUN kopi. GUP (a)kapi. GAN (a)kopi. YRL kapiri, ka?apiri.

o) TEM moŕaj, iru-wapa?ar, petek. ASX piawak. PAT ?g^wi?rog. KOK muruka. TUP kaanupã, iβapaara. GAN akaamõni.

282. *koraβ 'xingar'

a)TEM kuraw. TAF koram.

o) TEM munij. YRL jakau. GUN omukawadzu

283. *koroj* ‘áspero’

a) TUP koroj. GUN koroj, korōj. KOK kuru-n.

284. *koʔeme* ‘amanhã’

a) UWW koʔema. EME koeme. URB koĩ. TUP korokoẽme. PAT koemamehe.

o) AVA pia’dzewe, tapia’dzewe. GUY ajiibe, YRL irane. TUP oirã, oirãne. GUN kõera, kõẽra. ASU oseʔiwe. KYZ aiʔiwe. ASX arimo. XET po’nime, po’nej, pa’je. TAF atʃeiwe.

285. *kuimaʔe* ‘homem (varão)’

a) ASU komaʔe. PAK kumaʔe. SRU kumaʔe. AWT kumeʔe. AMD k^wimaʔe. UWW kumaʔe. PAT ak^waimeʔe. KAY ak^wamaʔe. TUP ak^wãimaʔe. GUY kuimae. SIR kĩmae. GUN kuimaʔe. GUP kuimaʔe. TXI kui’mae. GAN kuimae. GUK ki’bai.

o) ASX kudzemaʔe

286. *kuja* ‘cuia’

a) ASU kos-a. TEM kuj. AVA kudʒ-a. ASX kudʒ-a. URB kuj-. AUA k^wi. TUP kuj-a. YRL kuja. KOK kuja.

b) GUN kaʔig^wa. XET kagwa.

c) KYZ iʔa. API iʔa. PAT iʔa.

o) XET ‘kojpe, a’mawa

287. *kujatāj* ‘menina’

a) TEM kuzətəʔi. TAF kotātāj. AVA kujnata’i. API kujnātā. TEH kunaij. KAY kujātaj-met. URB kujatāj raʔir. AUA kotaj. TUP kujatāj. YRL kujātāj. KOK kujnati. GUP kujnataĩ. TXI kujnatai. GAN kūjnataĩ.

o) PAT kuiʔi, maʔi, amakuiʔi. SIR tʃuk^waake. GUN mita kūjnā. GUP mitākujnā, peki. GUK kuja mbuku. XET cí’kwa, ‘kwa, tʃigwa

288. *kujā* ‘mulher’

a) ASU koso-a. PAK kotʃu-a. TEM kuzə. SRU kuso. TAF kotʃi. KYZ kũjā. ASX kujñi. AWT kupi. API kujñā-ŋa. UWW kujñā. KAP kujña. PAT kujña. KAY kujā. WYA kujā. URB kujā. AUA kujā. WYJ kujā. GUJ k^wajā. ANA kujñi. TUP kujñā. YRL kujā. GUY kujña. GUN kūjnā. GUP kujña. TXI kūjña. GAN kujā. GUK kujā. XET ‘kojna.

o) AVA ũ’wāi, inɛɔa. EME waimi, waiwirĩ. KOK waina. SIR rēj, nĩnisi. PAT mojaruer.

289. *kumana* ‘feijão’

a) TEM kumana. AVA kumāna. ASX kumanaʔĩ. API komana-ʔi-a. EME kumana. URB kumanaʔi. ANA kumanā. TUP komana. GUY kumana. GUN kōmana. TUP komanaʔi. GUP kumana. TXI kumana.

o) KAY takuri. YRL fejā

290. *kupe* ‘costas 1’

a) TEM kupe. AVA kupe. KYZ kupe. ASX kupe. API kupe-a. AMD kupe-a. PAT kupe. URB kupe. TUP kupe. YRL kupe. KOK kupi. GUY kupe. SIR gite. GUN kupe. GUP atu-kupe. TXI kupe. GAN kupe. XET kope.

291. *kupekaŋ* ‘coluna vertebral’

a) TEM kupekaŋ. TUP ?? . YRL kupe kāwera. SIR gite kēj. XET hē’tēka.

o) TEM hazu. ASX kupekigi-wera GUN pĩtʃokāŋ^we, pĩsoʔokaŋwe. TXI apisko “espinazo” / ñuranti “espina”.

292. *kupiʔi* ‘cupim’

a) ASU kopiʔi-a. TEM kupiʔi. AVA ku’piʔ-a. ASX kupiʔi, kopi. PAT kupiʔi. EME kupii. URB kupiʔi. TUP kupiʔi. YRL kupĩʔi. KOK kupia. GUY kupii. GUN kupiʔi, kupĩ. GUP kupiʔi.

o) XET ʃeku, mbereaʒo. AVA taũwakaŋ-a

293. *kurimata* ‘curimatá’

a) TEM kerimata. TUP kurimata. YRL kurimatā.

o) GUN pirape

294. *kurumĩ* ‘menino’

a) PAK konōmi-a. TEM kunumi. SRU konomi-a. TAF konomĩ. KYZ kunumi-a. UWW kurumĩ. KAP kunumĩ. URB kunumi raʔir. ANA kunumĩ. TUP kurumĩ. YRL kurumĩ. KOK kunumi. GUY kunumi. GUN kunumi. TXI kunūmi. GAN kunūmĩ.

o) AVA mitāŋ. TEH k^wuimaʔe. PAT piʔa, tiβiʔri. KAY kunuʔum. AUA beta. SIR tʃuk^waake. GUP mitā, mitāʔi, mitāmi. GUK embogi, kromi. XET ʔtʃĩ kwāj

295. *kururu ‘sapo’

a) TEM kururu. SRU kururu. ASX kururu. PAT kururu. GUJ kururu. URB kururu. AUA kururu. TUP kururu. YRL kururu. GUY kururu. SIR kururu. GUN kururu. GUP kururu. GAN kururu. GUK kiruru. XET ko’rara

o) AVA koko’ɣ^o. TXI kototo / manane. XET ‘ndʒoj. PAT aru, juʔeuhu

296 a. *kutuk ‘lavar 1’

a) ASX kutuk. PAT kitiʔog. EME kutsuk. URB kutuk.

296 b. *kutuk ‘furar’

a) ASU kotoj. TEM kutuk. TAF kotok. KYZ kutuk. PAT kutug. KAY kutuk. WYA kutu. ANA kutu. AUA kutu. GUJ kitu. URB kutuk. TUP kutuk. YRL kutuka.

o) SRU pug. GUN mok^a. XET ‘koto, məmbo, məwa . TAF monok. ASX momok, mumuk, tim. PAT ʔapitekutug

296 c. *kutuk* ‘espetar’

a) TEM kutuk. TUP kutuk. SIR gutu. GUP (ai)kutu.

o) GUN moʔi, etʃiwo. GUP (a)hesivõ

296 d. *kutuk* ‘picar 2’

a) ASU kotoj. TEM kutuk. ASX kotok. KYZ kutuk. TUP kutuk. SIR gutu.

297. *kutʃiu* ‘macaco cuxiú’

a) ASU kosio. SRU kutʃi-pi. ASX kutʃiuu, kotʃio. YRL kufiu.

o) TEM tamari. PAT kaitiʃ^{aŋ}

298. *kuwaaβ ‘saber, conhecer’

a) ASU k^waham. TEM kwaw. TAF qaam. ASX kohap. AMD k^waab, k^waha. PAT k^wahaβ. KAY k^wahap, kuwahap. WYA kua. WYJ kua. URB kuhã. GUJ ak^wa. URB uk^wa. TUP kug^waβ. YRL kuaw. SIR ik^wã. GUN k^waʔa. GUP k^waa. TXI (ai) k^wa. IZO (ai)ʔk^wa(a). CHA (ai)ʔk^wa(a).

o) EME tsikaŋ. PAT karakatu

299. *kuʔa* ‘cintura’

a) TEM kuʔa. ASX kuʔa. TUP kuʔa. YRL kuwa. SIR kua. TXI ʔkua.

o) KOK tsumaka-ariwa

300. *kiβ ‘piolho’

a) ASU kiw-a. PAK ki. TEM kiw. SRU kiβ-a. TAF kip. AVA kiw-a. ASX kiw-a. API kiw-a. AMB kiβ-a. UWW kiβ-a. TEH kig-ə. PAT kiβ. KAY kip. WYA ki. WYJ ki. EME ki. GUJ ki. URB ki. ANA ki. TUP kiβ. YRL kiwa. GUY ki. SIR ki. GUN ki. GUP ki. TXI ki. GAN ki. XET kē.

o) AWT aβitʃi

301. *kiβir- ‘irmão da mulher’

a) PAT kuβir. KOK kiwira.

302. *kiju ‘grilo’

a) TEM ikizu. PAT kiju-ʔi. EME kiju. TUP kiju. GUY kiju. GUN kidʒu. GUP kiju. TXI kiju. GAN ikiju. GUK kiju. XET kēdʒjo.

o) KOK tʃiri. TXI tavia. GUK baiki

303. *kipiʔir ‘irmã mais nova da mulher’

a) ASU kipiʔir-a. TAF kipiʔit. ASX kipiʔir-a. SIR erikii.

o) GAN ʃekiβi, ta’pi

304. *kir ‘verde(nao maduro)’

a) TEM akir. PAT kir, akir. URB iakir. TUP kira. YRL jakira. SIR aki. GUP aki. XET ‘aki.

o) GUY jig^wive. TUP pira, iβira. GUN idʒakiʔi

305. *kira* ‘gordo’

a) TEM kira. TAF kirã. PAT kira. TUP kira. SIR kira. GUN kira. GUP kira. TXI kira. GUK kira.

o) ASU ikam. ASX dʒerap, tupiav. PAT ahim, apoʔa. KOK ikiratsu-n. YRL kawa. GUP avevo.

306. *kiriĩ* ‘calar-se’

a) TUP kiriĩ. YRL kiriri. GUN kĩĩĩ. GUN kĩĩĩ. GUP (a)kiriĩ , mokiriĩ . TXI (tʃe-)kiĩri. IZO (se-)kiĩi. CHA (tʃe-)kii.

o) TEM poʔok. ASX pik. PAT japoʔog. SIR edimukiririte. TUP ʃeʃeēnok, k^wakuβa, pika, ʃeenoka, ʃeemika.

307. *kitā* 'verruġa'

a) PAT kitā. TUP kitā. GUN kita?, kipā. GUP kitā. IZO (se-)kītā.

o) ASX kini. GUP apeno. TXI ikaraj

308. *kiġi* 'cortar 1'

a) ASU kisi. TEM kitī. TAF kitġi. AVA kitġi. ASX kitġi. API kisi. AMD kitġi. KAY kitsi. WYA kisi. WYJ kisi. GUJ kitġi. TUP kiġi. SIR kise. GUN(ai)kiġi. GAN (ai)kītī. GUK ki'tġi. XET 'kēd'i. TXI (ai)kītī "..., rajar"

b) TXI monoro. (ai)a'sia. TEM monok. TAF manak, moāj. ASX manak.

o) YRL japina, jana. GUY jatsia, KOK tsakita. GUN džadzaja, jaġa. GUP (a)mbovo, (a)mondoro, mbo?i. IZO (ai)'aia / (a)jahia. CHA (ai)ahia. GUK aiġpa, aiġa, jaġa, tavo.

309 a. *kitik* 'esfregar, friccionar'

a) TEM kitik. TAF kitik. ASX kitik. GUJ kitġi. ANA kutġu. AUA utu. TUP kitik. YRL kitika. SIR giti. GUN kitī. GUP (ai)pitġi, (ai)pokiti, (ai)kiti / (ai)kiti. GAN (ai)kiti, kutu. TXI (ai)'kiti "frotar, refregar".

b) TUP piġiġa. TXI (ai)'pitġi / (ai)pokġi / hesakiti / (a)moikomēngua. IZO (ai)'pisi. CHA (ai)'pitġi.

o) KAY opin. ASU se-ehim. PAT hiġ

309 b. *kitik* 'ralar'

a) ASU kitij. TEM kitik. TAF kitik. ASX kitik. AMD diti. PAT kitig. URB kitik. ANA kitim. TUP kitik. GUN kitī.

o) GUP (a) karāj. GUP (a)mongu?i. PAT pin

310. *kitsiġ* 'rede 1'

a) TEM kihaw. EME kea. GUJ kiha. URB kiha. AUA kie. UP kesaġ. GUN ki?a. TXI 'kia, kiha. CHA 'kia.

o) SRU tek^waw. TAF eqam, ini. AVA kiao, kiawo, ki'awa. UWW dza?awa. YRL makira. GUP piha. GAN pitsa

311. *kitġe* 'faca'

a) ASU kihe. TEM kihe. SRU kise. ASX kihe. TAF kitġe. AWT itġi, tġitġi. AMD kii-?i-a. PAT kihe-?i. KAY kie. URB kise. AUA kita (forma antiga WYJ kise). TUP kise. YRL kise. KOK kitġi. SIR kise. GUN kitġe. GUP kise. TXI 'kise. IZO 'kihe. CHA 'kise. GAN ki'se, kitse. XET kiti'ha.

o) PAK krej-a. TEM itakihe. AVA ikake, itake-a. KYZ ji. API itasua. AMD itoġi. TEH taki?i. PAT parati?i. GUJ taki. WYA marija, WYJ marija, EME maria, maridze

312. *kiwaġ-* 'pente'

a) ASU kiwaw-a. TEM kiwaw. AVA kiwaw-a. ASX kiwaw-a. TUP kiġ^waġ. YRL kiwawa. GUN kiġ^wa. TXI 'kiwa. IZO 'kiġ^wa. CHA 'kiwa

o) PAT aġnipe?iġe?e

313. *ki?a* 'suġo'

a) TEM ki?a. TAF ki?ā. AMD ki?a. TEH ki?a. PAT ki?a. WYA ki?a. WYJ ki?a. EME ki?a. URB ji?a. TUP ki?a. YRL kia. SIR kia. GUN iki?a. TXI kia. CHA 'kia.

o) ASX pion, ?aiwet. TUP ġeruom. GUK braa, bra. XET ja'guro

314. *ki?ij* 'pimenta(gen.)'

a) TEM ki?ij. KYZ iki?ij. AWT ki?i. PAT ki?ij. KAY ki?ij. TUP kiijna.

o) AVA nae'nūitfō, ona'tima, ō, iu'ativā. ASX iki?idza. KOK aġi. TUP ġani, ġanu. GUP kumari

315. *k^waġ* 'passar'

a) TEM haw. SRU k^wen. KYZ k^wap. ASX k^wap. PAT k^waġ. WYA k^wa. TUP k^waġ.

b) URB asa. YRL sasa. TUP asaġa, jeoia, pooka, pika. GUN o-asa. GUP (a)hasa, (a)mbohasa. TXI (a)asa. GAN (a)h-atsa.

o) ASU oapohehe. PAT mog^waġ, porog^wiruġ.

316. *k^wanu* 'porco espinho'

a) TEM k^wanu. AVA 'x^wānu. URB k^wanu. ANA k^wanu. TUP k^wanu. YRL k^wanu.

o) PAT ki?i. SIR tae. GUN kuġ. GUP kure ka?aġi. TXI kuii

317. *k^war- ‘buraco’

a) TEM k^war. AVA i^wk^war. ASX k^war-a. AMD ŋ^war-a, k^war-a. PAT k^war. WYA k^war. URB k^war. WYJ k^wa. EME k^wat. GUJ ik^wa. ANA k^wã. AUA ik^we. TUP k^war. YRL k^wara. KOK kwara. GUN k^wa, ik^wa. GUP k^wara. XET gwa.

o) GUP piko?ẽ, tenda, pa?ũ nandi. GUK javã. TUP ßuka, puka.

318. *k^waratʃi ‘sol’

a) ASU karahi-a. PAK ãrã. TEM k^warahi. SRU ʔara. AVA ‘aʔa, ‘aʔiʔa. KYZ k^warai. ASX k^warahi. AWT karahi. API ara. AMD k^wara. UWW k^wara. TEH k^warə. KAP k^wara. PAT k^wara, k^wrahi-uhu. KAY k^wat. WYA k^warai. WYJ k^warai. EME k^warai. GUJ k^warahi. URB k^warahi. ANA korahi. AUA korai. TUP k^warasi. YRL kurasi. GUN k^warai. GUP k^warahi. TXI k^wa’rasi. IZO k^wa’rai. CHA k^wa’rasi. GAN kwarasi ʔ. GUK kirai. XET k^war’ha (luz do.).

o) SIR tẽna ʔ.

319. *k^wata ‘macaco coatá’

a) ASX k^wata. URB k^wata.

o) API kaiurana. PAT aßijouhu. YRL makaka piʃuna

320. *k^wati ‘quati’

a) TEM k^wati. AVA k^watʃi. ASX k^wati. AMD k^watʃi. PAT k^wati. WYA k^wasi. WYJ k^wasi. URB k^waʃi. ANA ʔ k^waʃi. AUA k^wati. GUY k^watʃi. GUP k^watĩ.

o) KOK atʃuniʔ. GUN tʃiʔi, tʃiʔi. PAT heihar. GUK karẽ, tʃivapetĩ, kiruvagi

321 a. *k^watiar ‘desenhar’

a) WYA kusiwa. WYJ kusiwa.

322 b. *k^watiar ʔ ‘pintar’

ASU pinim. TEM pinim, pitu, muhun. TAF moon. PAT pinim. KAY kwatsiʔat, otapaka. GUN emopara, efitá. TUP mojeg^wapa. GUP (a)mbopara, (a)mboje. TXI moretʃa / jekua ‘-se’. GAN (ai)kwati’á. XET matʃa ‘..rosto’

323. k^wetse ʔ ‘ontem’

a) KAY ikwe. TUP k^wese. YRL k^wese. GUN k^weʔe. GUP k^wehe.

b) TXI ‘karumo. IZO ka’rumo. CHA ka’ʔarumo.

o) ASU imawe. ASX dʒarukame. UWW aʔiweʔi. PAT kirame, ojiʔi, rajiʔi. KOK ikuatʃi. GUY ajerapipe. SIR isamãni, kkuri. GAN kueheteĩ. XET kara’mawi

324. *k^jer ‘dormir’

a) ASU ken. TEM ker. TAF ket. AVA a-kɨʔ, o-keʔ. KYZ ser, set. ASX kit. AMD ki, otʃi. UWW kir. PAT kir. KAY ket. WYA ke. WYJ ke. EME ker. URB ʃer. GUJ kere. ANA ka. AUA ka. TUP ker. YRL kiri. KOK kiri. SIR ke. GUN ke. GUP (a)ke. TXI (a)ke. GAN (a)ke. GUK u-ke. XET ki.

o) XET dʒo, o, ki’ra. TEH akidʒikoro.

M

325. *makuri* ‘bacuri’

a) TEM pakuri. GUJ mukuri. URB pakuri. YRL bakuri.

o) PAT heiraipiʔg^wi

326. *maman* ‘enrolar’

a) TEM man. ASX mamin. PAT maman. TUP maman. YRL mãmã. GUN mãma.

o) TEM zapak^war. PAT ʔapipeßan. KOK anaruka.

327. *mamo* ?? ‘onde?’

ASU mopa. AVA mopo. UWW momẽte. PAT mome. TUP mamo. GUN mamo. YRL mamẽ. KOK maka, makati. YRL musiwã. TUP uma, umã, umãme. GUP mamo, moo.

b) TXI ki’a-pe-pa / -ape ‘adonde’ / keti-pa. IZO ki’a-pe-pa? , ke’apepa?

328. *maniʔi* ‘mandi’

a) TEM maniʔi. ASX dʒaniʔi. TUP maniʔi. YRL maniʔi. GUY manii. GUN mãdʒi. GUP mandiʔi.

o) AVA iaʔ^waʒlʔe, taʔ^waʒlka. API naniʔasu

329. *maniʔok ‘mandioca’

a) ASU maniʔaŋ-a. PAK mana-ʔiβ. TEM maniʔok. TAF maniʔak. AVA maniʔok-a. KYZ maniʔog-a. ASX maniʔak-a. AWT mani. API maniʔog-a. UWW maniok-a. TEH maniok. PAT maniʔog. WYA maniʔo. WYJ maniʔo. EME maŋiʔok ?. GUJ maniʔi. URB maniʔok. AUA maniʔa. TUP maniok. YRL maniaka. GUY manio. SIR nio, anoo. GUN maniʔo. GUP maniʔo. TXI manio. GAN manio.

o) KAY tēmiʔū. GUK ʔambiro

330. *manō ‘morrer’

a) ASU mano. TEM mano. AVA mānu. KYZ manu. ASX manū. API mono. AMD mono. UWW monō. PAT mano. KAY mano. EME manō. URB manō. WYJ manu. AUA manū. TUP mano. YRL manū. GUY mano. SIR manō. GUP(a)mano. TXI māno. GAN manō. GUK mano.

o) SRU sekij. PAT papaβ

331. *manuβi* ‘amendoim’

a) TEM manuwi, monowi, munuwi. TAF monowi. AVA maʔnui. API munuwi. URB munui. TUP manuβi. GUN manowi, manuwi. GUP manuvi. TXI munuvi. GAN manuʔβi.

332. *maŋaŋa* ‘mamangava’

a) TEM wamaŋaw. PAT mamaŋa-u. KAY maŋaŋa. URB maŋa. ANA mamaŋa. YRL mamaŋa. GUY maŋaŋa. GUN māŋaŋa. GUP mamaŋa. TXI maŋaŋa. GAN maŋaŋa.

o) XET tawaʔrijo, tawajo

333. *marakaja ‘gato do mato, maracajá’

a) TEM marakaza. TAF mārākātʃa. ASX marakadza-uu. API marakasa. TEH marəkadzə. KAP marakaja. EME marakaja. URB marakaja. TUP marakaja. YRL marakaja. GUY marakaja. GUN marakadza. GUP marakaja. TXI marakaja. GAN marakaja. GUK kaja.

o) SIR tikatʃa

334. *marakanā ‘maracanā’

a) TEM marəkənə. WYA marakanā. URB arakanuhu. WYJ marakanākasī. TUP marakanā. GUY marakanā. GUN marakānā. TXI maraʔkāna.

b) API tarawe. UWW taraβe.

o) PAT kirirapepeʔi. XET wa.rawa, raʔwaj

335. *marakuja* ? ‘maracujá’

a) GUP murukuʔja. IZO muruʔkuja.

336. *maramoŋa* ‘brigar’

a) TEM maramoŋa. TUP maramoŋa. YRL maramujā.

o) ASX zeʔeŋ-ati, dzuawiki. UWW aijawawam. PAT irarō, jipig. KAY juʔukap. TUP asepeŋaŋ, akaβa, apeŋaŋa. GUN weroʔa, nōrairō. TAF ākaam. ASU seʔeŋ-ahi.

337. *mariwi ‘maruim’

a) TEM maruwi. URB mariwī. ANA merui. TUP marig^{wi}. YRL marūi. KOK mariwa miri. GUN marig^{wi}. GUP marig^{wi}. TXI maʔriwi. IZO maʔrig^{wi}. CHA maʔriwi.

o) SIR tʃusarej

338. *mawari ‘garça maguari’

a) TEM mawari. WYA mawari. WYJ mawari. GUJ mag^{wari}. URB maŋ^{wari}. TUP mag^{wari}. YRL mag^{wari}. GUY mag^{wari}. GUP mag^{wari}. XET mag^{wari}.

o) ASX akatiguu. PAT mutirihu

339. *maʔe ‘coisa’

a) ASU maʔe. TEM maʔe. KYZ maʔe. PAT βeʔe. EME mae. AUA mae. URB maʔe. TUP maʔe. YRL māʔā. GUY mae. SIR mae. GUN maʔe rejrej. GUPmaʔe. TXI maʔe. IZO 'maʔe / mae-ʔnuŋa. GAN maʔe. GUK bwe.

o) TAF apa ‘... fato’. ASX dʒe.apa. PAT apo, mater. KAY maʔanoat

340. *maʔe ‘acordar 2’

a) TEM meʔe, meʔē. ASX mii. PAT maʔe. AMD maʔē. GUJ meʔē.

o) GUN owi, emowi. GUP (tʃe)manduʔa, (a)ŋemomanduʔa, (tʃe)ŋgaʔu, (tʃe)-piʔaho. TXI moma ‘despertar’/(tʃe)maeʔndua. GAN ʃe-maenuʔa.

341. *meju 'beju'

a) TEM mezu. ASX medzu. PAT meju. EME meju. URB meju. ANA meju. AUA beju. TUP meju. YRL meju. GUN medzu. GAN meju.

342. *men 'marido'

a) ASU men-a. TEM men. TAF men. AVA –men-a. KYZ men-a. API men-a. UWW min. KAP men-aga. WYA men. EME men. GUJ men. AUA mē. TUP men. YRL mena. KOK mena. GUN me. GUP mena, me (M.). TXI me. GUK i-me.

o) KAY i?irū. SRU erererkatara. PAK tʃatotira. AWT kume?e. URB sawa?e. SIR ru, rāāsa. GUK japetiva. XET a'rata'ha

343. *menar 'casamento'

TEM menar. KYZ peφer-a. TUP momenar. YRL menadri. KOK menara. GUK mena. SIR jinisi, arua. GUP (a)menda. PAT eko 'casar'

'casar-se'. TXI (a)'menda / jerereko / mendaha 'casamento' TAF reka, tʃatina 'p/ homem', menan 'p/ mulher' 'casar-se'

344. *mewe* 'devagar'

a) TEM mewe. TUP meg^we. GUN meg^we. TXI 'mewe. IZO 'meg^we. CHA 'mewe.

o) GUP (ai)ko tava'hupe, ... PAT ɲimopi?a. YRL merupiara. KOK januki. TAF mawej.

345. *miar* 'caça'

a) TEM miar. TAF emian. AMD miar-a. PAT miar-a.

o) PAT emiukar. TUP soo, YRL suu. SIR soo. KOK ipurak-ari-n. GUN kasa. GUP timaba api, so?o moɲa (M.). TXI he'wae / tembia "caza". IZO he'wae "pezcado y carne de caza". CHA he'wa?e

346. *miju?i* 'andorinha'

a) TEM mizu?i. TAF mitʃo?i. AVA mu'rui, u'ɣwi. ASX midzu?i. API mosu?i-a. PAT miju?i. URB moju?i. TUP miju?i. GUN midzu?i. GUP mbiju?i. TXI majijui.

o) SIR doidikāmi. TUP mijuiɲa. URB sa?ihu. GUP mitā isa?ɸ va. TAF taāpen '...grande'

347. *mimi 'flauta'

a) TUP mimi. GUN mimi, ni. TXI te'mimbi.

o) TEM apim, ti?am. AVA oɣ^we'g^we. PAT jiru?a, tiβiβore, ireru?i, irerujipihu. YRL mawaku. KOK urutsa. SIR tak^wa. GUP mimbī, turupē?ē.

348. *miri 'pequeno'

a) TEM miri. AVA miɿi. GUJ mii. URB mi. TUP miri. YRL miri. KOK miri. GUY mini. GAN miri. GUK miri.

b) GUP mitʃi ,mitāmitʃi /miri (M.). TXI 'mitʃi. IZO mīsi. CHA 'mitʃi-'ra?i.

o) ASU pipi. PAK iproi-pipi. SRU oserehe, ju, su. TAF ā?it. ASX pipi, pipipi. AWT haitʃen. API sūj. AMD tʃu?i. UWW ʃui~. TEH dzuuni. PAT ʃu?i~. KAY ta?apiatsā, etimakaŋ. EME sikian. SIR rikēj, sikīnī. TUP airi, -i, -i . GUN kirī?i. GUK mini, kimini. XET tējo, 'kā, ndajpi

349. *miwa ? 'biguá (pássaro)'

a) GUN mig^wa. GUP mig^wa.

o) API ipowat

350. *mitʃir* 'assado 2'

a) YRL miʃiri. KOK mitʃira. TUP miʃir. GUN mitʃi. GAN miʃi.

o) SIR eresi, GUN ritʃe. TUP jiβ. TXI hesi / timineae. XET aʒi

351. *moapik* 'cozinhar 2'

a) SRU mū ɲapig. TAF maāpik. TUP moapik.

b) KOK apapuri. TUP mojiβ, jiβ. GUN modzi. GUP (a)mboji. GAN ajemiamiki

352. *moenik 'acender'

a) ASU moniŋ. TEM munik. SRU munik. TAF weni. GUP moenik. YRL muneka. SIR meni. GUN moeni. TXI (a)moendi. GUP(a)miendi. XET 'majne.

o) GUJ amīnī. URB hapi. ASX dʒapi?u. TEM weni. TAF matʃapiho. PAT eni. TXI muje'pota / mujupepota / jatapi "encender"

353. *memir 'filho (da mulher)'

a) ASU memir-a. TEM memir. TAF memit. ASX memir-a. TUP memir. YRL memira. GUP membi. TXI memi.

- o) CHA 'taji. TAF āhit, ātʃit, tʃirōwet, memit, watʃā
 354. *mena* 'relações sexuais,ter'
 a) TEM meno. KAY meno. TUP mena.
 o) PAT eko, jopohe. YRL jumuasa, jupusi. SIR sãã. GUP (ai)poreno, (a)motembo
 355. *meni* 'sogra 1'
 a) TEM mehi. TAF meni. TUP meni.
 o) TAF irāwet. ASX aja. YRL tiwa, sugra . SIR tʃari. GUP si aŋa. TXI mendi 'diz a nora, arcaísmo' /
 (tʃe) 'raitʃo 'dicen los yernos'.
 356. *meru* 'mosca'
 a) TEM meru. AVA mēxu. KYZ meru-a. ASX meru. PAT meru. KAY meirup. URB merū. TUP meru.
 YRL meru. KOK meru. GUY meru. SIR meru. GUN meru. GUP meru. TXI meru. GUK beru. XET
 meru.
 o) PAT ɲitiŋaru
 357. *meʔeŋ* 'dar'
 a) TAF maʃj. KAY meʔeŋ. WYA meʔe. WYJ meʔe. URB meʔe. EME meʔeŋ. TUP meʔeŋ. YRL mēʔe.
 SIR meē. GUP meʔe. TXI (a)mēe. IZO (a)mēe.
 b) PAT mono. ASU mon, mana. TEM mono. KYZ mur. ASX mana, mut. AMD mono. SIR mo, mono.
 o) KOK jumi, tamana
 358. *mikuʔi* ? 'mucuí'
 TEM mek^wiʔi, ASX ? mik^wiʔi
 359. *mim* 'esconder'
 a) TEM mim. TAF mim. ASX mim. PAT mim. TUP ɲomim, ɲemim. YRL jumimi. KOK jamimi. SIR
 tʃimī. GUN ɲe-me, oɲe-mi. GUP (a)mokaɲi, (a)ɲomi. TXI (a)ɲomi, (a)ɲēmi '...se' / ik^waku , mopimi
 360. *moakuβ* 'esquentar'
 a) TAF wākop. KYZ mukup. PAT mukuβ. TUP moakuβ. YRL muaku. SIR muraku. TXI (a)mo'aku.
 o) TEM pe, purupe. ASX dʒap. PAT kimē, pe. KOK tsa-kuta. TXI (a)je'pee, ('a)pe
 361. *moj-maraka* 'cascavel 2'
 a) TEM moj-raraka. GUN moj-maraka. TXI maraka.
 o) GUK bwa parā, mibi parā. XET 'moj dʒagojtaj
 362. *moakim* 'molhar'
 a) TEM muækim. TAF -ākim. TUP moakim. GUN moaki. GUP (a)muakī. TXI (a)moākī. IZO (a)moākī.
 CHA (a)māki.
 o) PAT moihar. YRL mururu. SIR miarete. TUP amō. GUP (a)moheʔō 'irrigar' / (a)mboaruru
 363. *moj* 'cobra'
 a) ASU mas-a. PAK maʃ-ia. TEM moj. SRU moj, mos-a. AVA modʒ-a, moj-a. TAF maj. ASX maj-a.
 API mos-a. AMD modʒ-a, buj-a. TEH boʒa. PAT moj-a. KAY mōj. WYA moe. WYJ moj. EME moj.
 URB moj. ANA mo. AUA maj. TUP moj. YRL buja. KOK mui. GUY moj. SIR mej. GUN moj. GUP
 moj. TXI moj. GAN moj. XET moj.
 o) GUK membo
 364. *mōja* 'perseguir'
 a) GUN mōjā. GUP (a)moja. TXI (a)mōja, (a)mūja. IZO (a)mūja. CHA (a)mūja.
 o) TEM epezan. TUP eko. SIR mumita-mita. GUP agui, ipipe.
 365. *moj-tiniɲ* 'cascavel 1'
 a) TEM moj-tiniɲ. TUP moj-tiniɲ. GUN moj-sini. GUP mboitʃini.
 o) GAN agwa'i. SIR mejtasihe, mejtasie.
 366. *mokaʔe* 'moquear'
 a) TEM mukāʔə . TAF makaʔe. AVA a-mo'kai. ASX mukaʔe. PAT mokaʔe. TUP mokaē. YRL
 mukāʔe. GUP (a)mokaʔe.
 o) ASU warikore, tapawasa. PAT pokig
 367. *mokōj* 'dois'

- a) ASU mokoĵ. TEM mukuj. SRU mukuj. TAF mokōĵ. AVA mo'kōĵ. ASX mokoĵ, mukūĵ. AWT mukūi. API mukūĵ. AMD mokōĵ. TEH mokoĵ. PAT mokoĵ. KAY mokōĵ. WYA mokuĵ. WYJ mokūĵ. EME mokōĵ. URB mokōĵ. GUJ makūĵ. ANA mukū. YRL mūkūĵ. KOK mukuika. GUN mokōĵ. GUP mokōĵ. TXI mokōĵ. IZO mōkoĵ. CHA mōkwi. XET mōkāj.
- o) UWW mokōĵnotu. PAT meme. SIR tĵeremō
368. *mimoin* 'cozinhar 1'
- a) TEM mimoj. TAF tĵe-mimōĵ. ASX mimūĵ. TUP moin. YRL memūĵ. SIR mumĩ-te. GUP (a)momi'moi. TXI (a)'mboĵi, ('o) ĵi.
369. *moajan* 'empurrar'
- a) ASU moason. TEM moazan, muazan. SRU muason. TAF maātĵin. PAT aĵam, moaĵoĵ. TUP moaĵan. GUN moāĵa. TXI (a)māña.
- o) AVA oi'toka, iupiĵe. ASX amĩ, monirik. KAY momot. PAT ĵamin, hog.
370. *moeē ? 'salgar'
- a) TUP moeē. GUN emōēe. GUP (a)moheĵē.
- o) TEM mo-hemik, kəmu-emik PAT g^wahiahiĵ.
371. *mojareko* 'pendurar'
- a) TEM muzaeko. PAT haeko. TUP moĵareso.
- o) PAT amoĵo. YRL tiku, jatiku. GUN moĵaĵa, owawa
372. *moĵaru ? 'zombar, caçoar'
- a) TAF matetĵirō. TUP majoro, moĵaru. GUN omudĵaru.
- o) TEM zu-zaj, kasuar, puka-hehe. PAT aĵaĵ, ĵig^waĵrai, moĵnimemua, moatetirūa. GUP og^wuarara, osunu. TUP ĵaia, memua, poroĵaia
- 373.. *moĵaĵok ? 'repartir'
- a) TEM mu-zaĵak. TUP moĵaoka. GUN emudĵaĵo. SIR amutĵao-tao. TXI mbujao.
- o) TEM mumeĵeĵ. PAT k^waĵaĵeĵ. YRL mui. TUP pea, maēi. GUP (a)mboĵaĵo.
374. *moĵirō 'amansar'
- a) PAT moĵirō. TUP aimomiar, moĵirō.
- o) TUP moreĵekuaĵa, noĵatu, momuĵa. SIR amusetē, earak^waa mumete. GUN amomāsu. TEM moĵak^waĵaw. PAT moĵipok^wahaĵ. GUP (a)mbosaitehara, (a)momarangatu. TXI mujipok^wa "adiestrar"
375. *mokamu 'amamentar'
- a) GUN mokāmu. TUP mokamu. SIR mukāmu. GUP (a)mokamu. TXI mokamu.
376. *mokon 'engolir'
- a) ASU mokon. TEM mokun. ASX mokon, mukun. PAT mokon. TUP mokon, mokoĵ-a. YRL mukana. GUN moko. GUP(a)mokō.
377. *momaĵ ? 'terminar'
- a) TEM mumaw. GUP (a)momba.
- b) ASX opap. GUP (a)ĵapopa, (a)mopaha. TXI (o)pa 'se termina, se acaba'
- o) KYZ moik. YRL ma, pitu.
378. *momor 'jogar'
- a) ASU maman. TEM momor. TAF mamat. PAT momor. KAY momot. WYA momo. WYJ momo. EME momor. AUA mama.
- o) ASX mopak. PAT api
379. *momik (L) 'apertar'
- a) TEM temi-pik. ASX mutik, pihik. KAP piga.
- o) KOK eretĵa ĵapetĵika. TAF matiririk, oga. EME opiĵātā. GUJ apiki. GUP (a)ĵopi.
380. *momeĵu* 'contar, narrar'
- a) TEM mumeĵu. KYZ momeĵu. ASX mumeĵu. PAT momeĵu. TUP momeĵu. YRL meu. GUP (a)momeĵu, (a)henuka. TXI (a)mo'meu / (a)enuka.
- o) ASU poroĵeta. KOK kumitsa. SIR eu
381. *momor 'atirar 2'
- a) TEM momor. TUP momor. GUN momo. TUP mono. ASX mopak. URB mopok. PAT mopu.
- b) ANA aĵapi. AUA uĵupi
- o) PAT aĵi, pirahaĵ. TAF āwi 'flecha' ASX dĵaperemak. TEM mu-ze-a-itik.
382. *mona 'roubar'

- a) TEM muna-rehe. ASX muna. TUP mona. YRL muna. GUN moāna. TXI mona.
o) SIR sirō. TUP monaro. TXI (a)ñomi, (a)nēmi ‘... esconder’ / monano / ñomi
383. *monan ‘misturar’
a) TEM munan. PAT monan. TUP monan. YRL munani. TXI mona.
o) ASU piwon. TAF matʃeʔan. ASX wara. PAT kofī, g^wara, joheʔar. TUP moapatinā, moaperara. GUN ěmojrūma, ěmodʒoparapa. TXI (a)mboʔjea ‘mezclar, confundir’ / mona ‘mezclar, mecer’
384. *moneß ‘vestir’
a) ASU monem. TEM mune-hew. ASX monep. TUP moneß. GUN mone. TXI (a) mone.
o) ASX džirutī. TUP aoßa, moaßa
385. *monok ‘cortar 2’
a) ASU manaŋ. KYZ monok. TUP monok.
o) KAY wetik. TUP aßa, asiaßa, mog^waja. XET ‘manda.w.
386. *mono* ‘mandar, enviar’
a) TEM mono. TAF mana. KYZ mono. ASX mana. PAT mono. YRL munu. SIR mono. GUP (a)mono. TXI mono.
o) GUP (a)mbou, (a)jokuai. TXI (a)mbou
387. *monoʔok ‘juntar 2’
a) TEM monohok. KYZ monoŋ. PAT -noʔoŋ. TUP monoʔog. SIR manuā. GUN monoʔo. GUP (a)monoʔō, (a)mboati, (a)moirū. ASX muniik.
o) TUP mojepotara, mojeroßika. TXI (a)mboʔati / (a)mopokĭta ”juntar, anudar” / (a)ʔjea+ndie “... mezclar” / mbatti “juntar, reunir”
388. *monij- ‘assustar, espantar’
a) TEM moŋize, mo-eŋo. TAF maana. TUP monij-a. SIR munidi. GUN mōni, mondri. GUP (a)moʔndii. TXI (a)moʔngije.
o) YRL mukajemu. TUP piriŋa. TXI(tʃe-) aʔmondo,ijaʔmondo. IZO jaʔmondo / (a)ñēki ‘assustarse’. CHA (a)ñēki
389. *monij ‘espantar’
a) TUP monij. SIR muni. GUN e-mōni.
o) YRL mpu. KOK japana-ta. TUP mosikije, moputupaßa, putupaßa.
390. *monik ‘acabar 2’
a) ASX mumik. KYZ moik. GUP monik .
b) SIR amua, amuma. PAT amua, amuma
o) ASX paʔak. UWW jakaßa.
391. *mopen ‘quebrar’
a) TEM mupen. KYZ mopem. GUJ amapē. URB mupen. ANA mupē. AUA mupē. TUP mopen. YRL pena. GUP (a)mopē, (a)joka. TXI (a)mōpe ‘quebrar, romper’ / (a)ʔjoka.
o) TEM hok, haw. ASX anak. PAT ka, apeka, ʔapika, kaʔmig. TUP ka, juka. TAF ak, kã
392. *mopu ‘tocar(inst)pr.’
a) TEM mopu. TUP mopu. GUP mopu. YRL moapu. GUN moku. TXI mopu.
o) TUP mimi, moapã, motaka
393. *moroitʃaŋ* ‘esfriar’
a) TEM muruwitsaŋ. TUP moroisaŋ. TUP moroi, roi, roisaŋa. GUN moroitʃa.
o) PAT akußir
394. *motiniŋ* ‘secar’
a) TEM mutiniŋ. PAT -tiniŋ, aitiŋig. TUP motiniŋ. YRL tini. TUP tiniŋ. TXI muĭni / motini. IZO (a)mofĭni
CHA (a)mufĭni.
o) ASX mutuwit. TUP ipaßa, moakui, mokaē. TEM mi-kaŋ. GUP(a)mokã. TEM hohok, kãʔen
395. *motik*? ‘puxar 1’
a) TUP mosik. ASX monik, monirik.
396. *motsapir ‘três’

- a) TAF maãpit. AVA mohapi. KYZ muapit. API moapi. KAY moapit. WYA mosapi. EME mapit. URB mahapir. ANA muapii. TUP mosapir. YRL musapiri. GUY motsapir. SIR tferemõ hiri. GUN moapi. GUP moapi. TXI moapi, mapi. IZO mo'api. CHA 'mapi.
- o) XET 'moka.těj, mwga'těj. ASU na'iroihi. PAK he'it'fio. SRU tapita. ASX iroma?e, iruma?e. AWT pauwĩ. AMD mokoñatu. UWW koño, turepei. TEH e?idzi
397. *mo-tšim- 'alissar'
- a) TEM mu-him. TUP mo-sima. GUP (a)mosĩ i. TXI mõi.
- o) KYZ kitig. PAT momu?mug. GUP (a)amoapesĩ i
398. *mowaß* 'peneirar'
- a) ASU mowam. TEM moñ^waw. TAF moam. KYZ mañap. ASX moñap, mugap. PAT mog^waß, moar. TUP mog^waß. YRL muaw. GUN mog^wa.
399. *moweß ?, moñ^weß. 'apagar'
- a) TEM miew. ASX muep. PAT mog^weß. UWW mawin. URB muwe. YRL miew. TUP mõñ^weß. TUP momana, momemuã. GUN mog^we, ãmog^we. GUP (a)mog^we. TXI (a)'mowe, mog^we.
- o) SIR tata amuke. GUY ame. TAF mait
400. *moweraß 'curar'
- a) TEM muñ^weraw. PAT mog^weraß. TUP mom^weraß. YRL mopusaña. TUP posanoñ, noñatuño GUP (a)moñ^wera (trans.), (a)k^wera (intr.). TXI (ai)poãno / impoano / (a)k^wera / (a)mog^wera
401. *mo?e 'ensinar'
- a) TEM mu?e. TAF ma?e. KYZ mu?e. ASX mu?e. PAT mo?e. TUP mo?e. GUP (a)mo?e. TXI (a)'moe.
- o) KOK mimu-ta. SIR amaagatu, amaakatu
402. *mõj 'cozido 1'
- a) TEM moj. TUP mõj. GUP mi'moi. TXI ñemõj. GAN mĩ mõj.
403. *moinitšem 'encher 2'
- a) TEM moinehem. TUP moinisem. GUN mõne?e.
404. *muã ? 'vagalume'
- a) TEM wañ. TUP mamwã. GUN mwã, moã. SIR g^wãẽ. g^wõãẽ. GUP muã "cocuyo, luciérnaga". GAN mũã. GUK ambwa
- o) PAT muhũ. YRL gagaluma. GUP isoindi 'gusano de luz'. TXI tšanopera / overasi.
405. *muriti* 'buriti'
- a) TEM muriti, moruti. KOK miriti.
- o) ASX dšidžirina. API misiwa
406. *muritsi*? 'murici'
- a) TEM muriti-?iw. TAF morihi. API purisi-?nasi. TUP murisi. YRL muruši.
407. *mutuk* 'mutuca'
- a) ASU mutuk. PAT mutug. EME mutuk. URB mituk. ANA mutu. YRL mituka. GUY mutu. SIR mitu. GUN mutu. GUP mutu. TXI mutu. GAN mutu. XET 'moto.
- o) AVA nitšiu, u
408. *mutfu ? 'muçum'
- a) TEM muhu. YRL musũ. GUY mutsu. SIR musu. GUN musu. GUP musu.
409. *mia 'pessoa, gente'
- a) GUY mia. SIR mia. GUN mia. GUP mia, 'mava, avakuera. GAN mia. GUK bia.
- o) TXI piki. API ahe. AMD ahe. TEH kii. YRL mira. GUK ima
410. *mikur 'gambá (mucura)'
- a) TEM mikur. ASX mukur-a. PAT mikur-uhu. EME mikut. URB mikur. ANA muku. YRL mikura. GUN miku, muku. GAN miku.
- o) TUP sarig^we. XET hara'raw , kiajaj
411. *miriß 'longe'
- a) TEM miri. TUP uĩmiriß. GUN mo-miri. GUP momiri. TXI 'miri. IZO mo'miri. CHA 'miri.
- o) ASU kwe, kosete. SRU pewise. KYZ muku. ASX moite, awaite. API ajãj. AMD irupe. UWW irupe. TEH yrupeu. PAT irupe, paißo. KAY amoete. KOK amutse. SIR išo, eroo, erõõ. TUP amõ, amõñoti, apuekatu, uĩ. IZO mãti. GUK dipi. XET 'djikje
412. *mitũ 'mutum'

a) TEM mitu. AVA mū'tu. ASX mitū. AMD mutū. PAT mitū . WYA mitū̃. GUJ mitū̃. WYJ mitū. EME mutū. URB mitun. ANA mitū. TUP mitu. YRL mitu, mutu. TUP mutu. GAN mītū.

N

413. *nami 'orelha'

a) ASU inami-a. PAK inami-a. TEM nami. SRU nami. TAF nami. ASX nami. AWT e-dami. API inami-a. AMD nami. UWW naβi-a. TEH nəmi. PAT nami. KAY inami. WYA nami. WYJ nami. EME nami. URB nami. ANA nami. AUA nami. GUJ inami. TUP nami. YRL nami. KOK nami. GUY nami. GUN nāmi. GUP nami. TXI nami. IZO nami. CHA nami. GAN nami. GUK nabi. XET hē'-məmbi.

o) AVA apiak^woʔa, apiak^war. SIR isa. YRL apiasa

414. *nanā 'abacaxi'

a) TEM nənə. AWT nani. EME nana. URB nana. TUP nana. YRL nānā.

b) YRL awakaʃi. GUN aβakatʃi, wakatʃi. GUP avakatʃi, vakatʃi.

outros: SIR kurukwata. ASX pararawĩʔa. PAT juparapaʔri

415. *ne 'tu (voce)'

a) TEM re. SRU ne. KYZ ne, ene. ASX ne. AMD ne. TEH de. PAT ne. KAY ne. EME ne. URB ne. ANA ne. AUA ne. TUP ne. YRL ne. GUY ne. SIR ne. GUN ne. GUP ne. TXI ne. GAN ne. GUK de.

416. *nem 'estragado, podre 2'

a) TEM nem. EME -neme.

o) TEM ai. ASX puga, iaivera. API niarūja. AMD tʃabaehete. KAY itsatsak, itsarēm. YRL aiwa. GUY ai. TUP aiβ. TUP ʃeikatu. IZO 'huumbi, i'suumbi. KYZ tātā.

417 a. *noŋ 'por'

a) ASU noŋ. TEM no, moŋa, -new, muu. ASX parug. PAT mono. TUP noŋ.

o) KYZ nĩj. YRL muri. KOK janureka. SIR mono. GUN moi. TUP moana, moiŋo. (a)ñono / (a)mōi. GAN amōi, amone, rũ, rehe. GUP (a)mombo, (a)poi, (ai)ti ipe iga 'botar' / (a)mōĩ 'colocar' / (a)mohenda. GUK jono, pa, pã. XET ropi, irope.

417 b. *noŋ 'deitar 2'

a) PAT noŋ. TUP noŋ. YRL jenu. GUN ʃenō. XET a.ŋi'nō.

o) TAF tʃenog, tʃop

418 a. *nupã. ? . 'ganhar'

TEM zenan. PAT moitamere. YRL rumari. SIR isite, dimoi. GUN ʃana, aŋana. GUP (a)ŋemombaʔerepi (hetave), (a)monoʔō. TXI mbisipe, mogana

418 b. *nupã 'bater'

a) ASU nopo. TEM nupə. SRU nupo. TAF nopĩ. AVA nūpa-taʃi. KYZ nupã. ASX nopiŋ. API nupã. KAP nupã. PAT nupã. KAY nupã. WYA nupã. WYJ nupã. URB nupã. EME nopã. ANA nupĩ, nupĩ. AUA nopō. TUP nupã. YRL nupa. TXI nu pa. XET ʃupa.

o) PAT irarō, mopaŋ. KOK kunita. SIR ibu-ibu. GUN mota. TUP ʃepu, tataka, pana, mopu, poara. GUP (a)mbovi, (ai)pivu. XET gwa (c/ mǎo), 'ʃupa (c/ objeto). TAF tʃokã

419. *nimon* 'cuspir'

a) TEM nimon. TAF ʔinimon, mon. PAT niβur. TUP nomun. YRL tumuna. GUN newō, nēwō. TUP munarō. XET ŋ'wino, a'ŋwino.

O

420. *oβ 'folha 1'

a) ASU haw-a. TEM r-ow, h-uw. SRU ara. TAF ap. KYZ ow-a. ASX aw-a. AWT h-aβ-i. KAP h-oβ-a.

PAT oβ-a, aβ-a. KAY h-op. WYA o. WYJ o. URB ho. ANA howa. AUA hiwe. TUP oβ. YRL awa.

KOK tsa. SIR o. GUN o-g^we. GUP t-og^we. IZO (ñana) 'roo. CHA (iwira)'hoʔo. GAN h-oβ. GUK o. XET -'a.

o) AVA kakiʔi, iwi'jaro

421. *oβa 'face'

a) TEM awa, r-uwa. ASX uwa. AMD oβa. PAT oβa. URB huwa. TUP oβ-a. YRL ua. SIR ruba. GUN towa. GUP tova. TXI r-owa, tova. GAN t-oβa. GUK uva.

o) AVA a'walupukām. SRU tʃiratiwape. KOK tʃitsa. XET dʒa'tīwa

422 a. *oβi* 'azul'

- a) TEM huwi. PAT oβi. ASX uwir. URB howi. TUP oβi. SIR rubi. GUN howi. GUP tovi. TXI 'howi,-rowi. GAN hoβi.
- o) AVA ou'ɣ^waetō, ou'g^wae, ika'te. KOK tsenepuka-n. YRL sukiri. TUP oβig. AUA akutje. XET ha'ute. 422 b. *oβi 'verde'
- a) TEM h-uwi. AMD h-aβi. KAY tsowi. WYA soβi. URB howite. AUA ruwi. TUP oβi. GUN howi. GUP hovi. TXI 'howi. GAN t-oβi.
- o) SRU iapewi. AVA o'ur^wae, -tō, 'dʒakii. ASX jukiri. TEH ypirihu PAT jukiri. TUP moroβi. YRL suikiri. XET hafite, ha'uēte. TAF kaʔakiramahe
423. *ojepetei, peʔi 'um 1'
- a) ASU piteʔi. KYZ ajepeʔi. AMD ojipeʔi, peʔi. UWW peʔi. PAT ojipeji. KAY ojepete. WYA peʔi. WYJ peʔi. URB petei. ANA tjepeʔi. GAN petei. GUN petei. GUP petei.
- o) ASU osepesowe. PAK otʃepaiβar. SRU osepese. AVA enopenō'ai. ASX moiepēn. AWT tsuʔpēwan. TEH aipe. EME madʒepehā. TUP oje pei. YRL jepe. SIR komi. TXI pēti. IZO mopēti. CHA pēti. GUK miroiā. XET 'mātēj, mātēj, 'waj
424. *ok 'casa'
- a) ASU aŋ-a. TEM ʔok, uk. SRU og-a. TAF akan 'casa dos homens'. AVA ok-a. KYZ ʔog. ASX ak-a. AWT aʔ. API ʔog-a. AMD ok-a. TEH oŋ-a. PAT oŋ-a. KAY ok. WYA oka. WYJ oka. URB ok. AUA ʔa. TUP ok-a. YRL uka. KOK uka. GUY o. GUN oʔo. oga (GUP). GUP oga. TXI 'o(o), ('tʃe-)ro, 'ho(o). GAN og. XET ak.
425. *okar 'pátio'
- a) TEM ukar. GUN oka. TXI 'oka.
426. *oken* 'porta,entrada'
- a) TEM uken. TAF aken. ASX ukin-a. YRL ukena. GUP okē. TXI ōke.
- o) AVA iɣ^wa'pewa, iur^wa'peu, wapi'kəwa SIR tarōna, ike-sa. PAT juru
427. *oko ? 'socó'
- a) TEM hoko. PAT hoko. WYA oko. GUJ hako. URB soko. ANA ako. WYJ oko-wiri. YRL suku. GUY tsoko. SIR sukui. GUN hoko. GUP hoko,hokoʔi. TXI hoko. GUK doko.
- o) ASX akuwu. API hove
428. *opar 'perder-se'
- a) TEM upar. ASX upat. TUP opar. IZO (se-)ropa.
- o) SIR katʃa. GUN kaʃē. TXI (a)kāñi
429. *opepir 'pálpebras'
- a) TEM apetit. PAT opepir. GUN aperi. TUP ope. GUN tesaperi. GUP topepi. TXI (tʃe-)resa'pire. SIR resa-ire. IZO (se-)reha'pire. CHA (tʃe-)resa'pire. TEM teha-pir. XET a'pibi.
430. *opitareʔi 'abandonar'
- a) TAF opitareʔi. GUN opitareʔi.
- o) TUP moteʔe. SIR setʃa, etʃa, KOK itika. ASX etuk.
431. *opetsij ? 'sonolento'
- a) ASU r-opehij. TEM r-upehi. TAF apei. ASX r-opehi, upei. PAT opehij. TUP opesij. GUP (tʃe) ropehii. YRL ipusi.
- o) GUN rotewi. GUP (a)kese 'tener sueño'. TXI topei 'sueño' / apau
432. *oraβ* 'desamarrar'
- a) TEM z-uraw, poraw. TUP oraβ. GUN dʒ-ora. GUP (a)jora. TXI (a)'jora.
- o) TEM k^waraw. TAF qanam. ASX muit. KOK tiki-ta-warā. TUP aiʃāmok. GUP (a)monandi, (a)mosānso
433. *ore 'nós exclusivo (pron.)'
- a) TEM ure. KYZ ore. ASX ore. API are. AMD ore. PAT ore. KAY ore. WYA ore. WYJ ore. TUP ore. GUY ore. SIR ure. GUN ore. GUN ore. GUP ore. TXI ore. GAN ore. GUK ure. XET 'are.
- o) KOK tani, penu.
434. *oriβ-* 'alegre'
- a) ASU h-ori. TEM h-uriw. GAN oriβ-a. ASX urip. PAT oriβ. URB uri. TUP oriβ. YRL uri. KOK tsariwa. GUP hori. TXI 'rori, tori. XET 'hari, 'halī. TAF ari-arip
- o) SIR eia, ebiarete. TUP ʃeresāj. GUN wiʔa, owiʔa. PAT βiʔar. TAF ariarip
435. *otim* 'enterrar'

a) ASU otim. TEM tim. ASX otim. TUP ?? . YRL jutima. KOK jatima. GUP (a)notĩ , (a)jati. TXI (a)ñōti , (a)ñōfi. IZO (a)ñōti, (a)ñeōti. CHA (a)māeti.

o) TEM puru-tim. TUP atiβ. SIR ibihie amono. GUN ati, edzati.

436. *oʔo ‘carne’

a) ASU r-aʔa. TEM oo. SRU oʔo. TAF aʔa. ASX r-aʔa. AMD h-aʔo. KAP h-aʔo. KAY h-aʔo. PAT -aʔo. WYA oʔo. URB oʔo. GUJ haʔo. TUP s-oʔo. YRL s-uu. KOK ts-u, ts-utsui. GUY oo. SIR soo. GUN tʃoʔo. GUP soʔo, hoʔo. TXI soo, roo. GAN tsoʔo. GUK o, oo.

o) API mateʔo-a. XET hajkã (de caça) , cí’ra.

P

437. *paβ ‘acabar 1’

a) TEM paw. TAF pap. PAT paβ. KAY pap. YRL pa, pawa. TUP maβ. TXI (‘o) pa

o) GUN mo-ma. KOK utʃika-ta. GUP (a)japopa, (a)momba

438. *paβ ‘todos’

a) TEM paw. API ʔaŋ^wa-pam. WYA pa. WYJ pa. GUJ pa. TUP paβ. GUY pāvā. SIR ha. GUP opa, opava. TXI pāwe. GAN opa, paβē. XET pɔ

o) AMD naporemo. KAY wetep. URB johu, EME imani. GUN aedzawi. TUP opakatu, opaβeje, meme, teriruā. GUP haʔekuete. TXI opaete, opa-reve. GAN opakatu, mēmē, mēmēi, jepe. GUK wiwi. XET piema

439. *paj.ʔ ‘brinco, pingente’

o) ASX namikwaʔiwa. UWW enamiʔkoaāma. KAY namik^waham. YRL namipura. KOK namitʃiru. GUN namitʃaj, namisāj. kupijai. XET na’popja (de penas)

440. *paje ‘pajé’

a) TEM paze. KYZ pājē. ASX padzē. KAY paje. EME paze. ANA paja. TUP paje. YRL paje. KOK paju. GUY paje. TXI paje. GAN paje.

441. *pak ‘paca’

a) TEM pak. EME pak. AUA pek. TUP pak. YRL paka.

b) ASU karawaroho-a. SRU karuaruhu. ASX koraharohu. API karuaru-ʔi. PAT karug^waruhu. GUJ kararuhu. URB kaŋaruhu.

o) SIR eru, iruā. GUN dzaitʃa. GUP ‘pai, akuti’pai. GUK biwā, jivapē ?. XET ’cə.mi

442. *pak ‘acordar 1’

a) ASU paŋ. TUP pak. YRL paka. URB pak. GAN pag.

o) SRU tirig. YRL kumitsa-ka. SRU tirig. PAT koʔē, moŋirahiβ. XET pa’kato

443. *pakoβ ‘banana’

a) TEM pako. TAF paāko-ʔā ‘..brava’. API pakuw-a. UWW pakoβa. KAY paʔakop. EME pako. URB pako. AUA pako. GUJ pako, maku. TUP pakoβ. YRL pakua. GUN pakoβa. GUP pakovaʔa, pakova. TXI pakova. GAN pakoβa.

o) ASU sata. AVA mae’patl, maea’pał KYZ panan. ASX pakarīnuu. AWT patsitsi. KAY inajaʔi, opeuhuβeʔe. GUY meri. SIR k^la. XET wa’wi (de mico)

444. *paku ‘pacu’

a) TEM paku. KYZ paku. API paku. TEH paku-ʔi. PAT paku-ʔi. EME paku. GUJ paku. YRL paku. GUY paku. GUN paku. GUP paku, pirepaku.

o) ASX tapakau. API takakāʔi

445. *panakū ‘cesto’

a) TEM panaku, manaku. KYZ panakū. TUP panakū. XET pi’nako, ‘wajta.

b) GUN adzaka, waraj. GUP ajaka “canasta”. GAN ajaka.

o) YRL tukū, watura. TAF iro. ASU irosiŋ-a. ASX arakurina, piwiritʃiŋ, patuʔap. AMD panaŋ^wer-a. PAT amukug^wer. GUK dave, rave, nako, naku, kīrai, krai, uva.

446. *panam ‘borboleta’

a) TEM panam. AVA panam. KAP panam-a. ASX panim-a. GUJ panā. AUA panā. URB panam. ANA panī. TUP panam. YRL pana-pana. KOK panama. GUY pana. SIR hanā. GUP panami. TXI pāna-pāna / pana. GAN pānā, panāmi. GUK pana. XET ‘pana, pəna.

b) GUN popo.

c) ASU pikawa, TAF pikāpikam.

447. *panem ‘azar,com’

a) TEM panem. URB panem.

448. *papaß ‘fim,término’

a) PAT mapaß. TUP papaß.

o) PAT eßir, oßahikaß. YRL pausawa. SIR eaj. KOK tsima. TUP sikaßa, monikaßa, kaßa, paßa. GUN idzapi. GUP api, apira / tenonderā. TAF āpira

449 *papar ? ‘contar, enumerar’

a) TEM papar. KAY papat. GUP (ai)papa.

450. *patuka* ‘lavar 1c’

a) PAT potuka. KAY potuka. TUP patuka. TXI putuka.

451. *parawa ‘papagaio sp.’

a) TEM paraw. URB parawa. YRL parawa. XET warawa.

b) GUN parakaw. GAN parakaw.

o) SIR nikana, kãēkãē

452. *paranã ‘rio 1’

a) ASU parano-a. PAK paranō-a. TEM para. SRU porano. ASX parani. API parana. AMD parana. TEH panana. KAP parana. KAY parana. WYA paranã. WYJ paranã. TUP paranã. YRL paranã.

453. *pe ‘caminho’

a) TEM pe. SRU pe-a. TAF āpe. ASX pe. API pe-a. AMD pehe. KAP pe-a. PAT pehe. KAY ape. WYA pee. WYJ pee. EME pe. GUJ pe. URB pe. ANA pa. AUA pa. TUP pe. YRL pe. KOK pe. GUY per, peri. SIR era-e, jēēna. GUN tape. GUP tape. TXI ‘hape,‘tape. GAN pe. GUK pe, ape. XET ‘pe, pe’kã.

454 a. *pe L ‘casca’

a) TEM pe. ASX pe. API –pe-a. TEH pe. PAT ape. TUP pe. GUN pe-k^we. GAN pe.

b) TAF ipe. KAY ?ipe. KOK tñiru. TUP ipe, ape. XET ’žape

454 b. *pe ‘escama de peixe’

a) PAT pe. TUP pe. GUN ipek^we.

o) TEM pira-pek^wer. KAY ipehet. YRL pirera. GUN pira-pek^we. SIR eeke. KOK ipira piruara. TUP ape. GUP pirapire. TXI pirapek^we.

455. *pe ‘em,a’

a) TEM pe. KYZ pe. PAT pe. KAY me. TUP pe. YRL pe. SIR he. GUY pipe. YRL pupe. TUP pupe. GUN pe. GUP pe, me, ve. TXI -jave , -e, -ve. GAN pe, pipe. GUK pe. XET pe.

o) ASU rehe. TEM rehe. TAF ee. KYZ pipe, are. ASX pipe. KAY pupe. PAT ßur, ehe. KOK ka, kati. TUP me, -i, -ßo, ramo. GUK ri, pero. XET re

456. *pe L ‘aquele,aquilo’

a) PAT pe. TXI pe (a). IZO ‘pea. CHA ‘pea?e.

o) PAT η^wi. TEM akwej, akwez, kwej. KYZ wĩnamũ, a?e. KAY a?e. TUP kei, keißae, aipo, apo, k^we, k^wei, uĩ, aipo, ako, KOK kuika tsui-n n-erur-, SIR ũkĩ, ā, ake, uēki. GUP amo, a’movā. TXI ‘aipo/ āmo.

457. *peß* ‘chato,plano’

a) TEM pew. PAT peß. TUP peß. YRL pewa. KOK pewa-n. GUN pe.

o) KAY ojim. GUN iwipe, GUN iwime, iwidzodza. PAT akaŋa?i, apere. GUP joja. TXI ‘pope.

458. *peßo* ‘aí’

a) AMD peßo. KAY pem. API pevu. TEH peboi?əm.

b) GUP ‘pepe, u’pepe. TXI pe’a-pe. YRL ape. TUP aepe. SIR pe. GUN pee, upepe.

o) TAF āhepe. ASX eovi, aomi, awamo. TUP ewime, eßapo, g^wime. SIR ki, ue. GAN hewĩ. XET ko ?

459. *pe-ē ‘vocês’

a) TEM pee. KYZ pē. AMD pehe. PAT pe, pehe. KAY pehē. WYA pejē. WYJ pejē. URB pehē. TUP peē. YRL pejē. SIR hē. GUP peē, pene. TXI ‘pe(e), ‘pe(e)-’reta, ‘pene. GUN penek^were.

o) Dif: ?penekom. XET pedzi, pedái

460. *peir* ‘varrer’

a) TEM peir. TAF peit. ASX peit. PAT pehir. KAY peit. TUP peir. GUN pe?i. YRL pi?iri.

b) TXI (a)tu’pej. XET –ta’pej.

461 a. *peju* ‘abandar’

a) PAT peju. TUP pejū. GUN pedzo, pedzu.

b) YRL tapek^wa. ASX tapek^wara.

outros (o): TEM mueni. PAT pipirar.

461 b. *peju 'soprar'

a) TEM pezu. TAF petʃo. PAT peju. KAY peju. WYA peju. WYJ peju. URB peju. EME pedʒu. TUP peju. YRL pevu. GUN pedʒu. GUP peju. TXI peju. GUK peju. XET 'pedʒu.

b) ASU moniŋ. ASX monik. KAY monik.

o) TAF mawewe. GUJ pi, ANA wawi. KOK tsapu. SIR itʃu

462. *pekiʔi 'pequiá'

a) TEM pekeʔa, pikeʔa. ASX pekiʔa. URB pikiʔa. ANA pekiʔi. AUA pekiʔi. YRL pikia.

463. *pem 'trançar'

a) TEM pe, pemi. PAT iβimo-pem. TUP pem. YRL pe. GUN ipope. TXI (a)ŋõpe.

o) TAF matʃig. ASX rap. YRL mamã

464. *penaraŋ 'rótula'

a) TEM pənəraŋ. TUP penaraŋ.

o) SIR niã karēj. GUP tenipiʔākangue, penarã. TXI 'tawa

465. *peŋ* 'sobrinho'

a) TEM peŋ. TAF peg. KYZ peŋ. TUP peŋ.

o) TEM memimer, riʔir. PAT ai, aʔja, aʔir, pipiar, imiarirõ, imimino. YRL kuju, subriju. GUN saraikĩrĩ. TUP aira, ikira, memira, memirase. TXI 'riwi / 'tai 'hijo, sobrino' / hii. IZO 'tai 'hijo, sobrino'

466 a. *pepo 'asa'

a) ASU pepa. TEM pepo. TAF pepa. AVA ipepo. ASX pepo. API pepo-a. PAT pepo. AMD pepo-a. TEH pepo. AMD pepo-a. KAY ipepo. WYA pepukã. EME pepo. GUJ ipapo. URB ipipo. ANA pepu. AUA ipepa. WYJ pepokã. TUP pepo. KOK pepu. GUY pepo. SIR eo. GUN pepo. GUP pepo. TXI pepo. GAN pepo. GUK pepo. XET pepa ?.

466 b. *pepo 'pena,pluma 2'

a) SRU pepo. API pepo-a. UWW pepo. TEH pepo. PAT g^{wi}-pepo. TUP pepo. GUY pepo. SIR eo. GUN ipepo. GUK pepo. XET pe'ba.

467. *pere- 'baço'

a) PAT pere. TUP pere. GUP perevi. XET pwa're-gwa.

o) TEM raʔa. KAY tujaβ. GAN iβi upia.

468. *pereβ 'ferir'

a) TEM perew, merew. ASX perew-a. TUP pereβ. YRL perewa. TXI pere.

o) TAF miroro. AMD dʒuara, dʒuhara. PAT jag^w-,jau, mbiruru, ʔu, ʔur. KAY miruru. KOK japitsa. SIR tʃiõ, sokoŋ, tʃiʃa. TUP mog^waja, apiʃaβa, mopereβa. GUN imoaʔi, idʒaʔi. GUP (a)japi, (ai)kutu

469. *petiβõ* 'ajudar'

a) TEM pitivõ. ASX petimũ. TUP petiβõ. GUN pitewõ. GUP (ai)pitivõ, (ai)poropitivõ.

o) YRL ajudari, TUP moiko. SIR sibiʃoro, sibiʃoro. TAF pirõ. PAT pokog. TXI (a)'mori. 8. abrir *peʔa*.

a) TEM peʔa. PAT peʔa. SIR ea. GUN peʔa. GUP (ai)peʔa. TXI (ai)'pea

b) KOK epeka, GUP peka, TEM peka.

o) TUP pirar, YRL pirari. SIR aekate, amui. TAF piawak. PAT maʔẽ, -pug, ajuaʔihu.

470. *petim 'fumo,tabaco'

a) ASU petim-a. TEM petim. SRU petim. TAF petim. AVA petam-a, petum-a. ASX petim-a. AWT peʃi .

API petim-a. KAY petim. WYA peʃi. WYJ peʃi. ANA peʃi. EME petum. GUJ miti. URB pitim. ANA peʃi. AUA petã. TUP petim. YRL pitima. GUY pēti. GUN peʃi. GUP peʃi. TXI pēti. GAN peʃi.

o) TEH tamaku. PAT mohatatĩ haβ. SIR ero. XET ha'wedʒo

471. *peti waβ* 'cachimbo'

a) AVA pēʃiwa, pēʃiwa. TAF petiwam. TUP petiŋ^waβ. GUN peʃi^wa, peʃiŋ^wa. GUP pitaha.

o) TEM katimu

472. *pew* 'pus'

a) TEM pew, mew. PAT peg^w. TUP pew. YRL mewa. GUN pew. GUP pew. TXI ipew. GAN pew. XET -βio'.

o) SIR reetʃu. PAT apitiŋ. GUK maĩ

473. *peʔi 'um 2'

474. *peʔum ? 'genro'

- a) TEM peʔom. ASX peʔum-a, ajiwena. TUP peuma
o) PAT kuɲaβeβir, tiʔiʔga. TUP ajiβena. YRL aijeramena. GUN tadzeme, tʃeradzime. TXI (tʃe-) roʔwaja
“... suegro, yerno”
475. *piaβ ‘piaba’
a) TEM piaw. TUP piaβ-a. GUN piaba.
o) TEM wamiri. PAT pikiriʔi, aiʔi. TXI piki
476. *pina ‘anzol’
a) TEM pina. KYZ pina. KAY pina. GUJ pina. URB pina. ANA pinā. AUA pana . TUP pina. YRL pina.
GUN pēna, pina. GUP pina. TXI pina.
o) SIR uaʃi, KOK manepiara. EME eukeu. ASX parati. API tupitama. SIR uaʃi. PAT moahaβ,
piramokonaβ.
477. *pinaetik ? ‘pescar’
a) KYZ pinaetik. TUP pinaeitika. YRL pinatika.
o) UWW eopirari. PAT pirar, pirajuka. TUP jeporakara. GUN dʒapira dʒapoj. GUP (a)pirakatu,
(a)pinapoi. TXI piʔnapo.
478. *pinim* ‘pintado’
a) TEM pinim. SRU pinim-a. ASX pinim-a. PAT pinim ‘pintar’. EME pinime. URB pinim. AUA pinī.
TUP pinim. YRL pinima. XET pī rī taj, pī rī .
o) SIR rara. GUN ipara, pirapara. GUP para, matara. PAT kaβur, paraβ. GAN ikuatia piʔre
479. *pino* ‘peidar’
a) TEM t-epino. AVA pīna, p^wano. GUJ pinū, punū. URB pinu. ANA tipinu. YRL pinū. GUY pinō.
GUN pino. GUP repino. TXI pino. XET ‘pəna.
o) GUK miata
480 a. *pinoβ ‘palha’
a) ASU pinawa. TEM pino. ASX pinawa, ioinap, pinap. UWW pinawa. KAP pinob-a. GUN pino rog^we.
b) GAN kapii. GUP jahape, kapiʔi. GUN kapiʔi. TXI kapii / kapi.
o) AVA awaʔtʃowa ‘. de milho’. PAT uʔā. YRL ape, kaʔa, kuruʔa. GUK jora, joora.
480 b. *pinoβ ‘pindoba’
a) ASU pinaw-a. TEM pino. SRU pinuw-a. ASX pinaw-a. PAT pinoβ. EME pinow-a. ANA pino. TUP
pinoβ. GUY pino. SIR hino. GUN pino. GUP pino. GAN pino. GUK pino.
o) GUK ‘toi, ejiʔki, krimbi, taŋi
481. bacaba *pinoβaʔi
a) TEM pinoa. ASX pinuwa. AWT pinuwaʔi. API piniwaʔi. PAT pinoβaʔi. YRL iwa kawa. TAF pinam
482 a. *pir ‘casca 2’
a) ASU pirera. TEM pir. ASX pirer-a. AMD pir-a. PAT apir. TUP pira. YRL pirera. GUN pire. GUP pire,
pirekue. TXI ‘pire. KOK pir^wara.
o) PAT hariβape, iβipe, paʔame. SIR kaŋe. GUN ipire. GAN ipe. GUK jape
482 b. *pir ‘pele 2’
a) PAK pir-a. TEM pir. SRU pir-a. KYZ pir. API pir-a. AMD pir-a. UWW pir-a. TEH pit. PAT pir. TUP
pir-a.
SIR i. GUN pire. GAN pi. XET pi.
483. *pira ‘peixe’
a) ASU pira. PAK pira. TEM pira. SRU pira. TAF pirā. AVA piʔa. ASX pira. KYZ pira, ipira. AWT pira.
AMD pira. UWW pira. KAP pira. PAT pira. KAY pira. WYA pira. EME pira. GUJ pira. URB pira. AUA
pira. WYJ pirā. ANA pirā. TUP pira. YRL pira. GUY pira. SIR sira. GUN pira. GUP pira. TXI ‘pira.
GAN pira. GUK pira. XET piʔraj ‘...sp.’.
o) AWT mudə. XET ‘raʒa, iʔradza
484. *piraŋ ‘vermelho’
a) ASU piroŋ. TEM piraŋ. SRU piraŋ. TAF pirig. KYZ piraŋ. ASX piʔŋ, pirā. WYA pirā. WYJ pirā.
GUJ pirā. URB pirā. EME piraŋ. ANA piʔ. TUP piraŋ. YRL piraŋa. GUY piʔrā. GAN pirā. GUK pirā.
o) AVA piʔləð, ikaʔte. AWT pudī me. AMD iŋwaʔŋi, ipiraŋahi
485. *pirāj* ‘piranha’
a) TEM pirəj. SRU ipiroj. TAF ipiʔj. AVA piʔlāna, piʔrāna. KYZ ipiʔj-a. TUP piʔj. YRL piraja. TXI
piʔi.

ASX ipiridza.

o) SIR sēje

486. *pirok* 'descascar'

a) ASU piran. TEM pirok. TAF pirak. KYZ pi?rok. ASX pir?ak. PAT a-pi?rog. GUJ piro. URB pirok. YRL piruka. KOK piruka. GUY pire. SIR iro. GUN piro, pe?o. GUP (ai)piro.

o) PAT ?ape?og, o?ē, pan, pepin. KAY ipiret. TUP mōβoir, apeoka, peoka. GUP (ai)pe?o,(a)jape?o,(ai)pire?o

TEM ape?ok. SRU apin. GAN ajaβo'o, βo. GUK viro.

487. *piru?a* 'bolha'

a) TEM piru?a. TUP piru?a.

o) PAT mopugahaβ. TUP kuruβa, kamasu

488. *pirwer* 'pele 1'

a) ASU pirera. TEM pirer. TAF pit. AVA -pi/-, -pit. ASX pirer-a. KAP pir-a. KAY piret. WYA pirer. URB pirer. WYJ pire. GUJ pire. EME piret. ANA pira. AUA pira. TUP pir^wer. YRL pirera. GUY pirer. SIR ei. GUN pire. GUP pire,pi,ape. TXI pire. GAN pirera. GUK pire.

o) AWT hadiβe

489. *pitaŋ* 'criança'

a) TEM pitāŋ, mitāŋ. KAY pitaŋ. AUA metā. TUP pitaŋ. GUY pitani. GUN mitā.

o) TXI (tʃe-) 'membro / mitçia. SRU iusawa?e. ASX konomi. AWT tai-dehi. AMD tairi?ga, hea. TEH ara?ir-a, kurumin. PAT a?ir. KOK ikiratsen. YRL taina. GUN kiriŋe. XET 'kawa, jane'kawa. ASU konomi-a. GUK kromi, kromi kiri

490. *piti?u* 'pitú, odor'

TEM piti?u. YRL pitu, katiŋa. GUN ĩne. TXI (tʃe-)ne, ĩne 'hedor, heder'

491. *pitom-a* 'pitomba'

a) TEM pitom. TUP pitom-a

492. *pitsun* 'preto 1'

a) ASU pihon. PAK piön. TEM pihun. SRU pisun, pitʃun. ASX pion, pihon. KAY pitsun. WYA pijū. WYJ piŋū. GUJ pihū. URB pihun. TUP piʃun. YRL piʃuna. GAN pehū, ŋū.

o) TEH pirunuhu. PAT ipig. SIR rōno. GUK braa, bra

493. *pi?ū* 'pium'

a) TEM pi?u. KYZ ipi?u. ASX ipi?ū. UWW piu. WYA pi?u. GUJ pi?u. ANA pi?ū. AUA pi?ō. TUP pi?ū. YRL piū.

b) URB mariwī. GUN marig^wi

494. *po* 'mão'

a) PAK pa. TEM po. SRU po. TAF ma. AVA -po. ASX pa. AWT pə. API po-a. AMD po-a. UWW po. TEH po. KAP po-a. PAT ko. KAY h^wa. WYA po. WYJ po. EME po. GUJ po. URB po. AUA pō. TUP po. YRL pu. KOK pua. GUY po. SIR o. GUN po. GUP po. TXI po. GUK po. XET pa.

495. *poatsem* ? 'gemer'

a) PAT k^wahem. TUP poasem. SIR iasē. GUN ipōa?ē. GUP piāhē.

496. *poapi* ? 'munheca'

a) TEM poapi. GUN po-api. KOK pua tsapita. GUP piapi, poapi. TXI (tʃe-)'papi '..., antebraço'.

o) SIR oi, oita.

497. *poaitsu* ? 'sonhar'

TEM puajhu. PAT aihuβ. TUP posuasuba. YRL kerpi. SIR kuu. GUN aesara?u. GUP (tʃe)kerai. TXI (a)'paju. IZO (a)'paju, (a)'paihu, (a)'paiu. CHA (a)'pau

498. *poāg^watʃu ? 'polegar'

a) PAT puahū. TUP moāg^wasu. GUN nek^wag^wasu. GUP k^wā g^wasu.

o) TEM pu?a. YRL deduasu.

499. *poāpe* 'garra, unha da mão'

a) ASU koape. TEM pope. AVA pwōpe. ASX poāpe. UWW popē. TEH poēpe. KAY h^wape. WYA puāpē. WYJ puāpē. EME poapē. URB poāpe. TUP puāpe. GUY poāpe. SIR oāē. GUN poapē. GUP poapē. TXI pāpe. CHA poāpe. GAN poāpē. XET ĩpwape.

o) GUK pakā

500. *poβan* 'fiar'

a) ASU powon. TEM puwan. TAF pawin. KYZ powan. ASX piwin. TUP poβan. GUN powā. GUP (a)povā.

o) TAF pamamik. TXI mopia. XET -ma'žwa.puj

501. *poj 'alimentar'

a) TEM poj. TUP poj. YRL puj. GAN i-poj-ta.

b) ASX moŋaro. TUP mōŋaru. GUP (a)moŋgaru. ASUmoŋaro. TXI(a)moŋaru.

o) YRL tsemuta. GUN karu, dżakaruporā.. TEM mo-emi?u. SIR esi giirī mukāmu.

502. *poka ? *pē ?. 'torcer'

a) TAF pakā. GUN poka. TXI (ai)'poka. GAN (ai)poka, ajapa, ajapi. GUP (ai)poka, (a)mokare.

o) TEM muwaŋ, aw, pepir, zapar. KYZ tiami. TUP pepira. YRL pumika. TUP kamika, moŋemaŋa. GUK pa, pura.

503. *poka?u ? 'embriagar-se'

a) TEM moŋa?u. GUN poka?u. YRL ka?u. GUP (a)moŋa?u.

o) PAT ehag^{wi}iriβ. SIR kak^wa. KOK tsai-paura. TUP maseβejpora, monaβejpora. TXI (a)ha'waipo. IZO (a)havaipo

504. *pokok 'tocar'

a) TAF pakak. TUP popok. GUN poko. GUP (a)poko, (a)povivi. SIR oko erese.

o) PAT motig, poβotig, moŋi?iŋ. TUP aβaikiβika(se). TXI (ai)a'wiki / pokuig^{wi}. IZO (ai)a'wiki. CHA (ai)a'wiki

505. *popi?aβ* 'ferrão'

a) TUP popiaβ. GUN popi?a, ipopia.

o) TEM həkəj, porupi, temekir. SIR k^larak^wa

506. *por- 'conteúdo'

a) TEM purer. TUP por-a. SIR o. TXI ('i)po.

o) GAN pipia

507. *por 'pular'

a) TEM por. SRU por. KYZ por. ASX pat. PAT por. GUJ popo. URB opor. ANA upo. ANA upo. AUA upa. TUP por. YRL puri. SIR ho. TUP popora. GUN po. GUP (a)po, (a)popo. TXI po. GAN po. GUK o-po. XET po.

o) TAF tʃe-mamat. PAT puruŋ, iβapi. GUK kombo.

508. *porakar* 'encher 1'

a) TUP porakar. YRL purakari.

o) TEM an, zuzaw, muhik. TAF tʃig . ASX minuem. TUP mopuŋa, poaŋa, mopora.

509. *poraŋ 'bom 2 (bonito)'

a) TEM puraŋ. GUJ parā. TUP poraŋ. YRL puraŋa. KOK eran. GUY porā. SIR turā, kia-jā. GUN iporā, porā. GUP porā. TXI porā. GAN poraŋ. GUK purā.

b) KAP piri. AMD piri.

o) TXI (tʃe-) 'kawi. XET hɪwaj' ndej. TAF ārōārō

510. *poratsej* 'dançar'

a) ASU parahai. TEM poratsej. SRU purahaj. ASX porahaj, puraaj. EME poraha t. URB parahai. ANA parahā. TUP porasej. YRL purasi. KOK puratʃi.

o) TAF maanan. PAT jiroki, pi, urerupi, nipihipē. GUY piboi. SIR dzeroki, tʃurukuri. GUN dzeroki. GUP jeroki 'danza'. TXI (a)mo'waila 'bailar.hisp.' / (a)ropo

511. *potar* 'querer'

a) ASU opotan. TEM putar. TAF patan. ASX o-potat. PAT potar. URB putar. AUA aputa. TUP potar. YRL putari. GUN pota. GUP (ai)pota. TXI (ai)pota.

o) KOK tseta

512. *poti?a 'peito'

a) PAK potʃi?a. TEM puti?a. SRU putʃi?a. AVA po'tʃia. ASX potʃi?a, puti?a. AWT putʃə-nə. API pasi?a. AMD potʃi?a. PAT poti?a. WYA posi?a. WYJ posi?a. URB piʃi?a. ANA putʃi?a. TUP poti?a. YRL puti?a. GUY potʃia. SIR etia. GUN potʃi?a. GUP piti?a. TXI pi'tia. CHA pi'tia. GAN poti?a. XET ipa'ćjá, ipa'sa.

o) IZO (se-)pitiāka. GUK javā ?, pane

513. *pofi 'camarão'

a) TEM puti, muti. PAT poti?ã. URB muſi. TUP poti . GUY potſi. GUP poti. TAF matſi-ſig.

o) YRL kamarã, GUN kamarã.

514. *potir 'flor'

a) ASU potir-a. TEM putir. AVA potir. KYZ iwotir. ASX potir-a. API ivotir-a. AMD ipotir-a. PAT potir, iſitir. KAY potit. WYA potir. WYJ poti. EME potik. GUJ miti. URB putir. AUA puti. TUP potir. YRL putira. GUY potir. GUN poti. GUP poti. TXI poti. GAN iſoti. GUK puti. TAF ſiwati. TEH iwatiſ. GUP ivoti. TXI (i)'poti.

o) KOK sisa. XET dzabote'raſe, apoterame.

515. *potsaſ 'remédio'

a) ASU pohañ-a. TEM muhaſ, puhaſ. TAF mahig. ASX mohiſ-a. PAT pohañ, mohañ. EME ipuã. GUJ pohã. URB puhã. ANA puhĩ. TUP posañ. YRL pusaſa. KOK mutſerõ-sa. GUN poã. GUP pohã. TXI poa / moa. GAN pohãſ. IZO mõa, se-põa.

516. *potsiſ 'pesado'

a) ASU pohoj. TEM puhij. TAF pooj. ASX pohoj. API pohoj. AMD pohii. TEH pohii. PAT pohij. KAY powij. WYA poiſ. WYJ poiſ. EME pohi. GUJ ipaj. URB puhii. ANA puhĩ. TUP posij. YRL puse. SIR usi. GUN ipo?i. GUP po'hii. TXI poi. CHA 'poi. GAN pohij. GUK pwi. XET paë, 'pa.

517. *po?i 'fino'

a) TEM pu?i. WYA po?i. WYJ po?i. TUP po?i. SIR eo. GUN po?i. GUP po?i. TXI poi.

b) API nianami. AMD nianimi.

o) PAT iſiſika?ſi. KAY i?iwa?i. YRL kai. KOK mimijnuura. TXI (tſe-) 'piru, XET 'kondo. TAF piã. GUK pitë, pite, mbi

518. *po?ir* 'soltar'

a) TEM pu?ir. KAY poit. GUN po?i. GUP (a)poi. TXI poi.

o) TEM hok, eruzan. ASX itik. TUP raſa(jo), samoka. SIR sururu-ruru. GUP (a)haite, (ai)piſkui tape, (a)kaſi 'largar, soltar'

519. *puka 'rir'

a) ASU poka. TEM puka, muka. AVA puka. ASX poka, puka. UWW poka. PAT puka. KAY huka. WYA puka. WYJ puka. URB puka. EME dzeka. GUJ maka. ANA pukã. TUP puka. YRL puka. GUY puka. GUN muka. GUP (a)puka. TXI (a)puka.

o) SRU tſimeria. PAT ho, jai. XET -dzaj, 'dzozzi

520. *puku 'comprido'

a) ASU poko. TEM puku. PAK pokõ. SRU puku. TAF poko. AVA puku. KYZ puku. ASX poko, puku. AWT puku. API puku. AMD puku. TEH puku. PAT puku. KAY wuku, ihuku. WYA puku. EME puku. GUJ puku. WYJ puku, poko. TUP puku. YRL puku. GUY puku. GUN poko. GUP puku. TXI puku. GAN puku. GUK puku.

o) PAT k^waju, ?mag. XET ko.dja, kodzjã, kuzi

521. *pumi* 'afundar'

a) TEM pumi, PAT pimi, TUP pumũ.

o) GUJ piſi. YRL yupipika. SIR atſiimĩ, amurikiraa. GUN emoiſe. KYZ ipiwik. GUP (a)mbopiſkui

522. *pupur* 'ferver'

a) TEM pupur. ASX puput. PAT pupur. TUP pupur. YRL mupupuri. GUN mopupu. GUP (o)pupu. TXI pupu.

o) PAT moſſir, moruru, motipaſ. KOK uraraka-n.

523. *purake* 'poraquê'

a) TEM murake. ASX purake. PAT muraki. URB purake. YRL purake. KOK purake.

524. *puru?a* 'grávida'

a) TEM puru?a. TAF poro?ã. PAT puru?a. TUP puru?a. YRL puruã. GUN puru?a. GUP ipuru?a. TXI pu'rua.

o) PAT puru?ahimim, piſiar.

525. *pu?am* 'levantar 2'

a) TEM pu?am. ASX pu?im. AMD pu?am. PAT po?am. KAY o-?uh^wam. TUP puam. YRL puamu. GUP mopu?ã. TXI (a)mupũa / (a)pũa. CHA (a)mupũa / (a)pũa. GUK pwã. XET pwõ. GAN a-pũã, aſi.

o) TXI mivate. TAF ſawãopit. GAN aſi

526. *puʔam ‘estar de pé’

a) ASU poʔom. TEM ʔam. KYZ ɸuʔam. ASX poʔom. API puam. PAT -ʔam. KAY -ʔam. WYA puʔã.
WYJ puʔã. EME poʔam. URB ʔã. ANA puʔi. TUP am. YRL puʔãmu. GUN puʔã.

o) TAF tʃop. TXI (a)jeʔmboi

527. *pi ‘pé’

a) TEM pi, mi. SRU pi. TAF mi. AVA -pi. KYZ pi. ASX pi. AWT pi. API pi-a. AMD pi-a. UWW pi-a.
TEH pi. PAT pi. KAY pi. WYA pi. WYJ pi. EME pi. GUJ pi. ANA pi. AUA pi. TUP pi. YRL pi. GUY
pi. SIR i. GUN pi. GUP pi. TXI pi. GAN pi

o) XET purũ’ha

528. *pi ‘picar 1’

a) TEM pi. GUN pi. GUP (a)jopi.

o) GUP (ai)suʔu, (ai)kutu. PAT koʔõ, moʔaopaß. TXI impopia ‘picadura’

529. *pi ‘tocar (inst.)fl.’

a) ASX pi. PAT pi. TUP pi.

530. *piatsaß* ?? ‘tecer’

a) TEM piawah. TUP piasaßa. GUP (ai)piaha.

b) KYZ piruŋ. PAT pirun, ojißir.

o) ASX papiat. TUP pemaŋo. YRL pumana. SIR tiru atʃao. GUN omowiwiʔ. TXI (a)ñõpe “..., tranzar” /
ñompe / (a)mbapo.

531. *pikuj*? ‘remar’

a) TEM pikwi. TAF pikoj. TUP pukuj. YRL pukũj. GUP (a)ipi’kui. TXI pigʷira.

o) AVA a-widzodzok. PAT pißur. KOK jukupi. SIR amã aibu-ibu. TUP ipapukuja. GUN ejpiwu

532. *pikuʔi* ‘rolinha’

a) TEM pikuʔi. ASX pikuʔi. URB pukuʔi te. AUA pikui. TUP pikepeßa. GUN pikuʔi. GUP pikuʔi. TXI
pikui.

o) GUP pikasu, jeruti

533. *pikir ‘peixe pequeno’

a) TEM pikir. API pikir-iʔi. GUN pikir.

534. *pino*? ‘urtiga’

a) AWT pinu. TUP pino. YRL pinupinu. GUN pinõgʷasu. GUP pinõ. GAN pĩno. GUK pino. XET ‘põna.

b) TUP taramiarana. GUN tramiarã.

535. *pipe ‘dentro de’

a) ASU ipipe. TAF pipe. KYZ pipe. ASX ipipe. PAT pipe. KAY pupe. WYA pupe. WYJ pupe. EME
pupe. ANA pipa. TUP pupe, upe. GUN ogʷipe. ipipe (GUP). GUP pe, pi, ‘pipe, koti’pipe. TXI ‘pi-pe.
PAT ipipe.

o) PAT pe, ßo, ißiter. TUP kʷrupe. SIR eie, ehie. KOK kʷarape ura. XET po’gwira (de casa)

536. *pipor ‘pegada’

a) TEM pipor, mipor. TUP pipor. GUN mipo, mipore.

o) AVA o’moki, aropwik. TUP akipʷera. GUN mipore

537. *pita ‘calcanhar’

a) ASX pita. PAT pita. TUP pita. SIR ita. GUN pita. GUP pita.

o) YRL piwapikasawa.

538. *piruŋ* ‘pisar’

a) TEM pironŋ. KYZ piruŋ. PAT piruŋ. TUP piruŋ, puruŋ. YRL piru. GUN pirõ. GAN (a)pĩ’ru. GUK
pirõ. TXI (a)pĩro. GUP (a)pirũ.

o) SIR sei, he akãmi. TUP soka. ASU moi. GUP (a)joso. XET ‘põŋo. TEM apipik. ASX hak. PAT
pirihunuhũ

539. *piruã ‘umbigo’

a) TEM piruʔã. ASX puruʔi. GUJ parawã. URB puruʔã. ANA puruĩ. TUP piruã. YRL muruã. GUY
puruã. SIR iruã. GUP puruʔã. GAN pĩruã. GUK pruã. XET pøru’a, paru’a.

o) PAT piʔa, uʔã KOK tsewi. GUN koroʔũ

540. *pirikitiʔi* ‘rim’

- a) PAT pīrikitiʔi. TUP pīrikitū. SIR rikiʔi. GUP pitikiriʔi. GUK kitʃi. XET -pa'kači.
o) TAF kohā. YRL piawiwī. GUN hikiratʃi. TXI tumi
541. *pītaŋ 'vermelho 2'
a) PAK putōŋ. TEM pītaŋ. WYA pitā. EME pitā, pītaŋ. KOK pītani. SIR itā. GUN pitā. GUP pītā. TXI pīta. GAN pītā.
o) TEH pinimeawe. KAY iwaŋ
543. *pītawari* 'bem-te-vi'
a) WYA pītawari. WYJ mitawari. URB pītawā. TUP pītaŋa ?? . GUN mitādžari ??
o) TEM ware-ruʔi. YRL tatu kīju.
544. *pīter* 'meio'
a) ASU ipīter-ipe. TEM apīter. KYZ pīter. PAT pīter, mīter. TUP pīter. GUN mīte. GUP mīte. TXI pīte.
o) ASX ipīteripe. TUP ag^we, kua, paū, ŋopaū. PAT paʔ
545. *pīter* 'beijar'
a) TEM wa-pīter. TUP ai-pīter. GUN odžurupite.
o) KOK tsetuni. TXI jurumpoja / (a)etū "besar"
546. *pīter* 'chupar'
a) TEM pīter. TAF pītet. ASX pītet. AMD pīte. PAT pīter. KAY pītet. EME putet. GUJ mītete. URB pīter. TUP pīter. YRL pītera. GUN pīte. GUP (ai)pīte. TXI (ai)'pīte. IZO (ai)'pīte. GUK pīte.
o) PAT ereβ, kaʔmu. KOK tʃutʃu. TUP suβana. TAF tikon.
547. *pītu* 'respirar'
a) ASU ipīto-hem. TEM pītu. SRU a-pītu-ren. ASX ipīto-hem. PAT pītu. KAY je-pītu-erut. GUJ mīti. TUP pītu.
GUN pītōʔē. GUP (tʃe)pītuhē /pītu. TXI pītūe. GAN pītu.
o) URB iʔā. SIR iabu. TUP jeβika. XET paj 'respiração'. PAT ŋapīŋekij
548. *pītun* 'noite'
a) ASU ipīton. TEM pītun. SRU ipīton-a. TAF ipīton. KYZ ipīton. ASX ipīton-a. AWT pītəm-. -u. API pītun-a. AMD ipītun-a. UWW ipūtun-a. TEH epītun-aii. PAT ipītun. KAY ipītun. WYA pītū. WYJ pītū. URB pītun. AUA pītū, pītō. TUP pītun. YRL pītuna. GUY pītū. TUP putun. GUN pītu. TXI pītū. GAN pītū. GUK pītō.
o) AVA piadzē, piadzā. GUJ patarahā. SIR isa, hisa. GUP pihare
549. *pītuʔu* 'descansar'
a) TEM pītuʔu. PAT pītuʔu. TUP pītuʔu. GUP (a)pītuʔu. TXI (a)pu'tuu. TUP putuʔu
o) ASX perap. TUP momītūē. GUP (a)jatiko. TAF tʃemakoʔe, tʃepītuʔak
550. *pītsa* 'noite 2'
a) WYA pīa. WYJ pīa. EME pīa. KOK ipītsa. GUY pītsa. SIR hisa,isa. TXI piare. GAN piha. XET pīa.
o) ASX karuk. API kaaru. GUK tʃama, tʃavā.
551. *pītsatsu* 'novo'
a) ASU ʔiāho-a. TEM pīahu. TAF ʔiāo. ASX iāho, ʔiāu. AMD pīahu. PAT pīahu. KAY pīau. WYA pīau. WYJ pīau. GUJ pīahu. URB pīahu. ANA jahu. EME pīo-katu. TUP pīsasū. YRL pīasaju. GUY pīatsū. SIR iasū. GUN ipīaʔu. GUP pīahu. TXI pīau. GAN pīahu.
o) KYZ akīr. PAT βoja, iβīr. TUP iβīra, kira. GUK po'u, mbo'u. XET i'džīwa, 'tewote
552. *pītsāpē* 'garra,unha do pé'
a) TEM pīəpe. AVA -pēpe. WYA pīāpē. WYJ pīāpē. URB pīāpe. KOK pītsape. SIR iāē. GUN pīāpē. GUP pīsapē. GAN pīāpē. XET pē čape, puŋjape.
o) IZO (se-)pīhāita. GUJ pīpīʔā
553. *pītsik* 'pegar'
a) ASU pīhiŋ. TAF pīik. KYZ pīig, pīik. ASX pīhik, pīik. PAT pīhiŋ. WYA pīi. WYJ pīi. GUJ api. URB pīhik. ANA pīhi. AUA api. TUP pīsik. YRL pīsika.
o) PAT g^war, man, tiβ. GUN džopi. TUP ara, jarara. GUP (a)mona,(a)ja. TXI a)moāña, (a)māña
- 554 a. *pītsik* 'agarrar'
a) TEM pīhik. PAT pīhiŋ. SIR isi. KOK petʃi-ka. GUP (ai-)pīhi, ipisi

o) GUN edzopi, TUP momeβa, moapira. SIR isite, tikae. GUP (je)po'jai / (a)je'pi.

554 b. *pitsik ? 'segurar'

a) KAY pihik. TUP pisik.

o) TEM zakok. PAT g^war. YRL pitasuka. TUP reko. GUN dzopi

554 c. *pitsik ? 'tomar 2'

a) PAT pihig. TUP pisik. SIR isi, isirō. GAN pisi. GUK pitfi.

o) TUP pisirō. GUP (ai)pihi, (a)japihi. PAT pojuka.

555. *pi?a 'figado'

a) ASU pi?a. TEM pi?a. SRU pi?a. TAF mi?ā. PAT pia. KYZ pi?a. ASX pi?a. API pi?a. AMD pi?a.

TEH pi?a. PAT pi?a. WYA pi?a. WYJ pi?a. URB pi?a. ANA pi?ā. AUA pi?i. TUP pi?a. YRL pi?a.

GUY pi?a. SIR ia. KOK pina. GUN pi?a-k^we, pikiratfi. GUP pi?a. TXI pia. GUK pia'a, pi. XET ipi'a, ip^wi?a.

o) KAY ipere

P^w

556. *pwaj 'mandar, ordenar'

a) TEM kwaj. PAT kwaj. ASX pwaj. TUP puai, ukara. SIR k^wa, ukara. GUN dzok^waj.

o) GUP (a)mondo tje je?ē, (a)je?ēmondo "disponer, mandar". TXI heiha / (a)jokai

557. *pwan 'passar 2'

558. *pwā 'dedo'

a) ASU koa-pe. TEM kwə. ASX pu̇. AMD puā. UWW pūā. KAP pua. PAT pūa. KAY h^wā-?i. EME poān. AUA pōa. TUP pwā. YRL pu. KOK pwa. SIR k^wā. TUP mwā. GUN k^wā. GUP k^wā. TXI (tje-) poāka. GAN mwā. GUK pakā.

o) AVA a'wapo '..da mão', nepiapoʻa, ipi'aʻw'a, awa'piō. XET ci.pa, 'ʻūmiaj. TAF maākiḡ
YRL dedu

559. *p^war. *pwar L 'amarrar 2'

a) TEM k^war. TAF qan?. KAY h^wat. WYJ ok^wa. TUP pwar. SIR k^wa.

o) TUP mamana, SIR tʃuka te

560. *p^weraβ 'sarar'

a) TEM k^weraw. KYZ φerap. ASX perap. KAY h^werap. WYA p^wera. WYJ p^wera. ANA p^wara. TUP p^weraβ. TXI (a)'k^wera / moŋ^wera. GUN k^werāma.

b) ASX ka?ē. PAT ka?ē, nimonan, nimo?naŋ.

c) YRL k^wekatu. GUK kajā, kuvi'a, wē. XET ha'tʃegwa

R

561. *ramo 'agora'

a) ASU rame. ASX rame. GUJ ramō. URB apo. TUP ramo. YRL ramē.

o) AVA ei/ema. AMD kiko. TUP aŋ. kojre, YRL kuiri, KOK iku, SIR gote, kote, ko. GUN aŋe, aŋi. TEM ku?ir, kuri. TAF hī, hīre, karē. KYZ ?awamue. AMD kiko. PAT aŋ^wamo, ŋ^we, kiro, kirog^we, nuβēi. GUP ko?aga ?, 'aga. TXI añave. GAN ku'ri. XET ona'mawe

562. *rati?u ? 'sogro'

a) TEM rati?u. GUN ratiu.

o) ASX jara, atu?uw-a. TUP menuβa. YRL atiwa, sugru. SIR erāmēj. TUP atuuβa. GUP ru anga, tuva anga. TXI 'mendu 'diz a nora' / (tje-)ro'waja

563. *ratso ? 'levar'

a) ASU eraha. TEM raha. TAF raā. ASX eraha. PAT oho, uk^waβ. TUP raso. YRL rasu. KOK rutsu. SIR rao, raso. GUN dzara?a. GUP (a)raha. TXI (a)'ra, (a)raha. IZO (a)'ra, (a)'raha. CHA (a)'ra. XET dzo'sa, 'ra.

o) TUP upira.

564. *reko 'ter, possuir'

a) ASU ereka. TEM reko. ASX raka. PAT eko. TUP reko. SIR reko, reka. GUN ereko. GUP (a)reko. TXI (a)reko.

o) YRL aik^we. TUP rokuβa. TXI (a)nōi

565. *-roβ* 'amargo'

a) TEM ro, iro. SRU irow. TAF rap. ASX rap. PAT roβ. URB ro. TUP roβ. SIR ro, roo, rej. GUN iro. GUP ro. TXI ro, 'iro. GAN i-roβ-ae. KOK irawa. YRL irawa.

o) TUP aka. GUN tai. PAT ajahiβ. XET 'ʔaxhĩ, aera

566. *roirō 'odiar'

TEM roiro. TUP roirō. KOK jumirara. TUP amotareima. GUP (tʃe)piʔaro, (tʃe)piʔarē. TXI (a)mitarēi / (a)ɲemotarēi / masi. IZO (a)motarēj. CHA (a)mitarēj

567. *roʔi 'frio'

a) ASU roʔi. PAK roʔi. SRU ruʔi. AVA iłowi, iłoiw. KYZ oʔi. ASX roʔi. AWT d-ohi. AMD iroi-tʃaɲhim. TEH raʔi. PAT roʔi, roi-tiaɲ. KAY e-roʔi-tsan. WYA roʔi. GUJ hai-tʃa. ANA ruhi. TUP roʔi. GUY roi. SIR rui. GUN roʔi. GUP roʔi. TXI roi. GUK rui, dui.

o) TAF ɔʔiig. UWW raʔu. YRL usaɲa. KOK tsire. SIR ediisēj, erisā. XET arājdzɔ, rajʔza

568. *rur* 'trazer'

a) ASU eron. TEM erur. TAF rot. KYZ rut. ASX erut. PAT erur. GUJ ru. URB erur. ANA eru. TUP rur. YRL ruri. SIR ru. GUN e-ru. GUP (a)ru,(a)ruruka. TXI ('a)ru. XET ro.

569. *ruru 'inchado'

a) TEM ruru. WYA ruru. GUJ ruru. WYJ ruru. EME luru. TUP ruru. GUP ruru.

o) YRL puɲa. KYZ awu

570. *ririj* 'tremer'

a) TEM ririj. PAT hij. GUJ riri. URB ririj. TUP ririj. YRL riri. GUN rir^{wi}.

o) ASU papiɲ. ASX papiɲ. PAT jimopapa. YRL titika. TUP titik, tutuk, susuɲ. TUP oosisija

T

571. *taβ 'aldeia 2'

a) TEM taw. TAF tam. ASX tawa. KAY tawet. TUP taβ. YRL taba. GUP tava. GAN taβ-a.

b) EME rena. URB hena.

o) GUY okar. SIR tutʃua, dutʃua. GUN tekoʔa. TXI (tʃe-) rēta, tēta. XET akə'əma, aka'māja

572. *taitetu 'porco do mato,cateto'

a) TEM taitetu. AVA taitetu. KYZ tajtetu. API taitetu. UWW taitia. TEH kaitetu. PAT taitetu. EME taitetu. YRL taitetu. GUY taetetu. SIR taetetu. GUN taitetu. GUP taitetu. TXI taitetu. GAN taitetu. XET taiteto.

o) SRU tʃiwaʔa. TAF tʃiwāhā. ASX tiwʔa. GUK mirotʃĩ

573. *tajatʃu 'porco do mato, queixada'

a) TEM tazahu. TAF tʃātʃāo. AVA ta'zau, taj'au. KYZ tajau. ASX tadzau. API tasao-a. UWW taihua. PAT tajahu. EME tazau. GUJ tʃahu. URB tajahu. ANA taju. TUP tajasu. YRL tajasu. GUY tajatsu. SIR titʃasu. GUN tadzasu. GUP tajasu. TXI tajasu. GAN tajatsu, tajasu. GUK tʃatʃu.

o) GUK kande. XET ha.gəje'hīwaj

574. *tak^war 'taquara'

a) TEM tak^war. KYZ tak^war-a, taak^wat. ASX taukar-a, taukar-i. WYA tak^wari. WYJ tak^wari. GUJ tak^wara. TUP tak^war. KOK takara. GUY tak^war. SIR tak^wa. GUN tak^wa owi. GUP ta'k^wara, tak^wavusu, tak^warusu. TXI takwarāsi. IZO takwarerāhi. CHA takwarāsi. GUK takwa. XET ta'kwa, tagwa.

o) EME k^waman. GUK kratʃira

575. *tamanuʔa 'tamanduá'

a) ASU tamanowa. TEM tamanwa. ASX tamanuʔa. PAT tamanua-ʔi. EME tamanua. GUJ tamanuʔa. ANA tamanuā. TUP tamanua. KOK tamani. GAN tamanua-i.

o) TEM kupiʔi-war. URB mijarai, mijarai puʔi. YRL wawiri. SIR ātā. GUN kag^ware. GUP jurumi, kaguare, joki. TXI apirakwa / tāmi. CHA api'arakwa, tāmi. GAN jurunĩ. GUK kware, pitera'gi. XET 'moko, hōhe'aj

576. *tamoata ? 'tamoatá'

a) TEM tamwata, tamata. PAT amutaʔi. GUN tamoata.

577. *tamujeʔeɲ* 'assobiar'

a) TEM tamizēʔeɲ. ASX tamudzeʔeg. UWW tamō eʔeɲa. YRL tamujā. GUN tōɲeʔe, etūpeʔē.

578. *tanimuk 'cinza'

a) TEM tanimuk. ASX tanumuk-a. API tanimug-a. AMD tanimuk-uhu. TEH tanimug-a. WYA tanemu. WYJ tanimu. URB tanimuk. AUA tabuko. TUP tanimuk. YRL tanimuka. KOK tanimuka. GUY tanimu. GUN tanimu. GUP tanimu. TXI ta'nimu, tanimo. GAN tanimu.

o) SIR tataba, tatava. GUP kusug^we. XET tataw.pa, tatabuj. ASU tatapisa. PAK tataiβa. ASX tatapĩj. KAY tataopap. PAT kuhuβ 'cinzas brancas'. AVA tataopāwā, opə'wa. GUK krembu, tata krembu.

579. *taɲara* 'tangará'

a) TEM taɲara. ASX tagara. PAT taɲara-uhu. TUP taɲara.

580. *taper 'aldeia antiga'

TEM taper. TUP taper-a.

581. *tapen* 'tesoura (ave)'

a) TEM tape-tapen. KAY tapen. GUN tāpe, hapĕ.

o) PAT g^wirareiβuku. YRL piraja?. TUP karipira. GUK bwa kakō

582. *tapiti 'coelho'

a) TEM tapiti. AVA ta'pitʃi. ASX tapiti. TUP tapiti. GUY tapitʃi. SIR tiisi. GUN tapitʃi. GUP tapiti. TXI tapiti. GAN tapiti. XET tiisi.

o) GUK tʃa, kitʃaɲi, tʃaɲi

583. *tapiʔir- 'anta'

a) ASU tapiʔir-a. PAK tapiʔir. TEM tapiʔir. SRU tapiʔir. TAF tāpiʔit. AVA tapiʔ-a. KYZ tapiʔir-a. AWT tapuʔi. API tapiʔir-a. PAT tapiʔir. AMD tapiʔir-a. TEH tapiʔi. UWW tapir. ASX tapiʔir-a. KAY tapiʔit. WYA tapiʔir. EME tapiʔir. GUJ tapiʔir. URB tapiʔir. ANA tapiʔi. AUA tapii. TUP tapiʔir. KOK tapira. YRL tapiʔira kaʔapura. GUN tapiʔi (dos antigos). GAN tapiʔi. XET tapiradzo.

b) YRL moreβi, more. GAN moreβi. mborevi. TXI mbo'rewi / morevi. GUP morevi

o) YRL tawara. SIR eāk^wātoɲ. GUP guasu ju^w, ju^w megua XET iraza, hajkō

584. *tapiij 'casa provisória'

a) TEM tapij. EME tapiit. ANA tapi. TUP tapij. GUN tap^wi, tap^wiʔi. GUP tapii. TXI tapii. GUK tapi. XET tapuj. KOK tapu. SIR tai, tej.

585. *taraβe 'barata'

a) TEM tiriwe. TAF anawe. AVA taɾape-ɾap. EME arawe. URB tarawe. AUA harawe. TUP araβe. YRL arawe. GUN tarawe. GUP tarave. TXI ta'rawe.

o) ASX aperewu. SIR guʃura, tatu

586. *taraʔir- 'traíra'

a) TEM tərəʔir. TAF taneʔit. ASX tareʔir-a. EME tarihit. GUJ taraʔira. URB tereʔir. TUP tarair. YRL taraʔira. GUN tareʔi. TXI tarei.

o) PAT pirauhu

587. *tata 'fogo'

a) ASU tata. PAK tatā. TEM tata. AVA 'tata. SRU tata. TAF ātā. KYZ tata. ASX tata. AWT tatā. API tata. AMD tata. UWW tata. KAP tata. PAT -ata. KAY tata. WYA tata. WYJ tata. EME tata. GUJ tata.

URB tata. ANA tatā. AUA tafī. TUP tata. YRL tata. KOK tata. GUY tata. SIR tata. GUN tata. GUP tata.

TXI tata. GAN tata. GUK tata. XET ata.

o) KOK tseni

588. *tatapij-* 'brasa'

a) TEM tatapij. TAF ātāpĩj. ASX atapidz-a. TUP tatapijn-a. GUN tatapi. GUP tatapĩ i / tatapĩ resa. TXI tatāpi. GAN tatapĩj. XET tatōpuj.

o) PAT tanimug. KOK tatape-kana. GUK tapā

589. *tatatiɲ 'fumaça'

a) ASU tatasij-a. PAK tatatʃin-a. TEM tatatiɲ. SRU tatatʃin-a. AVA tatatʃin. KYZ atasij. ASX tatatʃin.

API tatasij-a. AMD tatatʃin-a. TEH tatāti. PAT atati. KAY tatatsij. WYA tatasij. WYJ tatasī. EME

tatatsij. GUJ tatatʃi. TUP tatatiɲ. KOK tatatini. GUY tatatʃi. SIR tataʃi. GUN hatatʃi. GUP tatafi. TXI

tatāti. GAN tatafi. GUK tatʃi. XET tataʒi.

o) AWT dʒatʃi. PAT enihunuhū

590. *tatu 'tatu'

a) TEM tatu. TAF tāto. ASX tatu. AMD tatu. PAT tatu. EME tatu. URB tatu. AUA tatu. TUP tatu. YRL tatu. KOK tatu. GUY tatu. SIR tatu. GUN tatu. GUP tatu. TXI tatu. GAN tatu. GUK tatu. XET tatu.

o) SRU sapewa. GUK kiriii

591. *tatsiβ ‘formiga’

a) TEM tahiw. GUJ tahi. URB taʃi. AUA tai. GUN tai. SRU tahiw. TAF tāip. YRL tasiwa. KOK tsatsiwa. SIR tasi. GUN taʔi. GUP taʔhi. TXI tasi. GAN tahi, tatsi

o) TUP isa, supia, sebitu. motepeka. GUN kakami, akekē, araraʔa, taʔi pita. GUP kivukivu ‘..león’. TXI ākīke, isagua, isau. XET arara. TAF tokanit. GUK tairē

592. gavião *tawato

a) TEM zawato. PAT tag^watoʔi. WYA tawato. WYJ tawato. URB tawato. EME tawato se. TUP tag^wato. GUY tag^wato. GUN tag^wato. GUP tag^wato. GAN tagwato.

b) ASU k^wano-a. UWW k^wanu. ASX k^wanu, ok^wanoraj. KAP k^wanu. PAT k^wanu.

o) AVA kaʔakarā, kaʔkara, karʔkara. SRU sapukania. GUJ iruhu. GUY itʃua. SIR mitʃu, daatʃe. YRL karipira, wirawasu. TXI kuirapinta ‘aguilla’ / g^wirake. GAN japakanĩ, tagwatoju. GUK kimirā, daje, torā. XET ŋwiʔrāw, piaʔkə

593. *taʔir ‘filho (do varão)’

a) TEM taʔir. KYZ aʔir. ASX aʔir-a. UWW tair-a. PAT aʔir. KAY h-ait. EME raʔit. GUJ taʔir. URB taʔir. AUA taʔi. TUP taʔir. YRL taira. KOK taira. GUN taʔi. GUP raʔi. IZO ‘taji, tai.

594. *teju. ‘lagarto’

a) TEM tezu. ASX tedʒu. TEH tezu. PAT teju. GUJ teju. ANA teju. TUP teju. YRL teju. GUY teju. GUN teju. GUP teju. TXI teju. GAN teju. GUK teju.

o) TXI mit, iak. KOK jakuaru, jakari. TUP tejug^wasu, sarapopeβa, jakare-pinima, urura. GUP jiva ipi. GUK mirande (sp.). XET ‘mboj

595. *tepiti* ‘tipiti’

a) TEM tepiti. EME tapesi. URB tepeʃi. ANA tupetʃi. TUP tepiti. YRL tipiti. GUN tʃipitʃi, adzaka pitā. GAN tepiti.

o) PAT iamihafβ

596. *timo ‘timbó’

a) TEM timo. PAT timo. EME simo. GUJ tʃimo. URB ʃimo. YRL timu. GUY tʃimo. GUP timo.

o) GUP pakara

597. *tiŋ ‘branco’

a) PAK tʃiŋ. TEM tĩ ŋ. SRU tʃiŋ. TAF siŋ. KYZ siŋ. ASX tʃiŋ. AMD tiŋ. TEH tin-aim. PAT tiŋ. KAY tsiŋ. WYA sĩŋ. WYJ sĩ. EME tsiŋ. GUJ tʃũ. URB ʃi. ANA tʃi. TUP tiŋ. YRL tiŋa. KOK tini. SIR ʃi. GUN tʃĩ. GUP morotĩ. TXI ʃii, ʃi. GAN tĩ. GUK tʃĩ.

o) TUP morotiŋ. AVA moʔoʔtʃũ, oʔpituwo, daikiʔai. AWT tʃumeʔe. XET kaʔtaj

598. *tĩ ‘nariz’

a) ASU si-a. PAK ʒi. TEM ti. SRU tʃi. TAF tʃi. AVA awā-tʃi. KYZ siŋ. ASX tʃi. AWT tsĩ. TEH tĩ. PAT tĩ. KAY tsĩ. WYA sĩ. WYJ sĩ. EME tsĩ. ANA tʃi-k^wa. TUP ʃi. YRL ʃi. KOK ti. GUY tʃi. GUN tʃi. GUP tĩ, apingua. TXI (tʃē-)ti / ʃi. GAN tĩ.

o) API apĩj-a. AMD apuŋ-a. UWW apun. PAT apĩj, tiʔaʔmi. GUJ iapiawā, URB iāpũi, AUA apane. SIR ā. CHA (tʃe-)apĩwa. GUK piwa. XET dʒapwĩa

599. *tĩ ‘envergonhar-se’

a) TEM nu-ti. TAF tʃĩ. PAT no-tĩ. TUP ʃi. YRL ʃi. SIR ʃi. TUP moʃi. YRL muʃi. GUN ē-sĩ, o-tʃima. GUP (a)moʃi, (a)moʃi ndi. TXI (a)mōti ‘arcaísmo’.

o) TEM maranuŋ^war. ASX dʒiruti. PAT moteuhu. TUP maraara. TXI (tʃe-) māra.

600. *torok*? ‘rasgar’

a) ASU taraj. TEM tararak. ASX arak. PAT tararag. KAY torok. TUP sorok. SIR noro. YRL suruka. GUN o-soro.

b) TUP monorok. GUN monoro. GUP (a)monoro, (a)monoho, (a)moniri. TXI (a)monoro.

o) TEM muʔi. KAP piga. PAT jihaβ, moʔapihir. IZO (ai)kāri

601. *tuβitsaβ ‘grande 3’

a) KAY tuwijap, tujap. GUN tuitʃa. GUP tuvitʃa. TXI ‘tuitʃa. IZO ‘tuitʃa. CHA ‘tuitʃa. GUK vitʃa. XET háʔwĩa, harwiʒa. ASX uwiap.

o) GUK koʔu

602. *tuja, *tamũj ? ‘velho 1’

a) EME tamusi. URB tamūj. TUP tuja. GUY tuja. GUP tuja. GUN tudzaʔi. YRL tujuwe. SIR rāmēj. TAF imin.

o) AVA -'ʔima, ɪ'ʔim. UWW ɲumae. TEH ypiruapahu. KAY iwet. TUP g^waibī, tuɲaβae. TXI (tfe-)'netʃi / nimanete. GUK tʃi'vai pute, tʃoɲa've.

603. *tujuju* 'tuiuú,jaburu'

a) WYA tujuju. WYJ tujuju. TUP tujuju. YRL tujuju.

o) TEM zawiru. ASX wirapitinuū. PAT g^wirauhu

604. *tujuk* 'lama 2'

a) SRU tusuk. PAT tuju-ruru. GUY tuju. GUP tuju. GAN tuju.

o) GUP yuju, tavē

605. *tujuk* 'barro'

a) TEM tuzuk. SRU tusuk. KYZ tujuk. PAT tjug. URB tujuk. KOK tajuka. YRL tujuka. GUP tuju, ivihū.

o) ASX amina. SIR dutʃu. PAT ɲateʔum. TUP taβatiɲ, iβipitaɲ. GUN iapo, [tuju, GUP]. TXI tuju'apo. IZO tuju'apo. CHA tuju'api

606. *tukan* 'tucano'

a) ASU tokon-a. TEM tukan. SRU tukaɲ-ira. ASX tuken-a. PAT tukan. WYA tukā. URB tukān. WYJ tukā. EME tukane. GUJ takā. AUA tokō. TUP tukan. YRL tukana. GUY tūkā. GUN tukā. GUP tukā. TXI tūka. GAN tukā. GUK tokā. XET tūka

o) SIR disari.

607. *tukunare* 'tucunaré'

a) TEM tukunare. TAF tokonare. TEH tukunare. PAT tukunare-ʔi. ANA tukunara. YRL tukunare. GUY tukunare.

608. *tukur* 'gafanhoto'

a) TEM tukur. AVA tukuʔ-a. PAT tukuʔri. GUJ tukur. URB tukur. ANA kutu. TUP tukur. YRL tukura. GUY tukru. SIR tuku. GUN tuku, toku. GUP tuku. TXI tuku. GAN tuku. XET 'toko, 'toko, togo. PAT tukutiriguhu, tukuβapaʔar.

609. *tuɲ* 'bicho de pé'

a) TEM tuɲ. TUP tuɲ. KOK tuɲa. GUY tō. YRL tumira. GUN tūū.

b) PAT piahog

610. *tī* 'bico'

a) PAT tī. EME isi. AUA itsi. YRL fī. SIR eʃi. TUP fī. GUN ɪtʃi, ɪtʃi.

o) PAT timeβuhu, iʔa

611. *tupa* ??? 'esteira'

TEM tape, mjahaw. ASX miawa, miaʔawa. PAT pinotiɲ. KAY tuawi. YRL tupe. TUP patag^wi, takoapēβira. KOK parita. GUN tupa, k^warapēmi. TXI kaɲapēpe

612. *tupā* 'trovão'

a) ASU tupā. SRU tupo. KAP tupā. EME tupan. GUJ tapā, tapāna. URB tupā. ANA tupā. AUA topō. GUN tupā-k^were, kiapu.

o) TEM amansuna, anoɲ. ASX iwakonariɲ. PAT naraɲ. ASU aminaonaron. AVA o'pito- a, tiapo. TUP amāsunuɲa. YRL trovā. XET nəne'maga, 'a.na, ɪ'jadzi

613. *tutir* 'tio (irmão da mãe)'

a) TEM tutir. TAF totit. PAT tutir. ANA tuti. TUP tutir. YRL tutira. GUN tuti. TXI 'tuti.

o) GUY miaɲa. TUP uβa. IZO ('se)ru-'rai. PAT uβir

614. *tuʔi* 'periquito'

a) TEM tuʔi. AVA 'tui. ASX tuʔi. GUY tūi. GUP tuʔi.

o) ASU kikirā. KYZ piʔwa. API tasiapari. PAT kikiʔri, jurujuruʔi, eaʔitiʔɲiβeʔe. GUN eriwadza, riwadza. TUP anakā. GUP tuʔipara 'cotorra'. TXI sii / tuikire

615. *tī* 'urina'

a) TEM tī. ASX tī. KAY tī. TUP tī. GUY tia. SIR tfej. GUN tī. GUP tī. GAN tī.

b) KOK k^warukan. TXI k^wwaru

616. *tiβ* 'abundancia'

- a) TEM tiw. TUP tiβ
 b) GUP teta. KOK tʃita. SIR eata, eʃeseaa. GUN heta.
 617. *tik* ‘atirar 1’
 a) GUJ ti . TUP tik.
 b) YRL japi. GUN edʒapi. TXI (ai)’api. CHA (ai)’api.
 o) KYZ iw
 618 a. *tikir* ‘pingar’
 a) TEM tikir. KYZ tiki. KAY tikir. TUP tikir. YRL tikiri. GUN kiti.
 o) PAT tururu
 618 b. *tikir* ‘gota’
 a) ASX tikit. TUP tikir. GUN ikiti. GUP tiki, tikire. TXI ‘tiki.
 o) KOK tupita
 619. *tim* ‘plantar’
 a) ASU tim. TEM tim. TAF tim. KYZ tim. ASX tim. TUP tim-a. YRL tima. GUN e-po-ti. GUP (a)noti
 ~. TXI (a)māeti. CHA (a)māeti. PAT matetim.
 o) SIR tʃuta
 620. *tipoj*?. ‘tipóia,trapo’
 a) TEM tepoj, topoj. TUP tipoj. GUY tipoj.
 621. *tiriru* ‘bexiga’
 a) TEM tiriru. TUP tiuru. GUN teriru. GAN tiriru. XET tiuru.
 622. *tiririk* ‘arrastar’
 a) TEM tiririk. KYZ ma-nirik. PAT hirig. TUP siririk. GUN tereri, emotiriri. GUP (a)mbotiriri, (a)tiriri.
 KOK iririta.
 o) TUP monirik,ekija.
 623. *tiʔaj* ‘gancho’
 a) TEM tiʔaj. PAT teʔoiʔi . TUP tiāj. YRL tiāja. GUP tiʔai. TXI tiaij.
 o) SIR ua. GUP potāi. TXI tenai

TS

624. *tsaβiʔa ? ‘sabiá’
 a) TEM hawiza. PAT aβi-ohu. GUN haviʔa. GUP ha’via. GUK avia.
 b) WYA kurasiwe. WYJ kurasiwe.
 c) URB matupaka. ANA matupaka
 625. *tsapukaj ? ‘jirima, sapucaia’
 a) TEM zapukaj. TUP sapukaj. YRL sapukaj.
 626. *tsapukaj ? ‘gritar 2’
 a) TEM hapukaj. SRU apukaj. TAF hāpokāj. KYZ aʔukaj. ASX pukaj. PAT hapukaj. TUP sapukaj.
 GUN sapukaj. GUP (a)sapukai. TXI sapukaj. IZO (a)sa’pukej. CHA (a)sa’piki. GAN (a)tsapukaj.
 o) PAT jiroβiar
 627. *tseβoʔi ‘verme’
 a) ASU ewoʔi-a. SRU ewuʔi. ASX ewoʔi. API evoʔi-a. AMD h-eboʔi-a. TEH iβoʔi. PAT eβoʔi. SIR
 subui. GUP sevoʔi. GAN tseβoʔi.
 o) TEM amirikur, tapuru, pit. TUP isoka. KOK tsapani?. GUP iso, ivija ‘lombriz’
 628. *tsirik ‘correnteza’
 GUP siri.
 629. *tso ‘ir’
 a) ASU ha. TEM ha, ho. SRU ha. AVA o. KYZ o, u. ASX ha. AMD ho. PAT ho. KAY o. WYA o. GUJ
 o. URB o. ANA ho. TUP so. YRL su. KOK tsu. SIR so. GUP (a)ha. TXI ‘aha. IZO (‘a)ha. CHA ‘a. GAN
 (a)ha. GUK o, jo. XET ‘a.
 o) GUN ʔata. YRL wata. XET akwa, i’ja, ʒaj
 630. *tsok ‘socar,triturar’
 a) TEM tsok. PAT ja-hog. URB sosok. TUP sok, sosok. YRL suka. KOK sok. GUN dʒoso, kāmi-kāmi.
 TUP pasok.
 o) PAT moʔi. GUP (a)moʔuʔi. GAN ita. GUK pitʃo ‘moler’. XET ‘kəmbi, dʒoʃa

631. *tsotsok*? 'pilar'

a) TEM zotsok. TAF tʃaak. TUP sosok. YRL sukari. TUP sok, pasok.

o) KYZ moʔi. GUN ʔmaesoʔa

632. *tsukuriju* ?? 'sucuri'

a) TEM hukuri. hukuriju. TUP sukuriju. YRL sukuriju. KOK tsukuriju, tsukuri. GUK kiri'ju, krijju.

o) KYZ mojuu. ASX majpa. KAY mojnũ. GUN mojn^wasu, mojn dʒaɳug^waʔ.

633. *tsiβ* ?? 'testa'

a) TUP siba. GUY tsiba. GUP akã, tova siva.

o) GUN towa. ASX uwape. AMD raβa. PAT etoβapi, ehapikaŋ. XET -ʒi.βapwɛtri.

tʃ

634. *tʃam 'corda'

a) ASU hom-a. PAK topa-uma. TEM ham. SRU tupo-hom. AVA tu'pəmã. ASX -am, topam. AMD tupa-ham-a. KAY tupa-ham. PAT ham. WYA ham. AUA ã. URB ham. ANA hĩ. TUP sam-a. YRL sama. GUY tsã. SIR tʃã. GUP sã. TXI (tʃe-)sã, ʔtʃa. IZO ʔsa. GAN tsãm-a, tsã. GUK tʃã, itʃã, tʃa. XET tʃa.

o) TEH ipo. KOK puwatsa. GUN itʃa. GUP i'vira

635. *tʃarapo 'engua'

a) TEM anipo. URB sarapo. TUP sarapo. GUY tsarapo. GUN arapo.

b) GUP musu. GAN mu'tsu. GUK kimbutʃu.

636. *tʃuruβi? 'surubim'

a) TEM uruwi. EME suruwi. GUJ aruwi. EME suruwi. AUA urui. TUP suruβi. YRL surubĩ. GUY tsurubi. GUP suruvi.

o) GUN pirapara, suruβi (GUP)

637. *tsurukuku*? 'surucucu'

a) ASX urukuku. URB surukuku. TUP surukuku.

o) PAT moikag

638. *tsiβ 'limpar 1'

a) ASU him. KAY kitsiŋ.

o) TEM mo-potiŋ. TAF koʔe. TXI (a)pu'tuka.

639. *tsikije 'temer'

a) ASU kiise. TEM kize. TAF kiitʃe. KYZ kije. ASX kidʒe. API kijse. KAY kije. WYA kije. WYJ kije. URB kije. GUJ kije. ANA ikija. TUP sikije. YRL sikie. KOK akitʃa. SIR sikitʃe. GUN kidʒe. GUP(a)kihije. TXI (a)'kije. GAN kihiej. XET 'kɛzi.

o) AVA õ-ŋe-m^waiju

640. *tʃe, *itʃe 'eu'

a) TEM ihe. TAF ie. KYZ je. ASX idʒe. API si. AMD ihe. TEH ihi. PAT ji, jiji. KAY ije. WYA ie. WYJ ie. EME dʒe. URB he. AUA he. ANA ha. TUP se, ʃe. TUP iʃe. YRL iʃe. GUY tʃe. GUN tʃeʔe, tʃee. GUP tʃe-. TXI tʃe-. IZO se-. CHA 'tʃe. GUK tʃo ?. XET ɛe.

641. *tʃem 'sair'

a) TEM hem. SRU hem. ASX em. PAT hem. KAY ʔem. URB eho. TUP sem. YRL semu. SIR sɛ. GUN ɳa-sɛ. GUP (a)sɛ. TXI (ã)je / (a)ɛ. GAN a-tsɛ, a-hɛ. GUK wɛ. XET ʒ .

o) PAT ʔɛ, hirãŋ, jipeʔa, por

642. *tʃɛʔɛ 'doce'

a) SRU eʔe. TAF hɛʔe. ASX eʔɛ. AMD ehe. PAT eʔɛ. KAP ʔeʔe. GUJ hɛʔɛ. AUA hɛʔɛ. URB heʔɛ. YRL seɛ. KOK tsein. SIR tʃej, dʒej. GUN hɛʔɛ. GUPheʔɛ. TXI hɛe. IZO hɛe. CHA hɛʔɛ. GAN hɛɛ.

o) XET hi'ɔkwaa, ɳaga. TEM tete-katu. GUK eŋatu

643. *tʃeʔɛ ? 'salgado'

a) URB heʔɛ. TUP eɛ. GUP heʔɛ. YRL ɛʔemika. GUN heʔɛro.

o) TEM temwik-ahi. PAT ahiahibeʔe, emiʔagahiβ

644. *tʃok 'larva'

a) PAT ahog. GUN atʃo. GUK atʃo. SIR oso. GUP iso, haso. TXI t-aso. GAN itsog, tatsog. TEM ahok ?.

o) AVA mēx^waxi'ka '.. de mosca'. PAT iβiahog, miaʔri, pikiʔri. YRL muʃiwa. KOK ura. GUK gu'tʃu, pi'tʃu, kra'tʃo, taʔi. XET kaŋ'godʒo (de Rhyncophorus)

645. *tʃim 'liso'

a) TEM him. API him. PAT him. KAY jǐ m. EME ģ. URB him. ANA hǐ. TUP sim. YRL sima. SIR sã. GUN tʃi. GUP sǐi. GAN itsĩ. XET 'tʃə.

o) TAF tãim. ASX kawut. PAT kaβur, ikatuʔi. GUP korotʃoʔĩ , johaʔi. GUK pretʃã, prendi.

646. *tʃok ? 'firmar,apoiar'

a) TEM pitahok. TUP pitasok.

o) TAF apim ?, tiririp. PAT iβipihig. YRL mujari. SIR eãtã. TUP motena. moiŋatu. GUN mōiratã.

647. *tʃupe* ? 'para'

a) TEM upe. TUP supe. YRL supe.

o) ASU pe. ASX pe, we. PAT pe, amo, ehe. SIR he. YRL pe. TUP pe, me, sui. GUN pekatĩ. GUP peguarã, há[^]guã. TXI peg^wa. GUK vwã, iamara

648 a. *tʃuʔu 'morder'

a) ASU oʔo. SRU oʔo. TAF oʔo. AVA u-tʃu. KYZ uʔu. ASX oʔo, uʔu. KAP uʔu. PAT huʔu. KAY uʔu. WYA suʔu. WYJ suʔu. URB suʔu. EME tsuʔu. ANA uʔu. TUP suʔu. YRL suʔu. TEM tiʔu. SIR ʃiu. GUN tʃuʔu. GUP (ai)suʔu. TXI suu, tʃuu. IZO (ai)'suu / 'huu. CHA (ai)'tʃuu / 'suʔu. GAN (ai)suʔu. GUK tʃuu. XET tʃo, 'ʃo, 'dʒoka, kǒj.

o) PAT piham. KOK karu-ta

648 b. *tʃuʔu* 'mastigar'

a) ASX uʔu. TUP suʔu. GUN tʃuʔu. SIR ʃiu. GUN tʃuʔu. GUP (ai)suʔu. TXI itʃuu.

o) TEM miŋ. PAT jurukaʔru. KOK tsakurita. SIR tʃurukaru.

649. *tʃi 'mãe'

a) ASU hi. PAK hi. TEM hi. SRU si. TAF i. AVA i. ASX hi. API hi-a. TEH ʔi. PAT i. KAY ji. WYA i. WYJ i. EME i. GUJ hi. URB hi. ANA hi. AUA hi. TUP si. GUY tsi. SIR si. GUP si. TXI si. IZO ('se)hi, 'isi. CHA si, 'itʃi. GAN tsi.

b) GUK a'i, aiʔi, itʃiβe. XET 'haj. PAT haʔi. GUN haʔi

o) AWT mãĩ. UWW tuma. YRL mãmaj, maja. KOK mama

650. *tʃirik, *jirik ?? 'deslizar, escorregar'

a) TEM zirik, tsirik. TUP sirik. YRL sirika. GUN itʃiri. TXI sururu.

o) ASX zē ?. SIR pararēae. GUK priri, piriri.

U

651. *uβ 'pai'

a) ASU t-op-e. PAK oβ-a. TEM r-u. TAF op. KYZ uw-a. ASX r-o. API uw-a. PAT uβ. KAY up. WYA u. WYJ u. EME u. GUJ u. URB u. ANA u. AUA u. TUP uβ. GUY u. SIR u. GUN r-u.. GUP r-u. TXI r-u. GAN uβ-a. GUK t-u.

o) SRU naʔ. AVA nde'x^wa. AWT papãĩ. AMD dʒiruβaʔga, apinʔga. UWW apinega. TEH api. PAT api, apimaʔga. YRL papa, paja. KOK papa. GUP uru, 'tuva,taita. GUK apã. XET 'mawaj, 'mǒj

652. *ujuk- 'estragada, podre'

a) TEM zuk. URB ujuk. ANA juk^wa. TUP ujuk. YRL ka.

b) GUN huʔũ, huʔũma. TXI hũʔu, huu. XET u.

o) GAN pew, mew, tuju.

653 a. *un 'preto 2'

a) ASU on. PAK hõn. TEM un. KYZ ãn. PAT un. KAY un. WYA -un. URB -un. TUP un. YRL una. KOK tsuni. GUY ã. SIR rõno. GUN huũ. GUP hũ. TXI hũu / hu. IZO hũu. CHA hũʔu. GAN hũ. GUK ne-õ.

o) ASX pan. AWT humeʔe. AWT jupiwa, jupiβu, dʒipiβahi. XET 'hunte, ru'ndodʒo

653 b. *un*, pítun 'escuro'

a) TEM pítun. ASX piun. PAT un, ipítun. TUP un. TUP pítun. KOK ipítuni. SIR itõ. GUN pítũ. GUP pítũ,ipítũ. TXI pítu.

654. *uruβu 'urubu'

a) TEM uruʔu. TAF hiriwo. PAT uruβu. WYA uruβu pijū. WYJ uruwu pijū. EME urubu. GUJ uru. AUA erubu. TUP uruβu. YRL urubu. KOK urupu. GUY urubu. SIR urubu. GUN uruβu. GUP irivu. GAN uruβu.

o) GUK biriku, briku. XET aʔruë. TEM karakara, apitaw, tarawe. URB karakara., tʃapiʔë. TXI uruhug^wa. XET ipi kweraʔraw, iʔwadza

655. *uruku 'urucum'

a) TEM uruku. ASX uruku. PAT uruku. GUJ aruku. URB uruku. AUA eruku. TUP uruku. KOK ruku. YRL uruku. GUY uruku. TXI uruku.

o) AWT itika

656. *uʔan 'envolver,dobrar,cobrir'

a) ASX iwin. TUP uβan. GUN oʔã.

o) TEM kanaw, um-apar, pepir. YRL pupeka. SIR tʃuma. TUP amana, uβana, popeka, kwamana, kwapisika. KOK anuruka. GUP (a)mokarapã, (ai)pepi, (a)mokarë. TXI karapa "doblado, torcido" / mbujapa "doblar, plegar". GAN ajapa, māma.

657. *ukeʔi* ?? 'cunhada (o)'

a) TEM ukeʔi. ASX ukeʔi, emirikaeta, erakwaeta, aʔiruʔira. PAT nejmimir, iki, airoʔir, nejmimir. TUP ukei, tikejrati, tikemena, tobajara. IZO (se-)uʔkei '.. dela'.

o) YRL kujada. KOK ajuma. SIR rāmēj, ramōj, iāne. GUN seroadza, itowadza, tʃeroadza. TXI (tʃe) 'raitʃo. IZO (se-)raiso "dicen los yernos". CHA (tʃe) 'raitʃo "dicen los yernos"

658. *up* 'achar'

ASX up, eʃak

659. *upaβ 'rede 2'

a) ASU t-opaw-a. ASX totaw-a. PAT upaβ. TUP upaβ. TXI (tʃe-)ʔpisa 'de pesca'.

660. *upi 'através'

a) KYZ r-upi. URB ropi, rupi. IZO (ai)ʔapi

o) TUP ajei. SIR eiasa, erasa.

661. *upir* 'levantar 1'

a) TEM upir. PAT upir. GUJ paʔã. AUA poã. TUP upir. SIR ui. KOK tsupiika. GUN e-upi.

o) TAF tʃāwāopit awan. TUP mog^wira. SIR k^wasë

662. *upiʔa 'ovo'

a) ASU opiʔa. PAK opiʔa. TEM upiʔa. SRU upiʔa. TAF opiʔã. AVA upiʔa. KYZ upiʔa. ASX upiʔa. AWT opi-nə. API upiʔa. AMD upiʔa. TEH upiʔə. PAT upiʔa. KAY upiʔa. WYA upiʔa. WYJ upiʔa. EME upiʔa. URB upiʔa. ANA upia. TUP upiʔa. KOK upia. GUY upiʔa. TUP upia. GUN upiʔa. GUP t-upiʔa. TXI h-uʔpia. GUK piʔa.

o) AUA nabupu. SIR etia. XET piʔoro, 'mimbo

663. *upitik* 'alcançar'

a) TAF opitʃik. PAT upitig. TUP upitik. SIR iiti. GUP(a)hupiti/(a)hupiti. TXI(a)iʔpiti / (a)upiti / (a)upiti. IZO (a)upiti. CHA (a)iʔpiti.

o) GUN pipi, emoasa. TUP jekosuβa. SIR kasë, aso. TEM ho-we, pihih-ho. PAT ʔapi, hig, oβafí. GUP (a)mbojehu, ... "alcanzar, conseguir, lograr"

664. *ur 'vir'

a) ASU on. TEM ur. SRU ur. TAF tʃ-ar. KYZ ut. ASX ut. KAP uhu. PAT ur, jor. KAY ut. WYA u. WYJ u. TUP ur. YRL uri. GUY u. SIR u. GUN dzu. EME adʒot. GUP (a)ju. TXI (a)ju. GUK u.

665. *urua 'caramujo'

a) TEM uruwa. URB uruwa. TUP urug^wa. YRL urua. KOK urua. GUY urug^wa. SIR uruk^wa. GUN urug^wa. GUP urug^wa (M.)

666. *urukureʔa 'coruja'

a) ASU orokoreʔa. TEM urukureʔa. ASX orokoreʔa. AMD irekureʔa. PAT urukurea-ʔi. WYA urukureʔa. WYJ urukureʔa. URB urukureʔa. ANA rukureã. TUP urukureʔa. KOK urukuria. GUN urukureʔa. GUP urukureʔa.

b) YRL kuruja. AVA 'wai, 'ai. PAT pipipihu, hurutahan. TUP suinara, tuinara, ajaia, urutag^wi. GUN kawre (pequena). GUP suinda, kavureʔi. GAN jiri. GUK tʃambiru. XET piʔapo

667. *urukuʔa ? 'surucúa'

a) TEM hurukuʔa. WYA urukuʔa. WYJ urukuʔa. URB surukuʔa. GUY tsurukua. GUN surukuʔa.

o) XET 'tatɔaj, tɔtaj

668. *urupe 'cogumelo'

a) TEM urupe. TUP urupe. GUN urupe. GUP urupe.

o) TUP karapuru, ikararaka, ibibura, urupe.

669. *urupema* 'peneira'

a) ASU iropem-a. TAF iropem. KYZ irupem-a. ASX piropem. UWW irupema. PAT epirupem. EME urupeme. URB urupẽ. ANA iripẽ. TUP urupema. YRL urupema. GUN irupe. XET pe'rõpẽ.

o) GAN kirihhi

670. *utʃa 'caranguejo'

a) ASU oha. TEM uha. ASX ohã. TUP usa. YRL usa. GUY utsa. SIR isa. GUP usa, japeusa. TXI usa. GAN utsa.

o) PAT g^wararu. GUN karaņezu. TAF wãpem, wãrãro

671. *utʃu 'grande l'

a) ASU oho. TEM uhu. KYZ uu. ASX ohu. PAT uhu. URB uhũ. ANA uhu. TUP usu. YRL asu. GUY utsu. GAN usu.

o) SIR enã, riʃa. KOK nuan

672. *uwaj 'rabo'

a) ASU was-a. TEM uwaj. SRU was-a. TAF owãj. AVA wa'dz-a. ASX waj. AWT h-aβãĩ. API meru-asa. TEH g^wai. PAT gaj-a. KAY waj. WYA uwaj. WYJ uwaj. EME uwaj. URB uwaj. GUJ hawaj. AUA õi. TUP ug^waj. YRL uaja. GUY tsug^waj. GUN ug^waj. GUP t-ug^waj. GAN h-ugwaj. TXI 'hug^wai / huwai.

o) PAK aβã. AMD g^wahadzã. KOK tsui. SIR rokoj. XET -zëta

673. *uwi 'sanguê'

a) ASU owi-a. TEM uwi. SRU uwi-a. TAF owi. AVA ɣ-owe, wi. ASX uwir, ohi. PAT g^wi. WYA uwi. WYJ uwi. URB uwi. EME wi. ANA wi. AUA ui ki. TUP ug^wi. YRL ui. GUN uwi. GUP tug^wi. TXI r-uwi. GAN t-uwi. GUK bwi

o) AMD g^wihi, rua. TEH deriko. PAT eko. KAY itsapiraņ. SIR ukite. XET 'hoga, hogø

674. *uʔi- 'farinha'

a) ASU oʔi-a. TEM uʔi. TAF oʔi. AVA 'uʔi. KYZ uʔi-a. ASX oʔi. API uʔi-a. AMD uʔi-a. UWW uʔi-a.

PAT uʔi. KAY kuʔi. URB uʔi. AUA huʔi. TUP uʔi. YRL uĩ. KOK ui. GUY kuʔi. SIR kui

GUN kuʔi. GUP-kuʔi. TXI 'kui.

o) SRU manime. TAF maitit. IZO 'asi, i'asi / 'ati 'kui. XET u'ra'kujte (demandioca) , uj'ra'kuj (de macaúba).

675. *uʔu* 'tosse'

a) ASU oʔo-a. TEM uʔu. TUP uʔu. TXI (tʃe-)'uu. XET aa, aʔa.

o) IZO i'ju. AVA odzɔk mbae 'tossir'. ASX tʃimara. GUN dzukuʔa

676. *uʔiβ 'flecha'

a) ASU oʔiw-a. PAK oʔiβ-a. TEM uʔiw. SRU uʔiβ-a. TAF oʔip. AVA -ɣow-a, 'uwa. KYZ uʔip. ASX oʔiw-a. AWT oʔi. API uʔiw-a. AMD uʔiβ-a. UWW iʔiβ-a. TEH uʔip. PAT uʔiβ. KAY iʔip. GUJ uʔi.

URB uʔi. AUA uʔi. TUP uʔiβ. YRL uiwa. GUN uʔi. GUP huʔi. TXI 'ui. CHA 'uwi, (tʃe-)'ru. GAN huʔi. XET 'uẽ. TXI uwi, (tʃe-)'ru. IZO (se-)'ruwi.

b) GUY uhu, huhu, tsuhu. SIR eruu, eru.

o) YRL takana. GUK matʃĩ, watʃĩ.

677. *uʔum* 'lama l'

a) TEM t-oʔom. ASX iwi-t-uum-a. TUP uʔum, iβi uʔum.

o) YRL tiapapa

W

678. *wak*? 'tornar-se, virar'

a) ASU ro-waņ. ASX wak. GUN rowa, dzire.

o) TAF tʃeãpa. TEM ramo. KYZ -ramu. TUP jeβira.

679. *wak* 'virar-se'

a) TEM wak. ASX wak. TAF um-waņ.

680. *wakari* 'acari'

a)TEM əkari, wakari

o)PAT ini?auhū.

681. *wajnumi* ‘beija-flor’

a) TEM majnumi. TAF wājnomi-?i. KYZ majnumi. ASX wainumu~, pima. PAT g^wainuŋ^wi. WYA wainumi. WYJ wainumi. GUJ maenumi. URB wainumi. AUA manumi. TUP g^wanumi. YRL wajnami. KOK mainuma

GUY g^wajnumi. GUP mainumbi. TXI mainuŋ^wi. XET mi’nōŋgwi

o) PAT g^ware?i. TUP g^warasioβa, g^warasia. GUN mājno. TXI tʃinno. XET pi’nomo. GUK kimi’no, kru’ma

682. *waraka* ? ‘garça’

a) WYA waraka. WYJ waraka. YRL waraka. KOK waraka.

o) TUP g^wara. GUP kuarahi mimbī. TXI kujuju

683. *waraku* ‘aracu(peixe)’

a) TEM waraku. AUA araku. YRL waraku.

684. *warapapa* ‘arapapá’

a) TEM arapapa. WYA arapapa. GUJ warapapa. URB arapapar. YRL arapapa.

o) PAT ŋ^wiratimeβ. API wirasimeb. WYJ mekuratikwe

685. *wate* ‘alto’

a) TEM iwate. EME wate. URB iwate. TUP g^wate, iβate. GUN hiwate, iwate. GUP ivate. TXI ivate.

o) TUP puku, euku, ebuku, emuku. TAF owījam. PAT iβoβo. SIR euku, ebuku, emuku. GUP puku. TXI puku

686. *watsa?i* ‘açai’

a) TEM watsa?i. AWT atsa?i. URB wasai. YRL wasai.

o) SRU pinuwa. AUA ire. ASX dʒidʒiwa. API siwa.

687. *watʃem* ‘chegar’

a) TEM wehem. KYZ wāēm, woēm. PAT βahem. GUJ uhe. TUP g^wasem. SIR k^wasē. GAN a-βāhē.

b) ASX upetik. URB uhik. TEM hik.

o) PAT jor. YRL sika. KOK jamatʃima. TUP aiepotar, sika. GUN aē, ewa?ē. GUP (a)^wguahe [(a)ŋ^wahe]. TXI (a)wāe+-pe. TAF tʃat ‘chegar’

688. *watʃu* ‘grande 2’

a) TEM watsu. AVA g^watʃu. TUP g^wasu. GUY g^watsu. SIR k^wasu. GUN g^watʃu, g^wasu. GUPg^wasu. TXI g^wasu, wasu. IZO ‘g^wahu. CHA ‘wasu. GAN wa’tsu, gwa’su. GUK watʃu.

689. *watʃu* ‘veado 1’

a) AVA watʃu. TUP sug^wasu, suasu, sig^wasu. YRL uasu. GUN g^watsu. GUP g^wasu. TXI g^wasu, wasu. IZO ‘g^wahu. CHA ‘g^wasu. GUK watʃu.

b) TEM arapuha. ASX arapoha, arapu?a. GUJ arapa. URB arapuha. ANA arapuhā.

c) ASU misara. SRU misara.

o) TAF mian, oopoko. PAT ihu?ni, ihupitaŋ, iuhu, panikamu?ni. KAY ihuku. KYZ karupam. API iupita, iuhuni. SIR tʃomena. GUK pitʃa mbuku. XET hehæ’aj, hēvaj, hajkə

690. *wara* ‘guará’

a) TEM wara. TUP g^wara. GUN g^wari.

691. *wariβ, akiki* ‘guariba,bugio’

a) TEM wariw. GUJ wari. URB wari. AUA wari. TUP g^wariβ. YRL wariwa.

b) ASU akiki. API akiki. KAY akiki. PAT akiki. EME akiki. ANA akiki. TUP akiki.

c) SIR karaja. GUN karadʒa. GUP karaja. TXI karaja. GAN karaja.

o) SRU kutʃipi. ASX madʒa?i. PAT ka?iuhu, jajuhu. TUP ka?i g^wasu. XET ?humaj, tragoj

692. *weji* ‘abaixar’

a) TEM eziw. SIR gidʒi, adiitʃere. GUP (a)mbog^weji (trans.), (a)g^weji (intr.). TXI (a)^wweji / mugeji. IZO (a)^wgeji

outros (o): PAT ?apin, ŋimomeβ. YRL jawika, TUP aerog^wiβ. GUN g^wapi, mokaape.

693. *wejiβ* ‘descer’

a) TEM weziw. AVA o-edʒiw. KYZ jip. ASX dʒip. PAT jip. TUP g^wejiβ. YRL wije. GUN g^wedʒi.

o) TUP moapiama. YRL wija, wiwi. TXI (ha)e. XET pāŋ. ASU sim. TAF tʃip, ratʃip.

694. *weʔen 'vomitar'

a) ASU weʔej. ASX o-ʔen. WYA weʔē. WYJ weʔē. URB weʔen. ANA eʔē. TUP g^ween. YRL wena. GUP (a)g^weʔē. TXI (a)wēe. GAN gweē. GUK weē.

o) TEM huk, um-ziwir. TAF ʔitʃewit. AVA ta'ivina, o-utuwa. KYZ piʔapoji. PAT mojiβir. KAY oʔiwijewit. GUJ huhu. SIR tʃomo. GUN omodzewipa. GUP (a)mbou tembiʔukue. GAN mojeβi.

695. *wira 'pássaro'

a) TEM wira. TAF wirãʔi. AVA wiʎa-mĩ ʎi. ASX wira. API βira. AMD wira, g^wira. PAT g^wira. KAY wira. WYA wira. WYJ wira. EME wira. URB wira. GUJ ira-miri. TUP g^wira. YRL wira. KOK wira. GUY g^wira. SIR gira. GUN g^wira. GUP g^wira. TXI g^wira, wira. IZO g^wira. CHA wira. GAN wira, gwira. GUK bwira. XET ɲgwira.

o) TEH ʒapiʔi. GUK kibwira

696. *wirapoŋ* 'araponga'

a) TEM wira-poŋ. TUP g^wirapoŋ. YRL wira buzina.

o) GUN g^wiraj tapu. URB matupaka.

697. *wirapuk* 'arapuca'

a) TEM wirapuk. PAT arapuk. GUN aripuka.

o) URB matapi. PAT okaj.

698. *wiratiŋ* 'garça branca'

a) TEM waratiŋ. SRU wiratiŋ-a. ASX wiratigi. API wirasi~ -ʔi. PAT ɲ^witatiŋi. WYA wirasi~. WYJ wirasi. TUP g^wiratiŋ-a. GAN gwirati~. SIR titatʃi. GUN wiratʃi. TXI g^wirāti.

i

699. *iapir* 'cabeceira (de rio)'

a) TEM ti-apir. TUP i-pir. GUN i-ākã riapi.

o) PAT iariepit

700. *iar 'canao'

a) ASU ihar. PAK igār-a. TEM iar. SRU igar-a. TAF ian. AVA iaga. KYZ iat, iar-a. ASX ihar, iar. AWT jar-itʃi. API ihar-a. AMD ihar-a. TEH ihar-a. PAT ihar. KAY iat. WYA iar. EME iar. WYJ iʔa. URB jar usu. ANA ijã. AUA ie. TUP igara. KOK igara. GUY ihar. GUP iga, igarata (M.), GAN iga.

o) SIR irena. GUN iʔa. GUN kanoa

701. *iβetsē* 'ralo'

a) TEM iwehe. TUP iβesē. YRL iwise.

o) ASX patiʔiga. PAT kitihaf. SIR eerera. GUN kitiʔa. GUP karãiha

702. *iβur* ?? 'fonte'

a) TEM iwur. GUN iwu. GUP ivu.

o) ASX iwikwari. PAT ʔiami. TUP ik^wara, ɲaja. SIR riita. TUP jete, jekoβe. TXI ik^wa

703. *iβrapatʃam 'corda de arco'

a) ASU iwirapahoma. PAT iβirapaham. TUP urupasama.

b) ASU tokoa. ASX tuku.

o) SIR giraasã. GUN itʃa.

704. *iβitiŋ* 'nevoeiro'

a) API ivisiŋ-a. KAY iwitsi-mot. TUP iβitiŋ. GUY ibitʃi. GUN iwitʃi . GUP iviti~ (M.). GAN iβiti~, iβitimo. TXI iwĩti. GUK witʃi

o) SIR ʃimo, retaʃi. GUP tatati na.. XET awātʃi, ha'wõnʒi. TEM timor, timoner. TAF hiwi-ātātʃin. AVA iata'tʃiŋ. ASU iaratasiŋ-a. ASX tatasiŋ ?. PAT atatiʔɲiuhu. KAY ʔiwitsi~ ɲokii

705. *iβitiŋ* 'nevoeiro'

a) API ivisiŋ-a. KAY iwitsi-mot. TUP iβitiŋ. GUY ibitʃi. GUN iwitʃi . GUP iviti~ (M.). GAN iβiti~, iβitimo. TXI iwĩti. GUK witʃi

o) SIR ʃimo, retaʃi. GUP tatati na.. XET awātʃi, ha'wõnʒi. TEM timor, timoner. TAF hiwi-ātātʃin. AVA iata'tʃiŋ. ASU iaratasiŋ-a. ASX tatasiŋ ?. PAT atatiʔɲiuhu. KAY ʔiwitsi~ ɲokii

706. *ie 'tripas, intestinos'

a) TEM ije. TAF ie. KYZ ie. AMD ihe-a. TEH ehe. KAY i?-ie-po. EME ihe. SIR iike. GUN hiek^we. GUP tie.tiek^we. TXI tie. XET ʔë, 'h^wie, 'x^wie.

o) ASX awera. API ehë-a. URB ipuʃi. TUP ig^wepua, ig^wepoĩ. YRL butʃu. KOK tiputi tʃiru. TXI 'tʃuri, i'tʃuri / mbae'tʃuri / pia / tie. IZO (tʃe-)'tʃuri, i'tʃuri. CHA (tʃe-)'tʃuri, i'tʃuri. GAN pia, mia. GUK viku'a ma'ma

707. *ip* 'acariciar'

a) ASX pu-ip. KYZ ip-a.

o) GUP (a)motʃitʃi, (a)rotʃitsi, (a)mokumuʔu, (a)japitʃi. TXI (ai)a'wiki / (ai)'pitʃi. IZO (ai)a'wiki / (ai)'pisi. CHA (ai)a'wiki / (ai)'pitʃi. GUN pitʃi pitʃi, oʔa-u, TUP moranja, pajata, kanuũ. TEM muhim.

708. *ipi* 'tronco'

a) TEM ipi-kwer. SRU iipu. TUP ʔipi.

o) PAT iβataã, iβeβuhu. YRL iwa. SIR ira-ke. TUP isa, opita. GUP ivirai. TXI iviraivipik^we. GUK embo, ii. XET i'wëte

709. *iβō* 'flechar'

a) TEM z-iwo. TAF iwō. PAT iβō. TUP iβō. GUN jnewō. TXI (a)ñiwo, (a)ñeñiwo.

o) AWT kamanaʔi. GUP huʔipe (a)japi, (a)mbohuʔi. TAF pik

710. *iβikoj* 'cavar'

a) ASU iwikaj. TEM iwikoj. TAF ʔiwikaj. ASX iwikaj. PAT iβikoj. WYA iβipikuj. URB pikūj. WYJ iwipikuj. TUP iβikoj. YRL pikūj.

o) AVA aje'miok. KOK tʃiuki. SIR ibi asej.

711. *iβir* 'árvore 1'

a) ASU iwira. TEM wira. SRU iwira. TAF iwira. AVA iwira. ASX iwira. KAY iwira. EME wira. GUJ mira. ANA iwira. AUA miri. TUP iβir. KOK iwira. GUY ibira. SIR ira. YRL mira. GUN iwira. GUP ivira. TXI i'wira / ivira. GAN iβira. GUK wira, bwira. XET a'wira.

o) TEH tukumawaro. TXI ig^wire

712. *ie* 'barriga 1'

a) TEM ije. TUP ie. GUY ie. SIR ie. GUP ie. TXI t-ie. GAN t-ie. GUK ie. XET ʔi'e, fi'e.

o) SRU teretipi. AVA tʃi'pia. ASX piapira, piapit, ame, awer. KAY ipiʔa. GUN teʔe.

GUK kra, patʃã

713. *irik* 'afastar'

a) TEM nirik. ASX irik, PAT irik, TUP irik.

o) GUN erowawe, emoapã. TUP peã

714. *iβ* 'fruto 2'

a) ASU iwa-a. TEM iwa. API iβ-a. AMD iβ-a, iwa. TEH iβ-a-ʔi. KAP ib-a. PAT iʔβ-a. TUP iβ-a. GUY iba. KOK ija. YRL iwa. GUN iwaʔa. GUP iva. GAN iβa. XET wira'a.

715. *iβikuʔi, *iβitiŋ* 'areia'

a) TEM iwitsiŋ. SRU ijsiŋ. KYZ ijsiŋ. AMD iʔitiŋa. API ujsiŋa. KAY itsiŋ. PAT iʔitiŋ.

b) URB iβikuʔi. EME wisŋ. TUP iβikuʔi. YRL iwikūʔi. TUP iβikuʔitiŋa. AVA iwikui-tʃiũ. GUN iwikuʔi, itakuʔi. GUP ivikuʔi. GAN iβikuĩ ũ-iepe.

o) ASX ijja. AMD einjihu. TEH itinjahu. TXI 'iwik^witi / mokuĩti. XET tako'roj

716. *iβi* 'terra'

a) PAK uβi-ga. TEM iwi. SRU iwi. TAF iwi. KYZ iwi. ASX iwi. AWT iβi. API iwi, iβi-a. AMD ibi-a. KAP iβi-ha. PAT iβi, ij. KAY iwi, ʔij. WYA iβi. WYJ iwi. EME iwi. URB iwi. ANA iwi. AUA iwi. TUP iβi. YRL iwi. GUY ibi. SIR ibi. TXI iwi. GAN iβi. GUK iwi. XET ewa, İwë. GUN iwi. GUP ivi.

o) AVA idza. TUP aunaβa, etama. ASU isa. TEH idza

717. *iβira* 'pau(zinho)'

a) TEM iβira. API iwira-ʔi-a. KAY iwira-ʔi. WYA iβira. WYJ iwira. EME wira. GUJ wira. ANA miri. TUP iβira. KOK ig^wira. KYZ ʔiw. SIR ira. TXI ivira. XET a'wira.

o) PAT iβakã, iβ-, iβahig. GUN hakãŋ^wiʔi. TEH iβakaʔi

718. *iβirapar* 'arco'

a) ASU iwirapar-a. TEM wirapar. SRU iwirapar. TAF iwirāpan. AVA wirapax̣. ASX iwiripar-a. PAT iβirapar. TEH iwirapa. AMD ibirapar-a. UWW irapara. KAY iwirapat. API wiraʔpar-a, βirapar-a. GUJ irapar. URB wirapar, rapar. ANA iwirapā. TUP iβirapar-a. YRL mirapara. SIR eraa, giraa. GUY rapar,tsapar. GUP gurapa (M.). GAN gwiraʔpa. TXI wirapa / ig^wirapa. XET 'rapa, ŋwa'rapa.

o) PAK uruβapārā. TUP urapara, g^wirapara. KOK kanuti. GUN g^werapa, g^wirapa. EME paira. URB rapar. ANA itape. PAK uruβa pārā. KYZ iapabəðə.

719. *iβir 'irmão'

a) TEM r-iwir. TAF iwit '.. mais novo'. URB iwir. ANA ewi. TUP iβir. GUN rewī. TXI 'riwi.

o) ASX kiwira. PAT kuβir, irū, enotar, ebiriβe, piaʔjaʔga, ŋomanono. KOK kiwira. TUP ikiira, ekeira. YRL mū. SIR enoŋe, eribi, erikii. GUP tikeʔi, '..mayor'. TXI (tʃe-)'kiwi / (tʃe-)ri'kei, ti'kei 'hermano mayor' / (tʃe-)riwi 'hermano menor, sobrino..' / tikei / kivi 'hermano (de ella)' / tivi 'hermano mayor (de él)'. IZO (tʃe-)ri'kei, ti'kei. IZO (se-) ri'keʔi, ti'keʔi 'hermano mayor'. XET kiwakā, iwakā, tēwe. TAF ikeʔit, kiwit 'irmão p\mulher'. KYZ kiwir. GUK pavē, tʃeigi

720. *iβiri* 'beira 2'

KYZ wiri. TAF iwiri. ASX iwiri. PAT iβiri. TAF iwit.

721. *iβitir 'monte,morro'

a) ASU iwitir-a. TEM iwitir. TAF iwitit. ASX iwitir-a. API ivitir-a. KAY iʔatit. WYA iβitir. EME iwitir. WYJ iwiti. TUP iβitir. YRL iwitera. GUY ibitir. SIR ibate. GUN iwiti. GUP iviti. TXI iwiti. GAN iβiti

o) AVA nū. URB manō. KOK iwata. TUP apua. IZO iwamīra. CHA iwa'wira. GAN ka'a. GUK kivā, kivaʔā

722. *iβitu 'vento'

a) ASU iwito-a. PAK iwito-a. TEM iwitu. SRU iwitu. AVA u'wutu, utu. ASX iwito. API ivitu-a. AMD iβitu-hu. TEH iβitu. PAT iβitu. KAY iwitu. WYA iβitu. WYJ iwitu. EME iwitu. URB iwitu. ANA iwitu. GUJ witu. AUA iwitu. TUP iβitu. YRL iwitu. KOK iwitu. GUY ibitu. GUN iwitu. GUP ivitu. TXI i'witu, i'vitu. GAN iβitu. GUK bwitu, witu. XET a'wotə.

o) SIR kiririā

723. *iβiupaβ* 'sepultura'

a) TEM iwiupaw. TUP iβiupaβ.

o) KOK tʃamura upaka. GUN iwipekātʃihag^we. TUP iβi, iβik^wara, iβiru. GUP itak^wa 'cueva' / tivi, ivik^wa. TXI ikuiena / teōngue riru. GAN iβikwa

724. *ijui* 'espuma'

a) TEM t-izwi. PAT ijui. GUN hidzui.

o) KOK tīga iwa. TXI tiriije

725. *iki* 'debulhar'

a) TEM z-iki. TUP iki. GUN dʒiki.

o) TEM merik. TUP monirik GUP (a)huʔā monoʔə, (a)huʔāʔo. TXI (ai)a'riwe, a'riwo

726. *iŋuʔa* 'pilão'

a) ASU iŋoʔa. TEM iŋuʔa. TAF inoʔā. ASX iŋi-a. ASX iŋo-a. UWW uŋ^wuʔa. PAT iŋuʔa. YRL inua. GUN aŋuʔa. GUP aŋuʔa. GAN aŋuʔa. XET a'gwawa.

o) AVA u'iwa. TXI mbae'soka 'machacadera'

727. *ipaʔū 'ilha'

a) KYZ ipōʔə. PAT ipaʔə. WYA ipuʔū. WYJ ipaʔū. URB ipaʔū. TUP ipaʔū. GUN ipaʔū. GUP ipaʔū ivi, ipaʔū (M.).

o) TEM japi-poʔo. SIR amaāniʃahōðmenaturuka. TUP kapuamu

728. *ipek 'pato'

a) TEM ipek. SRU ipe. TAF ipe-woo. ASX ipek-a. PAT ipeg-u. URB ipe. ANA ipa. TUP ipek. YRL ipekai. SIR iej. GUN ipe, ipe?. GUP ipe. TXI ipe. GAN ipeg.

o) ASU wira-pipewa. KAY tsiwet. GUK tʃimbe.

729. *ipekū* 'pica-pau'

a) TEM ipeku. KYZ ipekū. PAT ipekuʔi. WYA peku. WYJ pekū. EME peku. AUA ipekō. TUP ipekū. GUN ipeku, ipekū. SIR hekō, ekō. XET pika'ʔaj, pi'kaj.

o) AVA k^wa'g^w-. ASX tarikunĩ. URB arapasu. YRL arapasu. TUP arapaso, g^wapiku. TXI ig^wirajapoha / arapatuari

730. *ipi 'fundo'

a) ASU t-ipi. TEM t-ipi. KYZ pi. ASX t-ipi. PAT -ipi. KAY t-ipi. URB t-ipi. ANA t-upi. TUP ipi. YRL ipi. KOK t-epi. GUN t-ipi. GUP h-ipi. TXI 't-ipi.

o) TAF owāpe 'no fundo de'. PAT pi, g^wa, ipig^wiruhu. SIR erikiraa, sata?i, pee. TUP ua, g^wira. GUP tugua, tevi/pipukū, piko?e. TXI hug^wa. IZO 'hug^wa

731. *irape* 'canal'

a) TUP irape. GUN irape. GUP iape, irape, isiriha, ...

o) TEM i-piter. SIR eiuē, eiwōj. TUP pari

732. *itaß 'nadar'

a) TEM itaw. SRU itap. TAF itam. PAT itaß. KAY ?itaw. WYA ?ita. WYJ ?ita. EME ita. ANA itā. TUP itaß. YRL wita. GUY ita. SIR ita. GUN ita. GUP (je)ita. TXI (a)'ita. IZO (a)'itai. CHA (a)'itai. GAN (a)ita.

o) ASX wewoi. KOK igata. ASU wewoi. GUK vevu

733. *itu 'cachoeira'

a) ASU ito. TEM itu. TAF ?ito. API itu. PAT ?itu. EME itu. URB ita pupur. TUP itu. GUN itu. GUK itu. XET ëto.

o) ASX iparati. KAY itaihu. SIR amã tororōma. YRL kañiwera. GUP itororō, i?aha, iguasu.

734. *itik* 'derrubar'

a) TEM itik. TAF itik. KYZ etik-a. TUP itik. YRL utika. SIR iti. GUN iti. GUP (ai)ti. TXI ('a)iti. IZO ('a)iti. CHA (a)'iti.

o) TEM um-iapi. ASX muguj. PAT har, monirig, momor, pißohir. TUP moapukaja, moñuia. SIR momo. GUP(a)mo'ñgui

735. *itsipo* 'cipó'

a) ASU iipa. TEM iwipo. TAF ?iipa. AVA i'ipo. KYZ ?jipo. ASX iipa. PAT ihipo. TUP isipo. YRL sipu. GUY isipo. GUN isipo. GUP isipo. TXI i'sipo. IZO i'hipo. XET a'sëpə.

o) GUK jo?o. XET ačipwa, a'caRpw

736. *iutsej*?. 'sedento'

a) ASU iohei. TEM iwej. ASX iohei. PAT ig^wei. TUP iusej. YRL isi. SIR isōj. GUN wej. GUP i?uhei "tener sed".

o) TXI (tʃe-)iwe.

737. *iwak 'céu'

a) ASU iwañ. TEM iwak. PAK ißaᅇ-a. TAF iwāk. KYZ iwak-a. ASX iwak. AWT ißā. API iwag-a. AMD iwak-a, ißak-a. UWW iwak-a. TEH ißak. KAY iwak. PAT ißag. WYA iwa, iwañ. WYJ iwa. URB iwa. EME iwat. GUJ iwa, iwak. ANA iwātʃi. AUA iwe. TUP ißak. YRL iwaka. GUN iwa.

o) AVA a'watua, i'witʃi. KOK k^waratʃi tupa. SIR ibej. GUN arai. TXI 'ara. XET ta'taga

738. *iwitomor* 'poeira'

a) KAY iwitsimot. TUP ißitomor. SIR tinimu. GUN iwitʃimo. GUP ivitimbo. TXI ig^witimo.

b) TEM iwiku?i. YRL ku?i, kuĩ. SIR tubi, kui.

o) AVA izatəopawa. ASX izə, iwiku?uw-a. TEH tanimuguhu. PAT timuguhu, ißimu?mug, itanimukujuhu. TUP tißira, tußira, ißitußira. TXI iwi'kui

739. *i?a 'cabaça'

a) TEM i?a. AVA i?a. PAK i?a. TAF i?ā. KYZ i?a. AUA ia u. TUP i?a. GUY ia. TXI 'ia. GAN i'a.

o) PAT ioßa??. AWT kai. SIR ŋatamae. YRL jamuru, KOK kuja. TUP igarəßa. GUN i?ak^wa. GUP kaigua, hi?a. GUK mibi pirā.

740. *i?aj* 'suar'

a) ASU piri?aj. TEM ri?aj. TAF miri-hāj. ASX piri?aj. PAT i?aj. TUP iāj. SIR idzej, idzoj. GUN ti?aj. GUP(tʃe)ri'ʔai. TXI (tʃe)riai.

o) TXI arakueue / piriie 'sudor / pirei 'sudar'. IZO (se-)ri'ai, hi'ai

741. *i?u 'beber'

a) TEM i?u. TAF i?o. AVA u. KYZ i?u. ASX i?u, i?o. AMD i?u. KAY i?u. PAT i?u. WYA i?u. WYJ i?u. GUJ i?u. EME a?u. AUA i?u. TUP i?u. GUY iu. YRL u. GAN a-i?u. XET u [w].

o) KOK kurata. GUN δ?u ?. GUP hai?u, ha?u. TXI ('ha)u. IZO ('ha)u. CHA ('ha)?u. GUK tiku
742. *i?ir-* 'tia 2'

a) ASX i?ir-a. TUP siira. GUP si?i. TXI 'sii.

o) YRL tiva. IZO (se-)'jaise

?

743. *?a 'fruto 1'

a) ASU i?a. TEM ?a. TAF i-?ã. AVA i'a-wer. ASX ?a, i?a. UWW ua. WYA a. WYJ a. GUJ i?a. URB i?a. ANA a?i. TUP ?a. YRL iwa. KOK ija. GUY a. SIR a. GUN iwa-?a. GUP hi?a 'dar fruto'. GAN i'a. GUK i'a. XET 'a.

o) AVA mbai?a

744. *?aß 'deitar-se 1'

a) ASU ?am. TEM ?aw. TAF ?am. KYZ ?up. ASX ?ap. KAY ?aw. PAT ?au. WYA ?aw. WYJ ?aw.

o) TUP jepiso, mou?a.

745. *?ak 'chifre'

a) TEM ?ak. ASX ?ak-a. URB ?ak. TUP ak-a. YRL aka. GUN ak^wa. XET 'i?ka.

746. *?a? * 'sombra'

a) TEM mu-?a?. PAT ?a?. KAY i?an. TUP a?. YRL a?. SIR ãj. TXI (t?ē) a. GUP ã, gui, ta?anga.

b) GUN k^waraiã. TUP k^warasi roi. IZO k^warãia. CHA k^warasãa. PAT g^weß, k^warahi?a?

747. *?ar 'cair'

a) ASU ?an. TEM ?ar. SRU ?at. TAF ?an. KYZ ?at. ASX o?at. API ?ar. AMD ?a. PAT ?ar. KAY o-?at. WYA ?ar. GUJ ?ar. AUA ?a. EME ?at. URB ?ar. TUP ar. SIR a. GUN ho?a, ?a. GUP ha?a, (a)kúi, (ai)ti "hacer caer". TXI ('a)a. CHA ('a)a. GUK wa, waa.

o) AVA adzipiaka, i-akã. AMD ai?-a, hi. PAT hir, ?ahir. KAY kuj. YRL wari. KOK ukiki. SIR ki, koj. TAF koj, t?eraqan.

748. *?arõ L 'gostar'

ASX tigu ?

749. *?i 'água'

a) ASU ?i-a. TEM ?i. TAF ?i. AVA i. KYZ ?i. ASX ?i. KAP ?i-a. API ?i-a. AWT ih. KAY ?i. AMD ihi-a. TEH ihi. PAT ihi. KAP ?i-a. WYJ i. EME i. URB i. ANA i. GUJ ?i. AUA ?i. TUP ?i. GUY i. YRL ii. SIR i. GUN ii. GUP i. TXI i, 'ii. GAN ?i.

o) KOK uni. XET hãdzaj, iapõnga

750. *?itarõ 'cheio'

a) WYA ?itaru. WYJ ?itaru. 'cheio'.

o) ASU tinehem. PAT inihem, kog, pipiar. TUP inisem ?. SIR emisẽ. GUN hẽnee, fĩnĩ?e. YRL teresemu, pura. TUP pu?a, ßora. GUP henihẽ. TXI tinẽe, tinẽe-ma. IZO tinẽe, tinẽe-ma. GUK embe. XET 'moix, mbwiaje

751. *?ok* 'arrancar'

a) ASU ?a?. TAF ?ak. ASX ?ak. TUP ok.

o) YRL saka. SIR asiki. KOK miti-ta. TUP aipoo, asekij, poo. GUN monoro. TEM ekij, kij, pihik. TAF manarak. ASX matararak. GUN monoro. PAT ?apirerur, etig. po?o. GUP (a)mondoro, (a)he'kii, (a)hapo?o, (a)jo?o. TXI heki

752. *?ok* 'tirar'

a) TEM ?ok. KYZ ?ok. ASX ?ak. PAT ?og. TUP ok. YRL juka.

o) TEM kij, mo-ir. TAF ikij. ASX piik. PAT ekij, pe?a. SIR mae he arfej. GUN emo?i. TUP nosema, mokapema. GUP (ai)pe?a "quitar, retirar". TXI (a)'eki "sacar" / (a)mãta / (a)moãta / (a)nõe. IZO (a)moãta. CHA (a)mãta.

753. *?u 'comer'

a) ASU ?o. TEM ?u. SRU ?u. TAF ?o. AVA u. KYZ ?u. ASX ?o. API ?u. AMD ?u. UWW ?u. KAP ?u. PAT ?u. KAY ?u. WYA ?u. WYJ ?u. EME ?u. GUJ ?u. URB ?u. ANA u. AUA wu. TUP ?u. YRL u.

KOK u. GUY u. SIR u. GUN o-ʔu. GUP haʔu. TXI (ha)u. IZO (‘ha)u. CHA (‘ha)ʔu. GAN ʔu. GUK u, uu. XET u [w]

754. *ʔur ‘berne’

a) TEM ʔur. TAF ʔot. TUP ur-a. GUN u, atʃo ʔʔ. GUP iso. XET ‘o.

b) GAN itsog, tatsog. TEM tahok. TXI ‘haso, ‘taso.

755. *ʔi ‘rio 2’

a) ASU i-a. TEM i. AVA i, i’akə. ASX ʔi. PAT i-puku. TUP ig^wasu. GUY i. SIR iāk^wã. GUN iakã. GUP i,ri,isirí. TXI iãka. GAN i. XET ‘ŋaka, i’xete.

o) PAT ijipoapar, etc. GUK paivaʔi

756. *ʔiβ ‘árvore’

a) ASU iwa. TEM ʔiw. KYZ ʔiwa. PAT ʔiβ. API ʔiw-a. AMD iβ-a. WYA ʔi. URB ʔi. TUP ʔiβ. YRL iwa. GUN -ʔi. GUP ʔi. GUK i, ii, ji.

757. *ʔipiruŋ* ‘começar’

a) TAF ʔipirog. TUP ipiruŋ. YRL jupiru.

o) KYZ amue. PAT ramug^we. KOK jupupuni. SIR gata. GUN emoji, eperõ (GUP). TXI (a)’mbipi / (a)’poko. IZO (a)’moipi. CHA (a)’mipi

758. *ʔirũ L. ‘companheiro,irmão’

a) TEM irõ. KOK iruõ ?

759. *ʔok* ʔʔ ‘tubérculo’

o) TEM i-a-kwer. GUK krape i’a (sp.).

760. *ʔuβ ‘coxa’

a) PAK ʔoβ-a. TEM ʔu. ASX ʔuw-a. PAT ʔuβ. GUJ ʔu. URB ʔu. TUP uβ. GUY u. GUN u. TXI u.

o) AVA awiãxuã. PAT api. YRL wera. XET a’wõ, ‘wõ

761. *ʔur ‘larva de mosca’

KOK ura

Capítulo IV - Isoglossas e Diferenciações Lexicais

4.1 Introdução

Neste capítulo selecionamos as reconstruções do capítulo III que melhor ilustram o estudo das diferenciações lexicais e o traçado de isoglossas. Estudaremos aqui como as isoglossas subdividem as línguas TG, quais línguas sofreram a mesma mudança (lexical ou semântica), ou seja, quais línguas compartilham relações internas mais fortes. Já foi mencionado anteriormente que no caso das mudanças lexicais ou semânticas, desenvolvimentos paralelos são coincidências praticamente impossíveis. As isoglossas que melhor ilustram divisões internas de subconjuntos TG serão ilustradas com mapas.

4.2 Diferenciações lexicais. Traçado de isoglossas

1. abelha. PTG *eir. Existem cognatos em línguas de todos os subconjuntos postulados em Rodrigues (1985). Dos subconjuntos amazônicos encontramos cognatos em TEM, ASX, PAT, WYA e EME (representantes dos subconjuntos 4, 5, 6 e 8 de Rodrigues (1985), também nas línguas bolivianas da região amazônica (GUY e SIR, subconjunto 2 de Rodrigues (1985)), assim como no Tupinambá e Língua geral amazônica (subconjunto 3), nas línguas Tupi-Guarani do sul, agrupadas no subconjunto I: GUN, GUP, TXI, GUK, XET e finalmente no Kamayurá, língua classificada no subconjunto 7. Temos aqui apenas duas diferenciações lexicais: no KOK mapa, que é um empréstimo de uma língua Aruak da região, que pode ser Piro, Asheninca, ou outra do Peru. Encontramos a palavra **mapa** para abelha em todas as línguas Aruák do Alto Rio Negro: Baniwa, Kuripáco, Tariana, Werekena e Baré. Payne (1993) reconstrói *mapa como proto-Maipure. A segunda diferenciação, no Kaapór, é provavelmente uma substituição pelo nome genérico de várias vespas. O Kaapór tem o

lexema **ka** para abelha (PTG *kaβ ‘marimbondo, vespa), deve ter havido uma extensão do significado para insetos voadores com ferrão em geral.

Mapa 1

Isoglossas lexicais
para o item
abóbora, PTG
**jurumú*.

2. abóbora. PTG *jurumú. Neste e em vários outros itens que veremos mais adiante há uma nítida separação entre os grupos guarani (subgrupo I de Rodrigues 1984) e as outras línguas TG. Uma isoglossa engloba as formas filhas da proto-forma, das línguas TEM, TAF, AWT, URB, TUP e YRL; e a segunda isoglossa abrange as línguas guarani mbyá e guarani paraguaio, que substituíram o lexema **jurumú* por *andai* (foneticamente [andai]). Seria interessante ver se as línguas bolivianas seguem o padrão TG ou destoam como as línguas guarani, porém não temos o dado para o sirionó e para o guarayo temos um dado que destoa dos dois, *kurug^wata* ‘calabaza’, que é o nome de uma bromeliácea nas outras línguas TG.

3. abraçar. PTG *juβan. Para este item encontramos uma diferenciação abrangendo um membro do subconjunto II de Rodrigues, o SIR *k'aamā*,

e uma outra língua boliviana, do subconjunto I, o TXI k^wãwa, e seu co-dialeto Izocéño ajuk^wãwa. As demais línguas para qual o item foi encontrado são as derivadas da proto-forma: TEM, TUP, YRL e GUP. A diferenciação se seu então em línguas da Bolívia de diferentes subconjuntos (I e II), o que é uma evidência da proximidade entre estes dois subconjuntos.

4. abrir, afastar. PTG *peʔa. Encontramos cognatos nas línguas TEM, PAT, SIR, GUN, GUP, TXI, TUP, GAN, ..., quase todos idênticos à proto-forma, e uma diferenciação lexical nas línguas TUP e KOK *peka*. O Tembé também tem a forma *peka*, sinônima à cognata da proto-forma. Este item demonstra uma ligação TUP - KOK, já postulada em Rodrigues 1985, e melhor esclarecida em Cabral 1995.

Mapa 2

Isoglossas lexicais
para o item lexical
açaí. PTG watsaʔi.

5. açaí. PTG *watsaʔi. Por tratar-se de uma fruta do ambiente amazônico, não encontramos esta palavra nas línguas TG do sul e nas línguas que penetraram até os altos cursos dos rios Xingu (KAY) e

Araguaia (TAF), mas ainda assim temos este dado para línguas representantes dos subconjuntos IV, V, VI e VIII. Encontramos cognatos para a proto-forma nas línguas TEM, AWT, URB e YRL (isoglossa principal) e uma segunda isoglossa abrangendo as línguas ASX e API (*dʒidʒiwa* e *siwa* respectivamente), demonstrando uma ligação ASX - API, diferente da ligação ASX - AWT (subconjunto V de Rodrigues).

Mapa 3

Isoglossas lexicais
para o item lexical
acariciar. PTG *ip
ou *pitʃi.

6. acariciar. PTG *ip. Na verdade esta é uma proto-forma bastante fraca, já que só temos cognatos nas línguas da Amazônia central, KYZ e ASX (primeira isoglossa). poderíamos também reconstruir a proto forma *pitʃi, com formas históricas semelhantes ou idênticas nas línguas GUN, GUP, CHA, IZO e TXI (segunda isoglossa), abrangendo línguas do subconjunto guarani. Este item demonstra uma coesão KYZ - ASX (já proposta no subconjunto V de Rodrigues 1984), e também coesão nas línguas guarani com representantes no Brasil, Paraguai, Argentina e Bolívia.

7. acordar 2. PTG *maʔé. Encontramos cognatos derivados da proto-forma nas línguas TEM, ASX, PAT, AMD e GUJ e o acréscimo do morfema -nuʔa em línguas TG do sul, o GUP e TXI *maenuʔa*. De novo reparamos uma coesão nas línguas postuladas no subconjunto I (Rodrigues 1984).

8. agora. PTG *ramo. A isoglossa principal abrange as línguas ASU, ASX, GUJ, URB, TUP e YRL, mas encontramos uma diferenciação lexical abrangendo duas línguas, o KYZ e o PAT (*ʔawamue* e *aj^wamo*, respectivamente). Este item demonstra uma proximidade do kayabí (subconjunto V) e do parintintin.

9. água. PTG *ʔi. Para todas as línguas TG temos cognatos praticamente idênticos à proto-forma, tratando-se portanto de um item bastante estável. Encontramos apenas uma diferenciação, no kokama uni, palavra de origem aruák. O kokama não é uma língua natural comum, é resultado de uma base lexical tupinambá, com elementos aruák (inclusive o pronome de terceira pessoa do singular), e quechua (números, por exemplo). Esta língua está bem descrita em Cabral (1994), que também lança hipótese sobre sua origem.

10. alguns PTG *amo. As línguas amazônicas brasileiras TEM, PAT, KAP, KYZ, a amazônica boliviana SIR, e o TUP compartilham o mesmo cognato, com pouquíssimas modificações fonológicas. As línguas guarani GUN e TXI anexam o sufixo -we. No TUP também é encontrada a forma *amoŋ^we* (amō+aʔe)

11. alimentar PTG *poj. Existe uma distribuição de dois verbos sinônimos, *poj* e *moyaru*, sendo o segundo um lexema polimorfêmico: mo- ‘causativo’, karu ‘comer’, dando um sentido de ‘fazer comer’. Não é possível saber se as duas formas são sinônimas na maioria das línguas, ou há um verbo mais genérico. Apenas no Tupinambá encontramos as duas formas. As isoglossas traçadas englobam as línguas TUP, TEM e

YRL (isoglossa principal) e TUP, ASU, ASX, TXI e GUP. O critério de escolha da proto-forma foi a de escolher um lexema monomorfêmico, já que reconstruímos separadamente o causativo *mo-* e o verbo *karu* ‘comer’. Este item aponta para uma relação TUP - TEM, separando-os de outras línguas amazônicas e das línguas guarani.

12. amarelo PTG *juβ. Este item nos dá um interessante traçado das isoglossas. A maioria das línguas mantiveram a proto-forma, com apenas algumas modificações fonológicas (queda de consoante final, mudança de *j): TEM, ASX, KAY, WYA, GUJ, URB, ANA, TUP, GUY, GUN, TXI, GUP, GUK. No entanto, algumas línguas da Amazônia central acrescentam o morfema *-kira* ou *kiri*, como no caso do ASU, SRU, ASX e PAT. Também algumas línguas do subconjunto VIII de Rodrigues (1984) substituíram a proto-forma por outra que significava ‘barro de cor amarela’: EME, GUJ, URB; conjuntamente com a língua geral amazônica. No TEM encontramos as duas formas, *zu* e *tawa*.

Mapa 4

Isoglossas lexicais
para o item lexical
‘amarelo’

13. anta. PTG *tapiʔir. A divisão das isoglossas traçadas para este item novamente se dá entre guaranis e outros. Praticamente todas as línguas TG têm a forma *tapiʔir*, com pouquíssimas variações. A segunda isoglossa engloba as línguas GUP, TXI, GUN, GAN e GUK. A língua guarani mbyá e o guarani antigo têm as duas formas: *tapiʔi* e *moreʔi*, sendo a primeira atribuída à fala dos antigos. As duas formas devem ter sido presentes no proto-guarani, antes da separação das línguas, tendo a mudança sido concretizada em algumas línguas depois desta preparação.

Mapa 5

Isoglossas lexicais
para o item lexical
'anta'

14. anzol. PTG *pina. Trata-se de um item para o qual temos cognatos da proto-forma presentes em representantes de quase todos os subconjuntos de Rodrigues 1984, sendo de fácil reconstrução. Os anzóis estão então presentes no universo Proto-Tupi-Guarani, sendo a maioria feitos de garras de animais ou espinhos. Não temos uma segunda isoglossa, porém as línguas do subconjunto VI e V não compartilham do mesmo cognato: PAT *moahaʔ*, API *tupitama*, ASX

parati. A outra língua que destoa do padrão é o SIR *uafi*. Encontramos cognatos nas línguas TEM, KYZ, KAY, GUJ, URB, ANA, AUA, TUP, YRL, GUN, GUP e TXI.

15. aprender. PTG *jamoãe. Há derivados da proto-forma nas línguas TAF, ASX, PAT, URB, TUP e TXI. No entanto, para duas línguas guarani encontramos formas diferentes: GUN *oik^waʔa* e GUP *kuakua* e também para o Kokama *ik^wa*. Neste caso, não justifica-se a relação KOK com outras línguas guarani, ou há problemas na caracterização semântica do verbo, já que as formas nestas línguas divergentes estão relacionadas com a proto-forma *kuwaaβ ? ‘saber, conhecer’. De qualquer modo fica registrada a opção do GUN e GUP pela substituição.

16. arapapá, colhereiro. PTG *arapapar. A isoglossa principal engloba as línguas TEM, WYJ, GUJ, URB, YRL, línguas dos subconjuntos IV, VIII e III de Rodrigues (1984). Há uma dúvida na reconstrução uma vez que só é registrada a consoante final no URB. A isoglossa secundária fortalece a ligação PAT - API, colocados conjuntamente no subconjunto IV de Rodrigues. A primeira tem a forma *ɲ^wiratimeβ* e a segunda *wirasimeb*.

17. areia. PTG *iβikuʔi, ʔiβitiŋ. Existem aqui dois nomes compostos, o primeiro formado pelos morfemas *iβi* ‘terra’, *kuʔi* ‘pó, farinha’ e o segundo por *iβi* e *tiŋ* ‘branco’. As duas formas deveria, estar presente no PTG, pois algumas línguas exibem ambas as formas. No entanto, parece que algumas línguas fixaram uma ou outra. Encontramos cognatos da primeira proto-forma nas línguas URB, TUP, YRL, GUN, GAN e GUP, e cognatos da segunda forma nas línguas TEM, SRU, KYZ, AMD, API, KAY e EME, sendo que neste segundo subgrupo há uma segunda diferenciação com a possível queda de *β ou w em ambiente

intervocálico, que não é uma correspondência regular (SRU *ijsiŋ*, KYZ *ijsiŋ*, AMD *iʔitʃiŋ-a*, API *ujsiŋ-a*, KAY *itsiŋ*). Não sabemos aqui se há outra etimologia ou se houve mudança fonológica. Três línguas também exibem a combinação dos três morfemas (TUP *iβikuʔitiŋ-a*, AVA *iwikui-tʃiũ* e TXI *iwik^witi*). O estudo de isoglossas é também interessante para este item, constatamos que só línguas amazônicas tem cognatos exclusivos da segunda proto-forma, com representantes dos cinco subconjuntos amazônicos de Rodrigues (1984). A particularidade de uma pequeno grupo de línguas faz com que também constatemos uma mais forte relação entre as línguas SRU, KYZ, AMD, API e KAY.

Mapa 6

Isoglossas lexicais
para o item 'areia'

18. bacaba *PTG *pinoβaʔi. Palavra bimorfêmica formada por **pinoβa* 'palha, palmeira genérica' e o sufixo *-ʔi* 'diminutivo'. Duas línguas deram o nome genérico da palmeira, o ASX e TEM, e três línguas optaram pela forma com o diminutivo, o AWT, API e PAT. Esta é mais uma evidência das relações internas fortes entre línguas TG da Amazônia central.

19. bacuri. *PTG *pakuri. Só temos dados de cinco línguas para este item, quatro com cognatos da proto-forma, TEM, GUJ, URB e YRL e um não cognato no PAT heirapi?g^wi. Neste item e em alguns outros mais adiante veremos que o PAT e outras línguas do subconjunto VI de Rodrigues se comportam diferentemente das demais línguas TG, optando diversas vezes por uma diferenciação lexical.

Mapa 7

Isoglossas lexicais
para banha.

20. banha. PTG *kaβ. Novamente as isoglossas apontam para uma diferenciação no subgrupo das línguas guarani e das línguas bolivianas, e o que é mais interessante é constatar que neste item as línguas boliviana GUY e SIR (Subgrupo II de Rodrigues) sofreram a mesma diferenciação lexical das línguas do subconjunto I. Tem cognatos da proto-forma as línguas TEM, TAF, KYZ, ASX, API, AMD, TEH, KAY. WYJ, WYA, KOK, TUP. As línguas GUY, GUN, GUP, GAN substituíram *kaβ por *jani*, e outras línguas por *kⁱra ‘gordo, gorduroso’: GUK, SIR, TXI, e algumas exibem as duas últimas formas: GUP, GUY e GAN.

Mapa 8

Isoglossas lexicais
para o item
barba.

21. barba. PTG *eniβaaβ. Apenas três línguas sustentam esta reconstrução: TUP, PAT e YRL, mas há duas outras isoglossas interessantes, a primeira englobando o SIR, ASX e TEM (com *amutaw* e cognatos) e a segunda o GUN, GUP, TXI, CHA (com *teniwa*). Novamente constatamos a coesão do subconjunto das línguas guarani, mas desta vez o Sirionó não combina com as línguas do subconjunto I, mas com o TEM e ASX (dos subconjuntos IV e V, respectivamente). É realmente intrigante a posição do Sirionó, língua que deve ter sido influenciada fortemente por uma ou mais línguas não Tupi-Guarani.

22. barriga. Existem dois lexemas reconstruíveis no PTG para barriga *eβek e *ie, o segundo significando também ‘tripas, intestinos’. Quase a totalidade das línguas amazônicas mantiveram o primeiro item: PAT, TEH, UWW, AMD, API, KYZ, AWT, ASU, PAK, TAF e KOK. As línguas TUP, XET, GAN, XET, GUP, TXI, SIR, GUY e TEM mantêm o item genérico para ‘barriga’ e ‘tripas’. O interessante nesta divisão de isoglossas é que as línguas bolivianas da Amazônia, GUY e SIR, se

comportam como as línguas guarani, tal como o Tupinambá e o Tembê. Esta última destoa do padrão, já que na maioria das vezes concorda com a diferenciação lexical promovida pelas línguas da Amazônia, apesar de esta já estar em uma região de periferia, de transição para outro ecossistema, o cerrado.

Mapa 9

Isoglossas lexicais
para o item
barriga.

23. beira. PTG *emeʔiβ, iβiri. Novamente dois lexemas são reconstruíveis no PTG, e a maioria das línguas faz opção por um ou outro. Temos cognatos do primeiro nas línguas PAT, TUP, YRL, GUP e TXI. Com exceção do PAT, que tem as duas formas, todas as outras línguas são não amazônicas (subconjunto I e III de Rodrigues). Os cognatos da segunda proto-forma estão nas línguas TAF, ASX, PAT e KYZ, todas de subconjuntos amazônicos, apesar do Tapirapé ter penetrado mais o Tocantins e o Araguaia, chegando à uma região de cerrado onde a maioria das línguas são Jê. Este item também ilustra a coesão das línguas amazônicas.

Mapa 10

Isoglossas lexicais
para o item beira.

24. besouro. PTG *enem. Encontramos cognatos da proto-forma nas línguas GUY, TXI, IZO, GUK, GUP TUP, ANA e URB, representantes de quase todos os subconjuntos de Rodrigues, porém no TEM parece haver uma diferenciação lexical para *aramanaj*. No TUP também encontramos o item *aramanaj* conjuntamente com *enem*, porém o segundo parece ser mais específico.

25. bicho de pé. PTG *tuŋ. Novamente encontramos em línguas de diversos subconjuntos: TEM, TUP, YRL, KOK, WYP, GAN e GUN, apenas no PAT encontramos uma diferenciação: *piahog*, que significa 'larva do pé'. Trata-se também de um item bastante estável no tronco Tupi.

26. bocejar. PTG *juruŋaj. O critério aqui para a reconstrução foi simplesmente no número maior de línguas que exibem o mesmo cognato: TUP, ASU, ASX e PAT. As línguas GUN e TEM substituíram pelo lexema *jurupeka*, que significa literalmente 'abrir a boca'.

27. boiar, ser leve. PTG * $\beta e\beta ij$. As formas descendentes da proto-forma estão presentes em línguas de diversos subconjuntos: ASX, KAY, PAT, WYA, ANA, WYJ, TUP, SIR, YRL e GUN, no entanto um pequeno número de línguas amazônicas, KYZ, TAF, SRU e PAT tem *βur* e cognatos. Apesar do PAT exibir as duas formas, a mudança para *βur* é de um grupo bem particular de línguas, que demonstram relações mais fortes entre si.

Mapa 11

Isoglossas lexicais
para o item
'boiar'.

28. bom, bonito. PTG * $pora\eta$. Uma grande parte das línguas exibem formas descendente da proto-forma: TEM, GUJ, TUP, YRL, KOK, GUY, SIR, GUN, GUP, TXI, GAN e GUK, no entanto um pequeno número de línguas do subconjunto IV de Rodrigues exibem uma diferenciação para *piriβ*, o que fortalece o estabelecimento deste subconjunto.

29. borboleta. PTG * $panam$. Quase a totalidade das línguas tem derivados bastante similares da proto-forma: TEM, AVA, KAP, ASX, GUJ, AUA, URB, ANA, TUP, YRL, KOK, GUY, SIR, GUP, TXI, GAN, GUK,

XET, no entanto duas línguas amazônicas substituíram a proto-forma por *pikawa* (ASU) ou *pikāpikam* (TAF), o que demonstra uma forte relação entre estas duas línguas. O GUN também adotou uma diferenciação, adotando o lexema *popo*.

Mapa 12

Isoglossas lexicais
para o item
borboleta.

30. brincar. *jemotsaraj. Novamente quase a totalidade das línguas exibem cognatos derivados da proto-forma, porém há diferenciações lexicais isoladas nas línguas KAY pujaru, KOK perata, GUN jeoãja e GUP popo.

31. brotar, germinar. *éjuj. É um lexema do PTG reconstruível pelos cognatos do PAT, TUP, GUN, GUP e TEM. No entanto, existem algumas diferenciações lexicais nas línguas guarani bolivianas, o TXI, IZO e CHA¹, que tem *hoki*. Há também substituições isoladas nas línguas SIR, YRL e KOK.

¹ Dietrich 1989 coloca o IZO e CHA como dialetos do Chiriguano.

32. buriti. *muriti. Esta reconstrução é bastante fraca, já que só temos os cognatos do TEM *muriti*, *moriti* e do KOK *miriti*. Línguas da Amazônia central, o ASX tem o lexema *dzidzirina* e o API *misiwa*.

33. cabeça. *akaŋ. Trata-se de um item que demonstra grande coesão na família TG, com cognatos idênticos ou quase idênticos à proto-forma em quase todas as línguas: TEM, ASU, ASX, AVA, AUA, HUI, URB, KAY, API, PAT, TEH, AMD, TUP, YRL, KOK, GUY, SIR, TXI, IZO, CHA, IZO, GUP, GUN, GAN; entretanto três línguas substituíram *akaŋ por *apin*, que em outras línguas significa raspar a cabeça: SRU, TAF (do subconjunto IV de Rodrigues) e UWW (do subconjunto IV).

34. caça. *miar. Podemos traçar duas isoglossas, a primeira envolvendo as línguas com formas derivadas da proto-forma: TEM, TAF, PAT, AMD, TXI, IZO E CHA, e a segunda com línguas que substituíram *miar pela lexema para carne: TUP, YRL e SIR. Aqui estranhamente o SIR concorda com as línguas do subconjunto III de Rodrigues (TUP e YRL), mas como caça e carne são itens semanticamente muito próximos, pode haver aí uma mudança paralela.

35. cacau. *akaʔuβ. Reconstruímos este item penas com os dados do TEM, ASX e AWT, que são línguas geograficamente próximas. O PAT substituiu a proto-forma por outro lexema: *jumitaʔi*.

36. cachoeira. *itu. Línguas representantes de diversos subconjuntos de Rodrigues tem cognatos derivados da proto-forma: TEM, ASU, TAF, URB, API, TUP, GUN e XET. Duas línguas tem formas diferenciadas, SIR *amã tororõma* e GUP *tororõ*, o que coloca a língua SIR, da Amazônia boliviana na mesma isoglossa de uma língua guarani.

37. cair. *ʔar. Mais uma vez existem cognatos da proto-forma na maior parte das línguas para as quais conseguimos este dado. As línguas ASU, TEM, SRU, TAF, KYZ, ASX, API, AMD, PAT, KAY, WYA, GUJ, AUA, EME, URB, TUP, SIR, GUN, GUP, TXI, CHA e GUK tem cognatos descendentes da proto-forma. No entanto traçamos uma isoglossa secundária envolvendo as línguas TAF, KAY e SIR. Como temos também cognatos da proto-forma nestas três últimas línguas, não podemos dizer que houve diferenciação, mas de qualquer forma a ligação destas três línguas parece interessante para questionarmos se o SIR está mais ligado ao subconjunto das línguas guarani ou se mais ligado às línguas amazônicas.

38. calar-se. PTG *kirirí. Encontramos cognatos nas línguas TUP, YRL, GUN, GUP, TXI, IZO, CHA, representantes dos subconjuntos III e I de Rodrigues. Algumas línguas amazônicas sofreram diferenciação lexical neste item, o TEM e o PAT tem *poʔok*. Trata-se de mais um item que divide as línguas amazônicas das línguas que migraram para fora desta região.

39. capim. PTG *kapiʔi. O resultado do traçado de isoglossas para este item é também interessante, pois apesar da maioria das línguas terem formas derivadas da proto-forma, as línguas ASU, API e TAF substituíram o lexema para *soowia* e o PAT, AMD e TEH tem formas cognatas a *aβuhu*. As isoglossas corroboram para a coesão do subconjunto VI de Rodrigues, porém sem o API, que estaria ligado às línguas dos subconjuntos IV e V. O KAY tem um lexema isolado, *jawaʔip*.

40. capivara. PTG kapiʔiβar. Trata-se de um item que demonstra coesão da família, com descendentes nas línguas GUP, GUN, XET, TUP, AVA, URB, YRL, KOK. As línguas PAT e UWW mudaram o k inicial por t, que

não é uma mudança regular, mas as demais correspondências são todas regulares: PAT e UWW tapiþar. Somente o GUK tem um lexema não cognato, *paiva*.

Mapa 13

Isoglossas lexicais
para o item
capim.

41. caranguejo. PTG *utþa. As línguas dos subconjuntos de I a V contém cognatos derivados da proto-forma: GAN, TXI, GUP, GUY, SIR, ASU, TEM, ASX, TUP, YRL. Entretanto, duas línguas fizeram a mesma mudança: PAT g^waruru e TAF wârãro. Estas isoglossas novamente isolam o subconjunto IV, e colocam o GUY e SIR conjuntamente com as línguas guarani, o tupinambá e algumas línguas amazônicas.

42. castanha. PTG já. Encontramos cognatos derivados da proto-forma apenas em línguas amazônicas: SRU, ASX, TAF, AVA, API e PAT. Este étimo é referente à castanha do Pará, planta típica da região amazônica. Línguas como o TUP, YRL e GUP adotaram outro étimo para castanha, provavelmente nomeando algo semelhante à castanha.

43. cesto. PTG *panakú. Mais uma vez temos uma diferenciação no subgrupo guarani, que substituíram o termo genérico de panakú para adzaka (línguas GUN, GAN e GUP). O TUP, TEM, KYZ, PAT, AMD e XET tem cognatos derivados da proto-forma. Estranhamente, neste item o XET não concorda com os grupos guarani.

Mapa 14

Isoglossas lexicais
para o item chifre.

44. chifre. PTG *ak, atí. As línguas TUP, GUN e URB tem os dois lexemas para chifre, mas a maioria das línguas opta por atí: ASU, SRU, TAF, AVA, ASX, API, KAY, TEH, PAT, AMD, GUY, SIR, TXI, GUK, GUN E GUP. As línguas para as quais no banco de dados só aponta para a primeira reconstrução são o XET, TEM e YRL. A proto-forma *ak é descendente do proto-tupi **ak, a outra deve ter aparecido no proto-TG, sendo que uma algumas línguas mantiveram as duas proto-formas, e outras optaram por uma ou outra.

45. cinza. PTG *tanimuk. A maioria absoluta das línguas têm cognatos derivados da proto-forma: TEM, ASX, API, AMD, TEH, WYA, WYJ, URB,

AUA, TUP, YRL, KOK, GUY, GUN, GUP, TXI, GAN. Outra isoglossa secundária engloba as línguas KAY e XET com *tataopap* ‘fogo apagou’, e outra o ASU e ASX *tatapisa*. Existem também diferenciações isoladas nas línguas PAT, SIR e GUK.

46. coçar. PTG *eʃij. A isoglossa principal engloba as línguas TUP, ASX, TAF e KAY, línguas que fazem parte dos subconjuntos III, V, IV e VII respectivamente. Temos uma segunda isoglossa envolvendo o TEM, a YRL e o GUN; e lexemas isolados nas línguas suruí e parintintin.

47. coisa. PTG *maʔe. Quase todas as línguas tem cognatos da proto-forma: ASU, TEM, KYZ, PAT, EME, AUA, URB, TUP, YRL, GUY, SIR, GUN, GUP, TXI, IZO, GAN e GUK. No entanto, três línguas amazônicas apresentam uma difereciação para *apo* (PAT, AMD) e *apa* (ASX, TAF).

Mapa 15

Isoglossas lexicais
para o item
cozido.

48. cozido. PTG *mõj. Este item nos dá uma distribuição interessante. Encontramos cognatos da proto-forma nas línguas TUP e TEM, Nas

línguas do subconjunto I: GUP, GAN e TXI temos o acréscimo do morfema *mi-* (?), e como terceira isoglossa cognatos de *jiβ*: PAT, SIR e GUN. É uma evidência contra colocarmos o SIR próximo das línguas guarani, apesar do *mbyá* também ter adotado a mudança.

49. *cuia*. PTG **kuj*. A maioria das línguas tem cognatos derivados da proto-forma: TEM, ASU, ASX, AUA, TUP, YRL e KOK (isoglossa principal). Mas podemos ainda traçar duas outras isoglossas, uma com o GUN e XET, com *kaʔig^wa*, e outra envolvendo as línguas da Amazônia central API, KYZ e PAT, com *iʔa*, que é o termo genérico no PTG e em várias línguas descendentes. Este item demonstra uma maior coesão entre os grupos centrais-amazônicos, e por outro lado a ligação XET - GUN.

50. *cuidar*. PTG **jaɲareko*. As línguas do subconjunto I e III nos levam a reconstrução da proto-forma, com formas descendentes nas línguas TUP, GUP, IZO, CHA e GUN. As três línguas amazônicas para as quais este item foi preenchido no banco de dados demonstram diferenciações lexicais distintas (TAF, TEM e PAT).

51. *cunhado*. PTG **ukeʔi*. Esta reconstrução ainda é fraca, pois só temos formas descendentes nas línguas TUP, TEM e ASX, que são membros de três subconjuntos diferentes de Rodrigues. No entanto, temos uma diferenciação lexical no PAT que também está presente no ASX (*raitʔa*), corroborando com a hipótese de relações internas mais fortes nas línguas amazônicas; uma outra pequena isoglossa envolvendo o TXI, CHA e IZO (*aʔiruʔir*), e outro item isolado no GUN (*itowadʒa*, *tʃerowadʒa*).

52. *curimatá*. PTG **kurimata*. Temos cognatos derivados da proto-forma nas línguas TEM, TUP, e YRL, por isso a reconstrução ainda é fraca,

apesar do TUP e TEM estarem em subconjuntos (de Rodrigues) bastante distintos. No entanto, no GUN temos *pirape*, que literalmente seria ‘peixe chato’. (Verificar presença deste peixe em ecossistema do sul)

53. cutia. PTG *akuti. Trata-se de um item bem conservador, distribuído nas línguas filhas TEM, AVA, API, AMD, KAP, PAT, EME, GUJ, ANA, URB, AUA, TUP, YRL, KOK, GUY, GUN, GUP, TXI, IZO, GAN, com pouquíssimas adaptações fonológicas em algumas línguas, e as diferenciações lexicais são isoladas, nas línguas GUK tawa, XET kejkaj e ASX merĩ.

Mapa 16

Isoglossas lexicais
para o item
dançar.

54. dançar. PTG *joratsej. Este item nos dá uma distribuição bastante interessante, diferente das vistas anteriormente. A isoglossa principal, que envolve o maior número de línguas de um maior número de subconjuntos envolve as línguas TEM, ASU, SRU, ASX, URB, AUA e TUP, e a segunda isoglossa estranhamente coloca o PAT conjuntamente com as línguas guarani mbyá e guarani paraguaio. Existem ainda diferenciações isoladas nas línguas TAF, GUY e TXI.

55. dar. PTG *meʔej. O traçado de isoglossas para este item também é bastante interessante, pois divide os grupos amazônicos, uns concordando com o TUP e outros separados com uma diferenciação lexical própria. As línguas com cognatos derivados da proto-forma são TAF, KAY, WYA, WYAJ, EME, TUP, YRL, SIR, GUP, TXI e IZO. Línguas na direção mais central da Amazônica substituíram a proto-forma por *mano* e cognatos: ASU mon, mena, TEM mono, KYZ mur, ASX mana, AMD mono e SIR mono. TEM e SIR estão presente nas duas isoglossas.

56. deitar-se. PTG *aβ / *ηoη. Existem duas formas reconstruíveis para este item lexical, encontramos as duas formas nas línguas TAF e PAT, e parece que as outras línguas optam por uma ou outra: TUP, YRL GUN e XET têm *noη e o TEM, ASU, ASX, KYZ, KAY e WYP têm *aβ e cognatos. Este item demonstra uma maior relação entre o WYP e as línguas amazônicas.

Mapa 17

Isoglossas lexicais
para o item
derreter.

57. derreter. PTG *iku. Este item também divide as línguas TG em duas isoglossas, a primeira envolvendo o TEM, TUP, GUN, GUP e TXI, e a segunda envolvendo o TEM, PAT e SIR. Note que o TEM está presente nas duas isoglossas, e o SIR está ligado aqui às línguas amazônicas e não às línguas guarani.

58. derrubar. PTG *itik. A maioria das línguas para as quais temos dados para este item são derivados da proto-forma: TEM, TAF, KYZ, TUP, YRL, SIR, GUN, GUP, TXI, IZO, CHA. Podemos traçar uma segunda isoglossa envolvendo o PAT e o SIR com *momor*, reparando que o SIR também está presente na isoglossa principal.

59. embriagar-se. PTG *pokaʔu. O item do PTG é reconstruído apenas com base nos dados do GUP, GUN, TUP, YRL e TEM, que já é uma mostra significativa de línguas, já que são membros de três subconjuntos diferentes. A segunda isoglossa engloba apenas o TXI e o IZO, com *hawaipo*, e temos diferenciações lexicais isoladas nas línguas PAT, SIR e KOK.

60. escorpião. PTG *jawajir. O critério para reconstrução deste item é o número de subconjuntos que dividem a mesma isoglossa (IV, V e VI), cujos representantes são o TEM, o ASU, e o API e PAT, todas com cognatos praticamente idênticos à proto-forma. A maior parte das línguas guarani tem *japeutʃa*: GUN, GAN e GUP. O TXI e o TUP substituíram por lexemas isolados.

61. espesso, grosso. PTG *anam. O TEM, PAT, EME, URB, TUP e SIR têm cognatos derivados da proto-forma, no entanto algumas línguas do subconjunto guarani têm *pomō* ou *pomo* (GUN e GUK, respectivamente). Notamos novamente que aqui há uma concodância do Sirionó com línguas não guarani. Existem também diferenciações lexicais isoladas nas línguas AMD, KAY e SRU.

62. esquecer. PTG *etʃaraj. A isoglossa principal envolve as seguintes línguas: TEM, TUP, YRL, SIR, GUN E GUP; mas existe uma isoglossa central amazônica envolvendo as línguas ASU, TAF, PAT e TXI (<ekajim). Só é estranho do TXI estar aí nesta isoglossa, mas trata-se de mais um item que corrobora com as evidências que relações internas fortes entre as línguas amazônicas.

Mapa 18

Isoglossas lexicais
para o item
estragada, podre.

63. estragada, podre. PTG *ijuk. Novamente temos uma diferenciação lexical no grupo de línguas guarani (exceto GAN), que substituíram a proto-forma por huĩ (GUN, XET, e TXI). A isoglossa principal envolve as línguas TUP, URB, ANA, TEM e GAN.

64. fazer. PTG *apo. A maioria das línguas segue a proto-forma: TEM, TAF, KYZ, ASX, UWW, PAT, TUP, GUN, SIR e GUP, no entanto há uma substituição lexical para *maʔe* em línguas do subconjunto VIII de

Rodrigues: URB e EME, o que demonstra uma relação interna forte entre estas duas línguas.

65. febre. *roʔi, aku ???. No GUY temos os dois termos idênticos aos da proto-forma, mas a maioria das línguas têm cognatos derivados da primeira: TEM, ASX TUP, GUN, GUK, TXI e GUY. Os cognatos derivados da segunda forma são encontradas nas línguas ASU, TAF, KYZ e GUY.

Mapa 19

Isoglossas lexicais
para o item
fechar.

66. fechar. PTG *kenaβ. Este é outro item que evidencia a divisão lingüística entre línguas amazônicas e línguas não amazônicas. A proto-forma é reconstruída com dados das línguas TUP, TEM, GUN, GUP e TXI. As línguas amazônicas para as quais temos este dado compartilham cognatos (<aβapetim): TEM, ASU, ASX e PAT. Nota-se que o TEM está presente nas duas isoglossas.

67. fígado. PTG *piʔa. Trata-se de um item bastante estável onde todas as línguas TG, exceto o kamayurá, tem cognatos derivados da proto-forma. O KAY tem *ipere*.

68. fim, término. PTG *papaβ. Aqui temos dúvidas do que reconstruímos pois temos poucos dados. O TUP e o PAT tem formas cognatas à proto-forma proposta, poré, o GUN, GUP e TAF têm *apir*. O que é estranho aqui é o TAF concordar com as línguas guarani, temos poucos dados para lançar qualquer hipótese.

69. fino. PTG *poʔi. A isoglossa principal abrange grande parte das línguas TG: TEM, WYA, WYJ, TUP, SIR, GUN, GUP e TXI, entretanto ocorre algumas diferenciações lexicais, uma envolvendo duas línguas, API e AMD, com *nianami*, e diferenciações isoladas nas línguas KAY, PAT, YRL, GUK e XET. Este item evidencia a ligação API - AMD, colocados no subconjunto IV de Rodrigues.

70. flauta. PTG *mimir. Os cognatos derivados da proto-forma estão em línguas não amazônicas: TUP, GUN e TXI, de resto só temos diferenciações isoladas nas línguas TEM, AVA, SIR, PAT, YRL e KOK.

71. flecha. PTG *uʔiβ. Praticamente todas as línguas, com exceção das línguas da Amazônia boliviana tem cognatos derivados da proto-forma: ASU, PAK, TEM, SRU, TAF, AVA, KYZ, ASX, AWT, API, AMD, UWW, TEH, PAT, KAY, GUJ, URB, AUA, TUP, YRL, GUN, GUP, TXI, CHA, GAN e XET. As línguas GUY e SIR têm cognatos duvidosos, que não são resultados de mudanças fonológicas regulares (*uhu* e *eruu*, respectivamente)

72. fugir. *kajam, *jaβaβ. Temos dois lexemas reconstruíveis para este item, sendo que em algumas línguas ocorrem ambos, como no TUP e GUN. Há cognatos da primeira reconstrução também no PAT e KYZ, e da segunda no TEM e YRL. Pode-se traçar uma ainda uma terceira isoglossa envolvendo o ASU e o PAT, com cognatos de *it*.

73. gavião. *tawato. A isoglossa principal abrange grande parte das línguas: TEM, PAT, WYA, WYJ, URB, EME, TUP, YRL, GUY, GUN, GUP, TXI, GAN e GUK, mas existe uma isoglossa secundária também importante, englobando somente línguas amazônicas: ASU, ASX, PAT, UWW, KAP, com cognatos de *k^wanu*>. Nota-se que o PAT está presente nas duas isoglossas, mas não fica claro em Betts 1979? qual é realmente o nome generico para gavião. Há outra isoglossa abrangendo as línguas bolivianas GUY e SIR, com *ifua*, mas o GUY também está presente na isoglossa principal. Existem também diferenciações lexicais isoladas no GUK, XET, TXI e GUJ.

Mapa 20

Isoglossas lexicais
para o item
gavião.

74. genipapo. PTG *janipaβ. Temos poucos dados para este item, encontramos cognatos derivados da proto-forma em ASU, ASX, AWT, GUJ, URB, TUP e YRL, e apenas uma diferenciação lexical no guayakí (*tarê*).

Mapa 21

Isoglossas lexicais
para o item
guariba, bugio.

76. guariba, bugio. *wariβ, *akiki. Este item é um dos mais interessantes para o traçado das isoglossas: as línguas guarani e o SIR têm cognatos de karaja> (GUN, GAN, GUP, TXI e SIR). As línguas do subconjunto III, parte do IV e VIII têm os descendentes da proto-forma *wariβ: TUP, YRL, TEM, GUJ, URB, AUA; e finalmente línguas da amazônia central e oriental têm *akiki* (PAT, KAY, API, ASU ANA e EME). Nota-se que *akiki* está presente também no TUP, provavelmente para um tipo de bugio específico. Este item separa bem o subconjunto I, e o SIR concorda com este, as línguas da Amazônia central e o TUP e línguas da Amazônia oriental. O subconjunto VIII de Rodrigues se divide, a aparece uma relação mais forte entre as línguas do subconjunto VI, VII e VIII.

Mapa 22

Isoglossas lexicais
para o item
inchar.

75. inchar. PTG *βuβur, *ruru ??. Ainda não é possível saber qual a melhor reconstrução. A primeira representa línguas da amazônia central e oriental: KAY, TAF e PAT, e a segunda isoglossa o GUP, TXI, SIR, TUP e TEM línguas dos subgrupos I, II, III e IV de Rodrigues. O interessante aqui é reparar que o SIR concorda com as línguas guarani e o TUP.

77. jacamim. PTG *jakamí. É outro item que demonstra a relação PAT - API, que adotam a diferenciação lexical *wirasaʔo*>. As línguas TEM, WYA, URB, AUA, TUP e YRL têm cognatos derivados da proto-forma, com pouquíssimas adaptações fonológicas.

78. jibóia. PTG *jiβoj. A isoglossa principal engloba as línguas TEM, KAY, URB, TUP e YRL, e a segunda isoglossa têm derivados do nome descritivo *moj-uhu*> ‘cobra grande’ e engloba línguas guarani, como o GUN e TXI e também o PAT. O GUP tem uma diferenciação isolada.

Mapa 23

Isoglossas lexicais
para o item jibóia.

Mapa 24

Isoglossas lexicais
para o item
joelho.

79. joelho. PTG *enipi?ã. Quase todas as línguas TG têm cognatos derivados da proto-forma: TEM, AVA, KYZ, AMD, UWW, TEH, PAT, WYA, WYJ, EME, ANA, AUA, TUP, YRL, GUY, SIR, GUN, GUP e GAN, mas algumas línguas amazônicas ocidentais substituíram a proto-forma por *kanawã* e cognatos: PAK, SRU, TAF e ASX (línguas dos subconjuntos IV e V de Rodrigues).

80. maracanã. PTG *marakanã. Para as línguas que temos dados, a maioria concorda com a proto-forma: TEM, WYA, WYJ, URB, TUP, GUY, GUN e TXI. No entanto, há uma diferenciação lexical comum a duas línguas, API e UWW com *tarawe* e *tarabe* respectivamente, que significa barata na maioria das outras línguas.

Mapa 25

Isoglossas lexicais
para o item
morcego.

81. morcego. PTG *anira. A isoglossa principal envolve a maioria das línguas TG, dos subconjuntos III a VIII: TEM, TAF, AVA, KYZ, ASX, PAT, TUP, YRL, KOK, GUY. As línguas guarani, conjuntamente com o SIR têm cognatos de *mopi* (SIR, GUN, GUP, GAN, GUK) e existem

diferenciações nas línguas SRU e XET. Nota-se neste item que há um racha no subconjunto II de Rodrigues, ficando o GUY na isoglossa principal e o SIR na secundária.

82. nariz. PTG tí. Os cognatos derivados da proto-forma estão presentes em praticamente todas as línguas TG: ASU, PAK, TEM, SRU, TAF, AVA, KYZ, ASX, AWT, TEH, PAT, KAY, WYA, WYJ, EME, ANA, TUP, YRL, KOK, GUY, GUN, GUP, TXI e GAN. Apenas algumas línguas da Amazônia central substituíram a proto-forma por cognatos de *apǎj>, que significa ponta do nariz, formando uma isoglossa secundária (AMD, UWW e API), demonstrando consistência no subconjunto IV de Rodrigues.

83. olho. PTG etsa. Novamente temos derivados da proto-forma em praticamente todas as línguas: ASU, PAK, TEM, SRU, AVA, KYZ, ASX, AWT, AMD, TEH, PAT, KAY, WYA, WYJ, EME, GUJ, URB, ANA, AUA, TUP, YRL, KOK, GUY, SIR, GUN, GUP, TXI, IZO, CHA, GAN, GUK e XET, que são representantes de todos os subconjuntos de Rodrigues. Há apenas uma diferenciação lexical envolvendo duas línguas, o API (com *ere-k^war-a*) e o UWW (*ara-k^war-a*).

84. paca. PTG *pak. A isoglossa principal envolve as línguas TEM, EME, AUA, TUP e YRL (dos subconjuntos IV, VIII e III). No entanto, ocorre uma mudança da proto-forma para o nome descritivo karuaruhu em línguas amazônicas: ASU, SRU, ASX, API, PAT, GUJ e URB e mudanças isoladas nas línguas GUN, XET, GUP, GUK e SIR. Este item divide o subconjunto IV de Rodrigues, colocando o TEM para fora. Uma possível explicação foi é a influência histórica da língua geral amazônica sobre o TEM. Divide também o subconjunto VIII, mas veremos mais adiante que este será revisto.

Mapa 26

Isoglossas lexicais
para o item *paca*.

85. *pacu*. PTG **paku*. Para as línguas as quais temos estes dados, este é um item bastante estável, presente nas línguas TEM, GUJ, EME, API, YRL, GUY, GUP e GUN. O PAT e TEH adotam o nome com o morfema diminutivo: *pakuʔi*, e o API e ASX substituem a proto-forma por *tapakau*.

86. *pai*. PTG **uβ*. Quase todas as línguas TG têm cognatos derivados da proto-forma: ASU, PAK, TEM, TAF, KYZ, ASX, API, PAT, KAY, WYA, WYJ, EME, GUJ, URB, ANA, AUA, TUP, GUY, SIR, GUN, GUP, TXI, GAN e GUK, no entanto há uma isoglossa secundária envolvendo línguas do subconjunto VI de Rodrigues: AMD, PAT, TEH e UWW têm cognatos de *apija*.

87. *pálpebras*. PTG **opepir*. Encontramos cognatos derivados da proto-forma nas línguas TEM, TUP, GUN, XET e GUP, e a isoglossa

secundária envolve as línguas bolivianas TXI, IZO, CHA e SIR (com *ehapir*, literalmente ‘pele do olho’). O TEM e o GUN têm os dois termos.

88. papagaio. PTG *ajuru. A maioria das línguas TG seguem a proto-forma: ASU, PAK, TEM, SRU, AVA, ASX, AWT, API, UWW, TEH, PAT, KAY, GUJ, ANA, AUA, TUP, GUY, TXI, IZO e GAN. Há um nome específico de uma espécie nas língua TEM, *parawa*, que é adotado como genérico nas línguas URB e YRL, e uma diferenciação lexical envolvendo a língua GUN (*parakaw*), que está também presente no GAN.

89. pau(zinho). PTG *iβira. Grande parte das línguas seguem a proto-forma: TEM, API, KAY, WYA, WYJ, EME, GUJ, ANA, TUP, KOK, KYZ, TXI, XET, mas novamente em duas línguas do subconjunto IV temos diferenciação lexical: o PAT e o TEH mudaram a proto-forma para *iβakā*.

90. peixe-cachorro. Não temos dados suficientes para uma reconstrução da proto-forma para este item, porém podemos traçar uma isoglossa envolvendo as línguas ASX, PAT e KAY (dados: *aikiga*, *aikaʔayi* e *aikay*, respectivamente), línguas amazônicas, contrastando com o TUP, que tem *akaraāja*.

91. pequeno. PTG *mirí. Os derivados da proto-forma ocorrem em línguas da maioria dos subconjuntos: TEM, AVA, GUJ, URB, TUP, YRL, KOK, GUY, GAN E GUK (IV, VIII, III, II e I), no entanto podemos traçar outra isoglossa envolvendo as línguas amazônicas SRU, API, AMD, PAT, TEH e UWW, com *pipi*; e outra envolvendo os grupos guarani GUP, TXI, IZO e CHA, com *mitfi*. Temos também diversas diferenciações lexicais isoladas.

92. periquito. PTG tuʔi. Apesar de termos poucos dados a distribuição é bastante abrangente, encontramos cognatos derivados da proto-forma nas línguas TEM, AVA, ASX, GUY e GUP (dos subconjuntos IV, V, II e I).

Podemos traçar uma isoglossa secundária envolvendo o ASU e o PAT (*kikira* e *kikiʔri*, respectivamente). De resto, temos diferenciações lexicais isoladas no API, KYZ e GUN.

93. perna. PTG etimã. A isoglossa principal envolve a maioria das línguas: TEM, AVA, AWT, WYA, WYJ, EME, URB, TUP, YRL, GUY, GUN, GUP, TXI, GAN, XET; mas há o acréscimo do morfema *kaŋ> ‘osso’ nas línguas AMD, TEH, API, ASX e ANA. Há também uma diferenciação lexical envolvendo das línguas PAT e TAF, com *kupi* e *kopi*, respectivamente.

94. pescar. Não temos como reconstruir a proto-forma para este item, mas ainda assim podemos traçar isoglossas interessantes: a primeira envolvendo os grupos guarani, que têm de alguma forma os morfemas *apo ‘tirar’ e *pira ‘peixe’ (línguas GUN, GUP e TXI), a segunda envolve duas línguas do subconjunto IV, PAT e UWW, com *pirar* ou *pirari*, e a terceira envolve o TUP, YRL e KYZ, com *pinaetik*.

95. pescoço. *jur, ʔajur. Para algumas línguas, ocorrem derivados das duas proto-formas separadamente, como no TUP e GUP, mas para a maior parte das línguas para as quais temos dados, há uma opção por uma ou outra forma: ASU, SRU, ASX, TAF, API, TEH, KAY, PAT e GUK. Com exceção da última, todas as outras línguas são da região amazônica. AVA, GUP, IZO e GAN têm derivados de *aju*>. Há ainda outra diferenciação lexical envolvendo as línguas GUY e SIR (>*ato*) e diferenciações isoladas nas línguas AWT e PAK.

96. pessoa, gente. *mia. Os cognatos derivados da proto-forma estão presentes nas línguas GUY, SIR, GUN, GUP, GAN e GUK, porém há uma diferenciação lexical envolvendo as línguas AMD e API (>*ahe*) e diferenciações isoladas nas línguas TXI e TEH.

97. pica-pau. *ipekú. A isoglossa principal envolve as línguas TEM, KYZ, PAT, WYA, WYJ, EME, AUA, TUP, GUN, SIR e XET, e a isoglossa secundária as línguas URB, TUP e YRL (com *arapasu*). Ocorre ainda diferenciações isoladas nas línguas ASX, AVA e TXI.

98. pintado. PTG *pinim. Ocorre derivados da proto-forma de forma bastante abrangente nos subconjuntos de Rodrigues, nas línguas TEM, SRU, ASX, PAT, EME, URB, AUA, TUP, YRL e XET. Nas línguas dos subconjuntos I e II ocorre mais uma vez uma diferenciação lexical (*para, rara*): GUN, GUP e SIR. O PAT tem as duas formas.

99. pium. PTG *piʔú. A maioria das línguas para as quais temos este dado exhibe cognatos derivados da proto-forma: TEM, KYZ, ASX, UWW, WYA, GUJ, ANA, AUA, TUP e YRL. Ocorre diferenciação lexical no URB (>mariwĩ) e GUN mariwi.

100. porco do mato, cateto. PTG *taitetu. A maioria das línguas TG estão circundadas pela isoglossa principal: TEM, AVA, KYZ, API, UWW, TEH, PAT, EME, YRL, GUY, SIR, GUN, GUP, TXI, GAN, XET e TUP. Há uma isoglossa secundária envolvendo uma pequena parte de línguas dos subconjuntos IV e V: SRU, TAF e ASX (*tʃiwa*>).

101. porco-espinho. PTG *k^wanu. Apesar dos poucos dados, podemos reconstruir este item com segurança, pois temos representantes de um número considerável de subconjuntos: TEM, AVA, URB, ANA, TUP e YRL.

102. queixo. PTG *eniβa. A maioria das línguas para as quais temos dados segue a proto-forma: SRU, TAF, ASX, PAT, TUP e YRL. Encontramos uma diferenciação lexical envolvendo línguas guarani: GUP, GUK e TXI têm ajikã, e ocorre também diferenciações isoladas nas línguas GUN, XET e TEM.

103. rasgar. PTG *torok ?. Temos mais uma vez isoglossas dividindo as línguas guarani do resto das línguas TG, a isoglossa principal engloba as línguas não guarani: ASU, TEM, ASX, PAT, KAY, TUP, SIR, YRL e GUN (esta última presente nas duas isoglossas. A segunda isoglossa engloba as línguas GUP, TXI, GAN e também o TUP, que também tem os dois termos.

Mapa 27

Isoglossas lexicais
para o item
rasgar.

104. sabiá. PTG *tsaβiʔa. Temos poucos dados, mas reconstruímos esta proto-forma com base nas línguas TEM, PAT, GUN e GUK. Ocorre duas diferenciações lexicais em línguas do subconjunto VIII, uma envolvendo as línguas ANA e URB (*matupaka*), e outra envolvendo o WYA e WYJ (*kurasiwe*).

105. sepultura. PTG *iβiupaβ. Esta reconstrução é duvidosa, pois temos outra candidata a proto-forma dada por duas línguas guarani e o TUP.

Só encontramos derivados da proto-forma proposta nas línguas TEM e TUP. No GUP, GAN e novamente no TUP encontramos a forma *iβik^wa*.

106. sucuri. PTG *tsukuri, tsukuriju. Os derivados da proto-forma estão presentes nas línguas TEM, TUP, YRL, KOK e GUK. O KYZ e KAY sofreram diferenciação lexical para *mojuu* e *moñú*, respectivamente.

Mapa 28

Isoglossas lexicais
para o item
tamanduá.

107. tamanduá. PTG tamanu?a. Encontramos derivados da proto-forma nas línguas ASU, TEM, ASX, PAT, EME, GUJ, ANA, TUP, KOK e GAN. Mais uma vez pode-se traçar uma segunda isoglossa envolvendo as línguas guarani GUN e GUP (*kaware*), e uma terceira envolvendo o TXI e CHA (*apirak^wa*). Temos ainda diferenciações isoladas nas línguas SIR, YRL e URB.

108. tartaruga. Ainda não temos dados suficientes para propor uma reconstrução, mas trata-se de um item estável nas línguas guarani: GUN, GUP, TXI, GAN, GUK e SIR têm *karume*>. Nota-se aqui mais uma

vez o SIR conjuntamente com as línguas guarani. De resto temos uma diferenciação envolvendo duas línguas, o TUP e YRL, e algumas diferenciações isoladas (TEM, PAT, KOK).

Mapa 29

Isoglossas lexicais
para o item
tartaruga.

109. tecer. *piatsaβ ?. Temos cognatos derivados da proto-forma apenas nas línguas GUP, TEM e TUP no nosso banco de dados, mas como trata-se de línguas de subconjuntos diferentes, podemos arriscar uma reconstrução. Uma segunda isoglossa envolve as línguas KYZ e PAT, com piruᶇ e pirun, respectivamente, e ocorre diferenciações isoladas nas línguas ASX, SIR, TXI e GUN.

110. terra. PTG *iβi. Trata-se de um item bastante estável, com cognatos derivados da proto-forma praticamente idênticos em quase a totalidade das línguas TG: PAK, TEM, SRU, TAF, KYZ, ASX, AWT, API, AMD, KAP, PAT, KAY, WYA, WYJ, EME, URB, ANA, AUA, TUP, YRL, GUY, SIR, TXI, GAN, GUK, XET, GUN e GUP. No entanto, ocorre uma

diferenciação lexical envolvendo duas três línguas, o AVA (*idʒa*), ASU (*isa*) e TEH (*idʒa*).

111. veado. PTG *watʃu. Trata-se de um item interessante para o estudo das isoglossas. A isoglossa principal engloba as línguas AVA, TUP, YRL, GUN, GUP, TXI, IZO, CHA e GUK, que já é um número considerável de línguas de três diferentes subconjuntos. Existem três diferenciações lexicais, a primeira envolvendo as línguas TEM, ASX, GUJ, URB e ANA, línguas dos subconjuntos IV, V e VIII (*arapoha*>), uma segunda envolvendo o ASU, SRU e TAF (*misara*>), e outra terceira envolvendo o KAY e PAT (*ihuni*>). Existem ainda diferenciações lexicais isoladas nas línguas XET, SIR e KYZ.

Mapa 30

Isoglossas lexicais
para o item veado.

112. veia. PTG *ajuk. A isoglossa principal engloba as línguas TEM, ASX, PAT, TUP e XET. O GUN e GUP substituíram a proto-forma para *tuwirape*, literalmente ‘caminho do sangue’.

113. ver. PTG *ep^hak. Quase todas as línguas têm derivados da protoforma: ASU, TEM, SRU, TAF, KYZ, ASX, AMD, UWW, PAT, KAY, WYA, WYJ, EME, GUJ, URB, AUA, TUP, SIR, GUN, GUP, TXI, IZO, CHA, GAN, GUK e XET. No entanto o AVA, API, YRL e novamente no PAT temos ma^hé.

Capítulo V - Evidências Fonológicas e Lexicais para Classificação Interna

5.1 Evidências Fonológicas

Como foi dito anteriormente, o Wordsurv faz uma comparação de cada par de línguas. Tomando o PTG como base pudemos traçar o desenvolvimento histórico de cada língua com base na comparação PTG - Língua X, sendo X qualquer língua da família TG. Em busca de uma classificação interna mais acurada, deveremos levar em conta generalizações mais amplas, constatando que línguas compartilham da mesma mudança fonológica e se estas mudanças ocorreram em fases anteriores das línguas ou se são desenvolvimentos paralelos. Numa primeira etapa, construímos tabelas das correspondências fonológicas, e depois tentamos fazer generalizações com base nestas tabelas. As tabelas estão dispostas à seguir:

Tabelas de Correspondências Fonológicas - Consoantes

1- Oclusivas

PTG	*p	*p ^w	*p ^j	*t	*k	*k ^w	*k ^j	*ʔ
GUN	p	k ^w	tʃ	t tʃ/_i	k ø/_#	k ^w	k	*ʔ
GAN	p	k ^w	tʃ	t	k ø/_#	k ^w	k	ʔ
GUP	p	k ^w	ʃ	t	k ø/_#	k ^w	k	ʔ

TXI	p	k ^w	tʃ	t	k ø/_#	k ^w	k	ø (?)
PTG	*p	*p ^w	*p ^j	*t	*k	*k ^w	*k ^j	*ʔ
CHA	p		tʃ	t	k ø/_#	k ^w		ø (?)
IZO	p	k ^w	tʃ	t	k ø/_#	k ^w	k	ø
GUK	p	k		t tʃ/_i	k ø/_#	k ^w	k	ø (?)
XET	p		dʒ	t tʃ/_i	k ø/_#	k ^w		ø
GUY	p	k ^w	p ^j , ts	t tʃ/_i	k ø/_#	k ^w		ʔ
SIR	ø h/#_	k ^w	ø	t ʃ/_i	k ø/_#	k ^w	k ^j	ø
PAT	p	k ^w		t	k g/_#	k ^w	k (*e>i)	ʔ
AMD	p			t tʃ/_i	k	k ^w		ʔ
UWW	p			t	k g,ŋ/_#			ʔ
KAP	p			t	k	k ^w		ʔ
TEH	p			t	k g,ŋ/_#			ʔ
API	p			t s/_i	k g/_#	k ^w	s	ʔ
TAF	p	k ^w	tʃ	t	k	k ^w	k	ʔ
SRU	p			t	k g/_#			ʔ

PTG	*p	*p ^w	*p ^j	*t	*k	*k ^w	*k ^j	*ʔ
TEM	p	k ^w	ts	t	k	k ^w	ts/k	ʔ
PAK	p			t tʃ/_iC (ŋ)	k			ʔ
ASU	p	k ^w	s	t s/_i	k ŋ/_#	k ^w		ʔ
KYB	p	ϕ	s	t s/_i	k g/_#	k ^w	s	ʔ
ASX	p		ʃ	t tʃ/_i	k	k ^w		ʔ
AWT	p			t tʃ/_i	k ø/_#	k		ʔ
KAY	p (h)	h ^w	ts	t ts/_i	k	k ^w		ʔ
WYJ	p	k ^w	s	t s/_i	k ø/_#			ʔ (ø)
WYA	p	k ^w	s	t s/_i	k ø/_#			ʔ
EME	p			t ts,s/_i	k			ʔ (ø)
GUJ	p		tʃ	t tʃ/_i	k ø/_#			ʔ
URB	p	k ^w	s	t tʃ/_i	k ø/_#	k ^w	ʃ	ʔ
ANA	p			t tʃ/_i	k ø/_#			ʔ (ø)
PTG	*p	*p ^w	*p ^j	*t	*k	*k ^w	*k ^j	*ʔ
AUA	p		tʃ	t	k		k	ʔ

					ø/___#			
TUP	p	p ^w	p ^j	t	k	k ^w	k	ʔ
LGA (< TUP)	p	(k ^w) pu	p ^j	t	k	ku	k	ø (ʔ)
KOK	p	p ^w		t	k	k ^w	k	ø

Tabela 2 - Nasais, Africadas, Fricativa, Flap e Semivogal *j

PTG	*m	*n	*ŋ	*ts	*tʃ	*β	*r	*j
GUN	m ø/___#	n ø/___#	ŋ ø/___#	ø	tʃ	β ø/___#	r ø/___#	j [dʒ],[ɲ]
GAN	m ø/___#	n ø/___#	ŋ ø/___#	h ts	ts	β ø/___#	r ø/___#	j
GUP	m ø/___#	n ø/___#	ŋ ø/___#	h (s)	s (h)	v ø/___#	r ø/___#	j
TXI	m ø/___#	n ø/___#	ŋ ø/___#	ø (s)	s (ø)	w ø/___#	r ø/___#	j ø/___#
CHA	m ø/___#	n ø/___#	ø/___#	ø (s)	s (h,tʃ,ø)	ø	r ø/___#	j ø/___#
IZO	m ø/___#	n ø/___#	ø/___#	h (ø)	h (ʃ)	ø	r ø/___#	ø
GUK	m ø/___#	n ø/___#	ø/___#	ø	tʃ	w ø/___#	r ø/___#	j ø/___#
PTG	*m	*n	*ŋ	*ts	*tʃ	*β	*r	*j
XET	m ø/___#	n ø/___#	ø/___#	tʃ (ø)	tʃ (ø)	w ø/___#	r ø/___#	j [dʒ,ɲ]
GUY	m	n	ŋ	ts	ts	b	r	j

	ø/_#	ø/_#	ø/_#		(tj)	ø/_#		[ɲ]
SIR	m	n	ŋ	s	s	b	r	tʃ
	ø/_#	ø/_#	ø/_#	(ø)		ø/_#	ø/_#	j, ø
PAT	m	n	ŋ	h/+ac.	h	β	r	j
				ø/-ac.	ø/-ac.			[ɲ]
AMD	m	n	ŋ	h	h/+ac.	β	r	j
				ø/_a	ø/-ac.		ø/_#	[dʒ]
UWW	m	n	ŋ/_V-ant	h	h/+ac.	β	r	j
			ø/_Vant	ø	ø/-ac.	p/_#	ø/_#	[ʒ]
KAP	m	n	ŋ		ø	β	r	j
					[ʃ]		(n)	[dʒ,ɲ]
TEH	m	n	ŋ/_V-an	h (1)	h/+ac.	β/_V	r	j
			ø/_V+an		ø/-ac.	p/_#	(ø)	[dʒ,ʒ,ɲ]
API	m	n	ŋ	ø	h/+ac.	w	r	s/_V
				(h)	ø/-ac.	(p,ø)	(ø)	j/V_j
TAF	m	n	ŋ	ø	ø	w	r/_V	tʃ/_V
					(h)/V~	m/_ã#	t/_#	j/V_j
						p/_#		
SRU	m	n	ŋ	h/+ac.	h	w	r	s/_V
				ø/-ac.	(s)	(p)	(t)	j/_#
TEM	m	n	ŋ	h/+ac.	h	w	r	z/_V
				ø/-ac.		ø/_#		j/_#
PTG	*m	*n	*ŋ	*ts	*tʃ	*β	*r	*j
PAK	m	n	ŋ	ø	ø	β	r	tʃ/_V
			(g)		(h)			j/_#
ASU	m	n	ŋ	h/+ac.	h	w	r	s/_V
				ø/-ac.		m/_#	n/_#	j/_#
KYB	m	n	ŋ	ø	ø	w	r	j
			(g)			p/_#	t/_#	

ASX	m	n	ŋ	h/+ac. ø/-ac.	h/+ac. ø/-ac.	w p/_#	r t/_#	j [dʒ]
AWT	m ø/_#	n (ø)	ŋ ø/_#	h	h/+ac. ø/-ac.	β ø/_#	r (ø)	j [ʒn]
KAY	m	n	ŋ	ø	ø	w p/_#	r t/_#	j
WYJ	m ø/_#	n ø/_#	ŋ ø/_#	ø	ø (s)	w ø/_#	r	j ø/_#
WYA	m ø/_#	n ø/_#	ŋ ø/_#	ø	ø	ø (w)	r ø/_#	j
EME	m	n	ŋ	ø	ø	w ø/_#	r t/_#	j [dʒ,z]
GUJ	m ø/_#	n ø/_#	ŋ	h (ø)	h	w ø/_#	r ø/_#	j
URB	m	n	ŋ ø/_#	h (ø)	h s	w ø/_#	r ø/_#	j
ANA	m ø/_#	n ø/_#	ŋ ø/_#	h (ø)	h	w ø/_#	r ø/_#	j ø/_#
PTG	*m	*n	*ŋ	*ts	*tʃ	*β	*r	*j
AUA	m ø/_#	n ø/_#	ŋ ø/_#	ø	ø/V__V h/_#	w ø/_#	r ø/_#	j
TUP	m	n	ŋ (ø)	s	s	β	r	j
LGA	m	n	ŋ ø	s	s	w ø/_# [b]	r	j ø/_#
KOK	m	n	n	ts (tʃ,ø)	ts (tʃ)	w ø/_#	r (ø)	j ø/_#

Generalizações das mudanças - Consoantes

1- Enfraquecimento e apagamento de *p

*p > p : todas as línguas TG exceto SIR conservam o *p.

*p > ø : SIR. A grande maioria dos /p/s desaparecem, mas em ambiente de início de palavra, temos alguns exemplos de enfraquecimento do p, mudando para h (*p > h / __# : SIR). A possível trajetória da mudança é *p > p^h > h > ø. O /p/ aspirado deve ter sido adquirido por empréstimo de outra língua não TG. O Sirionó tem comportamentos distintos de outras línguas TG, o que nos indica possível influência areal forte de uma ou mais línguas de outras famílias lingüísticas.

2- Mudança de *p^w

*p^w > p^w : TUP, LGA, KOK, PAT, WYA, WYJ. A conservação do *p^w reforça o subconjunto III de Rodrigues, e isola as línguas WYA e WYJ das demais línguas amazônicas. O PAT também conserva o p^w.

*p^w > p : ASX

*p^w > k^w : GUM, GAN, GUP, TXI, GUY, SIR, TEM, ASU, TAF, URB. Para todas as línguas do subconjunto Guaraní temos a transformação, também no TEM e ASU, línguas amazônicas.

*p^w > ø : KYB

*p^w > h^w : KAY. Apesar de mudarem para diferentes fonemas, o KYB e KAY passaram por um processo de enfraquecimento que nos faz crer que existem uma relação forte Kamayurá-Kayabí. Esta será reforçada com outras mudanças.

3- Mudança de *p^j

*p^j > p^j : TUP, KOK, PAT. A conservação do *p^j isola mais uma vez o subconjunto III de Rodrigues. Nas demais línguas houve um processo de espirantização que deve ter seguido a seguinte direção: *p^j > tʃ > ʃ > h

> \emptyset , ou $*p^j > tʃ > dʒ$ ou $*p^j > tʃ > ts > s$. Apesar de ser uma mudança natural, que tem paralelo em várias línguas, a mudança para /s/ sugere uma coesão de três línguas do subconjunto VIII de Rodrigues, conjuntamente com as línguas amazônicas KYB e ASU.

$*p^j > tʃ$: GUM, TXI, CHA, IZO, TAF, GUJ, AUA. Não é possível demonstrar aqui uma relação forte de línguas Guaraní com línguas amazônicas, já que deve ter havido desenvolvimentos paralelos.

$*p^j > ʃ$: GUP, ASX

$*p^j > dʒ$: XET

$*p^j > ts$: GUY, KAY

$*p^j > \emptyset$: SIR. Assim como o $*p$ desaparece no SIR, o p palatalizado também desaparece.

$*p^j > s$: ASU, KYB, WYA, WYJ, URB

4- Espirantização do $*t$

Mais uma vez temos uma mudança bastante natural nas línguas do mundo, que acontece também no Português, e por isso esta mudança não serve muito para classificação interna, já que desenvolvimentos paralelos são bastante prováveis. Apenas para a espirantização mais forte de algumas línguas do subconjunto VIII de Rodrigues ($*t > s/_i$) pode ter sido adotada por um subconjunto de línguas de forma genética (a língua mãe que originou o subconjunto já teria sofrido a mudança), o que demonstra a coesão entre as línguas WYA, WYJ e EME, e uma possível relação com o API, ASU e KYB.

$*t > t$ (em qualquer ambiente) : GAN, GUP, TXI, CHA, IZO, PAT, UWW, KAP, TEH, SRU, TEM, PAK, AUA, TUP, LGA, KOK. O $*/t/$ se conserva como fonema, mas algumas destas línguas tem o $[tʃ]$ diante de /i/ como alofone do fonema $[t]$.

$*t > tʃ / _V_{ant,alta}$: GUM, GUK, XET, GUY, AMD, ASX, GUJ, AWT, GUJ, URB, ANA. Ocorre nas línguas que tem o $/tʃ/$ como fonema, derivado do $*tʃ$ ou da espirantização de $*p^j$.

*t > ʃ / __i : SIR

*t > s / __i : API, ASU, KYZ, WYA, WYJ, (EME)

*t > ts / __i : KAY, EME

***k** (Será considerado conjuntamente com as consoantes nasais, a fricativa e o flap, na mudança número 6, queda e mudança de consoantes finais

5- Conservação de *k^w

Quase todas as línguas TG conservam o *k^w, apenas línguas do subconjunto III mudaram para ku, e o AWT para k.

*k^w > k^w : GUM, GAN, GUP, TXI, CHA, IZO, GUK, XET, SIR, PAT, AMD, KAP, API, TEM, KYB, ASX, KAY, TUP

*k^w > k : AWT

*k^w > ku : LGA, KOK

6- Mudança de *k^j

O fonema *k^j é pouco freqüente no PTG. Na família TG, apenas o SIR conserva o /k^j/, o API e KYB mudam para /s/ e o URB para /ʃ/. Quase todas as demais línguas mudam para /k/.

*k^j > k^j : SIR

*k^j > k : GUN, GAN, GUP, TXI, AUA, ASU, TEM, TAF, ASX, PAT, AMD, UWW, KAY, WYJ, WYA, EME, GUJ, ANA, AUA, TUP, LGA, KOK

*k^j > s : API, KYB

*k^j > ʃ : URB

7- Queda de *ʔ

A oclusiva glotal se conserva na maioria das línguas TG, desaparecendo apenas em algumas línguas do subconjunto I, no SIR e na LGA. Trata-se de uma mudança com grande probabilidade de ocorrência de

desenvolvimentos paralelos, e portanto não é boa como fonte de evidência para classificação interna. Ainda assim pode ligar mais as línguas TXI, IZO e CHA, sendo este o único caso que pode ter havido a queda antes da separação das línguas.

*ʔ > ʔ : GUM, GAN, GUP, GUY, PAT, AMD, UWW, KAP, TEH, API, TAF, SRU, TEM, PAK, ASU, KYB, ASX, AWT, KAY, WYA, WYJ, EME, GUJ, URB, ANA, AUA, TUP, KOK

*ʔ > ø : TXI, CHA, IZO, GUK, XET, SIR, LGA do Alto Rio Negro

8- Queda ou mudança de consoantes finais

Esta mudança é bastante interessante para classificação interna. É claro que podem ocorrer desenvolvimentos paralelos, como em toda mudança fonológica, mas há uma probabilidade alta de ligação genética quando um grupo de línguas apaga todas as consoantes em posição final, como é o caso das línguas do subconjunto Guarani, do Sirionó, e línguas do subconjunto VIII de Rodrigues como o WYA e GUJ. Mas tão importante quanto a queda total é a mudança da consoante final, certos processos de fortalecimento e ensurdecimento como *β > p / __# ligam as línguas KAY e KYB, por exemplo.

8.1 Queda ou mudança de *k em posição final

Este critério (assim como a queda das demais consoantes) é um dos mais fortes para a classificação de Rodrigues (1985), e divide as línguas dos subconjuntos I, II e VIII dos demais subconjuntos. No subconjunto VIII já é colocado que a queda é parcial. O EME conserva quase todas as consoantes finais, assim como o URB conserva as nasais. Vemos aqui que no AWT, colocado com um ponto de interrogação no subconjunto V, todas as consoantes finais desaparecem. No GUY, colocado no subconjunto II de Rodrigues, o /r/ se conserva em posição final. Ocorrem ainda mudanças para /g/ e /ŋ/ principalmente em línguas dos subconjuntos IV, V e VI de Rodrigues.

*k > k (em qualquer ambiente, inclusive final) : AMD, KAP, TEH, TAF, TEM, (PAK), ASX, KAY, EME, TUP, LGA, KOK

*k > ø / __# : GUM, GAN, GUP, TXI, CHA, IZO, GUK, XET, GUY, SIR, AWT, WYA, WYJ, GUJ, URB, ANA, AUA

*k > g / __# : PAT, UWW, API, SRU, KYB

*k > ŋ / __# : (UWW), PAK, ASU

8.2 Queda de *m em posição final

O /m/ em posição final desaparece nas línguas do subconjunto I, II e quase todas as línguas do subconjunto VIII (exceto URB e EME) de Rodrigues.

*m > m (em qualquer ambiente) : PAT, AMD, UWW, KAP, TEH, API, TAF, SRU, TEM, PAK, ASU, KYB, ASX, KAY, EME, URB, TUP, LGA, KOK

*m > ø / __# : GUM, GAN, GUP, TXI, CHA, IZO, GUK, XET, GUY, SIR, AWT, WYJ, WYA, GUJ, ANA, AUA

8.3 Queda de *n em posição final

O /n/ em posição final desaparece nas línguas do subconjunto I, II e quase todas as línguas do subconjunto VIII (exceto URB e EME) de Rodrigues.

*n > n (em qualquer ambiente) : PAT, AMD, UWW, KAP, TEH, API, TAF, SRU, TEM, PAK, ASU, KYB, ASX, KAY, EME, URB, TUP, LGA, KOK

*n > ø / __# : GUM, GAN, GUP, TXI, CHA, IZO, GUK, XET, GUY, SIR, WYA, WYJ, GUJ, ANA, AUA

*n > n ~ ø / __# : AWT

8.4 Queda ou mudança de *ŋ em posição final

O /ŋ/ cai em posição final nas línguas do subconjunto Guarani (I), no subconjunto II (GUY e SIR) e nas línguas do subgrupo VIII, exceto no EME e no GUJ.

*ŋ > ŋ (em qualquer ambiente) : PAT, AMD, KAP, API, SRU, TEM, PAK, ASU, KYB, ASX, KAY, EME, GUJ, TUP

*ŋ > ø / __# : GUM, GAN, GUP, TXI, IZO, CHA, GUK, XET, GUY, SIR, AWT, WYJ, WYA, URB, ANA, AUA

*ŋ > ŋ ~ ø / __# : UWW, TEH, LGA

*ŋ > n / __# : KOK

8.5 Queda ou mudança de *β

Diante de vogal, o fonema /β/ se conserva, ou muda para /w/ ou /v/.

A mudança β > w é muito fácil de ocorrer, não sendo interessante para classificação interna. O mais interessante é em posição final, onde há queda nas línguas dos subconjuntos I, II e VIII e também no TEM, do subconjunto IV de Rodrigues. É também interessante notarmos as línguas que modificam o /β/ para /p/ em posição final.

*β > β (em qualquer ambiente) : PAT, AMD, KAP, PAK, TUP

*β > w : API (p, ø)

*β > β / __V

> ø / __# : GUM, GAN, AWT

*β > v / __V

> ø / __# : GUP

*β > w / __V

> ø / __# : TXI, TEM, WYJ, WYA, EME, GUJ, URB, ANA, AUA, LGA,

KOK

*β > ø : CHA, IZO

*β > b / __V

> ø / __# : GUY

*β > β / __w

> p / __# : UWW, TEH

*β > w

- > m / __ã
- > p / __# : TAF
- *β > w
- > m / __# : ASU
- *β > w
- > p / __# : KYB, ASX, KAY, (API)

8.6 Queda e mudança de *r em posição final

Mais uma vez esta mudança ocorre em todo o subconjunto I, no SIR (o GUY mantém o /r/ final), e nas línguas do subconjunto VIII de Rodrigues. Há também um processo de fortalecimento ligando novamente o KYB e o KAY, conjuntamente com o ASX e EME.

*r > r (em qualquer ambiente): GUY, PAT, KAP, TEH, API, SRU, TEM, PAK, AWT, WYJ, TUP, LGA, KOK

*r > ø / __# : GUM, GAN, GUP, TXI, CHA, IZO, GUK, XET, SIR, AMD, UWW, (AWT), WYA, GUJ, URB, ANA, AUA

*r > t / __# : (SRU), KYB, ASX, KAY, EME

*r > n / __# : ASU

9 - Mudança de *ts

Esta mudança é interessante para classificação interna, apesar de ocorrer diversos desenvolvimentos paralelos, principalmente na mudança de /ts/ para /h/ ou /ø/. A mudança de /ts/ para /h/ em ambiente acentuado e ø em não acentuado demonstra uma coerência de grupos amazônicos dos subconjuntos IV, V e VI de Rodrigues. Nota-se também que a esta mudança separa línguas do subconjunto VIII: ocorre apagamento total nas línguas WYA, WYJ, EME e AUA, enquanto encontramos /h/ em GUJ, URB e ANA.

*ts > ø : GUM, TXI, CHA, GUK, API, TAF, PAK, KYB, KAY, WYA, WYJ, EME, AUA

*ts > ts, h : GAN

*ts > ts : GUY, KOK

*ts > h : GUP, IZO, TEH, AWT

*ts > tʃ : XET

*ts > s : SIR

*ts > h / +ac.

> ø / -ac. : PAT, SRU, TEM, ASU

*ts > h ~ ø : AMD, UWW, GUJ, URB, ANA

*ts > s : TUP, LGA

10- Mudança de *tʃ

Esta mudança fortalece o subconjunto I, onde pode haver conservação do /tʃ/, ou mudança para ts ou s. A única língua deste subconjunto que muda /tʃ/ para /h/ é o IZO. No mais temos uma coerência nos grupos amazônicos, com o acento influenciando no caso do subconjunto VI, e mudanças para /h/ ou ø em outras línguas amazônicas.

*tʃ > tʃ : GUM, GUK, XET

*tʃ > ts : GAN, GUY, KOK

*tʃ > s : GUP, TXI, CHA, SIR, TUP, LGA

*tʃ > h : IZO, SRU, TEM, ASU, SRU, GUJ, URB, ANA

*tʃ > h / +ac.

> ø / -ac. : PAT, AMD, UWW, TEH, API

*tʃ > ø : KAP, PAK, KYB, KAY, WYJ, WYA, EME

*tʃ > ø

> h / V~ : TAF

*tʃ > ø / V__V

> h / #__ : AUA

*tʃ > ø, (h) : PAK

11- Mudança de *j

Estão sendo considerados aqui dois ambientes: diante de vogal, que é o mesmo que dizer em início e meio de palavra, e diante de pausa, que é o mesmo que em fim de palavra. Neste segundo ambiente esta se comporta como uma consoante que desaparece em várias línguas em que também há queda de outras consoantes em posição final, como em algumas línguas do subconjunto I e VIII (não todas). Diante de vogal, ocorrem mudanças interessantes, como $j > s$. Na verdade na maioria das línguas TG existem alofones de /j/ em posição inicial, como o GUM tem [dʒ], por exemplo. Estas variantes são considerados fonemas em línguas que derivam o mesmo fonema de uma outra mudança, em outro ambiente, como a mudança de */p^j/ para /tʃ/ ou /s/ ou /ts/, ou também da espirantização do */t/. Nota-se que há uma coerência em grupos amazônicos dos subconjuntos IV e V de Rodrigues quanto a esta mudança, e o API concorda com este grupo.

*j > j : GUM, GAN, GUP, XET, GUY, PAT, AMD, UWW, KAP, TEH, KYB, ASX, AWT, KAY, WYA, EME, GUJ, URB, TUP

*j > j

> ø / __# : TXI, CHA, IZO, GUK, ANA, AUA, KOK

*j > tʃ / __V

> ø / __#: SIR

*j > s / __V

> j / __# : API, SRU, ASU, PAK

Generalização das mudanças - Vogais

Até o presente estudo os critérios para classificação da família TG não incluía as mudanças vocálicas. Mas apesar do aparente comportamento conservador das vogais (a maioria das línguas TG conservam as doze vogais do PTG, com poucas modificações, parece bastante interessante o comportamento de vogais em certos ambientes, por exemplo, diante da queda das consoantes em final de palavra.

Algumas línguas do grupo amazônico dos subconjuntos IV e V de Rodrigues (1985) modificam bastante o sistema de vogais, como o Tapirapé, o Asurini do Trocará e do Xingu, mas quase todas as línguas dos subconjuntos I, II, III, VI, VII e VIII mantêm o sistema de vogais, com pequenas diferenças em determinados ambientes. Como as tabelas seriam redundantes, já que a maioria das línguas conserva o sistema de vogais, partiremos direto para as generalizações. Um processo bastante freqüente é a nasalização das vogais precedentes à consoante nasal final que desaparece, uma mudança que ocorre em todas as línguas que apagam as consoantes nasais em posição de final de palavra, e portanto, já tratada na seção de mudanças das consoantes.

Principais mudanças:

1- Síncope de vogais em sílaba inicial ou não acentuada: esta mudança só isola o Guayakí do resto das línguas TG. Por causa desta modificação, o GUK é a única língua que tem como um de seus padrões silábicos CCV (Ex: brevi ‘anta’, tukru ‘gafanhoto’).

2- Mudança de *i : o XET conserva a maioria dos /i/s, porém há 12 exemplos de mudanças para ə ou ě. Línguas que mudam /i/ para /i/: SIR, LGA, AWT e AUA.

3- Mudança de */a/ para /e/: Ocorre em 10 exemplos (contra 112 de conservação do /a/), mas ainda não foi possível a identificação do ambiente desta mudança : ocorre no SIR. Ocorre ainda em quatro exemplos no AUA, quando há queda da consoante final da proto-forma.

4- Mudança de */e/ para /i/ em ambiente não acentuado: presente no SIR, mas também em línguas do subconjunto VI: PAT, AMD e UWW.

5- Nasalização do */a/e mudança em /ĩ/ ou /i/: processo que ocorre no desenvolvimento histórico do TAF, que desencadeia um fenômeno de “pull chain shift”, similar ao “great vowel shift” da história do inglês. Só que no TAF as mudanças se dão nas vogais propriamente ditas, e não nos ditongos, como é no inglês. A mudança *a > ã é não condicionada e completa, o que cria uma pressão estrutural para o preenchimento do espaço vazio, no caso o do /a/. Este é o gatilho para mais

transformações, como a de */u/ para /o/ e /o/ para /a/, a segunda condicionada pelo ambiente [+acento]. Também como resultado do processo de rotação vocálica, alguns */a/s transformam-se em /i/ em ambiente antecedente à consoante nasal, e também */ã/s mudam para /ĩ/s. No AWT, encontramos três exemplos de nasalização do /a/, mas não foi possível determinar o ambiente condicionante. Outros */a/s mudam para /ə/ em ambiente final, e há vinte e cinco exemplos de conservação. No ASX, encontramos quatro exemplos de /a/s transformando-se em /ĩ/s e quatro de /a/s mudando para /i/, que também podem ser considerados como mudanças parciais em um fenômeno de “pull chain shift”. Ocorrem também no ANA vinte e seis exemplos de nasalização do /a/, cinco de mudança para /ĩ/ e três para /i/, mas os ambientes condicionantes não são transparentes.

6- Mudança de */u/para /o/: além de ocorrer no TAF, ocorrem em outras línguas dos subconjuntos IV, V e VIII: PAK (dez exemplos, contra quatro de conservação), ASU (todos os cinquenta exemplos), ASX (trinta e cinco exemplos, contra quarenta e dois de conservação do /u/, não tendo sido possível a determinação de ambiente), AWT (com apenas dois exemplos em ambiente não acentuado, contra onze exemplos de conservação do */u/) e AUA, ocorrendo em sílabas não acentuadas.

7- Mudança de */u/ para /a/: ocorre em sete exemplos no GUJ (contra trinta e seis de conservação), está na mesma direção da rotação vocálica do TAF e ASU.

8- Mudança de */o/ para /a/: faz parte do “pull chain shift” do TAF, mas ocorre também nas línguas GUJ, poucos exemplos no SRU, em ambiente acentuado no PAK e no ASU, também no ASX, que muda quase todos os */o/s para /a/s, AWT, com apenas dois exemplos em ambiente acentuado, GUJ, com seis exemplos (contra onze exemplos de conservação). Ocorre também no AUA, diante de queda de consoante final da proto-forma.

9- Mudança de */o/ para /u/: ocorre no SRU e TEM em ambiente não acentuado, no URB ocorre sete exemplos, contra vinte e cinco de

conservação do /o/, mas não é possível determinar ambiente, parecendo estar variando livremente. Esta mudança pode ser uma influência da LGA, bastante presente em torno dos TEM e URB, que por influência do português transformas /o/s não tônicos em /u/s.

10- Desnasalização: ocorre no SRU, sendo que os */ã/s transformam-se em /o/s no SRU, onde também os /ĩ/s /é/s e /ú/s se desnasalizam. Ocorre mais abruptamente no TEM, atingindo todas as vogais, sendo que /ã/s transformam-se em /ə/s. No ASU, os /ã/s mudam para /o/s, e os /õ/s, /ĩ/s, /ĩ/s se desnasalizam.

11- Mudança de /a/ para /ə/ em ambiente de final de palavra: ocorre somente no AWT.

12- Mudança de */e/ para /a/ : ocorre no ANA doze exemplos (contra dezenove de conservação) e seis exemplos no AUA, diante de queda da consoante final da proto-forma.

- Mudança de /a/ para /ĩ/ : Segue a tendência de nasalização, elevação e centralização do “pull shain shift, mas no caso, como o AUA não tem /i/ nem /ĩ/, muda /a/ para /ĩ/.

5.2 Evidências Lexicais

Em seguida faremos uma tabulação dos resultados obtidos do capítulo IV, do traçado de isoglossas e diferenciações lexicais. Novamente tomo como base a classificação de Rodrigues (1985) para avaliar como as mudanças se dão nos diversos subconjuntos, Como resultado das evidências fonológicas e lexicais tabuladas neste capítulo, proporei uma árvore de classificação interna diferente da divisão dos subconjuntos de Rodrigues. As tabulações dos resultados das mudanças fonológicas e lexicais justificarão os nós desta árvore.

Encontramos diversas situações de agrupamento, às vezes reforçando alguns subconjuntos de Rodrigues, outras vezes dividindo um subconjunto, mas também constatando quais os subconjuntos

estão mais fortemente relacionados. Em seguida listarei as diferentes situações de agrupamento:

1- As isoglossas isolam línguas em particular:

Esta situação não serve para constatar subagrupamentos, mas serve para demonstrar certas particularidades de certas línguas. Encontramos esta situação nos seguintes itens do capítulo anterior: 1- abelha: isola o KOK e o URB, 9- água: isola o KOK, 14- anzol: isola o PAT, API e ASX, 24- besouro: isola o TEM, 25- bicho de pé: isola o PAT, 29- borboleta: isola o GUM, 35- cacau: isola o PAT, 40- capivara: isola o GUK, 50- cuidar: isola o TAF, SIR e GUK (versus coesão dos subconjuntos I e III), 53- cutia: isola o GUK, XET e ASX, 67- fígado: isola o KAY, 71- flecha: isola o GUY e SIR, 74- genipapo: isola o GUK, 84- paca.

2- As isoglossas isolam o subconjunto de línguas Guarani (I):

2- abóbora (GUY, do subconjunto II não concorda com línguas Guarani), 7- acordar 2: as línguas TG do Sul contrastam com as amazônicas, 10- alguns (SIR concorda com línguas amazônicas), 13- anta: algumas línguas Guarani ainda conservam também a forma original, SIR e GUY têm lexemas diferentes, não concordando com as línguas Guarani, 15- aprender: demonstra a ligação GUM - GUP, 20- banha: GUY e SIR concordam com as línguas Guarani, 21- barba (SIR concorda com línguas amazônicas), 36- cachoeira (SIR concorda com GUP), 43- cesto, 48- cozido, 60- escorpião, 61- espesso, grosso (SIR não concorda com línguas Guarani), 63- estragada, podre, 76- guariba, bugio, 78- jibóia, 81- morcego, 88- papagaio, 91- pequeno, 94- pescar, 95- pescoço, 98- pintado (SIR concorda com línguas Guarani), 102- queixo, 103- rasgar: as línguas Guarani têm lexemas cognatos do TUP (subconjunto III), versus línguas amazônicas, 108- tartaruga (SIR concorda com línguas Guarani), 112- veia.

3- As isoglossas subdividem as línguas do subconjunto I (Guarani):

3- abraçar (SIR concorda com GUP), 31- brotar, germinar (TXI, IZO e CHA X outras línguas), 51- cunhado, 59- embriagar-se, 87- pálpebras (com SIR concordando), 107- tamanduá: divide GUM e GUP de um lado e TXI e CHA, de outro.

4- As isoglossas isolam o subconjunto III:

4- abrir, 34- caça, 97- pica-pau.

5- As isoglossas demonstram coesão de grupos amazônicos:

12- amarelo: ASU, SRU, ASX e PAT X maioria das línguas TG X algumas línguas do subconjunto VIII: EME, GUJ e URB, 17- areia: demonstra coesão SRU - KYB - AMD - API - KAY, 18- bacaba, 22 - barriga: línguas amazônicas X línguas dos subconjuntos I, II e III, 33- cabeça: coesão SRU- TAF - PAT, 41- coçar, 47- coisa, 55- dar, 56- deitar-se (línguas Guarani e do subconjunto III X línguas amazônicas, inclusive o WYA, 57- derreter: SIR concorda com grupos amazônicos, 58- derrubar (novamente SIR concorda com línguas amazônicas), 62- esquecer, 66- fechar, 72- fugir, 73- gavião: demonstra coesão ASU, ASX, PAT, UWW e KAP, 75- inchar: KAY, TAF e PAT X outros (SIR concorda com línguas Guarani e do subconjunto III), 76- guariba, bugio, 84- paca: demonstra coesão ASU, SRU, ASX, API, PAT, GUJ e URB, 90- peixe-cachorro: ASX, PAK e KAY X resto, 91- pequeno: liga SRU, API, AMD, UWW, PAT e TEH, 93- perna: liga AMD, TEH, API, ASX e ANA, 100- porco do mato, cateto: diferenciação engloba SRU, TAF e ASX, 110- terra, 111- veado: ligação ASU - SRU - TAF - KAY - PAT.

5.1 Ligação do ASX ao API (ASX - API): 5- acaí, 85- pacu

5.2 ASX - KYB : 6. acariciar

5.3 ASX - KYB - TAF - PAT: 23- beira

5.4 KYB - TAF - SRU - PAT: 27- boiar

5.5 KYB - PAT: 8- agora

5.6 API - PAT: 16- arapapá

5.7 TAF - KAY: 37- cair

- 5.8 TAF - PAT : 41- caranguejo
- 5.9 ASU - ASX: 45- cinza
- 5.10 API - KYB - PAT: 49-cuia
- 5.11 ASX - PAT: 51. cunhado
- 5.12 ASU - TAF - KYB: 65- febre
- 5.13 API - AMD: 59- fino, 96- gente
- 5.14 KYB - KAY: 106- sucuri
- 5.15 KYB - PAT: 109- tear
- 5.16 PAT - API: 77- jacamim
- 5.17 API - UWW: 80- maracanã, 83- olho
- 5.18 AMD - UWW - API: 82- nariz
- 5.19 PAT - TEH: 85- pacu

6- As isoglossas opõem os subconjuntos I e III de um lado e subconjuntos amazônicos (IV, V, VI, VII e VIII) de outro:

38- calar-se, 70- flauta, 103- rasgar

7- As isoglossas isolam o subconjunto VI:

39- capim, 89- pau (zinho), 94- pescar.

8- As isoglossas dividem o subconjunto VIII:

64- fazer: ligação EME - URB X outras línguas.

5.3 Árvore de Classificação Interna Tupi-Guarani

A partir das evidências fonológicas e lexicais demonstradas nas tabulações das seções 5.1 e 5.2, chegamos a uma árvore de classificação interna:

Referências Bibliográficas

AB'SABER, Aziz Nacib (1989). "Migrazioni Preistoriche nell'America del Pleistocene e Olocene nel Brasile". In: **Índios del Brasile: Culture che scompaino**. Scritti di Antropologia e archeologia. Ministero per i Beni Culturali e Ambientali, Superintendenza Speciale al Museo Preistorico ed Etnografico Luigi Pigorini. Roma.

ADAM, Lucien (1896). **Matériaux pour servir à l'établissement d'une grammaire comparée des dialectes de la famille Tupi**. Maisonneuve, Bibliothèque linguistique américaine, tome 18. Paris.

ALMEIDA, Antônio, Irmãzinhas de Jesus, PAULA, Luís Gouvêa de (1983). **A Língua Tapirapé**. Xerox. Rio de Janeiro.

ANCHIETA, Joseph de (1595). **Arte da grammatica da lingua mais usada na costa do Brasil, Antônio Mariz**, Coimbra.

ANÔNIMO (1952). **Vocabulário na Língua Brasileira**, 1o volume (A-H), 2a edição revisada e confrontada com o Ms. fg. 3144 da Bibl. Nacional de Lisboa, por Carlos Drummond, Universidade de São Paulo (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Boletim n. 137, Etnografia e Tupi-Guarani n. 23. São Paulo.

_____(1953). **Vocabulário na Língua Brasileira**, 2o volume, 2a edição revisada e confrontada com o Ms. fg. 3144 da Bibl. Nacional de Lisboa, por Carlos Drummond, Universidade de São Paulo (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Boletim n. 164, Etnografia e Tupi-Guarani n. 26, São Paulo/SP.

ANÔNIMO (1795). **Botânica Médica Misiones**. Ms. original é inédito, con nombres de las plantas em castellano, guaraní y tupí. Los remedios usados de los indios están marcados en un apendice escrito integralmente en idioma guaraní. Misiones, Argentina.

BACON, Glen & Shirley (1985). Relatório de Visita ao Posto Indígena Ipixuna, Ms. Summer Institute of Linguistics, Brasília.

BALÉE, William (1987). Relatório Etnológico sobre os últimos dias da frente de atração do rio Tapirapé. Ms. FUNAI. Marabá.

BALÉE, William & MOORE, Denny (1991). "Similarity and Variation in Plant Names in Five Tupi-Guarani Languages", **Bulletin of the Florida Museum of Natural History**, Biological Sciences, Volume 35, Number 4, pp 206/292. University of Florida. Gainesville.

BARBOSA, A. Lemos (1967). **Pequeno Dicionário Tupi-Português**, Livraria São José, Rio de Janeiro.

BARBOSA, A. Lemos (1970). **Pequeno Dicionário Português-Tupi**, Livraria São José, Rio de Janeiro.

BARBOSA, A. Lemos (1956). **Curso de Tupi Antigo**, Livraria São José, Rio de Janeiro.

BARBOSA, J. Natal (1993). **Contribuição à Análise Fonológica do Suruí do Tocantins**, dissertação de mestrado, Universidade de Brasília, Brasília.

BARREIRO SAVIER (1986). – “La numeración en Guaraní”. In: **Amerindia**. nr 11. pg. 145-154. Paris.

BENDOR-SAMUEL, David (1972). **Hierarchical Structures in Guajajara**, Summer Institute of Linguistics, University of Oklahoma. Norman.

BETTS, LaVera D. (1981), **Dicionário Parintintin-Português, Português-Parintintin**, Summer Institute of Linguistics. Brasília.

BETTS, LaVera D. and PEASE, Helen (1971). "Parintintin Phonology", in **Tupi Studies I**, Summer Institute of Linguistics. Norman.

BORGES, L. C. (1991). A Língua Geral Amazônica: Análise fonológica, dissertação de mestrado, Unicamp. Campinas.

BOUDIN, Max H. (1965). **O simbolismo verbal primitivo. Análise estruturalista de um dialeto Tupi-Guarani** Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Presidente Prudente. Dept. de publicações. Série Ciências Sociais. I. Presidente Prudente.

_____ (1966) **Dicionário de Tupi Moderno (dialeto Tembê-Tenetehár do Alto Gurupi)**, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Presidente Prudente, Presidente Prudente.

BYNON, Theodora (1970). **Historical Linguistics**. Cambridge University Press. Cambridge.

CABRAL, Ana Suelly A. C. (1996). **Contact Induced Change in Western Amazon: the Non-Genetic of the Kokama Language**. Tese de dourorado. University of Pittsburg, Pittsburg, PA, EUA.

CABRAL, Ana Suelly A. C. (1996). “Algumas evidências lingüísticas de parentesco genético do Jo’ê com as Línguas Tupi-Guarani. **Moara: Revista dos Cursos de Pós-Graduação em Letras da UFPA**.n. 4. Belém

CADOGAN, León (1968) **Diccionario Guayakí-Español**, Societé des Américanistes. Paris.

CADOGAN, León (1993) **Diccionario Mbyá-Castellano. ???**

CARDOSO, Maria Lúcia (1990). Lista de Palavras Uruewauwau. Ms.

COUDREAU, Henry (1982). **Vocabularies Méthodiques des Langues Ouyana, Aparai, Oyampí, Emerillon**. Prec.d'une intr. par Lucien Adam. Bibliothèque Linguistique Américaine, tome 15. Maisonneuve. Paris.

CROWLEY, Terry (1994). **An Introduction to Historical Linguistics**, Second Edition, Oxford University Press, Auckland.

CUNHA, Péricles (1986). **Fonologia Guajá**, dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

DE GOEJE, C. H. (1926). "Old relations between Arawak, Carib and Tupi". Estratto da Atti del XXII Congresso Internazionale degli Americanisti. Roma.

DIETRICH, Wolf (1980). **El idioma Chiriguano: Gramática, Textos, Vocabulario**. Instituto de Cooperación Iberoamericana. Madrid.

_____(1990a). "More Evidence for an Internal Classification of Tupi-Guarani Languages", Série **Indiana**, Suplemento 12, Gebr. Mann Verlag. Berlin.

_____(1990b). "Chiriguano and Guarayo Word Formation". in **Amazonian Linguistics, Studies in Lowland South American Languages**, editado por Doris L. Payne. University of Texas Press. Austin.

DOBSON, Rose (1973). "Notas sobre os substantivos do Kayabí", **Série Lingüística 1**:30-56. Summer Institute of Linguistics. Brasília.

_____(1975). Língua Apiaká. Formulário dos Vocabulários Padrões para Estudos Preliminares das Línguas Indígenas do Brasil, Questionário do Museu Nacional, Divisão de Antropologia, Setor Lingüístico. Ms.

_____(1976). "Repetição em Kayabí", **Série Lingüística 5**: 83-105. Summer Institute of Linguistics. Brasília.

_____(1979) "Aspectos da Língua Kayabí", **Série Lingüística** n. 12. Summer Institute of Linguistics. Brasília.

DOOLEY, Robert A. (1982). **Vocabulário do Guarani, Dialeto Mbiá do Brasil**. Summer Institute of Linguistics. Brasília.

ESPINOSA, Lucas (1989). **Breve Dicionario Analítico Castellano - Tupí del Peru**, Sección Cocama, Ediciones C.E.T.A. Iquitos.

ECKART, Anselm (1890). **Specimen linguae Brasilicae vulgaris**. Ed. per Julius Platzmann. Leipzig.

FARRÉ, Luis (1991). **Mbya ñee. El idioma Guarani-Chiriguano a su alcance**. Centro de Investigación y Promoción del Campesinato, Charagua - Camiri. Cuadernos de investigación 33. La Paz.

FAUST, Norma (1972). **Gramática Cocama (Yarinacocha)**, Instituto Lingüístico de Verano, Série Lingüística Peruana, vol. 6. Lima.

FERREIRA, Rogério Vicente & FERREIRA, Vitória R. S. (1992). "Preliminar de uma Análise Fonológica do Karipúna (TG)", Universidade de São Paulo. São Paulo. Ms.

FERREIRA NETTO, Waldemar & MORAES, Marcelo Jorge de (1992). "Descrição Fonológica Preliminar da Língua dos Uru Eu Wau wau, Subgrupo Mondáwa". Universidade de São Paulo. São Paulo.

FIRESTONE, Homer L. (1965). **Description and Classification of Sirionó**, Mouton. Haia.

GARCIA, Rodolfo (1926). **Glossario das palavras e frases da lingua tupi, contidas na "Histoire de la mission des pères capucins en l'isle de Maragnan et terres circonvoisines" do padre Claude d'Abeville**. Impr. Nacional. Rio de Janeiro.

GOMES, Ivanise Pimentel (1991). **Aspectos Fonológicos do Parakanã e Morfossintáticos do Avá-Guajá (Tupi)**. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Pernambuco. Recife.

GREENBERG, Joseph (1987). *Language in the Americas*. Standford University Press. Standford.

GRENNAND, Françoise (1989). **Dictionnaire Wayâpi-Français. Lexique Français-Wayâpi**, Peeters/SELAF. Paris.

GRENNAND, Françoise e FERREIRA, Epaminondas H. (1989). **Pequeno Dicionário de Língua Geral**, Série Amazonas: Cultura Regional, SEDUC/ Núcleo de Estudos Tecnológicos. Manaus.

GREGOR, E. S & J. A. SUAREZ (1987). **Description of Colloquial Guarani**. Mouton. Haia.

GRIMES, J. E. (1964). "Measures of Linguistic Divergences", in **Proceedings of the 9th International Congress of Linguistics**, ed. por H. G. Lunt, pg 44-50. Mouton. Haia.

GUASCH, Pe. Antonio (1948). **Diccionario Guarani, precedidos por un Síntesis Grammatical y de la Fauna y Flora Guaraníticas**, 3a. edição. Ed. del Autor. Buenos Aires.

GUASCH, Pe. Antonio (1948). **El Idioma Guarani: Gramática, Lecturas, Vocabulario Doble**, 2a. edição. Ed. del Autor. Buenos Aires.

GUEDES, Marymárcia (1990). **Subsídios para Análise Fonológica do Guarani Mbyá**, Editora da Unicamp. Campinas.

GUÉRIOS, R. F. Mansur (1935). "Novos Rumos da Tupinologia". **Revista do Círculo de Estudos "Bandeirantes"**. Curitiba/PR.

HARRISON, Carl H. (1971). "The Morphophonology of Asurini Words", in **Tupi Studies** I.21-71. Editado por D. Bendor Samuel. Summer Institute of Linguistics. Norman.

HARRISON, Carl H. (1975). **Gramática Asurini**, Série Lingüística IV. Summer Institute of Linguistics. Brasília.

HARRISON, Carl H. (1978). Língua Kamayurá: Formulário dos Vocabulários Padrões para Estudos Preliminares das Línguas Indígenas do Brasil, Questionário do Museu Nacional, Divisão de Antropologia, Setor Lingüístico. Brasília. Ms.

HOCK, Hans H. (1991). **Principles of Historical Linguistics**. Mouton de Gruyter, Berlin - New York.

HOELLER, Pe Alfredo (1932). **Guarayo-Deutsches Wörterbuch**, Hall in Tirol: Missionsprokura der P.P. Franziskaner. Guarayos, Bolívia.

ISA (Instituto Socio-Ambiental) (1996). **Povos Indígenas do Brasil**. São Paulo/SP.

JENSEN, Allen A. e Alfred W. Tobler (1973). Língua Emerillon: Formulário dos Vocabulários Padrões para Estudos Preliminares das Línguas Indígenas do Brasil, Questionário do Museu Nacional, Divisão de Antropologia, Setor Lingüístico. Belém. Ms.

JENSEN, Allen A. (1982). "Comparação Preliminar das línguas Emerillon e Oiyampí no seu Desenvolvimento do Proto-Tupi-Guarani", Arquivo Lingüístico n.135, Summer Institute of Linguistics. Brasília. Ms.

____ (1988). **Sistemas Indígenas de Classificação de Aves: Aspectos Comparativos, Ecológicos e Evolutivos**, Museu Paraense Emilio Goeldi, Belém.

JENSEN, Cheryl (1989). **O Desenvolvimento Histórico da Língua Wayampí**. Ed. da Unicamp. Campinas.

____ (1990). "Cross-Referencing Changes in some Tupi-Guarani Languages", in **Amazonian Linguistics, Studies in Lowland South American Languages**. Editado por Doris L. Payne. University of Texas Press. Austin.

____ (1997). "Comparative Tupi-Guarani Morphosyntax", in **Handbook of Amazonian Languages**, vol 4. Editado por D. C. Derbyshire e G. K. Pullum. Mouton de Gruyter. Berlim.

JULIÃO, Risoleta (1993). **A Língua dos índios do Rio Caiari**, dissertação de mestrado, UFPA. Belém.

KAKUMASU, James (1986). "Urubu-Kaapór", in **Handbook of Amazonian Languages I**. pgs. 326-403. Editado por D. C. Derbyshire e G. K. Pullman (eds.). Mouton de Gruyter. Berlim.

KAKUMASU, James & Kyoko (1988). **Dicionário por Tópicos Urubu-Kaapór-Português**. Coedição Funai e Summer Institute of Linguistics. Brasília.

KOCH-GRUENBERG, Theodor (1902). **Die Apiaká Indianer** In: *Verhandl der Berl. Anthropol. Gesellschaft*, pgs. 350-379. Berlin.

KÖLLER, Reinhard, with the assistance of Christiane Hoffman (1995). **Bibliography of Quantitative Linguistics, Bibliographie zur Quantitativen Linguistik**. J. Benjamins. Amsterdam.

KRIVOSHEIN DE CANESE, Natalia (1993). **Gramática de la lengua Guaraní**. Colección Ñemity. Assunción.

LABOV, William (1994). **Principles of Linguistic Change, Internal Factors**. Blackwell. Cambridge, EUA, e Oxford, GB.

LADEIRA, Gilberto Azanha & LADEIRA, Maria Inês (1988). **Os Índios da Serra do Mar, a Presença Mbyá-Guarani em São Paulo**. Ed. Nova Stella. São Paulo.

LEMLE, Miriam (1971). "Internal Classification of the Tupi-Guarani Linguistic Family", in **Tupi Studies I**, editado por D. Bendor-Samuel. pgs. 107-129. Summer Institute of Linguistics. Norman.

LEONEL, Mauro (1995). **Etnodicéia Uruéu-au-au**. Editora da Universidade de São Paulo, São Paulo.

LIEDKE, Stefan (1991). **Indianersprachen, Sprachvergleich und Klassifizierung, eine etnolinguistische Einführung in die Grundlagen und Methoden.** Helmut Buske. Hamburgo.

LOUKOTKA, Cestmir (????). "Documents et Vocabulaires Inédits de Langues et de Dialectes Sud-Américains". In: Journal de la Société des Americanistes, Nouvelle Série, tome 52. Paris.

_____ (1969). **Classification of South American Indian Languages.** Editado por Johannes Wilbert. Latin American Center, University of Califórnia. Los Angeles.

MARTIUS, Karl Friedrich Philipp von (1969). **Glossaria linguarum Brasiliensium.** Neudruck Wiesbaden.

MAYANS, Antonio Ortiz (1941). **Breve Diccionario Guaraní-Castellano, Castellano-Guaraní.** Buenos Aires.

MELLIÁ LLITERAS, S. J. (1992). **La lengua guaraní de Paraguay. Historia, Sociedad e Literatura.** Ed. MAPFRE. Madrid.

MELLO, Antônio Augusto S. (1992). **Estudo Comparativo do Léxico da Família Lingüística Tupi-Guarani,** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

_____ (1994). "Novas Evidências para Classificação Interna da Família Lingüística Tupi-Guarani", **Anais do 1o Congresso Internacional de Lingüística da Abralín,** Salvador.

_____ (1995). "Genetic Affiliation of the language of the indians Aurê and Aurá", **Opción: Revista de Ciencias Humanas y Sociales,** 18. Fac. Experimental de Ciencias, Universidade de Zulia. Zulia.

_____ (1996a). "Vocalic Changes and the Classification of Tupi-Guarani Languages", artigo apresentado no **3o. Seminário do Mizaina** (Mid, Zud en Noord Amerika), promovido pelo CNWS (Center of Non-Western Studies), Universidade de Leiden, Holanda, set. 1996. Ms.

_____ (1996b). "The Loss of Final Consonants and the Classification of Tupi-Guarani Languages", conferência apresentada no **Vrijdagmiddaglezing** (conferências de sexta à tarde), Universidade de Leiden, nov. 1996. Ms.

_____ (1997). Cadernos de campo: Mbyá de Paraty-Mirim e Mbyá de Maciambu. Ms.

MONTOYA, Antonio Ruiz de (1876a). **Vocabulario e Tesoro de la Lengua Guarani, ó mas bien Tupi.** Nueva edición: mas correcta y esmerada que la primera y con las voces indias en tipo diferente. Faesy y Frick: Viena.

_____(1876b). **Arte de la Lengua Guarani, ó mas bien Tupi**. Nueva edición: mas corrects y esmerada que la primera y con las voces indias en tipo diferente. Faesy y Frick: Viena.

MORIMÃ, Alvaro (1984). "Vocabulário Apiaká". Ms.

MOORE, Denny Albert & MACIEL, Iraguacema L. (1987). "Relatório da Consulta Lingüística à Frente de Atração- Rio Tapirapé". MPEG- FUNAI, Belém/PA. Ms.

MOORE, Denny, FACUNDES, Sidney e PIRES, Nádia (1993). "Nheengatu (Língua Geral Amazônica), its History, and the Effects of Language Contact". **Proceedings of the Meeting of the Society for the Study of Indigenous Languages of the Americas, and the Hokan-Penutian Workshop**. Columbus.

MOORE, Denny & Galúcio, Ana Vilacy (1993). "Reconstruction of Proto-Tupari Consonants and Vowels". **Proceedings of the Meeting of the Society for the Study of Indigenous Languages of the Americas, and the Hokan-Penutian Workshop**. Columbus.

NICHOLSON, Velda (1982). "Breve Estudo da Língua Asurini do Xingu", **Ensaio Lingüísticos 5**, Summer Institute of Linguistics, Brasília.

OLSON, Roberta (1978). "Dicionário por Tópicos nas Línguas Oiampí (Wajampí-Português)", **Ensaio Lingüísticos 2**, Summer Institute of Linguistics, Brasília.

PAZ ECHAZÚ, Juan de Dios (1992). **Diccionario chiriguano-español.**: Ed. Casa de la Cultura, Alcaldía Municipal. La Paz.

PEASE, Helen & BETTS, LaVera (1991). Língua Amundava: Formulário dos Vocabulários Padrões para Estudos Preliminares das Línguas Indígenas do Brasil, Questionário do Museu Nacional, Divisão de Antropologia, Setor Lingüístico. Porto Velho. Ms.

PEDROSO, Dulce Madalena Rios (1994). **O Povo Invisível: A História dos Avá-Canoeiro nos séculos XVIII e XIX**. Furnas Centrais Elétricas, Editora da Universidade Católica de Goiás, Goiânia.

PROUS, André (1992). **Arqueologia Brasileira**. Editora da Universidade de Brasília, Brasília.

RIVET, Paul (1910). "Les langues guaranies du Haut-Amazone". **Journal de la Societé des Americanistes de Paris**, nouvelle série, tome 7, pp 149-178. Paris.

RODRIGUES, Aryon D.(1952). "Análise Morfológica de um Texto Tupi", **Logos**, ano VII, n.15, pp 55-70, Curitiba.

_____ (1953). "Morfologia do Verbo Tupi", **Letras**, n. 1, pp 121-152, Curitiba.

_____ (1958). "Classification of Tupí-Guaraní" in **International Journal of American Linguistics**, vol 34, pp 231-234.

_____ (1964). "A Classificação do Tronco Lingüístico Tupi, **Revista de Antropologia**, vol 14, pgs. 99-104. Universidade de São Paulo. São Paulo.

_____ (1978). "A Língua dos Índios Xetá como dialeto Guarani", in **Cadernos de Estudos Lingüísticos**, número 1, pg 7-11, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

_____ (1981). *Estrutura do Tupinambá*. Campinas. Ms.

_____ (1985). "Relações Internas na Família Lingüística Tupi-Guarani, **Revista de Antropologia**, vols 27/28, pp 33-53. Universidade de São Paulo, São Paulo.

_____ (1986). **Línguas Brasileiras. Para o Conhecimento das Línguas Indígenas**, Ed. Loyola, São Paulo.

_____ (1990). "You and I: Neither you nor I: The Personal System of Tupinambá (Tupi-Guarani)". in **Amazonian Linguistics, Studies in Lowland South American Languages**. Editado por Doris L. Payne, University of Texas Press. Austin.

_____ (1992). "Comments on Greenberg's Language in the Americas from a South American Angle". Ms.

_____ (1995a). "Glottalized Stops in Proto-Tupi". Artigo apresentado no SSILA Summer Meeting, University of New Mexico, Albuquerque. Ms.

_____ (1995b). "Descripción del Tupinambá en el Período Colonial: El Arte de Jose de Anchieta". Vervuert, Frankfurt e Iberoamericana, Madrid.

_____ (1996). "As Línguas Gerais Sul-Americanas" in **Papia, Revista de Crioulos de Base Ibérica**, vol 4, no. 2. Brasília.

RODRIGUES, Daniele (1990). **Fonologia do Guarani Antigo**, Ed. da Unicamp, Campinas.

ROSS, Malcolm & Mark DURIE (eds.) (1996). **The Comparative Method Revised. Regularity and Irregularity on Linguistic Change**. Cap. 1 Introduction. Oxford University Press. Oxford and New York.

RINGMACHER, Manfred. (1989). "Los modelos tipológicos y la descripción del Guaraní". **Amerindia**, 14, 43-80. Paris.

SAELZER, Meinke (1976). "Fonologia Provisória da Língua Kamayurá" in **Série Lingüística 5**, Summer Institute of Linguistics. Brasília.

SCHERMAIR, [Pe. Fr.] Anselmo (1958). **Vocabulário Sirionó-Castellano**, Innsbrucker Beiträge zur Kulturwissenschaft, Sonderheft 5. Innsbruck.

SCHUCHARD, Barbara (1979). **Ñane ñë, Gramática Guaraní para Castellano Hablantes, Ayuda para el Campesino del Oriente Boliviano**, Sta Cruz de la Sierra.

SEKI, Lucy (1976). "O Kamayurá: língua de estrutura ativa", **Língua e Literatura 5**, 217-227, São Paulo.

_____(1990). "Kamayurá (Tupi-Guarani) as na Active-Static Language". in **Amazonian Linguistics, Studies in Lowland South American Languages**. Editado por Doris L. Payne, University of Texas Press, Austin.

SILVA, Márcio Ferreira da (1981). **A Fonologia Segmental do Kamayurá**, dissertação de mestrado, Unicamp, Campinas.

SILVA, Norval O. da (1989). "Relatório de pesquisa lingüística e antropológica com dois índios remanescentes, de grupo desconhecido, na região de Altamira, no Pará". FUNAI. Brasília. Ms.

_____(1991). "Dados Comparativos das Línguas Guajá e Aurê e Aurá". Relatório para FUNAI. Brasília. Ms.

_____(1992). "Relatório da Viagem à Área Guajá para contato com Awra e Awre". Relatório para FUNAI. Brasília. Ms.

SIMONS, Gary F. (1977). "Phonostatistic Methods" in **Language Variation and Survey Techniques**. Workpapers in Papua New Guinea Languages, volume 21. Ukarumpa, Papua New Guinea: Summer Institute of Linguistics.

THOMASON, Sarah G. & KAUFMAN, Terrence (1991). **Language Contact, Creolization and Genetic Linguistics**. University of California Press. Berkeley and Los Angeles.

TORAL, André A. de (1984/1985). "Os Índios Negros ou os Carijó de Goiás: A História dos Avá-Canoero. **Revista de Antropologia**, Separata XXVII/XXVIII. Universidade de São Paulo. São Paulo.

_____. Vocabulário Avá-Canoero. (1984). Posto Indígena Canoanã, Formoso do Araguaia, Tocantins e Área Indígena Avá-Canoero, municípios de Minaçu e Cavalcante, Goiás. Ms.

URBAN, Greg (1992). "A história segundo as línguas indígenas da América do Sul" in **História dos Índios do Brasil**, Editado por Manuela C. Cunha, Fapesp/Cia das Letras. São Paulo.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo (1986). **Os Deuses Canibais**. Ed. Zahar. Rio de Janeiro.

WELSH, Jim & FACUNDES, Sidney (1989). "Relatório Preliminar de Pesquisa Lingüística e Antropológica na Aldeia Asurini do Xingu", FUNAI, Belém. Ms.

WIMBISH, John S. (1986). "The Language of the Zambales mountains: a Philippine lexicostatic survey". In Desmond Derbyshire, ed., **Workpapers of the Summer Institute of Linguistics**, University of North Dakota Session, volume 30, pg. 133-142. Grand Forks.

WIMBISH, John S. (1989). **WORDSURV: A Program for Analyzing Language Survey Word Lists**, Occasional Publications in Academic Computing, Number 13, Summer Institute of Linguistics, Dallas.

Apêndice 1: Subconjuntos de Rodrigues (1985)

Subconjunto I (línguas e/ou dialetos):

Guarani Antigo, Mbyá, Xetá (Serra dos Dourados), Ñandéva (Txiripá), Kaiwá (Kayová, Pãí), Guarani Paraguaio, Guayakí (Achê), Tapieté, Chiriguano (Ava), Izoceño (Chané)

Subconjunto II:

Guarayo (Guarayú), Sirionó, Horá (Jorá)

Subconjunto III:

Tupinambá, Língua Geral Paulista (Tupi Austral), Kokáma, Kokamiya (Cocamilla), Omágua

Subconjunto IV:

Tapirapé, Avá (Canoeiro), Asurini do Tocantins (Akuáwa), Suruí do Tocantins (Mudjetíre), Parakanã, Guajajara, Tembê

Subconjunto V:

Kayabí, Asurini do Xingu, Araweté (?)

Subconjunto VI:

Parintintín (Kagwahíb), Tupi-Kawahíb (Tupi do Machado, Pawaté, Wiraféd, etc.), Apiaká (?)

Subconjunto VII:

Kamayurá

Subconjunto VIII:

Tukunyapé, Wayampí (Oyampi), Wayampipukú, Emérillon, Amanayé, Anambé, Turiwára, Guajá, Urubú